



**Mestrado
em Geografia**

**A NOÇÃO DE ESPAÇO GEOGRÁFICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS
HUMANAS DO NOVO ENSINO MÉDIO**

Karin Berwanger

Chapecó/Erechim, fevereiro de 2024.

Chapecó/SC.

KARIN BERWANGER

**A NOÇÃO DE ESPAÇO GEOGRÁFICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS
HUMANAS DO NOVO ENSINO MÉDIO**

Dissertação apresentada para o Programa de PósGraduação em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de Mestre em Geografia
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adriana Maria Andreis

Chapecó/Erechim, fevereiro de 2024.

Chapecó/SC.

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Berwanger, Karin
A NOÇÃO DE ESPAÇO GEOGRÁFICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE
CIÊNCIAS HUMANAS DO NOVO ENSINO MÉDIO / Karin Berwanger.
-- 2024.
354 f.

Orientadora: Doutora Adriana Maria Andreis

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da
Fronteira Sul, Programa de Pós-Graduação em Geografia,
Chapecó,SC; Erechim,RS, 2024.

1. Ensino de Geografia. 2. Novo Ensino Médio. 3.
Livro Didático. 4. Espaço Geográfico. I. , Adriana Maria
Andreis, orient. II. Universidade Federal da Fronteira
Sul. III. Título.

*Para o Jean, Maria, Valdir e Gabriel,
que fazem parte da melhor
família do mundo
Para vocês, todo o meu amor.*

AGRADECIMENTOS

A qualidade da companhia influencia a beleza do caminho. Palavras são insuficientes para agradecer a tantas pessoas que vem caminhando ao meu lado, sintam-se profundamente agradecidos. Em especial:

À orientadora Dra. Adriana Maria Andreis, que sempre se mostrou disponível para nossos encontros de orientação, enriquecidos por momentos de diálogo, aprendizado mútuo, colaboração e valiosas contribuições. Expresso minha gratidão pela liberdade que me concedeu e pela confiança que depositou em minhas escolhas e decisões no tocante à pesquisa. Agradeço sinceramente pelo AMOR, CARINHO, EMPATIA, constante APOIO e pelo INCENTIVO em todas as etapas dessa jornada, em que sua presença foi constante e reconfortante.

Aos amigos Rafael, Shara, Gerson e Jonathan que desde a graduação até o mestrado compartilhamos preocupações e celebramos momentos felizes juntos.

Aos colegas de profissão e amigos Edinei, Giovane, Adriana e Vanessa, sempre dispostos a ajudar e sempre acreditaram e torceram por mim.

Aos demais amigos e amigas Andressa, Sabrina, Maria Eduarda, Patricia, Tamires, Afonso e Eduardo que estiveram ao meu lado, contribuindo para que essa jornada fosse leve e repleta de amor, carinho, aconchego e escuta.

Às turmas da EEB Gomes Carneiro, que alegam os meus dias com a constante doação de carinho, amor e apoio.

À Dra. Eliane e Psicóloga Patrícia pelo cuidado, carinho, empatia e por me ensinarem que a vida é leve, sem angústias e preocupações.

Aos familiares, os maiores apoiadores da vida, que sempre estiveram ao meu lado em cada desafio e vitória. Meu apreço pelos estudos vem de vocês.

Ao meu companheiro Jean, por ser luz em minha vida. Agradeço pela incondicional doação de amor, cuidado, empatia e ser meu aconchego todos os dias. Você é a melhor aventura que já vivi.

Obrigada.

Assim que anoiteceu, saiu para pescar. Peixes não, estrelas. Afastou-se da casa, atravessou o campo até o seu limite. Na linha do horizonte, sentado à beira do céu, abriu a caixa das frases poéticas que havia trazido como iscas. Escolheu a mais sonora, prendeu-a firmemente na rebarba luzidia. Depois, pondo-se de cabeça para baixo, lançou a linha no imenso azul, deixando desenrolar todo o molinete. E, paciente, enquanto a Lua avançava sem mover ondas, começou a longa espera de que uma estrela viesse morder seu anzol.(Colasanti, 1986, p. 159).

RESUMO

Esta dissertação apresenta os resultados da pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Tematiza o livro didático (LD), que desempenha importante papel na implementação do Novo Ensino Médio (NEM), pois materializa as indicações curriculares para as mudanças em sala de aula, nessa modalidade de ensino. O objetivo foi analisar a noção de espaço geográfico apresentada nos livros de Ciências Humanas (CH), no contexto do NEM, para contribuir com as reflexões acerca dos conhecimentos a serem ensinados na Geografia escolar. Ao apresentar a noção chave da geografia, o espaço geográfico sinaliza caminhos e possibilidades para construção das compreensões de mundo. Para o estudo da noção de espaço geográfico nos doze LDs das coleções Moderna Plus e FTD Educação, foi realizada uma pesquisa qualitativa na perspectiva da hermenêutica-dialógica com aportes teóricos da Geografia, Ensino de Geografia e da Educação. A pesquisa documental de leis e registros de referência foi articulada com o LD, cujo dados foram analisados em diálogo com a metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD). Nesse caminho, emergiram quatro compreensões quanto à noção de espaço geográfico nos LDs de CH do NEM: a primeira contempla o espaço como âmbito no qual se realiza a globalização; a segunda abrange o local escola enquanto espaço; a terceira aborda a dimensão temporal na leitura do espaço; e a quarta, refere-se ao território como abordagem do espaço. Esses resultados permitem concluir que a noção de espaço é apresentada de um modo fortemente informativo, que pode ser qualificado se for configurado de modo mais reflexivo. Ao trazer uma abordagem que destaca as explicações factuais, infere às perspectivas que podem ser relacionadas com uma formação massificadora. Além disso, essas explicitações textualizadas na forma de conceitos, categorias e conteúdos geográficos, pouco estimulam à investigação e análise crítica, e em boa medida induz à servidão que aos sistemas econômicos. Nesse complexo, dificulta o entendimento da noção central da Geografia presente nos LDs, que servirá para as aulas que serão ministradas por outros professores de toda a área das CH.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Novo Ensino Médio. Livro Didático. Espaço Geográfico.

ABSTRACT

This paper presents the results of the master's research conducted in the Postgraduate Program in Geography at the Federal University of the Southern Border (UFFS). It focuses on the textbook (LD), which plays an important role in the implementation of the New High School (NEM), as it materializes curricular indications for changes in the classroom in this type of teaching. The objective was to analyze the notion of geographical space presented in the Humanities Science books (CH) in the context of NEM, to contribute to reflections on the knowledge to be taught in school Geography. By presenting the key notion of geography, geographical space signals paths and possibilities for constructing worldviews. For the study of the notion of geographical space in LDs, a qualitative research was conducted from the perspective of hermeneutic-dialogical with theoretical contributions from Geography, Geography Teaching, and Education. Documentary research of laws and reference records was articulated with the LD, whose data were analyzed in dialogue with the methodology of Discursive Textual Analysis (ATD). In this process, four understandings emerged regarding the notion of geographical space in CH LDs of NEM: the first contemplates space as the scope in which globalization takes place; the second encompasses the school as a local space; the third addresses the temporal dimension in reading space; and the fourth refers to the territory as an approach to space. These results lead to the conclusion that the notion of space is presented in a strongly informative manner, which can be qualified if configured more reflectively. By bringing an approach that highlights factual explanations, it implies perspectives that can be related to a mass-forming education. In addition, these textualized explanations in the form of geographical concepts, categories, and content little stimulate investigation and critical analysis, and to a large extent, induce servitude to economic systems.

Keywords: Geography Teaching. New high school. Textbook. Geographical space.

LISTA DE SIGLAS

- ATD – Análise Textual Discursiva.
- BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular.
- CBTCEM – Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense.
- CCEs – Componentes Curriculares Eletivos.
- CEE/SC – Conselho Estadual de Educação.
- CH – Ciências Humanas.
- EJA – Educação de Jovens e Adultos.
- EM – Ensino médio.
- EMITI – Programa Ensino Médio Integral de Tempo Integral.
- Fecam/SC – Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina.
- FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- LD – Livro Didático.
- LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- NEM – Novo Ensino Médio.
- PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
- PNLD – Programa Nacional do Livro e do Material Didático.
- ProBNCC – Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular.
- PRP – Programa de Residência Pedagógica.
- SED – Secretaria Estadual da Educação.
- TDAH – Transtornos de déficit de atenção e hiperatividade.
- Uncme/SC – União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação de Santa Catarina.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Cadernos 1, 2 3, 4 e 5 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense	26
Figura 2 – Componente curricular eletivo	28
Figura 3 – Trilhas de aprofundamento	29
Figura 4 – Distribuição da carga horária da Matriz A do NEM em Santa Catarina	32
Figura 5 – Distribuição da carga horária da Matriz B do Novo Ensino Médio em Santa Catarina	32
Figura 6 – Distribuição da carga horária da Matriz C do Novo Ensino Médio em Santa Catarina	33
Figura 7 – Obras do PNLD do EM 2021	44
Figura 8 – Representação esquemática das etapas da ATD	53
Figura 9 – Organização das coleções	58
Figura 10 – LD Moderna Plus: todos os volumes	59
Figura 11 – Ciências Humanas – livros FTD Multiversos e Ciências	60
Figura 12 – Visão Geral das Informações Seleccionadas e Analisadas.....	62

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Parte flexível do currículo do NEM de Santa Catarina	27
Quadro 2 – Trilha de Aprofundamento	30
Quadro 3 – Publicações relacionando LD e Ensino de Geografia no NEM	46
Quadro 4 – Exemplos de estudo dos trechos: processo de unitarização	62
Quadro 5 – Exemplo do exercício da unitarização e categorização	66

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
2. HORIZONTES EDUCACIONAIS NOS DOCUMENTOS DE POLÍTICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)	21
2.1 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO	22
2.1.1 O Novo Ensino Médio em Santa Catarina	25
2.2 A GEOGRAFIA NO NOVO ENSINO MÉDIO DE SANTA CATARINA	35
3. ENTRE PALAVRAS E MUNDO: O LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA	38
3.1 A FORÇA DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA	39
3.1.1 O Programa Nacional do Livro e do Material Didático	42
3.2 PUBLICAÇÕES RELACIONANDO LIVRO DIDÁTICO E ENSINO DE GEOGRAFIA NO NOVO ENSINO MÉDIO	46
3.3 A NOÇÃO GEOGRÁFICA DE ESPAÇO.....	48
4. EXPLORADO ALÉM DAS PÁGINAS: A NOÇÃO DE ESPAÇO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS HUMANAS DO NOVO ENSINO MÉDIO	52
4.1 A ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA.....	53
4.2 ESTUDO DOS DISCURSOS DA GEOGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO NOVO ENSINO MÉDIO	58
4.2.1 Os livros didáticos em estudo	58
4.2.2 Imersão no livro didático para a emergência de categorias	62
5. EMERGÊNCIA DE COMPREENSÕES: O ESPAÇO GEOGRÁFICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS HUMANAS DO NOVO ENSINO MÉDIO ..	70
5.1 ESPAÇO COMO ÂMBITO NO QUAL SE REALIZA A GLOBALIZAÇÃO	70
5.2 O LOCAL ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO	73
5.3 A DIMENSÃO TEMPORAL NA LEITURA DO ESPAÇO.....	76
5.4 O TERRITÓRIO COMO ABORDAGEM DO ESPAÇO	79

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS – VISLUMBRANDO HORIZONTES: ENTRE	
PONTOS FINAIS E RECOMEÇOS.....	83
REFERÊNCIAS.....	87
APÊNDICE.....	92

1. INTRODUÇÃO

“Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.” (Freire,1996, p.29).

A função de pesquisador é fundamental ao profissional da educação, pois o professor pesquisador é aquele que não apenas compartilha conhecimentos, mas que efetiva, em seu exercício pedagógico, um método de investigação e de descoberta (Freire, 1996). A epígrafe da presente dissertação de mestrado vem ao encontro da dinâmica do “ser pesquisador” por meio da metáfora, presente no conto “No mar sem hipocampus”, do livro “Contos de amor rasgados” de Colasanti (1986), sobre “pescaria”, a qual permite reflexão crítica sobre a árdua e gratificante jornada de ser pesquisador. Nela, podemos compreender que o pesquisador busca, por meio de sua pesquisa, algo que vai além da pesca de peixes, pois o que se quer é pescar *estrelas*. Para isso, emprega frases poéticas como iscas – o problema de pesquisa –, mostrando que, para alcançar algo tão extraordinário – a resposta –, é necessário seguir uma abordagem contundente, teórica e metodologicamente aportada sobre o objeto de pesquisa. O fato de se encontrar à beira do céu indica a busca por algo maior, que está além do alcance das coisas cotidianas. Desse modo, é necessário que o pesquisador deixe sua zona de conforto e se abra para as aventuras da investigação, com paciência e perseverança. A busca por algo além do ordinário requer dedicação, paixão, prazer, e uma abordagem única, que envolve respostas e qualificação de pesquisa.

Quanto ao caminho acadêmico e profissional trilhado pelo pesquisador, este é árduo, íngreme, repleto de encruzilhadas, dúvidas e temores. Dentre tais inquietações, destacamos o atual cenário educacional, no qual o currículo fortemente se fundamenta nos princípios da formação para o mercado de trabalho – centrado no capital –, cuja perspectiva contribui para a intensificação das desigualdades sociais (Arroyo, 2012). Neste sentido, um dos principais fatores que provoca as disparidades sociais é a falta de acesso a recursos, valores e bens necessários para uma vida digna, sendo a elitização da educação uma das bases que fortalece tal desigualdade, dado que as políticas educacionais são inspiradas em concepções eurocêntricas e neoliberais da educação, conforme Arroyo (2012). Esse formato amparado nos pressupostos mercadológicos e economicistas provoca a formação escolar massificadora e servil em detrimento do desenvolvimento crítico e emancipatório do indivíduo, como sustenta Freire (1996, 1979).

Com base nessa problemática e na afirmação de Freire (1979, p.84) de que “a educação não muda o mundo, mas muda as pessoas e estas transformam o mundo”, um dos questionamentos que se coloca é: como os educandos vivem a vida adulta sendo servidos que sobrevivem atendendo os sistemas econômicos? Dessa forma, como irão viver melhor o espaço geográfico e transformar o mundo, deixá-lo mais humanizado não somente para eles, mas também para a coletividade, ajudando a enfrentar as desigualdades? Nessa conjuntura, nós professores questionamos: qual o nosso papel? E, mais ainda, como exercer a função profissional com as limitações ao incentivo à formação continuada e de pesquisa dos professores da educação básica, muitas vezes, realizada como cópias de informações disponibilizadas, inclusive, nas redes sociais? Nesse conjunto emblemático, agrega-se o fato de que a vida profissional dificulta sobremaneira o exercício da reflexão e da investigação. Há limitação de tempo para desenvolver as etapas da academia, visto que o percurso é, normalmente, compartilhado por intensas e exaustivas cargas horárias exercidas pelos professores. É nesse ambiente que esta pesquisa foi desenvolvida.

O anseio de ser professora manifestou-se, num primeiro momento, durante o ensino fundamental – anos finais da educação básica, motivada pela convicção de que a educação é uma ferramenta de emancipação. Anos depois, após ingressar na graduação em Geografia-Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó/SC, o desejo de ensinar se intensificou, aprimorado pelo exercício diário das relações entre professora contratada e licencianda, na produção de saberes educativos, bem como nas experiências de docência com os estágios supervisionados, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e o Programa de Residência Pedagógica (PRP).

Foi a partir do complexo que envolve a paixão e o compromisso com o humano, também enfatizado por Marques (2006, p. 142),

é a paixão pelo homem que faz o educador. Apesar das desigualdades e angústias, o autêntico professor acredita no homem que está no aluno e busca conferir-lhe o imenso privilégio de acreditar em si. Currículos, programas, disciplinas e materiais do ensino são apenas pretextos para a densidade da relação que se estabelece entre homens que se respeitam e admiram.

A partir desse complexo que envolve a paixão e o compromisso com o humano, que desenvolvemos, no Trabalho de Conclusão de Curso da graduação, a pesquisa sobre “Ensino de geografia e transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): um estudo em diálogo com a revisão sistemática da literatura (1996-2019)”. O estudo reforçou o

entendimento acerca da relação entre a realidade da docência em Geografia e o exercício investigativo, bem como abriu portas para a compreensão sobre a singularidade do indivíduo com TDAH. A articulação entre o ensino e a pesquisa, com amparo teórico-metodológico, incitou à continuidade das investigações, neste momento, articulado com as vivências de professora de Geografia no NEM.

Esse caminho foi sendo configurado porque, ainda antes de finalizar a graduação, no ano de 2020, ingressei como professora contratada da rede estadual de ensino de Santa Catarina. Em 2021, concluí minha licenciatura plena em Geografia. Mesmo com pouca prática no ensino de Geografia na educação básica, deparei-me com uma nova realidade conduzida e caracterizada pela implementação da política do NEM, a qual normatiza a organização de uma perspectiva pedagógica curricular fundada em competências e habilidades. Essa nova estrutura curricular modifica a Geografia, visto que os conteúdos e conceitos dessa ciência foram agregados na área das Ciências Humanas Sociais e Aplicada e suas Tecnologias, e o currículo foi sistematizado e disposto em itinerários formativos, apontados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como meio de flexibilização do currículo do Ensino Médio (EM) (Brasil, 2018).

As mudanças no complexo da política educacional provocaram alterações na atuação cotidiana dos docentes na sala de aula¹, como nos materiais didáticos do NEM, que passaram a trazer de modo integrado as disciplinas de Geografia, História, Filosofia e Sociologia. Ou seja, os Livros didáticos (LDs) trazem conteúdos que servem como base para os professores que são formados em outras áreas. Logo, a reflexão que se faz é: como a ideia de habilidades e competências corporificadas no LD apresenta os conceitos específicos das áreas – a exemplo da noção basilar da Geografia: o espaço geográfico –, os quais servem ao trabalho docente, também para professores formados cada qual em sua área específica? Essa questão remete ao fato de que, no dia a dia da escola, tem-se problemas de entendimento das particularidades conceituais.

Nesse périplo, o LD de Geografia foi reformulado e passa por severas adequações pela nova política. O LD é uma ferramenta para a implementação da BNCC no âmbito das escolas brasileiras, pois é por meio dele que os conteúdos e objetivos definidos na base são

¹ Por conta disso, foi criada a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), vinculando a formação de docente ao objetivo da política curricular expressa na BNCC e no NEM, o que ainda não está plenamente implementado, mas que poderá complexificar ainda mais a relação com as especificidades dos conhecimentos.

apresentados aos alunos. Neste sentido, o livro de Geografia passou a ser integrado e exibido com conteúdo apresentados textualmente (mapas, gráficos, tabelas, figuras, imagens, escritos etc.) no mesmo conjunto da área de Ciência Humanas. Ou seja, o mesmo livro é utilizado pelos professores de Geografia, Filosofia, História e Sociologia. Desse modo, as categorias e conceitos centrais de cada disciplina servem à leitura por diferentes professores das áreas do conhecimento. Conseqüentemente, ocorre uma dissolução dos conceitos e categorias geográficas, assim perdendo a identidade da disciplina e dificultando a compreensão dos alunos sobre os temas estudados (Souza e De Bairro, 2021).

Tais pontos contribuem para justificar esta pesquisa, visto que os LDs estão presentes nas salas de aula brasileiras e fazem parte do trabalho do professor. Além disso, Gonçalves e Melatti (2017) salientam que os LDs possuem o papel de direcionar o currículo dos componentes curriculares e atuam como poderoso instrumento que permite o acesso ao conhecimento. Como afirma Callai (2016, p. 274), a informação que está englobada nos conteúdos orienta “[...] como proceder para ministrar as aulas nos determinados níveis de ensino a que se destinam”. Segundo a pesquisadora, “muitas vezes este é o único livro que as crianças, estudantes da escola pública e suas famílias, possuem em suas casas”.

A partir dessa perspectiva, articulamos as seguintes indagações que buscamos responder ao longo desta pesquisa: qual o lugar da geografia no NEM? Quais as principais mudanças no LD? Como o novo LD do EM está estruturado? E, há mudanças nos conteúdos geográficos de cada etapa do NEM? Pautada na problemática mencionada, a pergunta central desta investigação é: como a noção de espaço apresentada nos LDs do NEM de CH está apresentada para servir às aprendizagens geográficas?

Deste modo, a temática central da pesquisa busca explicitar os possíveis impactos da lei do NEM na construção do conhecimento geográfico pelas mudanças nos LDs de Geografia. Além do mais, ter conhecimento do caminhar que vem sendo configurado ajuda a encontrar caminhos para qualificar o próprio ensino na área (Cavalcanti, 2019).

Esse périplo compõe os estudos que venho realizando ao longo dos anos, apoiando-me, especialmente, em três autores: Helena Callai, Lana Cavalcanti e Milton Santos, que me ajudam a ver o mundo com sensibilidade, rigorosidade acadêmica e com consciência espacial para entender os fenômenos geográficos. Além disso, os estudos de Cavalcanti (2016), Copatti (2017), Callai (2016), Kaercher (2017) são relevantes porque contribuem para a discussão do ensino da Educação Básica de forma geral e, também, do trabalho do professor

de Geografia. Importante frisar que estudar o LD suscita debate sobre a educação brasileira relacionada às políticas do Estado, às ideologias e aos currículos. Logo, o LD é parte integrante na escolarização e no cotidiano educacional brasileiro, e, quanto à academia, os LDs têm sido objeto de várias pesquisas, em diferentes perspectivas e linhas de análise.

Mais especificamente sobre a escolha da noção de espaço geográfico para olhar a geografia nos LDs do NEM, compreendemos que esta inclui a categoria analítica da Geografia (conceito-chave). Santos (2012) define o espaço geográfico como uma construção da sociedade. Construção entendida como um produto da ação humana, que é moldado pela sociedade de acordo com suas necessidades e interesses, mas também influenciado pelas condições naturais do ambiente. A complexidade e a importância do espaço geográfico são elementos chaves para entender as relações entre sociedade e ambiente. Por isso o espaço geográfico é a lente de pesquisa, pois a compreensão desse conceito será considerada na análise dos LDs selecionados. O LD é o material que apresenta a noção chave da geografia, bem como sinaliza caminhos e possibilidades para construção das compreensões de mundo, pelo viés geográfico de ensino. Cabe evidenciar, portanto, que a temática em investigação nesta pesquisa de mestrado envolve a noção de espaço geográfico no LD de Ciências Humanas (CH) do NEM.

Ao encontro do contexto problemático e justificativo desta pesquisa, o objetivo principal é: investigar a noção de espaço geográfico apresentada nos livros de CH no contexto do NEM, para contribuir com as reflexões acerca dos conhecimentos a serem ensinados na Geografia escolar. Para a construção dessa análise, os objetivos específicos são: discutir a organização do NEM em SC, com vistas a apresentar a Geografia proposta para esse nível de ensino; analisar relações entre o LD e a geografia do EM, a fim de entender a importância desse recurso de ensino na escola; e compreender os sentidos da noção de espaço apresentada no LD do NEM, compondo reflexões acerca das potencialidades e limites ao ensino de Geografia. Cada objetivo específico corresponde a um capítulo desenvolvido na investigação.

Metodologicamente, esta pesquisa está articulada com a perspectiva da hermenêutica-dialógica, que compreende uma interpretação autoral, amparada na pesquisa bibliográfica e na pesquisa documental de leis e registros de referência articulada com o estudo do LD. A pesquisa bibliográfica é realizada por meio de artigos acadêmicos, capítulos de livros, livros, monografias, dissertações e teses, tendo aporte em pesquisadores como Tonini et al. (2017); Callai (2016); Cavalcanti (2019); Copatti (2017) e (2019); Callai e Copatti, (2018), os quais

têm como principais discussões: ensino de Geografia, LD em geografia, PNLD e produção e avaliação de livros didáticos. Para fundamentar a compreensão do conceito de espaço geográfico, apoiamo-nos em Santos (1998; 2009; 2012); Massey (2004; 2008) e Corrêa (2011). Essa etapa corrobora para a definição do sistema conceitual da pesquisa, isto é, a fundamentação teórica.

Vale destacar, ainda, que o arcabouço de investigação envolve os elementos da Análise Textual Discursiva (ATD) para a compreensão dos escritos nos LDs de CH do NEM, com o intuito do estudo da noção de espaço geográfico. Os LDs analisados são das coleções Moderna Plus e Multiversos da FTD Educação. Os referidos livros foram escolhidos, porque, conforme o portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), são as coleções mais distribuídas em todo território de Santa Catarina (FNDE, 2021).

Essa metodologia “pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos que investiga a partir de uma análise rigorosa e criteriosa desse tipo de informação, isto é, não pretende testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa; a intenção é a compreensão” (Moraes, 2003, p. 191). A utilização dos pressupostos da ATD é importante, pois constitui “um processo auto-organizado de construção de novos significados em relação a determinados objetos de estudo, a partir de materiais textuais referentes a esses fenômenos” (Moraes; Galiuzzi, 2007, p. 45). Desse modo, Moraes (2003) destaca que a unitarização, seguida da categorização, e o metatexto ou as compreensões elaboradas a partir dos dados de pesquisa, em nosso caso a noção de espaço nos LDs do NEM, são fundamentais para a construção de novos significados a partir da interação de diferentes vozes. A intervenção em discursos nos quais o pesquisador se envolve tem o objetivo de reconstruir entendimentos do objeto de pesquisa.

A pesquisa está organizada em cinco partes que se complementam, tendo como finalidade responder à questão central e contribuir para a ampliação do conhecimento sobre Geografia. A discussão mais aprofundada e crítica sobre como o espaço geográfico é apresentado a partir dos LDs, considerando o conteúdo explícito no material e, também, o contexto em que ele é produzido e as implicações sociais e políticas de sua representação.

Esta primeira parte, constituída pela introdução, tem por objetivo a apresentação das particularidades teóricas e metodológicas da pesquisa, bem como das informações sobre a problemática investigada, os objetivos e a justificativa. Já na segunda parte, capítulo dois, é dedicada ao estudo investigativo documental e bibliográfico, em que buscamos analisar a

política educacional do NEM e a dinâmica no estado de Santa Catarina. O capítulo apresenta informações e discussões sobre a legislação educacional, a implantação do NEM em SC, bem como as implicações dessa política na prática educativa. O terceiro capítulo aborda a discussão sobre a política do LD, destacando suas particularidades, importância e lacunas no ensino de Geografia. A seção também fundamenta teoricamente o conceito de espaço geográfico, visando situar o leitor sobre o tema abordado. O quarto capítulo implica imersão nos LDs e tem como objetivo analisar a noção de espaço geográfico em duas coleções de LDs do NEM em Santa Catarina. Trazemos informações sobre a metodologia utilizada para análise dos objetos selecionados, buscando identificar e interpretar as diferentes formas de abordagem do conceito de espaço geográfico. Na quinta e última parte, apresentamos algumas considerações sobre a análise efetuada e sobre as noções de espaço mais proeminentes nos LDs investigados. Para este capítulo, foram criados quatro metatextos que discorrem acerca das principais concepções de espaço mencionadas ao longo dos doze LDs estudados de Ciências Humanas das coleções FTD Multiversos e Moderna Plus.

2. HORIZONTES EDUCACIONAIS NOS DOCUMENTOS DE POLÍTICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)

Ser capaz de nomear a própria experiência é parte do que significa ler o mundo e começar a compreender a natureza política dos limites, bem como das possibilidades que caracterizam a sociedade mais ampla. (Freire, 2011, p. 32-33).

A relevância da análise crítica do mundo implica, quanto à habilidade de examinar as situações do dia a dia, interações sociais e relações de poder subjacentes. Ao praticar essa análise, tornamo-nos capazes de reconhecer a maneira que as estruturas políticas e culturais impactam nossas vidas. Compreendendo esse aspecto, é possível buscar transformação social e promoção da equidade, palavras essas escolhidas por Freire (2011) para se referir às políticas educacionais, no qual esta pesquisa se enquadra. Dessa forma, a política deve regulamentar indicações de modo que todos tenham acesso à educação de qualidade, que capacite a compreensão do aluno e a transformação do mundo ao seu redor. A educação além de transmitir conhecimento, qualifica os indivíduos a se tornarem cidadãos críticos e engajados.

Atualmente a educação vem passando por reformulações, resultantes das políticas educacionais. Estas são historicamente determinadas e ancoram um jogo em que interesses estão em disputa (Copatti, 2017). Neste cenário, é estabelecida a Reforma do Ensino Médio (EM), que institui nova organização curricular e ampliação da carga horária mínima. Essas mudanças são decorrentes da lei 13.415/2017 (Brasil, 2017), que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), e que normatiza o desenvolvimento de ações e a produção de regulamentações distintas para sua implementação em cada Estado da federação.

Com base nisso, este capítulo tem por objetivo a discussão acerca do NEM enquanto política educacional, concentrando-se nas demarcações implementadas em Santa Catarina (SC), com vista à apresentação da Geografia proposta para esse nível de ensino, buscando e responder a seguinte questão: O que propõe o NEM para a Geografia de SC?

Na primeira parte, apresentamos a política educacional do NEM, sua estrutura, a organização e o conteúdo que fundamenta a elaboração do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (Santa Catarina, 2020). Encerramos o capítulo com a segunda parte, que discute o lugar da Geografia no Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense.

2.1 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

“Tudo já foi dito uma vez, mas como ninguém escuta é preciso dizer de novo”.
(André Gide).

Os processos de reforma da educação escolar no Brasil levaram a mudanças significativas nas visões sobre a eficácia da educação escolar, especialmente no que diz respeito à fase do EM. Mais do que nunca, práticas articuladas ao documento legal começaram a ser exigidas dos docentes e discentes no processo educativo, incluindo a escolarização que visa desenvolver nos alunos habilidades e competências.

Apesar de existirem críticas e preocupações levantadas por pesquisadores e especialistas na área de educação, é importante considerar a força da lei do NEM, por meio do estudo, dado que, como permite pensar Gide [s.d], embora as indicações estejam ditas ou expressas no documento de política, é preciso problematizar para entender os movimentos de implementação das políticas educacionais. Neste sentido, é preciso “dizer novamente”, promovendo um debate mais amplo e inclusivo sobre o tema. Logo, a presente seção reforça a importância do entendimento da política do NEM.

As alterações dessa política são conduzidas por documentos legais elaborados pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação. Como resultado, a Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017a) altera o EM brasileiro, modificando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), que define as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Lei nº 11.494, de 20 de junho 2007 (Brasil, 2007b), que instaura o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da educação. Por conseguinte, instituiu-se a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (Brasil, 2017).

Nesta conjuntura, o governo federal anunciou a reforma do EM em setembro de 2016, com os argumentos de que, nesta etapa de ensino, no Brasil, apresenta-se uma estagnação de matrículas, e alto número de jovens (entre 15 e 17 anos) fora das instituições de ensino. Para fundamentar os argumentos, foram utilizados dados das pesquisas realizadas pela Fundação Getúlio Vargas, averiguando que 40,3% dos adolescentes demonstram desinteresse em cursar essa etapa educacional, ocasionando elevada evasão escolar. Como justificativa, o MEC reformula o ensino médio por meio da medida provisória MP 746/2016 que implementa o NEM.

O documento da reforma foi analisado e aprovado com caráter de urgência, na Câmara em dezembro de 2016, no Senado em fevereiro de 2017, e sancionado pelo presidente em 08 de fevereiro de 2017. No dia 17 de fevereiro de 2017, o texto final do NEM foi publicado no Diário Oficial da União, por meio da Lei 13.415, a qual altera as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O texto da Lei 13.415 (Brasil, 2017) orienta a estrutura curricular, em que apenas Matemática e Língua Portuguesa são disciplinas obrigatórias nesse nível da Educação Básica (Artigo 35-A, parágrafos 30 e 40). Sua estrutura divide o currículo em duas partes: a primeira referente à obrigatoriedade a todos os estudantes, e a segunda fragmentada em itinerários formativos, que compõem as Linguagens e suas Tecnologias, matemática e suas Tecnologias, Ciências Naturais e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Formação Técnica e Profissional. O documento ainda prevê elementos que visam uma formação mais flexível e adequada às necessidades dos estudantes. Esses elementos incluem:

- 1- Base Nacional Comum Curricular (BNCC): A BNCC estabelece as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo do EM. Ela define os conhecimentos essenciais nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- 2- Itinerários Formativos: Os itinerários formativos são áreas de conhecimento ou campos de atuação específicos nos quais os estudantes podem aprofundar seus estudos de acordo com seus interesses e aptidões. São oferecidos itinerários nas áreas mencionadas na BNCC, além de itinerários para a formação técnica e profissional.
- 3- Flexibilização Curricular: A flexibilização curricular permite que os estudantes escolham os itinerários formativos de acordo com suas preferências e projetos de vida. Isso possibilita uma maior personalização do currículo, tornando-o, em tese, mais atrativo e relevante para os alunos.
- 4- Carga Horária Ampliada: O NEM prevê carga horária mínima de 1.000 horas anuais, distribuídas ao longo dos três anos do EM. Isso representa um aumento em comparação à carga horária anterior, permitindo uma maior dedicação aos estudos e aprofundamento dos conteúdos.
- 5- Integração entre Teoria e Prática: O NEM busca promover maior integração entre teoria e prática, por meio de atividades que estimulem a aplicação dos conhecimentos

em situações reais e contextualizados. Isso contribui para uma aprendizagem mais significativa e conectada com a realidade dos estudantes.

A reforma também traz, com ênfase, a estruturação das competências, como intencionalidade de romper com o problema que o antigo EM possuía – formação seguida no desenvolvimento das aprendizagens cognitivas e disciplinares. (Fernando; Bussolotti; Souza, 2018). Neste sentido, é importante destacar os elementos-chave para o desenvolvimento das dez competências gerais previstas pela política, são eles:

- 1- O conhecimento como base para o desenvolvimento de todas as competências e habilidades;
- 2- O estímulo ao pensamento crítico, científico e criativo;
- 3- O desenvolvimento de um repertório cultural diversificado;
- 4- A promoção da comunicação eficaz;
- 5- A valorização da cultura digital e o uso adequado das tecnologias;
- 6- A implementação do Projeto de Vida e de trabalho desde o primeiro ano do Ensino Médio;
- 7- A capacidade de argumentação, diálogo e respeito ao pluralismo de ideias em todas as áreas;
- 8- O estímulo ao autoconhecimento, autocuidado e responsabilização pessoal;
- 9- O desenvolvimento da empatia, colaboração e responsabilidade cívica;
- 10- A ação e integração pessoal e coletiva com autonomia.

Destaca-se também a segunda língua estrangeira, que fica consentido à instituição de ensino escolher qual será o idioma aprendido. A matriz curricular deve ser composta com 60% de disciplinas obrigatórias e 40% de disciplinas optativas. Áreas do conhecimento, como educação física, sociologia, filosofia e artes, são mencionadas como matérias transversais, em que seus objetos são estudados em outras disciplinas específicas. Desse modo, são consideradas como sendo áreas e não como disciplinas. Uma área de conhecimento refere-se a um campo mais amplo de estudo que abrange várias disciplinas relacionadas, e uma disciplina é um campo de estudo mais específico e focado em um conjunto particular de recursos e métodos de pesquisa.

Ao analisar as diretrizes BNCC, fica evidente que o NEM está firmemente fundamentado em competências e habilidades. Neste contexto, os conteúdos, objetos de conhecimento, categorias e conceitos das diversas áreas do saber são delineados por essas

competências. É importante notar que tais competências são elaboradas para serem trabalhadas nas áreas do conhecimento e nos itinerários formativos, embora não estabeleçam uma ligação explícita com disciplinas específicas, como a Geografia. Na BNCC, a Geografia não é mencionada como disciplina obrigatória, mas sim como um dos quatro componentes da área das CH.

A nova carga horária na formação no EM, passa das atuais 800 horas anuais (4 horas e trinta minutos diários em média) para 1.000 horas (5 horas diárias), e, progressivamente, amplia-se para 1.400 horas (7 horas diárias), configurando assim o sistema de educação integral. No texto, fica claro o compromisso da BNCC com o EM, ao determinar os conhecimentos que devem ser ensinados em todo o país aos estudantes (Lei 13.415 – Brasil, 2017). O referido documento foi aprovado em 2018 e tem servido para estruturar o currículo educacional dos Estados, Distrito Federal e municípios.

2.1.1 O Novo Ensino Médio em Santa Catarina

O movimento da reforma do EM, no estado de Santa Catarina, apresenta sustentação nas normatizações nacionais. A Lei nº 13.415/2017 determina que cada unidade federativa deve encontrar caminhos e possibilidades para implantação do NEM. Considerando essa prerrogativa federal, o estado de Santa Catarina iniciou a implementação da lei referida com a adesão ao Programa Ensino Médio Integral de Tempo Integral (EMITI); a instalação de 120 escolas-piloto, visando implantar o NEM no ano de 2022 e a aprovação do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBTCEM) junto ao Conselho Estadual de Educação, resultado de adequações em diálogo com a BNCC.

A elaboração do CBTCEM contou com a participação de mais de 300 profissionais da rede estadual de ensino de Santa Catarina, incluindo professores colaboradores, membros da equipe do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) e da Secretaria Estadual da Educação (SED). Além destes, participaram consultores externos e representantes de entidades como a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação de Santa Catarina (Uncme/SC), a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC), a Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina (Fecam/SC), o Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) e a própria SED/SC.

O documento que norteia todo o sistema de ensino e que funciona como material de apoio para os educadores é o CBTCEM está organizado em cinco cadernos, os quais trazem diferentes orientações sobre o EM, como se vê a seguir.

Figura 1 – Capas dos Cadernos 1, 2 3, 4 e 5 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense



Fonte: Santa Catarina (2021)

Em tais cadernos, está descrita a organização estrutural para as escolas seguirem as regulamentações previstas pela lei.

Dentre elas, propõem-se a ampliação da carga horária anual de efetivo trabalho escolar de 2.400 horas em três anos para 3.000 horas. Desta nova carga horária, 1.800 devem ser destinadas à formação geral básica prevista pela BNCC, e outras 1.200 horas devem ser flexibilizadas em itinerários formativos de aprofundamento. De acordo com os cadernos do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021), a parte flexível está composta por disciplinas como visto no Quadro 1, abaixo.

Quadro 1 – Parte flexível do currículo do NEM de Santa Catarina

Disciplinas	Roteiros Pedagógicos	Série	Quantidade de aulas semanais
Componente curricular eletivo	25	1ª, 2ª e 3ª	2
Projeto de vida	-	1ª, 2ª e 3ª	2
Trilhas de aprofundamento por área	25	2ª e 3ª	10

de conhecimento			
Trilhas de aprofundamento da educação técnica e profissional	27	2ª e 3ª	10/15/20
Segunda língua estrangeira	-	1ª, 2ª e 3ª	2

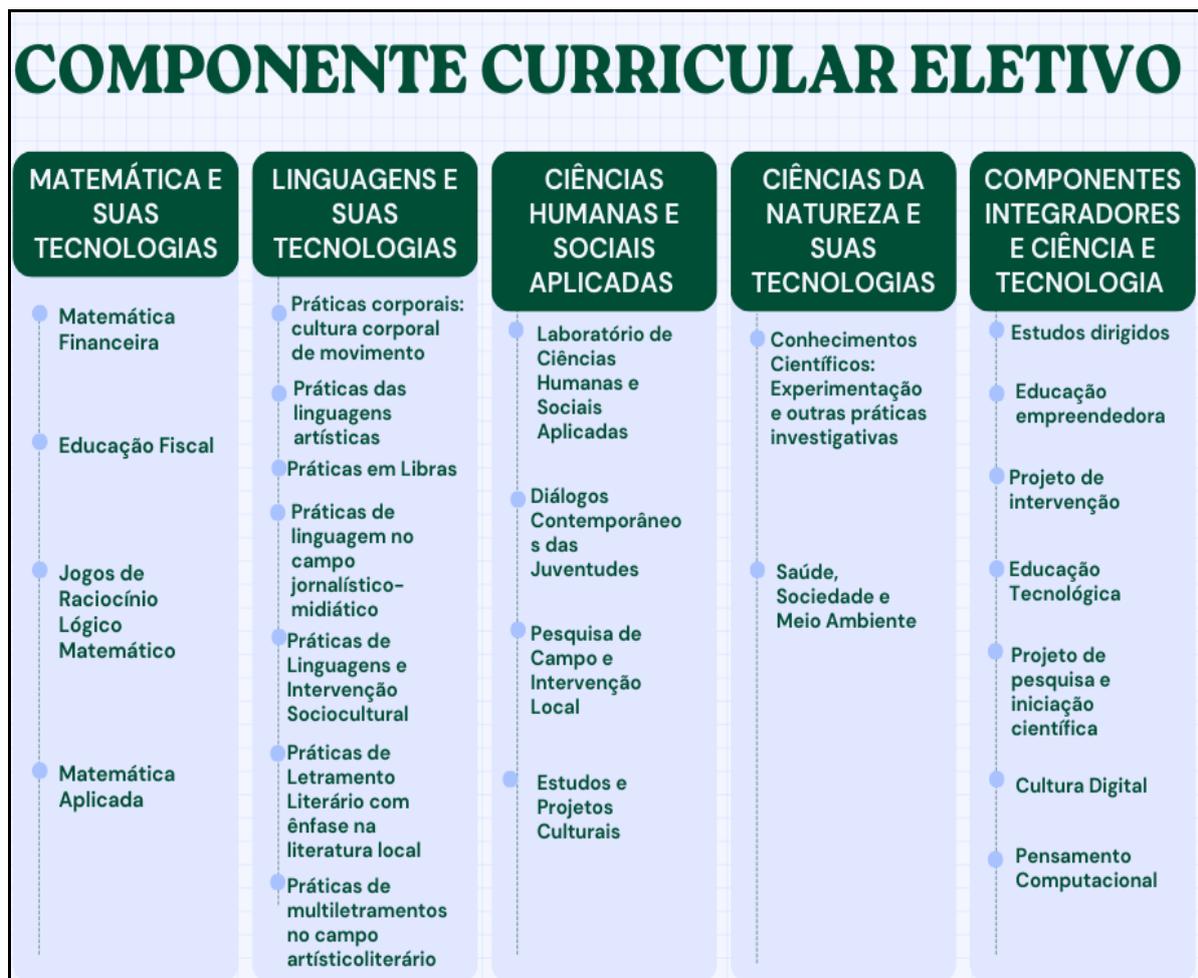
Fonte: Elaborado pela autora, 2023 com base em Santa Catarina (2020)

Na rede pública estadual, a matriz curricular está estruturada em 25 aulas destinadas à Base Comum, que abrange as áreas: linguagem, exatas, natureza e humanas. Seis aulas são voltadas para os Itinerários Formativos, os quais incluem o Projeto Vida, uma Segunda Língua Estrangeira e Componentes Curriculares Eletivos.

Nos segundos e terceiros anos do EM os alunos têm a opção de cursar as trilhas de aprofundamento, que podem ser realizadas na própria escola ou em uma instituição parceira da rede. A matriz curricular da escola deve determinar a quantidade de aulas semanais das trilhas, podendo ser ofertadas dez, quinze ou vinte aulas semanais.

Os roteiros pedagógicos funcionam como base para subsidiar o planejamento e as atividades do NEM. Os Componentes Curriculares Eletivos (CCEs), como podemos observar na Figura 2, possuem 25 roteiros, divididos entre as Áreas do Conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), além de duas Áreas de Concentração (Ciência e Tecnologia e Componentes Integradores).

Figura 2 – Roteiros Curriculares dos Componentes Curriculares Eletivos das áreas em SC.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023 com base em Santa Catarina (2020).

O roteiro pedagógico é composto por objetos de conhecimento, habilidades e competências, orientações metodológicas, avaliação, além de uma sugestão de percurso, que busca subsidiar o trabalho do professor dos CCEs.

As trilhas de aprofundamento por área do conhecimento (Figura 3) são estruturadas em 14 roteiros, sendo 4 delas na área de Matemática e suas Tecnologias, 4 na área de Ciências Sociais Humanas e Aplicadas, 4 na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias e 2 na área de Linguagens e suas tecnologias (Santa Catarina, 2020). Já as trilhas integradas entre as áreas de conhecimento são compostas por 11 roteiros e compreendem mais de uma área do conhecimento (Santa Catarina, 2020).

Figura 3 – Trilhas de aprofundamento no NEM de SC.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023 com base em Santa Catarina (2020)

Para as trilhas de aprofundamento da formação técnica e profissional, a oferta pode ocorrer por meio de diferentes modalidades, como técnicos, cursos de qualificação profissional ou uma combinação de ambos, sendo que todas as formas podem ser ofertadas com ou sem parceria (Santa Catarina, 2020). A Trilha de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica disponibiliza 27 cursos técnicos, como podemos observar no Quadro 2, abaixo.

Quadro 2 – Trilha de Aprofundamento.

Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica	
Eixo: Informação e Comunicação	Técnico em Ciência de Dados
	Técnico em Informática
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
	Técnico em Informática para Internet
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
Eixo: Gestão e Negócios	Técnico em Comércio
	Técnico em Comércio Exterior
	Técnico em Marketing
	Técnico em Vendas
	Técnico em Administração
	Técnico em Contabilidade
	Técnico em Recursos Humanos
Eixo: Infraestrutura	Técnico em Edificações
	Técnico em Portos
	Técnico em Saneamento
Eixo: Produção Alimentícia	Técnico em Alimentos
Eixo: Produção Industrial	Técnico em Química.
	Técnico em Biotecnologia

Eixo: Segurança	Técnico em Segurança do Trabalho
Eixo: Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Hospedagem
Eixo: Ambiente e Saúde	Técnico em Meio Ambiente
Eixo: Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecânica
	Técnico em Mecânica de Precisão
	Técnico em Automação Industrial
	Técnico em Eletrotécnica
Eixo: Recursos Naturais	Técnico em Agropecuária – CEDUPs Agrícolas
	Técnico em Agropecuária – CEDUPs e Escolas

Fonte: Elaborado pela autora, 2023 com base em Santa Catarina (2020)

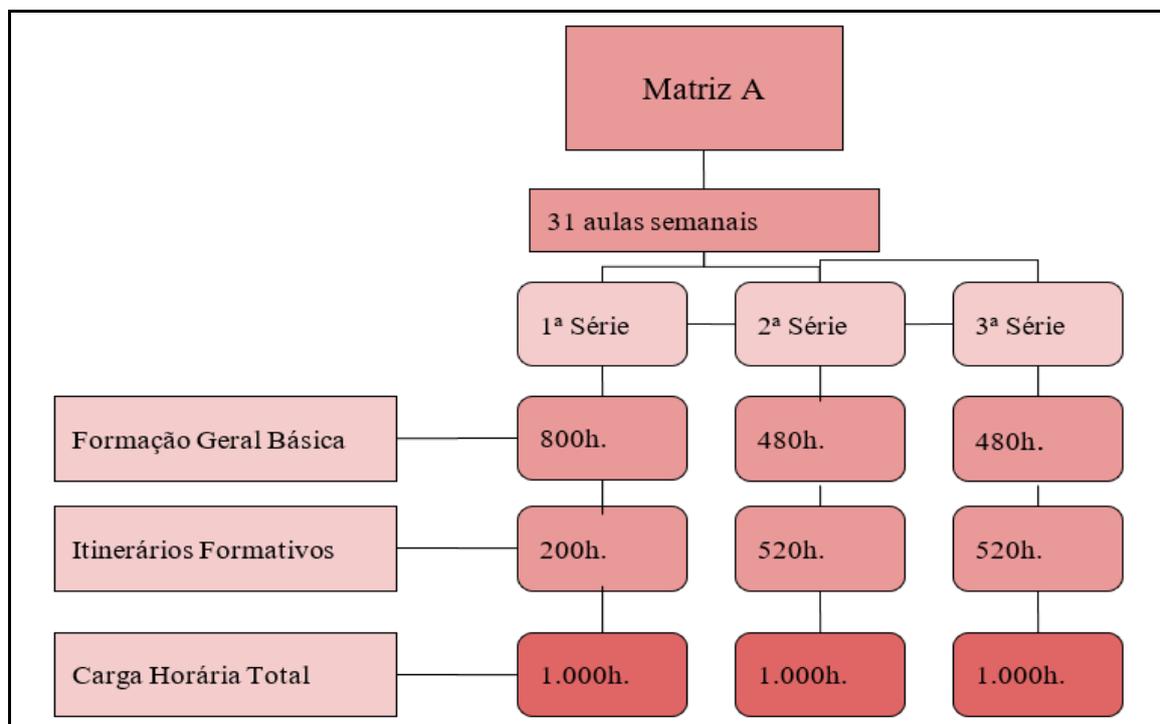
Na conjuntura dos itinerários formativos presentes no caderno 3, há ênfase discursiva na autonomia dos jovens, permitindo que, nos pressupostos do documento, façam suas próprias escolhas, o que, conseqüentemente, torna o currículo mais flexível e diversificado. Essa característica possibilita que a escola dialogue com a sociedade e considere os aspectos socioeconômicos e culturais da mesma. Também, o documento traz a valorização do ensino técnico e profissionalizante como caminho para a realização pessoal.

A parte flexível do currículo tem por objetivo ampliar e aprofundar as aprendizagens nas áreas do conhecimento, sendo as disciplinas ofertadas de acordo com a realidade de cada unidade escolar. Conforme as diretrizes da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina (SED/SC), todas as escolas da rede estadual devem seguir a mesma distribuição de carga horária para a Formação Geral Básica, que é baseada na BNCC. No entanto, a SED/SC permite que as escolas aumentem a carga horária da Parte Flexível do currículo, cujos componentes curriculares podem ser escolhidos pelas escolas com base em suas especificidades e demandas locais.

A SED/SC disponibiliza três matrizes curriculares no Caderno 1 do CBTCEM, que oferecem as provisões gerais do currículo. Essas matrizes, denominadas Matriz A, Matriz B e Matriz C, dispostas nas Figura 4, 5 e 6, apresentam diferentes opções de componentes

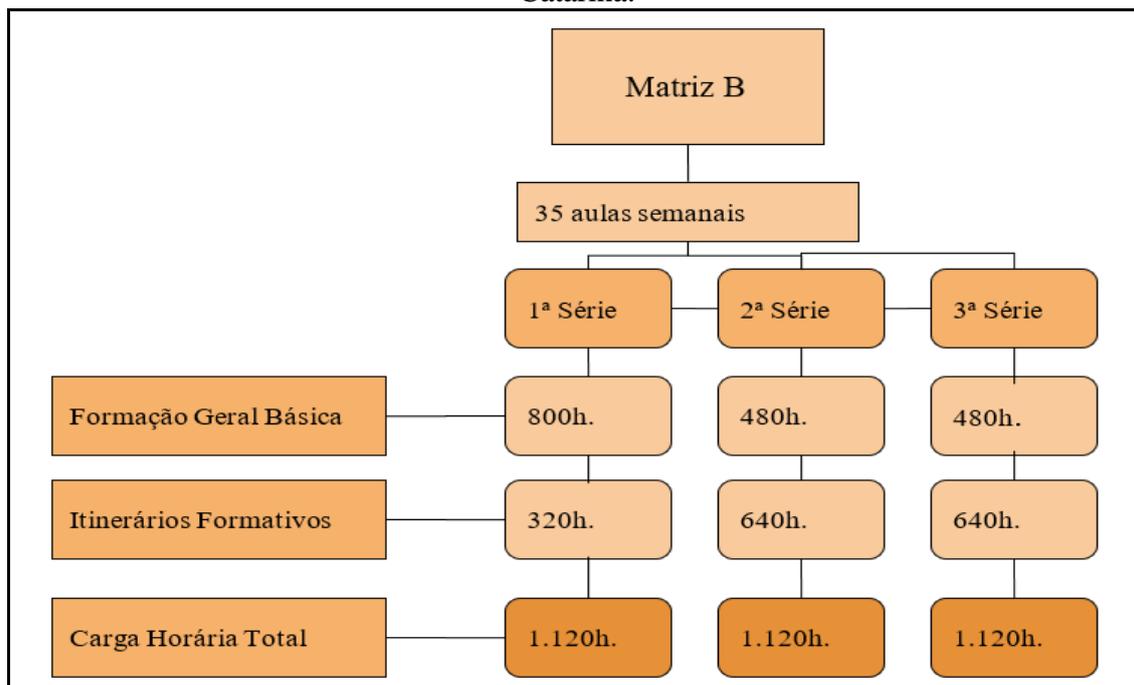
curriculares para a Parte Flexível, permitindo que as escolas escolham aqueles que atendem melhor às suas necessidades. No que se refere às escolas de ensino privado, o parecer CEE/SC N° 040 aponta que as matrizes podem ser utilizadas como referência para organização curricular por escolas da rede privada de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina.

Figura 4 – Distribuição da carga horária da Matriz A do NEM em Santa Catarina.



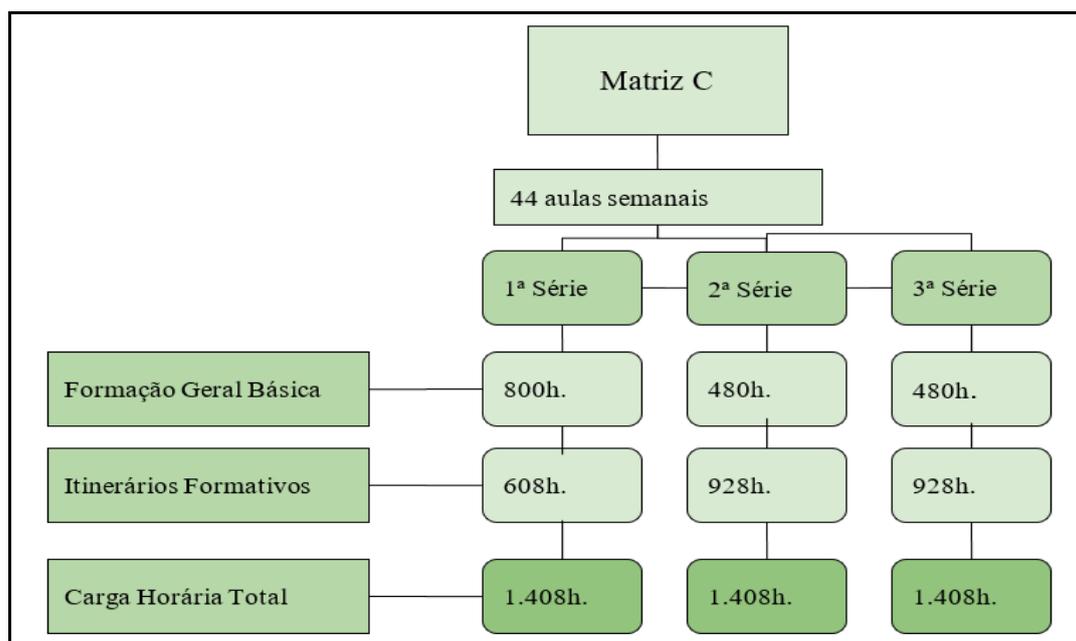
Fonte: Elaborado pela autora, 2023 com base em Santa Catarina (2021).

Figura 5 – Distribuição da carga horária da Matriz B do Novo Ensino Médio em Santa Catarina.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023 com base em Santa Catarina (2021)

Figura 6 – Distribuição da carga horária da Matriz C do Novo Ensino Médio em Santa Catarina.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023 com base em Santa Catarina (2021)

Essa organização está disposta no caderno 1. Como podemos observar nas figuras acima, todas as matrizes possuem a mesma carga horária para a Formação Geral Básica, que é de 800 horas para a 1ª série, e 480 horas para a 2ª e 3ª séries, totalizando 1760 horas anuais. A diferença entre elas está na carga horária destinada aos itinerários formativos. Vale lembrar que a carga horária total para o Ensino Médio, segundo a Lei, é de no mínimo 3000 horas, e as três matrizes atendem a esse requisito.

Nos itinerários formativos da Matriz A, durante a 1ª é cursado 200 horas anuais e a 2ª e 3ª anos 520 horas anuais cada uma, totalizando 1240 horas totais das 1200 horas mínimas. Portanto, a Formação Geral Básica, somando com os Itinerários Formativos, dispõe de 3000 horas como carga total, nos três anos do EM. Já na Matriz B, a 1ª ano acomoda 320 horas anuais e a 2ª e 3ª anos, 640 horas anuais cada, totalizando 1600 horas. Essa Matriz dispõe de 3360 horas totais. Na Matriz C, a 1ª ano cursa 608 horas anuais, e a 2ª e 3ª anos 928 horas anuais cada, somando uma carga horária total de itinerários de 2464 horas e 4224 horas totais com a Formação Geral Básica.

Com o aumento da carga horária no currículo há nova organização de distribuição de aulas semanais. Anterior à nova política, os estudantes cursavam 5 aulas por dia, totalizando 25 aulas semanais. No NEM, os estudantes cursam, a partir de 31 aulas semanais, somando de 5 a 11 aulas diárias. A Matriz B estrutura-se em 35 aulas semanais, distribuídas em três dias com 5 aulas cada, e dois dias em período integral. A Matriz C requer 44 aulas semanais, quatro dias de 10 aulas e um dia com 4 aulas (Santa Catarina, 2021).

A parte flexível do currículo, denominado Itinerários Formativos, pode ser oferecida por instituições parceiras, públicas ou privadas, em parceria com a SED/SC. Essas parcerias são formalizadas por meio de convênios, os quais estabelecem as responsabilidades de cada instituição e garantem o atendimento pedagógico e operacional aos estudantes. É importante destacar que os itinerários formativos têm rotatividade semestral e devem ser escolhidos a partir do portfólio disposto no caderno de orientação.

Outra questão importante refere-se à parte flexível do currículo, cuja formação é composta por: Segunda Língua Estrangeira, Projeto de Vida, Componentes Curriculares Eletivos e Trilhas de Aprofundamento. De acordo com os cadernos do CBTCM (Santa Catarina, 2020), os Componentes Curriculares Eletivos são disciplinas optativas que permitem aos estudantes aprofundarem seus conhecimentos em diferentes temas. As Trilhas

de Aprofundamento, por sua vez, são conjuntos de Componentes Curriculares Eletivos que visam aprofundar o conhecimento dos estudantes em áreas específicas.

O Projeto de Vida tem como objetivo auxiliar os estudantes na reflexão sobre seus projetos de vida e carreira, buscando integrar suas escolhas acadêmicas aos objetivos pessoais e profissionais. A abordagem metodológica concentra-se no aluno como sujeito capaz de moldar seu próprio futuro e gerenciar as aprendizagens necessárias, assumindo a responsabilidade pelo seu desenvolvimento. Dentro das concepções de protagonismo juvenil presentes no currículo, destaca-se a importância das escolhas do aluno e seu envolvimento ativo no processo de ensino-aprendizagem, por meio de metodologias ativas, bem como o engajamento e comprometimento com sua trajetória e projeto de vida (Santa Catarina, 2021).

Além da Língua Inglesa de caráter obrigatório da Formação Geral Básica, a Segunda Língua Estrangeira será oferecida como parte dos Itinerários Formativos nas escolas da Rede de Ensino do estado de Santa Catarina; as opções disponíveis são: Espanhol, Alemão e Italiano. Vale lembrar que a oferta das disciplinas vai depender da disponibilidade de profissionais competentes para o ensino dessas línguas.

2.2 A GEOGRAFIA NO NOVO ENSINO MÉDIO DE SANTA CATARINA

Feita matéria escolar, a Geografia contribui para o educando situar-se no mundo, compreender a organização desse espaço e identificar os tipos de intervenção que a sociedade executa na natureza, com vistas a buscar explicações sobre a localização e a relação entre os fenômenos geográficos. O ensino dessa matéria permite ao estudante acompanhar e compreender o motor contínuo de transformação do mundo no tempo e no espaço (Barbosa, 2016, p. 83).

A relevância da Geografia na formação de sujeitos crítico-reflexivos e com valores humanos é inquestionável. A disciplina desempenha papel fundamental na Educação básica, uma vez que permite aos estudantes compreenderem o mundo em que vivem e desenvolverem habilidades de análise, interpretação e reflexão de geografia.

Os princípios da Geografia, como a espacialidade, a interconexão e a contextualização, oferecem estrutura sólida para entender o funcionamento do planeta, as relações sociais e ambientais, bem como os desafios globais. Os conceitos geográficos, como espaço geográfico, lugar, território e paisagem, permitem análise crítica das realidades locais e globais, promovendo compreensão mais profunda das questões sociais, econômicas e ambientais.

A Geografia, no currículo escolar da educação básica, é essencial para garantir que os estudantes adquiram esses conhecimentos e desenvolvam as habilidades para a participação ativa na sociedade. Assim, esta subseção tem o propósito de discorrer sobre a política curricular da Geografia no contexto da Reforma do Ensino Médio em Santa Catarina.

Além das mudanças já mencionadas pela Lei 13.415/2017, tal deliberação viabilizou a reorganização curricular em áreas do conhecimento, tendo como objetivo a construção de habilidades e competências específicas em cada área, por meio da abordagem interdisciplinar e contextualizada. Essa nova posição da Geografia no currículo do Ensino Médio, juntamente com outras disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, reflete a importância de uma abordagem interdisciplinar na compreensão de fenômenos sociais e culturais (Brasil, 2019).

A nova organização curricular do EM implica mudanças significativas no formato das disciplinas. Como mencionado anteriormente, as disciplinas foram agrupadas em áreas de conhecimento, e cada área é composta por diferentes componentes curriculares. No entanto, é importante destacar que isso não significa que as disciplinas deixaram de existir, mas sim que foram reorganizadas em uma estrutura mais integrada e interdisciplinar. Língua Portuguesa e Matemática, por exemplo, continuam sendo saberes obrigatórios em todos os anos do EM, contudo, como componentes curriculares dentro de suas respectivas áreas do conhecimento.

Com relação à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ressaltamos que ela não se configura como nova disciplina, mas sim como agrupamento de disciplinas que compartilham temas e abordagens similares. Essa área engloba disciplinas como História, Geografia, Sociologia, Filosofia e tem por objetivo a compreensão crítica e reflexiva do mundo social e suas transformações (Brasil, 2019).

De acordo com a BNCC (2018), a área de CH apresenta quatro categorias fundamentais para a formação do estudante: (1) Tempo e Espaço; (2) Territórios e Fronteiras; (3) Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e (4) Política e Trabalho. A noção de espaço é o elo investigativo que guia o estudo realizado nesta pesquisa de mestrado. Por isso, evidenciamos o que o documento apresenta em relação ao espaço, cuja denominação é de categoria, articulada com o tempo:

A compreensão do espaço deve contemplar suas dimensões histórica e cultural, ultrapassando suas representações cartográficas. O Espaço está associado aos arranjos dos objetos de diversas naturezas e, também, às movimentações de diferentes grupos, povos e sociedades, nas quais ocorrem eventos, disputas,

conflitos, ocupações (ordenadas e desordenadas) ou dominações. (Brasil, 2018, p. 563).

A compreensão do espaço é fundamental para a compreensão da sociedade e de suas relações. No entanto, essa compreensão deve ir além das representações cartográficas e contemplar suas dimensões históricas e culturais. O espaço é muito mais do que a localização geográfica dos objetos e eventos. Ele também está associado aos arranjos dos objetos de diversas naturezas e às movimentações de diferentes grupos, povos e sociedades. Ainda, no documento, discorre-se sua relação com lugar,

[...] no espaço (em um lugar) se dá a produção, a distribuição e o consumo de mercadorias. Nele são realizados fluxos de diversas naturezas (pessoas e objetos) e são desenvolvidas relações de trabalho, com ritmos e velocidades variados. (Brasil, 2018, p. 563).

Na análise dessa categoria, podemos notar a aproximação entre espaço e lugar. A noção de lugar é compreendida como local onde ocorrem ações humanas, o que pode fazer com que haja simplificação de uma noção complexa, visto que a noção de espaço envolve uma série de outras dimensões, como a dimensão política, econômica, social, cultural e histórica. Por outro lado, lugar também ocupa o campo das relações sociais, onde ocorrem trocas entre os indivíduos e o meio ambiente. Essas relações são permeadas por valores culturais, tradições e formas de vida específicas, que caracterizam de forma singular cada lugar. É importante, portanto, que o conceito de espaço seja abordado de forma ampla, para que haja compreensão da complexidade das relações entre a sociedade e o espaço em que vivem.

Diante das discussões do capítulo sobre as transformações na política do NEM, tanto no ambiente escolar quanto no curricular, vários aspectos afloraram, como a exaltação da política no protagonismo juvenil, a ênfase nas competências e a diluição dos conhecimentos geográficos. Essas mudanças fomentam o questionamento sobre o destino da Geografia enquanto disciplina no cenário curricular do NEM em Santa Catarina. A continuidade desta dissertação visa aprofundar as reflexões, não apenas sobre o impacto da nova política, mas também sobre a relação entre os LDs para o ensino de Geografia e a compreensão do espaço geográfico.

3. ENTRE PALAVRAS E MUNDO: O LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

*"Os livros são objetos transcendentos".
(Veloso, 1997).*

O conteúdo deste capítulo foi organizado em três seções. Nelas buscamos refletir sobre a força do LD no ensino de Geografia e sua relação com o espaço geográfico. Refletindo a partir do verso da canção “Livros”, Veloso (1997) aponta a importância e o poder dos livros como janelas para o mundo, pois têm a capacidade de transportar pessoas para outros mundos, tempos e lugares, permitindo-lhes experimentar diferentes realidades e perspectivas. Além disso, os livros podem conter ideias e informações que transcendem a experiência pessoal do aluno, dando-lhes acesso a conhecimentos e visões de mundo que por outra forma seriam inacessíveis. Desse modo, o LD é ainda mais potente, por ser uma ferramenta fundamental no processo de ensino-aprendizagem, dado que, como salienta Callai (2016, p. 274), “[...] muitas vezes este é o único livro que as crianças, estudantes da escola pública e suas famílias, possuem em suas casas”. O LD é um material importante para a promoção de oportunidades educacionais no que tange o acesso aos conteúdos, garantindo que todos os alunos tenham disponível informação e conhecimento.

O objeto em estudo é um recurso de informação e conhecimento presente dentro e fora da escola, e, “por meio do LD que a sociedade, ou uma parcela dela, estabelece o que deve ser lembrado e o que é realmente importante conhecer em determinado período” (Albuquerque, 2014, p.165). A leitura do mundo oportunizada nos LDs ajudam a “capacitar nossos alunos a (re)aprenderem o sabor da vida. Sabor que exige labor: estudo, ouvir e dialogar atentamente e curiosamente com os alunos” (Kaercher, 2017, p. 21). Dessa maneira, este capítulo propõe a discussão acerca das relações entre o LD e a Geografia do EM e o desenvolvimento teórico do conceito de espaço geográfico. Para fundamentá-lo, é estabelecido um diálogo, em específico com Helena Callai, Milton Santos, sobre o LD e o espaço geográfico.

3.1 A FORÇA DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

*Eu vivi mil vidas e amei mil amores. Andei por mundos distantes e vi o fim dos tempos. Porque eu li.
(George R. R. Martin).²*

A asserção de George R. R. Martin [s/n] enfatiza a riqueza da experiência proporcionada pela leitura. Suas frases permitem pensar sobre a exploração de um mundo de ideias, emoções e conhecimentos, ampliando horizontes, o que pode ser relacionado ao contexto da educação e do ensino de Geografia. Assim como a leitura permite a vivência de muitas vidas por meio das histórias e informações contidas nos livros, o LD tem a força de transportar os alunos para diferentes lugares e culturas por meio do conhecimento geográfico.

O ensino de Geografia com o uso do LD permite que os alunos "andem por mundos distantes" explorem mapas, informações sobre diferentes países, culturas e ambientes naturais. Também lhes permite "ver o fim dos tempos", ou seja, a compreensão das consequências das ações humanas no mundo.

Nosso olhar sobre o LD como fonte e objeto de pesquisa considera “[...] um importante meio para o desenvolvimento da aprendizagem do estudante, o desenvolvimento de suas capacidades para a leitura, a compreensão e sua participação ativa nos estudos concernentes à Geografia” (Copatti, 2017, p.174). O LD “[...] contém o saber da ciência e encaminha a forma escolar de apropriação desse saber”. (Azambuja, 2017, p.70). Sobre o papel do LD de Geografia, Hespanhol (2006, p.77) afirma que o material deve “[...] preparar o aluno para atuar num mundo complexo, localizar-se nele, decodificá-lo, compreender seu sentido e significado” e “[...] desenvolver seu espírito crítico, que implica a capacidade de problematizar a realidade, propor soluções e reconhecer sua complexidade”.

Seguindo os pressupostos acima, podemos afirmar que o LD é instrumento de comunicação e de conhecimento, presente tanto dentro quanto fora da escola. Ele permite ao aluno viajar pelo mundo do conhecimento, compreender diferentes perspectivas e culturas, e relacionar o conteúdo estudado com suas próprias experiências e vivências. No entanto, Kanashiro (2008) destaca a importância de reconhecer que o LD também é um produto comercial, sujeito a interesses políticos, econômicos e culturais. No Brasil, por exemplo, a produção e distribuição dos livros didáticos são controladas pela iniciativa privada e pelas políticas governamentais, o que pode levar a certa padronização dos conteúdos e perspectivas

² <http://www.sedufsm.org.br/artigo/reflexoes/653>

apresentados nos livros. Diante desse cenário de interesses, Sposito (2006, p.23) argumenta que o LD é

[...] elemento de intermediação nos processos de ensino e aprendizagem, como produto comercializado que contém o conhecimento para a formação do aluno, como produto que precisa ter qualidade em termos de conteúdo, formatação e durabilidade, e como objeto de compra, pelo Governo Federal, para ser distribuído para escolas em todo o Brasil. É com essa caracterização conceitual que o livro didático carrega as determinações de uma política pública muito importante para a educação fundamental brasileira porque incorpora, direta e indiretamente, a tensão entre vários sujeitos nela envolvidos.

Nessa perspectiva, o LD é um recurso orientador e organizador da educação escolar, que tem a função de ser a fonte e o instrumento de transmissão de conteúdo informativo (Azambuja, 2017). É fundamental que os professores e alunos estejam conscientes dessas questões e sejam críticos em relação ao conteúdo apresentado no LD, buscando complementar e enriquecer o aprendizado com outras fontes de informação e perspectivas variadas. Além disso, os autores Copatti (2017) e Kaercher (1996) ressaltam que o LD deve ser utilizado como ferramenta pedagógica, e não como a única fonte de conhecimento. Logo, é necessária a utilização de outras fontes de informação, como textos, imagens, mapas, vídeos, etc., de forma a enriquecer o aprendizado, e torná-lo mais significativo para os alunos.

De acordo com Copatti (2019), é importante que o professor de Geografia faça leitura crítica do LD, identificando seus pontos positivos e negativos, para que possa complementar com outras informações e fontes quando necessário. Em outras palavras, o professor deve utilizar sua experiência e seu conhecimento para enriquecer o conteúdo do livro e tornar as aulas mais interessantes e estimulantes para os alunos.

O uso do LD pelo professor de Geografia deve ser orientado por suas intenções pedagógicas e pela compreensão dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam o conhecimento geográfico. Conforme argumenta Copatti (2019, p.12), é importante que o professor saiba

[...] utilizar categorias, conceitos e princípios como estruturantes da Geografia, a partir da compreensão dos aspectos teórico-metodológicos e pedagógicos que comportam a educação geográfica escolar. Nesse processo, precisa estar atento também às possibilidades que podem emergir a partir do livro didático.

Os livros podem ser uma ferramenta de apoio para o professor, auxiliando-o de forma a ampliar seus conhecimentos e a compreender a realidade em uma perspectiva mais crítica e

profunda. Ao mesmo tempo, os livros devem ser capazes de despertar a curiosidade e o interesse dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso. Neste sentido, o livro é o objeto e não o sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Como apontado pela autora,

Faz-se a reprodução e uma transmissão linear daquilo que ali está proposto. O problema não é do livro e talvez nem seja do professor, mas é resultado de uma histórica condução que baliza o ensino da geografia. Ficamos nas informações, sem sustentar teoricamente as premissas da geografia, no que alude a ser o seu objeto. É recorrente a dificuldade de estabelecer na atividade escolar o que sejam os conceitos que sustentam a investigação e o entendimento do objeto. E assim vamos ensinando fragmentos do mundo e dos temas que são estabelecidos pelos currículos e que os livros nos apresentam. (Callai, 2016, p. 297).

A pesquisadora deixa claro em seus escritos que o problema não é exclusivo do livro ou do professor, mas sim resultado de uma condução histórica do ensino de Geografia que, muitas vezes, prioriza o ensino de informações e fatos isolados em detrimento da compreensão teórica dos conceitos que fundamentam a disciplina e seu objeto de estudo. O objetivo do ensino de Geografia, da escola e dos livros, é ajudar os alunos a compreenderem e intervirem no mundo em que vivem de forma mais consciente e crítica (Kaercher, 2017). Para alcançar esse objetivo, faz-se necessário que os conteúdos apresentados sejam relevantes e sirvam para estabelecer elos com a realidade cotidiana dos alunos.

Kaercher (2017), ainda, aponta para a importância da busca do equilíbrio entre o livro que ajuda o professor a olhar além das paredes da sala de aula e esse objeto que guia a ação do professor semana a semana, página a página. Logo, para a interpretação do "real", é preciso partir do mundo cotidiano dos alunos; o livro deve dialogar com esse cotidiano, sem tentar moldar a vida forçosamente a ele. Além disso, é fundamental que o professor tenha habilidade sobre a seleção e a adaptação dos conteúdos dos livros para atender as necessidades de seus alunos e tornar a aprendizagem mais relevante e interessante.

Na visão de Cavalcanti (2016), os livros são referências concretas do trabalho realizado nas diferentes disciplinas, não só para os alunos, mas também para os pais, professores, coordenadores, diretores e a comunidade em geral. Tal prerrogativa sugere que os livros didáticos são importantes não apenas como ferramenta de ensino para os alunos, mas também como forma de comunicação entre a escola e os demais envolvidos no processo educativo.

Reforçando esse pensamento, argumentamos que o LD é ferramenta valiosa no processo de ensino e aprendizagem de Geografia, desde que seja utilizado de forma consciente e crítica pelo professor, levando em consideração as potencialidades e limitações do material. Assim, o LD pode fornecer informações diversificadas e contextualizadas, apresentando diferentes escalas de análise, linguagens e atividades que visam a enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos.

Todavia, é importante destacar que o LD não deve ser utilizado como "receituário", ou seja, o professor não deve simplesmente repassar os conteúdos e atividades do livro sem crítica ou reflexão acerca dos assuntos (Copatti, 2017). A identificação de possíveis vieses e limitações do material torna-se essencial, visto que o foco deve ser o trabalho com os alunos no desenvolvimento do olhar reflexivo, questionando as informações apresentadas. Portanto, resistir às precarizações do trabalho docente a partir do LD significa o reconhecimento de sua importância e a valorização de seu potencial como recurso pedagógico, utilizando-o sempre de maneira crítica, transformadora e emancipatória.

3.1.1 O Programa Nacional do Livro e do Material Didático

Este tópico visa trazer elementos das especificidades do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que norteiam o processo de produção, avaliação e distribuição de obras didáticas, pedagógicas literárias e outros recursos de suporte ao ensino-aprendizagem no âmbito escolar (FNDE, 2021). O principal objeto do Programa Nacional do Livro Didático, atualmente denominado Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), é o LD.

De acordo com o portal do FNDE, o PNLD foi estabelecido em 1985, por meio do Decreto nº 91.542, de dezenove de agosto de 1985, sendo o mais antigo dos programas de distribuição de livros didáticos do Brasil. Com o passar dos anos, vem sendo aprimorado por diferentes nomes e formas de execução. Atualmente, o programa é uma importante política pública, executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação, abrangendo “materiais didáticos para a Educação Infantil, para os Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e também para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e atualmente abrange, também, outros materiais para além dos livros didáticos” (Copatti, Andreis e Zuanazzi, 2021, p.12). Esses materiais, para além dos LDs fornecidos pelo PNLD,

incluem: (i) livros paradidáticos: para incentivar a leitura e ampliar o repertório cultural dos alunos; (ii) livros de literatura: para estimular o interesse pela leitura e desenvolver a capacidade crítica e reflexiva dos alunos; (iii) obras pedagógicas: que incluem coletâneas de atividades, guias de orientação pedagógica, materiais complementares ao LD, entre outros; (iv) obras de referência: para consulta e pesquisa, como dicionários, enciclopédias, atlas geográficos, entre outros (Copatti, Andreis e Zuanazzi, 2021, p.12).

Além desses materiais, o PNLD também oferece orientações para os professores, nominadas de manual do professor, com o objetivo de auxiliá-los na utilização dos recursos e na atualização de conhecimentos. Conforme Cavalcanti (2016, p. 332), o PNLD é um programa nacional que propõe a avaliação e inscrição de livros didáticos por meio de um edital, com periodicidade anual para cada um dos três segmentos do ensino básico: anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. Esse Programa tem natureza pública, portanto, passa por um processo de publicação de critérios em edital, inscrição de editoras para concorrerem oferecendo materiais, avaliação tipo duplo-cego³ por especialistas professores e pesquisadores que atuam em escolas de EB e de universidades. A avaliação dos livros é realizada por uma equipe de professores e pesquisadores de universidades e de escolas, que seguem critérios estabelecidos no edital, visando a máxima isenção e lisura no processo.

Com base na avaliação, é elaborado um guia com livros recomendados por disciplina ou área do conhecimento, contendo resenha de cada LD e os critérios de recomendação/exclusão das obras que foram apresentadas. Esse guia é disponibilizado aos professores de escolas públicas do país, que participam diretamente da escolha dos livros em 1ª e 2ª opções. Na etapa final, os livros escolhidos são comprados pelo Estado e distribuídos para as escolas. Essas informações ratificam a importância dos livros didáticos na educação brasileira, uma vez que o PNLD é um programa que visa garantir a qualidade dos materiais utilizados nas escolas públicas do país, além de incentivar a participação dos professores nesse processo de escolha.

Nosso assento de pesquisa é o ano de 2017, no qual várias mudanças ocorreram no cenário da educação brasileira. Inicialmente, em fevereiro, a Lei nº 13.415/2017 altera a LDB nº 9394/1996 e reformula a estrutura do EM. Posteriormente, estabeleceu-se o Decreto nº

³ Pelo menos dois avaliadores que não têm contato entre si, realizam a análise da obra, pautando-se em critérios dispostos nos editais de seleção e baseados na legislação nacional vigente.

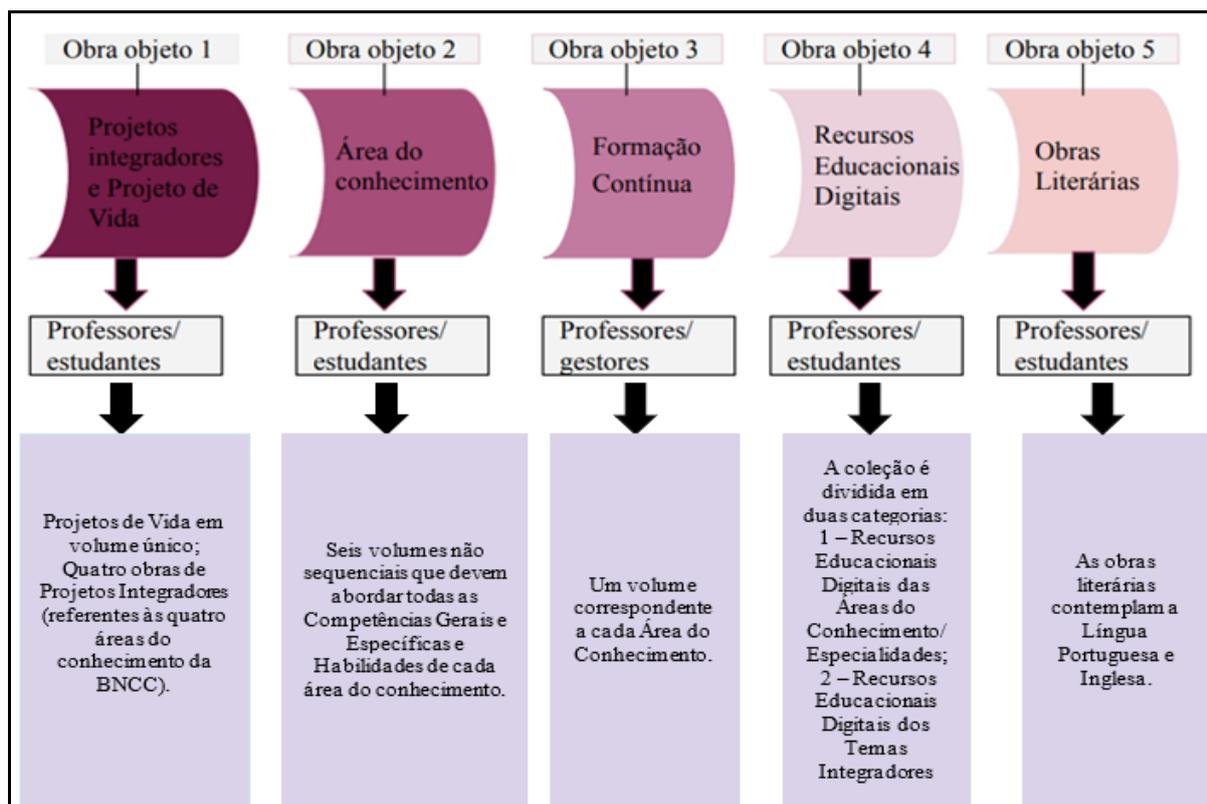
9.099, que reuniu as ações do PNLD e do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). De acordo com o Art. 2º do decreto nº 9099/2017, os objetivos do PNLD são:

I - aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, com a conseqüente melhoria da qualidade da educação; II - garantir o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de educação básica; III - democratizar o acesso às fontes de informação e cultura; IV - fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa dos estudantes; V - apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor; e VI - apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

A partir desse decreto, a nomenclatura do PNLD passa a ser Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Além da alteração do nome, as Universidades públicas deixam de participar da avaliação das obras selecionadas, que, neste momento, ficam a cargo dos profissionais selecionados pelo MEC, formados em licenciatura e com mestrado (Brasil, 2019). As escolhas das coleções e a distribuição dos LDs sucedem-se a cada quatro anos, aprovados na avaliação pedagógica, com base no conhecimento do Guia do LD.

A BNCC do EM certifica-se de que as obras do PNLD (2019) devem contemplar protagonismo juvenil; escola que acolhe as juventudes; desafios da sociedade contemporânea; estímulo a atitudes cooperativas e propositivas; contextualização dos conhecimentos; resolução de problemas da realidade; solução não violenta de conflitos. As obras devem estar de acordo com a BNCC (2018) e relacionar os conteúdos com as competências gerais e específicas e as habilidades da área. De acordo com o Guia do PNLD de 2021, as obras didáticas dessa etapa do ensino estão divididas em cinco objetos, como mostra a Figura 7.

Figura 7 – Obras do PNLD do EM 2021.



Fonte: Elaborado pela autora 2023, com base no Guia do PNLD (2021)

Através dos cinco objetos, o PNLD orienta o

processo de reformulação [que] compreende a ampliação da carga horária mínima, a flexibilização curricular, o foco no estudante e no seu desenvolvimento integral e a incorporação de práticas escolares mais dinâmicas e interativas, que considerem as especificidades e demandas de jovens que já nasceram no século XXI. (Brasil, 2019, p. 48).

Além disso, as mudanças possibilitaram ao PNLD a aquisição de materiais de apoio para a prática de ensino, como softwares, jogos educacionais, obras pedagógicas entre outros.

Outro aspecto bastante relevante e preocupante é que no documento do PNLD (2021) não há práticas e materiais para alunos portadores de necessidades especiais. Os autores Fernandes, Vasconcelos e Carvalho (2021) observam que em nenhum momento o documento menciona práticas inclusivas, assim não há nenhuma preocupação específica do MEC em produzir materiais em Libras (Língua Brasileira de Sinais), por exemplo, excluindo os deficientes auditivos do processo formativo.

3.2 PUBLICAÇÕES RELACIONANDO LIVRO DIDÁTICO E ENSINO DE GEOGRAFIA NO NOVO ENSINO MÉDIO

*“O mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir.
(Santos, 2006).⁴*

A citação de Milton Santos de que as pesquisas anteriores servem como alicerce para pesquisas futuras facilita a expansão das fronteiras do conhecimento e contribui para o desenvolvimento de soluções para os desafios enfrentados pela sociedade. As publicações sobre LDs e Geografia desempenham papel fundamental na construção do conhecimento geográfico, auxiliando na construção não apenas do que já é conhecido, mas também nas possibilidades de compreender e interagir com o mundo de forma mais ampla.

O LD é o objeto de estudo de inúmeras pesquisas e debates, que abrangem, tanto olhares para sua concepção e produção e uso em sala de aula, quanto seu impacto no aprendizado dos alunos. Dentre os aspectos abordados nas pesquisas sobre o LD estão: a qualidade do conteúdo e da linguagem utilizada, a adequação do material aos objetivos de ensino, a forma como as informações são organizadas e apresentadas, a inclusão de diversidade e representatividade, dentre outros (Albuquerque, 2011).

O interesse crescente pelo LD se deve ao fato de que é um dos principais instrumentos utilizados no processo de ensino e aprendizagem nas escolas. Além disso, o LD tem papel importante na formação da identidade cultural e social dos estudantes, pois apresenta concepções sobre a sociedade, a história, a ciência e outras áreas do conhecimento. A análise do LD permite a compreensão de como determinados valores e concepções são transmitidos aos estudantes, bem como a identificação de possíveis limitações e distorções nas informações apresentadas. Outro viés é a análise de como o LD se adapta às mudanças sociais, culturais e tecnológicas, e como pode ser utilizado de forma mais eficaz pelos professores (Bittencourt, 2004, p.1). Logo, o LD é um objeto de pesquisa polivalente, uma vez que pode ser investigado sob diferentes perspectivas, a partir de sua função social, política, cultural, pedagógica e histórica.

Quanto a esta subseção, o foco será dado às publicações de estudos sobre o LD e o ensino de Geografia em relação ao NEM. Todavia, é importante ressaltar que o LD é

⁴ Frase de Milton Santos proferida no documentário dirigido por Sílvio Tandler, Encontro com Milton Santos (2006).

fundamental em qualquer política educacional curricular, inclusive do NEM. Sendo assim, mesmo que ainda não existam muitos estudos específicos sobre o uso do material nessa nova modalidade de ensino, é necessário considerar sua importância e o potencial de impacto na qualidade do ensino oferecido. O número reduzido de pesquisas sobre os novos LDs pode estar relacionado ao fato de as escolas passarem a receber essa ferramenta em 2021, sendo a política do NEM uma iniciativa recente.

A busca por pesquisas sobre essa temática foi realizada com base nos dados do Google Acadêmico e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores “livro didático”, “novo ensino médio” e “geografia”. O Quadro 3 apresenta o estudo publicado na temática mencionada.

Quadro 3 – Publicações relacionando LD e Ensino de Geografia no NEM

Tipo	Título	Autores	Ano de publicação	Breve descrição
Artigo	Os livros didáticos de Geografia no Novo Ensino Médio	José Vitor Rossi Souza; Gabriel Pinto de Bairro	2021	Buscou-se analisar os possíveis impactos na construção do conhecimento geográfico deste nível de ensino através das mudanças nos livros didáticos de Geografia, que passaram a ser elaborados de acordo com as reformas da BNCC e o NEM. Como resultados, destaca-se que a principal mudança identificada se refere à dissolução da especificidade da Geografia, enquanto componente curricular, a partir da modificação de sua estrutura. Isso se deve, principalmente, à aglutinação de disciplinas na grande área de Ciências Humanas e Sociais aplicadas, correspondendo também à modificação do modo de apresentação (e estruturação) das categorias e conceitos geográficos nos livros didáticos (SOUZA; DE BAIRRO, 2021, p. 57)

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A pesquisa de Souza e De Bairro (2021) indica que o NEM provocou a dissolução da especificidade da Geografia como componente curricular. Os autores afirmam que a adoção das reformas da BNCC e do NEM teve impacto na estruturação dos livros didáticos de Geografia, que passaram a apresentar os conceitos geográficos de maneira integrada com outras disciplinas das Ciências Humanas e Sociais aplicadas. Tal mudança pode impactar o processo de construção do conhecimento geográfico dos alunos, já que a especificidade da

disciplina é fundamental para a compreensão das particularidades da Geografia, como o estudo das relações entre o espaço e a sociedade, a análise dos processos territoriais e a compreensão das dinâmicas espaciais (Souza e De Bairro, 2021).

Os pesquisadores destacam ainda, a importância do professor na resistência à diluição do conhecimento geográfico, a partir da ampliação dos conteúdos propostos nos livros didáticos e outros materiais pedagógicos. Isso pode ser feito por meio da inclusão de outras fontes de informação, como notícias e artigos científicos, da utilização de metodologias ativas e da promoção de debates e reflexões críticos sobre os temas abordados.

3.3 A NOÇÃO GEOGRÁFICA DE ESPAÇO

*[...] a geografia deve ser pensada de dentro, isto é, a partir do espaço.
(Santos, 1988, p. 7).*

Iniciamos a discussão desta subseção com os escritos do professor, pesquisador e geógrafo Milton Santos, que se dedicou ao estudo e compreensão do espaço geográfico. Em reflexão à citação acima, Santos (1988) afirma que o objeto de estudo da Geografia é o espaço, e este é definido pela relação entre a sociedade e a natureza, ou seja, a transformação do meio ambiente pelo homem e sua organização espacial. Portanto, o espaço reproduz a totalidade social na medida em que as transformações ocorrem nele, e estas são determinadas por necessidades sociais, econômicas e políticas (Santos, 2012). O autor chama a atenção sobre o entendimento do espaço como

[...] um conjunto indissociável de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro, a vida que os preenche e os anima, seja a sociedade em movimento. O conteúdo (da sociedade) não é independente, da forma (os objetos geográficos), e cada forma encerra uma fração do conteúdo. O espaço, por conseguinte, é isto: um conjunto de formas contendo cada qual frações da sociedade em movimento. As formas, pois têm um papel na realização social. (Santos, 1988, p. 10).

Em concordância com o geógrafo, as formas espaciais impõem-se de modo importante em todo o conjunto de sistemas de objetos e ações, que são interdependentes e também contraditórios. Contudo, é nesse confronto⁵ (Andreis, 2014) que, juntos, configuram o

⁵ Confronto é um termo cunhado por Andreis (2014), para indicar que há sempre um confronto em todo encontro produtos de espaço geográfico.

contexto no qual a história é construída. O espaço não é apenas conjunto de objetos físicos ou lugares, mas sim um sistema complexo de elementos que incluem tanto objetos materiais quanto ações humanas, e que estão em constante interação uns com os outros. Essa interação pode ser harmoniosa ou conflituosa, e é influenciada por uma série de fatores sociais, econômicos, culturais e políticos. Portanto, a visão de Santos (1988) sobre o espaço como conjunto dinâmico e interdependente de elementos é fundamental para o entendimento de como as sociedades se desenvolvem ao longo do tempo, e como as mudanças nesse espaço afetam a vida das pessoas e as relações entre elas.

Nessa mesma linha de reflexão, as discussões de Massey (2008) permitem que se dialogue com Santos (1988). O espaço é o campo das possibilidades no qual as múltiplas trajetórias (Massey, 2008) se confrontam, em que os processos ocorrem de forma direta e indireta na permanente construção do espaço geográfico.

Primeiro, reconhecemos o espaço como o produto de inter-relações, como sendo constituído através de interações, desde a imensidão do global até o intimamente pequeno; Segundo, compreendemos o espaço como a esfera da possibilidade da existência da multiplicidade, no sentido da pluralidade contemporânea, como esfera na qual distintas trajetórias coexistem; como a esfera, portanto, da coexistência da heterogeneidade. [...]Terceiro, reconhecemos o espaço como estando sempre em construção. Precisamente porque o espaço, nesta interpretação, é um produto de relações entre relações que estão, necessariamente, embutidas em práticas materiais que devem ser efetivadas, ele está sempre no processo de fazer-se. (Massey, 2008, p. 29).

A partir da perspectiva de Massey (2008) sobre o espaço e sua constante construção, Santos (2009) lembra que a natureza, por si só, não é capaz de criar o espaço, pois a sua transformação depende das práticas humanas. Por outro lado, a sociedade não existe fora do espaço, pois a sua organização e desenvolvimento dependem dos recursos e das condições que o espaço oferece.

Segundo Santos (2009, p.39), “o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá”. Neste sentido, o espaço é formado pelo resultado material acumulado das ações humanas através do tempo e pelas ações atuais que lhe atribuem dinamismo e funcionalidade. Como resultado disso, o espaço está em constante transformação, sendo moldado e remodelado pelas relações sociais e pelas atividades humanas.

Além disso, Santos (2012) salienta que o espaço não é neutro, e sim carregado de valores, interesses e poderes, e que a análise geográfica deve considerar esses aspectos para o entendimento de como se dá a produção e reprodução das desigualdades espaciais. Assim, o espaço geográfico é objeto de estudo complexo e dinâmico, que exige uma abordagem interdisciplinar e crítica para ser compreendido em sua totalidade. Seguindo esse ponto de vista, Massey (2008) sustenta a ideia de que o espaço é interacional, múltiplo e aberto. A autora (2004, p. 8) afirma que

O espaço é a esfera da possibilidade da existência da multiplicidade; é a esfera na qual distintas trajetórias coexistem; é a esfera da possibilidade da existência de mais de uma voz. Sem espaço não há multiplicidade; sem multiplicidade não há espaço. Se o espaço é indiscutivelmente produto de inter-relações, então isto deve implicar na existência da pluralidade: Multiplicidade e espaço são co-constitutivos.

No trecho, Massey (2004) exemplifica a multiplicidade como uma abordagem importante na interpretação do espaço, incorporando a contingência e afastando-se de modelos explicativos que autorizam a dicotomia entre espaço e tempo. Isso sugere uma visão de espaço como entidade em constante evolução e mudança, em vez de uma estrutura fixa e imutável.

Castellar (2019) destaca que a Geografia proporciona ao ser humano o contato com o mundo, permitindo o entendimento e a interpretação dos fenômenos espaciais pela construção do espaço geográfico. O espaço geográfico é reflexo da sociedade e, ao mesmo tempo, influencia as suas dinâmicas e transformações. Dessa forma, Corrêa (2011) afirma que o espaço deve ser compreendido como totalidade relacional, que se constitui a partir das interações entre os elementos naturais e sociais. As transformações que ocorrem no espaço, portanto, são determinadas pelas necessidades e interesses das sociedades que o habitam. A compreensão das relações entre tempo e espaço, bem como das relações socioespaciais, é fundamental para o estudo e a compreensão do espaço geográfico e suas transformações ao longo do tempo.

Com esses apontamentos acerca da noção de espaço, construímos elementos suficientes para o entendimento sobre a relevância que o espaço tem para a Geografia. Isso porque é o objeto de estudo que justifica a proposição e a sustentação de uma ciência (a Geografia). Tendo isso presente, discorreremos, no próximo capítulo, sobre o LD do NEM, para obtermos dados para a análise da noção de espaço no recurso didático disponibilizado na modalidade de ensino.

Antes disso, pontuamos que o capítulo dois enfatizou, de forma geral, a discussão sobre LD no ensino de Geografia e espaço geográfico. Foram apresentadas diversas perspectivas sobre os LDs, como sua capacidade de transportar os leitores para diferentes realidades, tempos e lugares, além de serem consideradas ferramentas essenciais no processo de ensino e aprendizagem. A importância desse material na promoção da igualdade de oportunidades educacionais também foi destacada. O capítulo discutiu a necessidade de um ensino de geografia que vá além do ensino de informações básicas, buscando a compreensão teórica dos conceitos que fundamentam a disciplina e seu objeto de estudo. Por fim, foi destacado o papel do espaço geográfico na compreensão da sociedade e de suas relações, ressaltando a importância de uma abordagem crítica e consciente no ensino de geografia.

Por sua vez, o próximo capítulo aborda o arcabouço metodológico da pesquisa, com base nos fundamentos da ATD. Além disso, são apresentados os LDs estudados e a abordagem empregada na análise do conjunto de dados. Esses elementos são entrelaçados pelo ato de ler, escrever e refletir, os quais permeiam todas as fases do processo metodológico. Discorreremos, também, sobre as compreensões quanto à noção de espaço geográfico no LD de CH do NEM.

4. EXPLORADO ALÉM DAS PÁGINAS: A NOÇÃO DE ESPAÇO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS HUMANAS DO NOVO ENSINO MÉDIO

[...] as palavras produzem sentido, criam realidades e, às vezes, funcionam como potentes mecanismos de subjetivação. Eu creio no poder das palavras, na força das palavras, creio que fazemos coisas com as palavras e, também, que as palavras fazem coisas conosco. [...] também tem a ver com as palavras o modo como nos colocamos diante de nós mesmos, diante dos outros e diante do mundo em que vivemos. (Bondia, 2002, p. 20-21).

As palavras ganham significado quando são postas em um contexto específico e relacionadas às vivências individuais e coletivas. Elas não são apenas elementos isolados, mas sim redes de comunicação que carregam consigo interpretações moldadas pela experiência de quem as utiliza. As palavras têm o poder de expressar, não apenas discursos e informações formais, mas também sentimentos, emoções e conexões pessoais. Quando compartilhado uma experiência através da fala ou da escrita, é construído um significado mais profundo baseado em emoções e compreensão do mundo.

Desse modo, esta pesquisa torna-se um movimento de ida e volta: o primeiro em direção à expansão, visto que a experiência exige movimento de projeção, busca por interlocutores, exploração em outros domínios do conhecimento e experiência na perspectiva alheia; o segundo de retorno, pois a experiência carrega consigo a suposição de que o avanço desta pesquisa reverbera internamente, gerando efeitos que se manifestam em minha essência, no meu pensamento, nas minhas emoções e no meu saber acumulado.

Nas pesquisas em educação, esse paradigma aflora intensamente, já que a experiência e a reflexão são cruciais para o processo de aprendizagem e de construção do conhecimento. Cada indivíduo traz sua própria perspectiva de aprender e compartilhar. A partir desse entendimento, o olhar desta pesquisadora manteve-se voltado à significação da palavra “espaço”, nos LDs de CH do NEM, tanto no contexto do espaço geográfico, quanto no das palavras, dado que a construção de significado é uma atividade ativa. As palavras e os elementos do espaço adquirem relevância a partir da interação e interpretação das pessoas; o significado não é inerente, mas sim construído por meio das emoções e experiências. Assim, o espaço geográfico também é entendido e interpretado através da lente das experiências das pessoas que o habitam.

Exemplificando esse caminho e a perspectiva autoral desenvolvida nesta pesquisa de mestrado, o estudo discursivo da noção de espaço no documento de Currículo Base do

Território Catarinense (CBTC) aponta para o “uso da noção espaço no ensino” evitando “o esvaziamento de vida que o anima”, o que pode ser realizado por meio da “não separação, nem hierarquia, entre a realidade da vida e os conhecimentos conceituais”, servindo assim para “apoiar teoricamente as discussões na escola” (Andreis, 2023, p. 24).

Assim, para realizar a construção dos significados em relação a noção de espaço nos LDs de CH do NEM, o caminho trilhado até aqui buscou traçar, por meio da revisão bibliográfica, as principais características e mudanças da implementação do NEM, seus impactos nos LDs e no ensino de Geografia. Dessa forma, ao longo do capítulo buscamos compreender os sentidos da noção de espaço apresentada nos LDs do NEM, para compor reflexões acerca das potencialidades e limites ao ensino de geografia. Para isso, buscamos responder a seguinte questão: Quais as densidades e rarefações relacionadas à noção de espaço no LD do NEM de CH?

4.1 A ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA

*Na ATD, o pesquisador precisa se assumir como intérprete e autor de textos do mundo.
(Sousa; Galiuzzi, 2016. p.36).*

A presente seção evidencia as considerações sobre o arcabouço teórico- metodológico norteador desta pesquisa, que se encontra nos pressupostos da Análise Textual Discursiva (ATD) (Moraes; Galiuzzi, 2007). Na citação acima, Sousa e Galiuzzi (2016) apontam que, por meio da ATD, é possível a ampliação do horizonte interpretativo a partir da interação de diferentes vozes. Essa metodologia “pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos que investiga a partir de uma análise rigorosa e criteriosa desse tipo de informação, isto é, não pretende testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa; a intenção é a compreensão” (Moraes, 2003, p. 191).

A ATD engloba um método rigoroso, meticuloso e com voz ativa do pesquisador. O processo interpretativo tem fundamentos na fenomenologia e na hermenêutica. Galiuzzi e Souza (2016, p. 54) afirmam que:

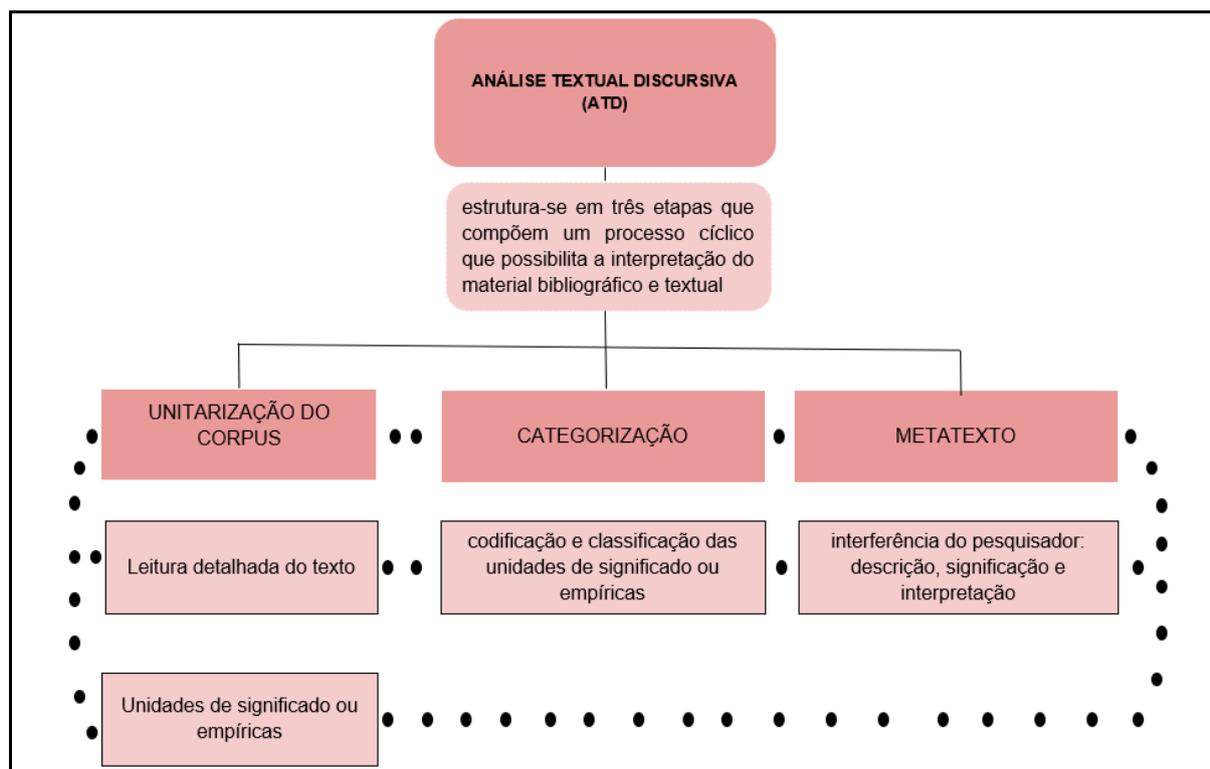
[...] a tarefa hermenêutica na ATD é ir além do que já se sabe sobre o fenômeno, aprender sobre ele, ampliando o horizonte interpretativo por meio das emergências teóricas, ou seja, na disposição de novas elaborações dialógicas.

Com relação à compreensão acerca da hermenêutica na ATD, Moraes e Galiuzzi (2007, p.80) asseveram que a ATD

[...] assume pressupostos da fenomenologia, de valorização da perspectiva do outro, sempre no sentido da busca de múltiplas compreensões dos fenômenos. Essas compreensões têm seu ponto de partida na linguagem e nos sentidos que por ela podem ser instituídos, implicando a valorização dos contextos e movimentos históricos em que os sentidos se constituem. Nisso estão implicados múltiplos sujeitos autores e diversificadas vozes a serem consideradas no momento da leitura e interpretação de um texto.

A partir das considerações dos autores Galiuzzi e Souza (2016) e Moraes e Galiuzzi (2007), entende-se que, no processo da ATD, é possível desconstruir e reconstruir conceitos, sempre com intensa participação e autoria, pois toda leitura é uma interpretação e diferentes sentidos podem ser lidos em um mesmo texto (Moraes, 2003). Logo, a leitura e interpretação estruturam-se em: unitarização, categorização e produção de metatextos derivados das análises e sínteses. Apresentamos, a seguir, um esquema ilustrando as etapas da ATD, na Figura 8.

Figura 8 – Representação esquemática das etapas da ATD.



Fonte: Elaborado pela autora em 2023, com base em Moraes e Galiuzzi (2016).

Um dos aspectos importantes da ATD é o movimento de vai e vem, demonstrado pelos pontos da Figura 8, que ocorre durante o processo de análise. Isso significa que o pesquisador não parte de um pressuposto único sobre o fenômeno investigado, mas se mantém aberto a diferentes possibilidades de interpretação, à medida que vai aprofundando a análise dos textos e discursos que compõem o *corpus* de pesquisa. As etapas apresentadas na Figura são pertinentes para a aplicabilidade da ATD e iniciam-se com a unitarização do *corpus*, que é entendida como a desmontagem dos textos que constituem a pesquisa. De acordo com Moraes e Galiuzzi (2016, p.71),

[...] unitarizar um texto é desmembrá-lo em unidades elementares, correspondendo a elementos discriminantes de sentidos, significados importantes para a finalidade da pesquisa, denominadas de unidades de significados.

Esse processo é denominado de desconstrutivo, pelo trabalho de fragmentação textual em que cada trecho que tenha relação com o objeto pesquisado, no caso a noção de espaço geográfico, é recortado e estudado considerando a multiescalaridade do tema abordado e dos contextos local e global, histórico e atual.

Segundo Moraes e Galiuzzi (2007, p.115), as unidades de análise são entendidas como os “elementos destacados no texto, aspectos importantes destes que o pesquisador entende que merecem ser salientados, tendo em vista sua pertinência em relação aos fenômenos investigados. Quando assim entendidas, as unidades estão necessariamente conectadas ao todo”. Assim, o processo de unitarização é uma etapa fundamental da ATD, que tem como objetivo a identificação e agrupamento das unidades de significado presentes nos materiais que compõem o *corpus* de pesquisa. Essa etapa é baseada na hermenêutica porque envolve a interpretação dos sentidos produzidos pelos diferentes elementos presentes nos textos, como palavras, expressões, gestos, entre outros (Sousa e Galiuzzi, 2016).

Durante o processo de unitarização, o pesquisador busca ir além da leitura superficial dos textos, realizando uma análise compreensiva-interpretativa, a qual permite identificar os sentidos produzidos pelos diferentes elementos presentes no discurso. A partir da identificação dessas unidades de significado, Sousa e Galiuzzi (2016) orientam que é significativo agrupá-las em categorias temáticas, de modo a produzir um quadro mais amplo e organizado dos sentidos produzidos pelo discurso.

Os autores destacam que o processo de unitarização não é uma tarefa simples, pois envolve uma série de escolhas interpretativas que podem influenciar o resultado da análise. Por isso, é importante que o pesquisador tenha uma formação sólida em teoria e metodologia da análise do discurso, bem como uma postura crítica e reflexiva em relação aos seus próprios pressupostos e escolhas analíticas.

Cada conjunto de trechos que têm algo em comum é agrupado segundo unidades temáticas. Isso envolve a segunda etapa da ADT, na qual se estabelece relações entre as unidades de significado e a forma de categorização. A categorização é o processo de agrupamento das unidades de significado em categorias de análise, de acordo com seus aspectos similares. Esse processo é longo e exige do pesquisador concentração, como salienta Moraes e Galiazzi (2007, p. 78),

[...] podemos afirmar que a categorização é um processo de criação, ordenamento, organização e síntese. Constitui, ao mesmo tempo, processo de construção de compreensão de fenômenos investigados, aliada à comunicação dessa compreensão por meio de uma estrutura de categorias.

A categorização, portanto, tem natureza classificatória e, de acordo com Rocha *et al.* (2022), as unidades de significado são sistematizadas em categorias que permitem o início de um processo de teorização em relação aos fenômenos investigados. Assim, há duas categorias: as emergentes e as *a priori*. Como vemos em Rocha *et al.* (2022, p.152),

[...] as categorias emergentes procedem de instrumento de coleta do tipo aberto, como as entrevistas estruturadas e semiestruturadas; já as categorias *a priori* se estruturam a partir de hipóteses pré-determinadas e de instrumentos com questões fechadas

Desse modo, é evidente que a categorização possui o alicerce na hermenêutica, visto que as categorias são interpretadas e descritas, proporcionando maior clareza teórica (Sousa; Galiazzi, 2016). Essa etapa tem o objetivo de organizar, ordenar e agrupar as unidades de significados provenientes da unitarização.

Por sua vez, a terceira fase corresponde à elaboração do metatexto, que são expressões escritas, fruto das descrições e interpretações realizadas a partir das categorias (Rocha *et al.* 2022). Nessa fase, o pesquisador tem como objetivo produzir um texto autoral que reflita suas análises e interpretações do *corpus* pesquisado, levando em conta tanto as categorias

identificadas nas fases anteriores quanto os contextos históricos e situações concretas em que os dados foram produzidos.

Como já foi mencionado, o metatexto é caracterizado pela produção autoral, objetivado pela análise e interpretação do corpus pesquisado. Assim, a produção autoral inclui

[...] inferências dos textos analisados aos seus contextos. Seja a partir de processos indutivos ou intuitivos, o pesquisador, mediante a inferência, ousa ir além do que mostra diretamente, movimento de abstração que garante relevância teórica ao trabalho realizado. Nesse exercício de produção de novos significados, é importante levar em conta os contextos históricos e as situações concretas em que os dados analisados foram produzidos. (Moraes e Galiazzi, 2016, p. 117).

Nessa etapa, as compreensões do pesquisador sobre o fenômeno pesquisado são construídas, sendo a característica central da ATD a elaboração do metatexto. A auto-organização possibilitada pela metodologia permite que o pesquisador se desenvolva como tal, já que exercita a escrita. A produção da escrita,

[...] resultante de uma análise baseada na ATD, é composta de descrições, interpretações e argumentos integradores. No seu conjunto, o movimento recursivo entre esses elementos constitui a teorização proposta a partir da pesquisa, a partir da qual novas explicações e compreensões são expressas. (Moraes e Galiazzi, 2016, p. 126).

No entanto, é crucial que o pesquisador leve em conta os contextos históricos e situações concretas em que os dados foram produzidos ao fazer suas inferências, a fim de evitar generalizações excessivas e análises descontextualizadas. Somente assim será possível produzir um metatexto que reflita adequadamente as interpretações do pesquisador e que seja relevante para o campo de estudo em questão (Rocha *et al.*, 2022).

O processo da ATD é firmado na criatividade e na liberdade, visto que é necessário libertar-se do comodismo e buscar novos desafios. Tal metodologia desafia o pesquisador a criar novas rotas e a mergulhar nas infinitas possibilidades da escrita e aprendizagem (Moraes e Galiazzi, 2016). Na ATD, o pesquisador é incentivado a explorar diferentes caminhos e possibilidades, buscando sempre uma compreensão mais profunda do objeto de estudo. Isso requer uma postura aberta e receptiva, capaz de acolher diferentes perspectivas e pontos de vista.

4.2 ESTUDO DOS DISCURSOS DA GEOGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

Nesta seção, exibimos os LDs que servem para a análise, comentando as coleções que são objetos deste estudo, bem como discorreremos sobre a explicitação do processo de ATD desenvolvido na pesquisa, e refletimos sobre como surgem as categorias que são discutidas no último capítulo.

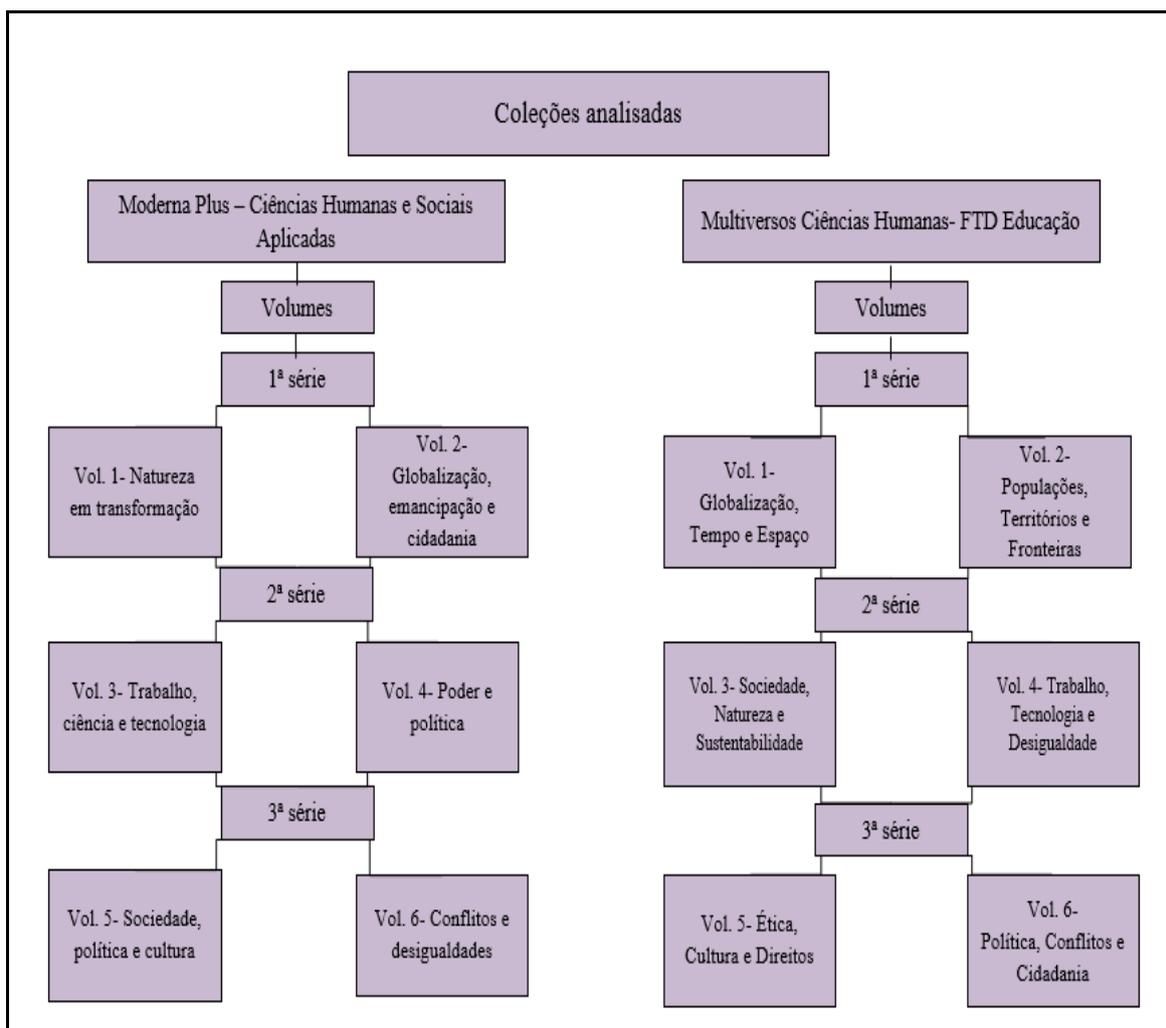
4.2.1 Os livros didáticos em estudo

Os LDs são documentos que em alguma medida representam a realidade escolar, pois são documentos que servem às aulas, especialmente, no contexto do NEM, no qual ocorreram mudanças substanciais no modo de organização estrutural escolar e nos materiais didáticos, pautados em áreas do conhecimento, como discutido anteriormente. Para este estudo, por meio da ATD, selecionamos duas coleções para o estudo Moderna Plus e Multiversos da FTD Educação, de LDs do professor de CH incluídos no Guia do PNLD de 2021.

Os referidos livros foram escolhidos, porque, conforme o portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), são as coleções mais distribuídas em todo território de Santa Catarina (FNDE, 2021). Logo, essas duas coleções têm grande representatividade em nosso Estado e país, o que possibilita conhecer e refletir sobre os sentidos da noção de espaço nestes LDs. Além disso, a análise dessa ferramenta pode contribuir para a identificação de lacunas e desafios na abordagem do conceito espaço no ensino de geografia.

As coleções são constituídas por 6 volumes, e estas compreendem toda a etapa do ensino médio. Cada volume possui um tema que dialoga entre os quatro componentes curriculares da CH, como mostra a Figura 9, abaixo.

Figura 9 – Organização das coleções



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Ainda, exibimos a capa de cada um dos LDs analisados para conhecimento do leitor.

Figura 10 – LD Moderna Plus: todos os volumes.



Fonte: PNLD Moderna

Figura 11 – Ciências Humanas – livros FTD Multiversos



Fonte: PNLD FTD

Cada volume é formado por 6 capítulos, sendo divididos nos CCRs da área. O CCR detém de um ou dois capítulos para trabalhar a cada seis meses, pois, como mostra a Figura 11, cada etapa do ensino médio faz uso de dois livros. Portanto, nesta pesquisa, analisamos 12 volumes das duas coleções de LDs citadas acima.

4.2.2 Imersão no livro didático para a emergência de categorias

DA ANÁLISE

*Eis um problema! E cada sábio nele aplica
As suas lentes abissais.
Mas quem com isso ganha é o problema, que fica
Sempre com um x a mais...
(Mario Quintana, 2006).*

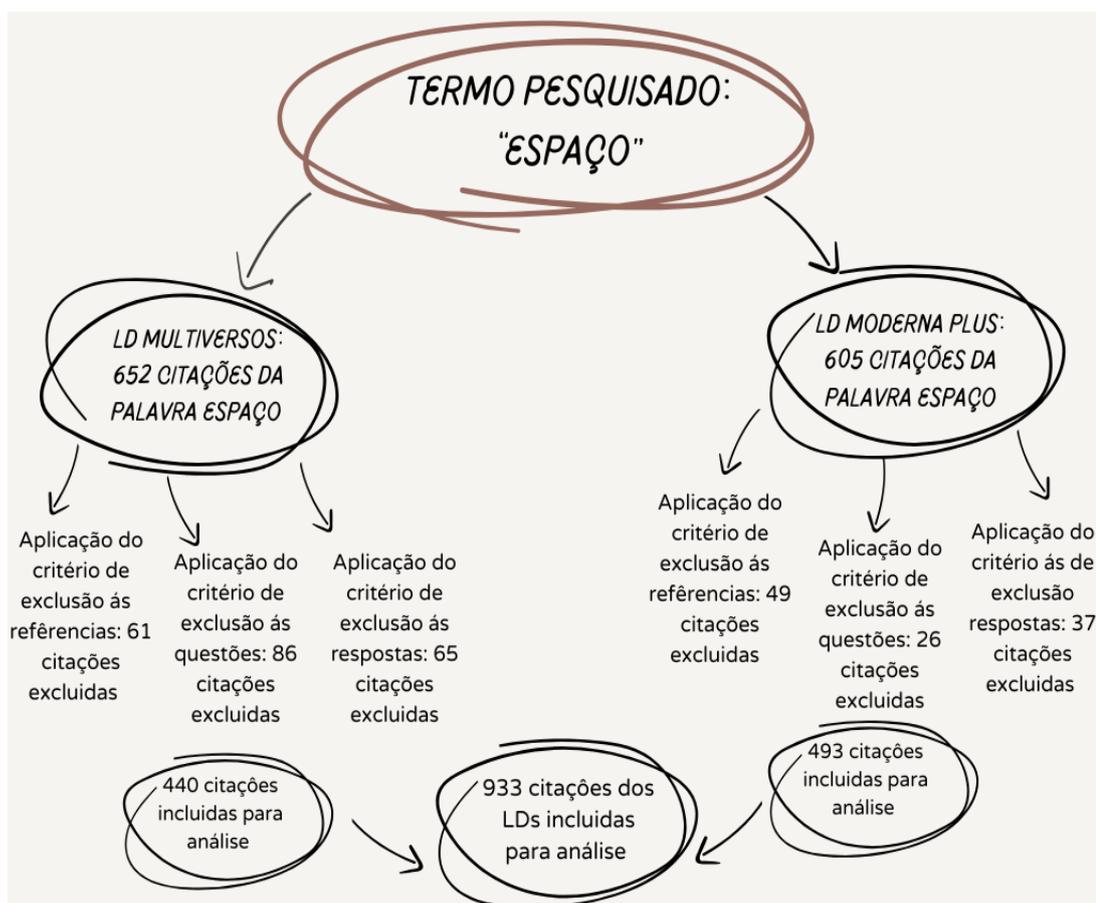
Diante de um problema, o pesquisador traz suas próprias perspectivas profundas e únicas, comparáveis a "lentes abissais". O problema é analisado a partir de um ponto de vista singular, influenciado por sua experiência, conhecimento e intuição. No entanto, a revelação mais intrigante é que, embora os pesquisadores estejam empenhados em entender e resolver o desafio, quem realmente ganha nesse processo é o próprio desafio (Quintana, 2006). O "x a mais" simboliza uma dimensão extra de complexidade, mistério ou profundidade que permanece no problema mesmo após todas as análises.

Ao transformar essa exploração em uma vivência, o pesquisador deve estar receptivo ao desconhecido, o qual não é antecipável e nem poderia ser, já que o foco está no conhecimento emergente e nas novas descobertas (Quintana, 2006). Assim, não se busca afirmar verdades irrefutáveis; em vez disso, inicia-se um período de reflexão em torno das informações discursivas geradas, com enfoque direcionado à questão de pesquisa que moldou e orientou todas as ações do pesquisador.

No âmbito do processo de análise realizado pela ATD, as palavras de Bondía (2001) chamam à atenção para a experiência de pesquisar como algo imprevisível e não planejado, os quais ecoam profundamente. Esse processo de análise assemelha-se a uma jornada em busca de significados, na qual não se pode estabelecer um destino finalizado com antecedência, e sim um caminho para buscar argumentos que ancorem os resultados da pesquisa. Assim como a experiência que se abre para o desconhecido, a ATD não segue caminho rígido em direção a um objetivo pré-definido, mas se ajusta e evolui à medida em que os dados são explorados.

Como destacado anteriormente, devido à extensão dos conjuntos de dados de pesquisa, foi necessária uma seleção criteriosa para definir quais elementos seriam considerados. Isso reflete a ideia de que, assim como na experiência, muitas vezes, não lidamos com a totalidade do corpo de informações disponíveis. Dessa forma, a imagem apresenta uma visão geral das informações selecionadas e submetidas à análise (Figura 12).

Figura 12 – Visão Geral das Informações Selecionadas e Analisadas.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Depois da primeira fase de análise, que envolveu os critérios de inclusão e exclusão de categorias, procedemos à leitura, desconstrução dos textos e identificação das unidades de sentido. Esse movimento é ilustrado no Quadro 4, abaixo.

Quadro 4: Exemplos de estudo dos trechos – processo de unitarização

LIVRO	TRECHO	DESCRIÇÃO
Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Ao debater os fluxos de capitais inerentes à dimensão econômica e financeira da globalização, bem como ao refletir criticamente sobre a questão dos deslocamentos forçados no espaço global à luz dos direitos humanos, recorrendo, para além da linguagem textual, a iconografias, tabelas e documentos oficiais, o capítulo favorece o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 4.	O trecho destaca a importância de discutir os fluxos de capitais relacionados à dimensão econômica e financeira da globalização, bem como de refletir criticamente sobre os deslocamentos forçados no espaço global.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Compreender as transformações do espaço geográfico no contexto da globalização.	A ideia central do objetivo do volume é a necessidade de adquirir compreensão sobre as mudanças que ocorrem no espaço geográfico em relação à influência da globalização.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Os últimos 30 anos foram marcados por um paradoxo: ao mesmo tempo que a globalização anunciou certa homogeneização do espaço geográfico por meio da integração econômica, fortes movimentos nacionalistas afloraram e culminaram em separatismos.	O trecho aborda o conceito de espaço geográfico, que é impactado pela globalização e pela interconexão econômica entre diferentes partes do mundo. Ao mesmo tempo, o trecho explora o espaço político e cultural, destacando-se como os movimentos nacionalistas desafiam a homogeneização e buscam reafirmar identidades e autonomias regionais.
Moderna plus : Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume.	[...] para que os objetivos de uma educação integral se concretizem, promovendo o desenvolvimento de indivíduos capazes de aprender a se conhecer – considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social – e de planejar e seguir seus projetos de vida, é necessário que a escola seja um espaço de acolhimento da diversidade (em que as diferentes expressões juvenis tenham espaço), de promoção do respeito aos indivíduos e aos seus direitos e de reconhecimento dos estudantes como interlocutores legítimos, dando, assim, espaço para que sejam protagonistas de seu processo de escolarização.	O trecho destaca a importância de que a escola seja um espaço de acolhimento da diversidade e de promoção do respeito aos indivíduos e aos seus direitos. Além disso, enfatiza a necessidade de reconhecer os estudantes como interlocutores legítimos e permitir que sejam protagonistas de seu processo de escolarização.
Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	É no espaço escolar que muitos dos fatores de estresse se desenrolam, mas é igualmente nele que muitos jovens podem receber orientação e apoio adequados ao entendimento de como lidar com seus sentimentos e dúvidas.	O trecho destaca a importância do espaço escolar como um ambiente onde os jovens enfrentam desafios e estresses, mas também como um local onde podem receber orientação e apoio para lidar com essas questões. O espaço escolar não se

		limita apenas à sala de aula, mas abrange todo o ambiente educacional, incluindo as interações sociais, a estrutura curricular e as práticas pedagógicas.
Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas, como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos.	Esses espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, são direcionados para a formação dos jovens ao proporcionar condições diversas para interações, aprendizado e construção de identidade. A escola é destacada como um espaço social de grande importância nesse processo, onde ocorrem interações que permitem a manifestação das múltiplas culturas juvenis
Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço. Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos.	O trecho aborda a interconexão entre inovações tecnológicas, mudanças sociais e suas consequências no mundo contemporâneo. Ele explora como as transformações nas tecnologias de comunicação e transporte estão relacionadas às redefinições nos campos de trabalho, sociabilidade e política, que por sua vez influenciam a experiência humana em termos de tempo e espaço.
Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	No mundo contemporâneo, em diferentes tempos e espaços, a homossexualidade foi considerada uma doença, para qual havia tratamentos psicológicos e médicos, que visavam conseguir uma “reorientação sexual”.	O trecho está relacionado ao contexto da compreensão da homossexualidade ao longo do tempo e em diferentes lugares. Ela destaca que, no mundo contemporâneo, houve períodos em que a homossexualidade foi considerada uma doença, sujeita a tratamentos psicológicos e médicos destinados a tentar mudar a orientação sexual das pessoas.
Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	As origens e as demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial, em uma perspectiva espaço-temporal.	O trecho destaca a importância de analisar as origens e as demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial em uma perspectiva espaço-temporal. Isso implica compreender como esses movimentos surgiram em diferentes lugares e momentos da história, bem como as mudanças ao longo do tempo em suas

		reivindicações e estratégias
Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	O processo de globalização da produção abrange frações do território de diversos países não só pelo uso da mão de obra disponível nesses espaços, mas também pela possibilidade de implementar tecnologias de informação e comunicação (TICs), obter incentivos fiscais e acessar a infraestrutura disponível.	Neste trecho, o processo de globalização da produção é descrito como uma realidade que não está confinada às fronteiras nacionais, mas se estende por diferentes partes do território de vários países. A globalização da produção não é apenas impulsionada pela utilização da mão de obra disponível em diferentes regiões, mas também pela capacidade de incorporar tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos produtivos. Além disso, as empresas globalizadas podem beneficiar de incentivos fiscais oferecidos por diferentes países, bem como aceder a uma infraestrutura existente em diferentes regiões.
Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Para falar desse conjunto de símbolos ligados a um espaço físico, Rogério Haesbaert propõe a palavra territorialidade, um conceito que comporta os símbolos ligados a um certo território e ao sentimento de pertencimento que os indivíduos possam ter com ele.	O trecho explora o termo territorialidade, que é proposto por Rogério Haesbaert. O conceito de territorialidade engloba os símbolos que estão associados a um espaço físico específico, como sinais visuais, práticas culturais e marcas que carregam significados relacionados a esse espaço. Além disso, o conceito também abrange o sentimento de pertencimento que os indivíduos podem ter com esse espaço. Ou seja, a territorialidade se refere tanto a elementos simbólicos quanto ao vínculo emocional que as pessoas têm com um determinado território.
Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Territorialidades também expressam relações de poder com espaços delimitados e ocupados. Ações de defesa de territórios também podem ser entendidas como manifestações de territorialidade. De maneira similar, metaforicamente, a defesa de propriedades e imóveis implica em noções de limites entre o público e o privado; a cerca, o muro que separa a propriedade do espaço público também remete à noção de territorialidade.	O trecho expressa a relação entre territorialidade e relações de poder associadas a espaços delimitados e ocupados. Isso inclui a defesa de territórios como uma manifestação de territorialidade. Além disso, há uma metáfora que compara a defesa de propriedades e imóveis à ideia de limites entre o público e o privado, onde cercas e muros representam essa separação e, portanto, também estão relacionados à noção de territorialidade.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

O processo de unitarização foi realizado por meio de: (i) informação da fonte, parte e página do livro na qual aparece o trecho selecionado, (ii) cópia literal do trecho do livro, na qual aparece a expressão espaço e (iii) descrição detalhada do trecho pela pesquisadora. Para tanto, houve revisão de cada descrição do trecho do livro com o objetivo de tornar mais

explícita a compreensão da pesquisadora. Esse processo pode ser observado no quadro acima. Essa revisão foi feita utilizando uma linguagem específica, porém, sem alterar os significados originais dos fragmentos. Isso significa que o ato de reescrever as unidades representou "interpretações do pesquisador cada vez mais influenciadas por sua própria perspectiva" (Moraes e Galiuzzi, 2011, p. 71). Além disso, a reescrita dos trechos ajudou a manter as "relações contextuais que auxiliam na compreensão de cada unidade com base no contexto de sua origem" (Moraes e Galiuzzi, 2011, p. 70).

Posteriormente à fase efetiva de unitarização, demos início ao processo de categorização da noção de espaço, o que implicou aproximação por semelhança dos trechos descritos e permitiu gerar unidades de significado, resultando no agrupamento de abordagens semelhantes. Essas aproximações originaram ideias fortes, que pelo estabelecimento de conexões e união dos elementos comuns levaram à criação de categorias iniciais. Cada categoria recebeu uma denominação que refletia uma nova compreensão; um conceito abrangente que englobava e sintetizava todas as unidades de significado. Nesse momento, foi necessário adotar uma perspectiva mais abrangente em relação às unidades de significado e categorias iniciais, com o propósito de retomar todo o percurso realizado, a pergunta e os objetivos da pesquisa.

Após análise textual atenciosa e retorno contínuo às categorias iniciais, foi realizado novo agrupamento em um nível maior de abrangência. Esse movimento resultou em quatro categorias finais. Essas categorias foram organizadas com base em ideias fortes que denotam os discursos emergidos acerca da noção de espaço nos LD das duas coleções estudadas. Os nomes atribuídos a cada uma delas refletem a compreensão da pesquisadora em relação ao processo de ATD e aos objetivos e a pergunta da investigação, Quadro 5.

Quadro 5 – Exemplo do exercício da unitarização e categorização

UNIDADE DE SIGNIFICADO	CATEGORIA INICIAL	CATEGORIA FINAL
A unidade está relacionada à dimensão geográfica dos fluxos de capitais e dos deslocamentos causados no contexto da globalização econômica.	O espaço é entendido como o cenário onde acontecem os processos econômicos e sociais globais.	Espaço como âmbito no qual se realiza a globalização.
Refere-se à extensão física, dos lugares e das regiões, onde ocorrem as transformações relacionadas à globalização.	Dimensão geográfica onde ocorrem as mudanças e processos relacionados à globalização.	Espaço como âmbito no qual se realiza a globalização.

<p>A unidade explora as desigualdades entre a tendência de homogeneização do espaço geográfico devido à globalização e início dos movimentos nacionalistas que buscam a autonomia e a separação.</p>	<p>Dimensão geográfica e dimensão política, cultural. Destacando como essas duas esferas interagem no contexto do paradoxo entre globalização e nacionalismo.</p>	<p>Espaço como âmbito no qual se realiza a globalização.</p>
<p>A unidade está relacionada à Importância do ambiente escolar como um espaço de acolhimento da diversidade, promoção do respeito aos direitos individuais e reconhecimento dos estudantes como protagonistas de seu processo de aprendizagem.</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada ao ambiente escolar, entendendo a escola como um espaço físico e social onde os estudantes passam a maior parte do tempo.</p>	<p>O local escola enquanto espaço.</p>
<p>A unidade está relacionada à Importância do espaço escolar como um ambiente onde os jovens enfrentam desafios emocionais e estresse, mas também como um local onde podem receber orientação e apoio adequados para lidar com essas questões.</p>	<p>A noção de espaço está disponível como o "espaço escolar", que se refere ao ambiente físico e social onde muitos fatores de estresse podem se manifestar entre os jovens.</p>	<p>O local escola enquanto espaço.</p>
<p>O trecho aborda como a socialização dos jovens ocorre em diferentes espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, e como esses espaços reservados para a formação da identidade dos jovens.</p>	<p>A noção de espaço está relacionada a diferentes instâncias em que ocorrem as interações sociais e a formação das experiências dos jovens.</p>	<p>O local escola enquanto espaço.</p>
<p>Nessa unidade, é discutida a interconexão entre as mudanças nas tecnologias de comunicação e transporte, as transformações sociais nos campos do trabalho, da sociabilidade e da política, e as consequências resultantes para a experiência humana em termos de espaço e tempo.</p>	<p>A noção de espaço nesse trecho se relaciona com as mudanças nas interações humanas, nas estruturas sociais e nas experiências devido às inovações tecnológicas, criando um contexto em que o espaço geográfico e temporal é transformado e reconfigurado.</p>	<p>Dimensão temporal na leitura do espaço.</p>
<p>A unidade está relacionada à evolução das percepções e tratamentos da homossexualidade ao longo do tempo e em diferentes contextos sociais e culturais.</p>	<p>A noção de espaço aqui não se refere apenas a locais físicos, mas também à dimensão temporal e cultural em que as concepções sobre a sexualidade se desenvolvem.</p>	<p>Dimensão temporal na leitura do espaço.</p>
<p>A unidade destaca à análise das origens e das demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial sob uma perspectiva espaço-temporal.</p>	<p>A noção de espaço no trecho está presente na análise das origens e demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial sob uma perspectiva espaço-temporal.</p>	<p>Dimensão temporal na leitura do espaço.</p>
<p>A categoria do trecho acima está relacionada à Globalização da Produção e sua Expansão Territorial. O texto destaca como o processo de globalização da produção se estende por diferentes</p>	<p>a noção de espaço está presente ao descrever como o processo de globalização da produção afeta frações específicas do território de diferentes países.</p>	<p>O território como abordagem do espaço.</p>

partes do território de vários países, abrangendo não apenas a mão de obra, mas também tecnologias de informação e comunicação, incentivos fiscais e infraestrutura disponíveis em diversas regiões. Esses elementos evidenciam a interconexão global dos processos produtivos e econômicos.		
A unidade explora o conceito de territorialidade, que envolve a ligação de símbolos a um espaço físico específico e ao sentimento de pertencimento de que as pessoas podem ter com esse espaço.	A noção de espaço no trecho está presente interação de elementos simbólicos em um determinado espaço, e a importância da territorialidade como um conceito que engloba esses aspectos.	O território como abordagem do espaço.
O trecho discute como as ações de defesa de territórios e propriedades estão ligadas às relações de poder e ao uso do espaço delimitado.	A noção de espaço está presente no trecho através da discussão sobre a delimitação e ocupação de territórios, bem como a ideia de limites entre o público e o privado, representados por cercas e muros.	O território como abordagem do espaço

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Pode-se perceber, pelo Quadro 5, que o processo implica crescente generalização da abordagem, que foi gerada a partir das especificidades extraídas dos dados da realidade documental impressa nos trechos dos LDs e que serviram à pesquisa. Da leitura e da análise do material textual, emergiram as compreensões quanto à noção de espaço geográfico no LD de CH do NEM: espaço como âmbito no qual se realiza a globalização; o local escola enquanto espaço; dimensão temporal na leitura do espaço; o território como abordagem do espaço.

5. EMERGÊNCIA DE COMPREENSÕES: O ESPAÇO GEOGRÁFICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS HUMANAS DO NOVO ENSINO MÉDIO

A análise desenvolvida envolve visão abrangente sobre a noção de espaço nos LDs, gerada a partir dos dados investigados, por meio do estudo dos trechos nos quais aparece a palavra espaço. Desse modo, foram elaboradas quatro abrangências, que são discutidas na forma de metatextos, considerando um texto autoral e textos compreensivos, os quais representam as interpretações da pesquisadora, fundamentadas em um diálogo com os interlocutores teóricos.

5.1 ESPAÇO COMO ÂMBITO NO QUAL SE REALIZA A GLOBALIZAÇÃO

A primeira categoria que emerge do estudo realizado caracteriza-se por destacar a ideia da globalização relacionada com a localização e articulação dos sistemas com o espaço. Nesse sentido, cabe analisar como essa interface é trazida nos LDs. Por isso, organizamos essa reflexão destacando como se expressa nos LDs e ressaltando interlocuções com ideias de pesquisadores da área.

Nota-se que nos LDs está textualizada de modo marcante a ideia de que o espaço se globaliza, o que permite entender que diferentes partes do mundo estão conectando-se e interagindo de maneiras cada vez mais complexas. Além disso, outro forte argumento, diz respeito ao fato de que a globalização não cria um espaço global unificado, mas permite vinculações entre lugares, pessoas, produtos e ideias. Nesta interface, Santos (1993) afirma que todos os lugares do mundo são afetados pela globalização de alguma forma, contudo, não há um espaço global único e homogêneo. Cada lugar retém suas próprias características e identidade cultural, mesmo quando está envolvido em redes globais de comércio, comunicação e interação. Em meio aos processos complexos de globalização, são as experiências e ações individuais que desempenham um papel fundamental na formação do mundo contemporâneo.

Obviamente, na coetaneidade, tornou-se impossível conceber o espaço sem levar em conta as tendências da globalização, bem como a era tecnológica e informacional em curso, com suas complexidades desdobrando-se em diversas escalas, que, de acordo com Santos

(2008), seriam: (i) global; (ii) nacional; e (iii) regional e local. O LD menciona a ideia do pesquisador no seguinte trecho:

O espaço geográfico se caracteriza pela interação entre a natureza e a sociedade em um território. [...] O espaço geográfico é composto de várias escalas e dimensões espaciais: o local, o regional e o mundial. O espaço local é o próprio lugar, ponto de identidade das pessoas e que representa uma singularidade própria. Já o espaço global refere-se a tudo aquilo que é partilhado e internacionalizado, que está ou que pode ser acessado na maioria dos lugares do mundo. A internet, por exemplo, faz parte desse espaço global, assim como as organizações internacionais. (Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, p. 35).

O trecho destaca que o espaço geográfico é um conceito que envolve interação complexa entre elementos naturais e sociais. O espaço local é apresentado como lugar que é significativo para as pessoas, onde a identidade e a singularidade são expressas. O espaço global é definido como aquilo que é compartilhado e internacionalizado, acessível em muitos lugares do mundo, incluindo a internet e as organizações internacionais. Neste sentido, a internet desempenha papel essencial ao acentuar ainda mais a sensação de que o espaço e o tempo estão sendo reduzidos, tornando o mundo globalizado mais interconectado, visto que influencia a maneira como as pessoas percebem e experimentam o mundo globalizado.

Ainda quanto à linha de pensamento sobre as mudanças da globalização e as tecnologias, o LD traz a seguinte sugestão:

Para abordar as transformações trazidas com a globalização, pode-se trabalhar com a noção do geógrafo britânico David Harvey, de compressão do espaço-tempo. A ideia de Harvey vai ao encontro do que é desenvolvido no capítulo a respeito das mudanças na perspectiva de espaço e na percepção da passagem do tempo, ambas comprimidas pelo advento de tecnologias que tornam mais ágil a comunicação e o deslocamento pelo espaço (Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, p. 211).

O trecho está relacionado à ideia do geógrafo britânico David Harvey sobre a "compressão do espaço-tempo" e sua relação com as transformações trazidas pela globalização. Essa noção refere-se à percepção de que o espaço geográfico e o tempo estão sendo "comprimidos" devido ao avanço das tecnologias, o que afeta a forma como percebemos o espaço e a passagem do tempo.

Quando analisamos o espaço de maneira abrangente, percebemos que ele funciona como palco onde ocorre variedade de fluxos, com diferentes níveis e extensões. O espaço global é composto por uma interação de todos os objetos e fluxos que interagem entre si. A

escala desses fluxos, sejam eles materiais ou imateriais, tende a ser mais ampla à medida em que os objetos envolvidos demonstram maior inovação.

Tal dinâmica está apresentada aos alunos, no LD, com o seguinte exemplo: “O fato de o vírus ter surgido em uma cidade chinesa e ter se espalhado pelo mundo em um curto espaço de tempo diz muito sobre o processo de globalização e sobre a interconexão do planeta” (Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – 1º Volume, p. 27). Desse modo, o trecho relaciona a rápida propagação de um vírus a partir de uma cidade chinesa para várias partes do mundo. Essa disseminação é utilizada para ilustrar o conceito de globalização, onde as interconexões entre diferentes partes do planeta permitem que eventos locais tenham impactos globais. A ideia central é que o vírus, originado em um local específico, demonstra como o mundo está interligado e como as ações em um lugar podem ter repercussões em escala global.

Na atualidade, a globalização revela-se predominantemente como uma narrativa fictícia e cruel. Santos (2004, p. 18) argumenta que é crucial considerar a coexistência de pelo menos três concepções distintas dentro de um único mundo. Essas categorias são: (i) a globalização percebida como fábula, em que as promessas e potenciais não são totalmente realizadas; (ii) a globalização vista como perversidade, destacando as injustiças, desigualdades e conflitos que surgem a partir dela; e, finalmente, (iii) o mundo como possibilidade, representando a ideia de alternativa, outra forma de globalização que poderia ser mais justa e equitativa para todos.

Esse paradoxo é apontado pelo LD no seguinte trecho: “Os últimos 30 anos foram marcados por um paradoxo: ao mesmo tempo que a globalização anunciou certa homogeneização do espaço geográfico por meio da integração econômica, fortes movimentos nacionalistas afloraram e culminaram em separatismos” (Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, p. 38). Nele, é abordado o conceito de espaço geográfico, o qual é impactado pela globalização e pela interconexão econômica entre diferentes partes do mundo. Ao mesmo tempo, explora o espaço político e cultural, destacando-se como os movimentos nacionalistas desafiam a homogeneização e buscam reafirmar identidades e autonomias regionais.

A partir das reflexões apresentadas, os LDs destacam que o espaço geográfico torna possível a globalização, a qual promove transformações profundas nas relações políticas, econômicas e culturais entre os territórios. As redes informacionais funcionam como pontes

instantâneas, conectando fluxos, lugares e pessoas em todo o mundo. No entanto, é importante notar que esses recursos estão longe de serem acessíveis a todos. Enquanto o espaço se tornou fluido, o tempo foi comprimido, sendo que a fluidez não é universal. Em pleno século XXI, o mundo é marcado por uma mobilidade rápida, mas muitos lugares e regiões ainda permanecem em ritmo mais lento, incapazes de acompanhar a exigência dessa nova dinâmica veloz.

Portanto, o discurso nos LDs destaca um viés econômico da globalização em detrimento do humano. Essa abordagem é focada exclusivamente nas análises econômicas, principalmente com as grandes corporações, que desempenham um papel dominante e empreendedor no processo de globalização, e carecem de uma responsabilidade moral ou social significativa para contribuir com um desenvolvimento efetivo, especialmente ao buscar a redução das disparidades.

5.2 O LOCAL ESCOLA ENQUANTO ESPAÇO

A segunda concepção de espaço marcante nos LDs destaca o local escola enquanto espaço. Desse modo, os LDs apontam que o ambiente educativo é mais do que um local de aprendizagem; é um espaço de interações complexas, influenciado por fatores que vão desde a localização geográfica até as características socioeconômicas e culturais da sociedade. Logo, as dinâmicas do espaço influenciam o processo educacional e moldam as experiências dos alunos e educadores.

Santos (1988) argumenta que o espaço escolar não é apenas um ponto localizado, visto que é um objeto concreto. Isso se dá porque ele não é apenas pelas formas e volumes nele presentes, mas se constitui também pelas estruturas, funções e processos. Assim, o espaço compreende parte das dinâmicas das relações que são construídas pelas e entre as pessoas que o produzem e que por eles são também afetadas.

Nesse viés, Massey (2008) afirma que o espaço não é estático, mas fluido, moldado por uma multiplicidade de relações e interações em constante mudança. Essa ideia ressoa profundamente no campo da educação, onde o espaço educativo não é apenas um cenário estático, mas um ambiente vivo e em evolução. Neste sentido, percebemos que o espaço educativo é fortemente influenciado pelas redes entre alunos, professores, currículos, tecnologias e comunidades, resultando em um ambiente complexo e dinâmico. Esse espaço,

longe de ser homogêneo, é diversificado e plural, refletindo as diferentes experiências, perspectivas e identidades dos participantes educacionais. O LD menciona essa ideia no seguinte trecho:

[...] para que os objetivos de uma educação integral se concretizem, promovendo o desenvolvimento de indivíduos capazes de aprender a se conhecer – considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social – e de planejar e seguir seus projetos de vida, é necessário que a escola seja um espaço de acolhimento da diversidade (em que as diferentes expressões juvenis tenham espaço), de promoção do respeito aos indivíduos e aos seus direitos e de reconhecimento dos estudantes como interlocutores legítimos, dando, assim, espaço para que sejam protagonistas de seu processo de escolarização. (Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, p.17, 2021).

O trecho destaca que a escola não é apenas um local físico, mas um espaço social onde as diferentes expressões juvenis têm espaço para florescer. O ambiente escolar deve ser flexível o suficiente para acomodar uma variedade de identidades, perspectivas e experiências dos estudantes. Ao considerar a diversidade como característica intrínseca do espaço escolar, a escola pode se tornar um ambiente inclusivo, onde os estudantes sejam respeitados em sua singularidade.

Ainda na linha de pensamento sobre o ambiente educacional ser fluido e moldável, refletindo as emoções, experiências e interações dos estudantes, o LD enfatiza que “é no espaço escolar que muitos dos fatores de estresse se desenrolam, mas é igualmente nele que muitos jovens podem receber orientação e apoio adequados para aprender a lidar com seus sentimentos e dúvidas” (Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – 1º Volume, p. 36, 2021). Logo, a natureza dinâmica do espaço não é apenas física, mas também social e emocional. No contexto escolar, essa perspectiva ganha vida pelo fato de as salas de aula não serem apenas locais físicos, mas também espaços emocionais onde os alunos enfrentam uma série de desafios emocionais e sociais.

Nas palavras de Santos (2009), o espaço não é apenas um local físico, mas um palco onde se desdobram dinâmicas sociais complexas. Da mesma forma, o ambiente educativo não é simplesmente a sala de aula, mas um espaço onde interações humanas, culturais e de poder moldam a experiência de aprendizagem. Ao aplicarmos a perspectiva de Santos (2009) ao espaço educativo, reconhecemos que ele é permeado pelas relações sociais, influenciado pelas normas e valores culturais, e modelado pelas interações entre alunos, educadores e comunidade.

A escola, como um espaço social, serve como um elo de encontro para diversas culturas, perspectivas e contextos sociais, que são constitutivos da vida dos sujeitos, além de transmitir conhecimento. É um espaço onde as complexidades das experiências juvenis se entrelaçam, permitindo que os estudantes tenham contato com diferentes realidades e, assim, ampliem sua compreensão do mundo ao seu redor. Esse paradoxo é apontado pelo LD no seguinte trecho:

A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas, como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume, p. 185, 2021).

Nesse cenário, a escola se um espaço onde a diversidade se materializa, as interações sociais são enriquecidas e as barreiras entre culturas são rompidas. É um ambiente onde os jovens têm a oportunidade de vivenciar a complexidade das relações humanas e desenvolver habilidades essenciais para a vida em uma sociedade globalizada e diversificada. O LD enfatiza essa relação com a seguinte referência:

Para Juarez Dayrell, sociólogo e educador mineiro com pesquisas voltadas à juventude, a relevância do espaço escolar para a manifestação cultural juvenil. Na frequência cotidiana à escola, o jovem leva consigo o conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes tempos e espaços que [...] constituem uma determinada condição juvenil que vai influenciar, e muito, a sua experiência escolar e os sentidos atribuídos a ela. Podemos afirmar que a unidade escolar apresenta-se como um espaço peculiar que articula diferentes dimensões. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume, p. 185, 2021).

O espaço é múltiplo, sendo moldado por diversas interações sociais e experiências vivenciadas pelos indivíduos. No contexto escolar, essa visão é materializada pelo fato de os estudantes trazerem consigo um conjunto de experiências sociais adquiridas em diferentes tempos e espaços. Essas experiências demonstram uma condição juvenil específica que influencia profundamente a experiência escolar e os significados atribuídos a ela. Neste sentido, as interações entre os estudantes, os educadores e o ambiente físico da escola são reflexos das complexidades do espaço geográfico, conforme concebido por Santos (2009). Nessa perspectiva, a escola se apresenta como “[...] um lugar de encontro de culturas, de

saberes, de saberes científicos e de saberes cotidianos, ainda que o seu trabalho tenha como referência básica os saberes científicos” (Cavalcanti, 2002, p. 33).

A partir das reflexões apresentadas, a ideia marcante nos LDs sobre o local escola enquanto espaço ressaltam que o ambiente educacional é um cenário complexo e dinâmico, onde as influências sociais e culturais se entrelaçam. A escola é, portanto, um espaço vivo e social, onde diferentes experiências se encontram e se moldam mutuamente. O ambiente educacional é reflexo das interações sociais e culturais e apresenta-se como palco rico em diversidade, oferecendo oportunidades para a aprendizagem de todos.

Nos LDs, embora tenha sido destacado que o ambiente educacional é um cenário complexo e dinâmico, permeado por influências sociais e culturais, alguns pontos podem ser considerados para enriquecer a compreensão do local escola enquanto espaço, como a análise das relações da escola com o mundo, que poderia trazer maior aprofundamento. Isso incluiria explorar como a escola se conecta com a comunidade local e o contexto global, reconhecendo sua posição como parte integrante de um sistema mais amplo.

Além disso, seria relevante abordar o fato de que o espaço escolar não é apenas um ambiente físico, mas também uma construção autoral dos sujeitos que o frequentam. Assim, os LDs poderiam explorar como os alunos, professores e demais membros da comunidade escolar contribuem ativamente para a formação e transformação desse espaço. Tal perspectiva ressalta a importância de reconhecer a voz e a participação dos indivíduos na construção do ambiente escolar.

5.3 A DIMENSÃO TEMPORAL NA LEITURA DO ESPAÇO

As concepções de espaço e tempo variam significativamente em diversas áreas da ciência e na experiência diária. Os LDs referem-se ao espaço e tempo como elementos que estão interconectados. As afirmações mencionam que é praticamente impossível dissociá-los completamente, pois os conceitos estão entrelaçados de maneiras complexas, moldando nossas interações e experiências cotidianas. Conforme Massey (2000), a compressão de tempo-espaço diz respeito à dinâmica do movimento e da comunicação no espaço, à expansão das relações sociais para além das fronteiras geográficas e à nossa experiência pessoal diante dos processos contemporâneos.

Esse conceito remete a ideia de que as distâncias geográficas e temporais estão se tornando menos significativas devido aos avanços tecnológicos, facilitando a rápida circulação de informações, pessoas e ideias. Desse modo, o LD afirma que “a inovação tecnológica trazida por ela alterou a percepção de tempo e espaço: o que era lento tornou-se rápido, o que era distante ficou mais próximo” (Multiversos: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, p. 17, 2021). Essa mudança fundamental foi impulsionada pela tecnologia, alterando significativamente nossa compreensão das dimensões temporais e espaciais em nosso mundo interconectado. Além disso, “novas percepções da relação espaço-tempo, que caracteriza o atual momento globalizado, marcado pela fragmentação e pela coexistência de múltiplas narrativas” (Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume, p.190, 2021). A relação espaço-tempo não é mais linear e unidimensional, dado que é diversificada, moldada pelas complexidades das interações humanas e tecnológicas. Essa abordagem reflete a fluidez e a diversidade do mundo contemporâneo, em que coexistem múltiplas narrativas, criando uma teia de significados e experiências.

Nesse contexto, a combinação de tempo-espaço não apenas transforma nossas interações cotidianas, mas também redefine nossa compreensão do espaço geográfico, formando uma rede global interconectada onde as experiências e as relações sociais são vivenciadas em contexto cada vez mais amplo e dinâmico. Esse complexo é referido no LD no seguinte trecho:

Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço. Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, p. 168, 2021)

As inovações tecnológicas mencionadas não apenas alteraram o espaço, mas também moldaram as interações sociais e a percepção do tempo e do espaço pelos indivíduos, criando um ambiente fluido e em constante mudança. Dessa maneira, as transformações nas tecnologias de comunicação e transporte estão intimamente ligadas às redefinições nos campos de trabalho e política. Essas mudanças refletem no modo como percebemos e vivenciamos o espaço e o tempo em um mundo cada vez mais tecnológico e dinâmico.

Por esse viés, seria inimaginável conceber a evolução do espaço se o tempo não existisse; da mesma forma, é impossível pensar em uma sociedade que possa existir ou se desenvolver sem estar intrinsecamente ligada ao espaço. A progressão da sociedade ocorre simultaneamente no tempo e no espaço. Ambos seguem um movimento que é simultaneamente contínuo, descontínuo e irreversível. Isoladamente, o tempo representa sucessão de eventos, enquanto o espaço implica acumulação de experiências e interações (Santos, 2009).

A interconexão entre tempo e espaço é essencial para compreendermos a evolução da sociedade e a dinâmica intrínseca que molda nosso mundo em constante transformação. O LD faz referência a essa relação nos seguintes trechos:

A história da América Latina é fortemente marcada pela existência do autoritarismo, em diferentes tempos e espaços (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume, p. 12, 2021); No mundo contemporâneo, em diferentes tempos e espaços, a homossexualidade foi considerada uma doença, para qual havia tratamentos psicológicos e médicos, que visavam conseguir uma “reorientação sexual”. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume, p. 80, 2021); Renascimento: pode ser entendido como um movimento cultural, de amplas repercussões no tempo e no espaço, que floresceu na Europa entre os séculos XIV e XVI. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume, p. 26, 2021); As origens e as demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial, em uma perspectiva espaço-temporal. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume, p. 12, 2021); a Revolução Industrial é um marco histórico que transformou, a partir de novos modos de produção, a forma como a sociedade se comporta em tempos e espaços diferentes, numa lógica baseada em cidades. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume, p. 10, 2021); Dentre os produtos cartográficos utilizados, destacamos os mapas temáticos, não apenas para possibilitar a visualização da localização e distribuição de dados, mas também para propiciar a análise e a compreensão de objetos conectados em diferentes escalas de espaço e tempo. (Moderna plus : Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume, p. 30, 2021); A história será sempre um elemento fundamental para a compreensão desses movimentos, mas a identificação de seus aspectos estruturais tornou-se indispensável para compará-los no tempo e no espaço. (Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume, p. 202, 2021)

Os trechos citados evidenciam a complexidade das interações entre tempo e espaço em diversas situações históricas e sociais. Em consonância com a concepção de espaço-tempo de Santos (2009), que enfatiza a relação dinâmica entre estes e sociedade, as especificações dos LDs demonstram como eventos, movimentos e transformações sociais são interligados em diferentes momentos históricos e geográficos.

Além disso, esses trechos também se alinham à visão de Massey (2010), que destaca a fluidez e a multiplicidade das experiências espaço-temporais. As diferentes narrativas históricas e sociais mencionadas nos LDs ilustram as percepções do tempo e do espaço em

diferentes contextos culturais e geográficos. Massey (2010) argumenta que o espaço e o tempo não são entidades fixas, mas sim construções dinâmicas que se entrelaçam e se transformam de acordo com as interações sociais e históricas.

A partir das reflexões apresentadas, podemos afirmar que a relação entre espaço e tempo é essencial para nossa compreensão de mundo. A interconexão dinâmica entre essas dimensões molda as sociedades, as culturas e as experiências humanas ao longo da história. Através da lente do espaço-tempo, exploramos, além de eventos e fatos isolados, suas interações complexas em diferentes contextos geográficos e cronológicos. A compreensão das transformações sociais, políticas e culturais requer uma análise profunda dessa relação, pois reflete a evolução das sociedades e os desafios e oportunidades que surgem em diferentes momentos e lugares.

Vale ressaltar, portanto, que os LDs abordam, de maneira fortemente informativa, a complexidade das interações entre tempo e espaço, destacando as relações humanas em diferentes contextos históricos e sociais. No entanto, algumas considerações adicionais poderiam enriquecer ainda mais essa abordagem. Em primeiro lugar, seria pertinente que os LDs explorassem as implicações contemporâneas dessas dinâmicas espaço-temporais, especialmente no contexto da tecnologia. Visto que a rápida evolução tecnológica influencia significativamente a forma como percebemos e experimentamos o tempo e o espaço, seria relevante questionar como a tecnologia molda essas relações, facilitando ou limitando o acesso ao tempo e espaço para diferentes grupos sociais. Além disso, carece a discussão sobre a questão da acessibilidade à tecnologia. Nem todos têm as mesmas oportunidades de viver no mesmo tempo tecnológico, já que a disparidade econômica e digital persiste em muitas partes do mundo. Assim, a discussão sobre como a tecnologia pode criar desigualdades no acesso ao espaço e ao tempo seria valiosa para promover uma compreensão mais crítica e consciente sobre a relação espaço-tempo.

5.4 O TERRITÓRIO COMO ABORDAGEM DO ESPAÇO

Território é um dos conceitos fundamentais na análise geográfica, oferecendo uma perspectiva única sobre o espaço. Quanto aos LDs, estes mencionam o território como abordagem do espaço, o qual transcende a delimitação física de um lugar, visto que envolve relações de poder, controle e identidade. Logo, refere-se também ao espaço socialmente

construído, onde diferentes grupos interagem, disputam recursos e estabelecem suas identidades culturais e políticas.

Santos (2002) enfatiza que o território é a chave essencial para compreender o período contemporâneo, que é caracterizado pela globalização, sob o paradigma do meio técnico-científico informacional. Por sua vez, Haesbaert (2006) oferece uma definição de território onde o poder não se limita apenas ao domínio político, mas abrange a complexidade das relações presentes na organização territorial. Neste contexto, o LD aborda a seguinte referência:

O processo de globalização da produção abrange frações do território de diversos países não só pelo uso da mão de obra disponível nesses espaços, mas também pela possibilidade de implementar tecnologias de informação e comunicação (TICs), obter incentivos fiscais e acessar a infraestrutura disponível. (Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume, 2021, p. 152)

Essas relações envolvem uma apropriação mais subjetiva e simbólica do sistema político-econômica, em que trazem a seguinte conceituação para território, “é o nome político para o espaço físico de um país ou de um Estado delimitado por suas fronteiras. [...] Assim, o território é mais do que um espaço físico controlado por um Estado” (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, 2021, p. 14).

A definição apresentada por Haesbaert (2006) complementa a compreensão convencional de território apresentada pelos LDs, ou seja, um simples espaço físico controlado por um Estado, delimitado por fronteiras. Enquanto a definição tradicional concentra-se principalmente na dimensão política e física, Haesbaert (2006) amplia essa concepção ao enfatizar a complexidade das relações que ocorrem na organização territorial. Diante disso, o LD destaca que “o território, assim definido, se torna um espaço vivido, cujos contornos não correspondem àqueles que delimitam o do poder estatal” (Moderna plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – 4º Volume, 2021, p. 232).

Tendo isso em vista, Santos (2002) explica que o território vai além de ser apenas o fundamento do Estado-nação. O autor o concebe como um território usado, englobando não apenas objetos e ações, mas também sendo sinônimo de espaço humano e habitado. Este território não é estático, pelo contrário, é dinâmico, incorporando sempre novos recortes, sendo o palco de interações político-econômicas e apropriações subjetivas e simbólicas, que moldam sua natureza e significado.

Para explorar o conceito de territorialidade, os LDs fazem referência a Haesbaert.

Para falar desse conjunto de símbolos ligados a um espaço físico, Rogério Haesbaert propõe a palavra territorialidade, um conceito que comporta os símbolos ligados a um certo território e ao sentimento de pertencimento que os indivíduos possam ter com ele. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, 2021, p. 49).

Territorialidades também expressam relações de poder com espaços delimitados e ocupados. Ações de defesa de territórios também podem ser entendidas como manifestações de territorialidade. De maneira similar, metaforicamente, a defesa de propriedades e imóveis implica em noções de limites entre o público e o privado; a cerca, o muro que separa a propriedade do espaço público também remete à noção de territorialidade. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume, 2021, p. 31).

Haesbaert introduz debates importantes sobre as diversas derivações que o conceito de território pode assumir, incluindo territorialidade, desterritorialidade, reterritorialidade e multiterritorialidade. Essas derivações enfatizam as complexas relações sociais envolvidas na apropriação e reapropriação do território. Ao considerar essas derivações, Haesbaert destaca a dinâmica das interações humanas, mostrando como as pessoas habitam espaços geográficos e os transformam, redefinem e reinterpretam ao longo do tempo. Esse complexo é referido no LD no seguinte trecho:

No espaço territorial, há dinâmicas sociais que o sujeitam a transformações sucessivas, pois, a cada época, há mudanças que se somam às heranças de outros períodos. [...] . Isto é, o território foi definido tanto pelos acordos entre dois Estados quanto pelo uso que se fez do espaço. (Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume, 2021, p. 84).

Os LDs apontam que o espaço engloba o território, moldando e configurando-o. O território, por sua vez, inclui tantos elementos naturais quanto construções e obras humanas. Compreendido dessa forma, o território apresenta-se como espaço dinâmico, constantemente delimitado, construído e desconstruído por meio das complexas relações de poder ao longo do tempo. Essas dinâmicas territoriais envolvem diversos atores que, por meio de suas ações, territorializam o espaço. É essencial notar que a delimitação territorial está sujeita a mudanças históricas, refletindo uma diversificada e contínua relação social em um jogo de poder.

O discurso nos LDs destaca um viés economicista (implementar, obter), excludente (somente alguns podem) e exploradora de pessoas (usar) em relação ao espaço como território. Esse enfoque é evidenciado na abordagem do uso da mão de obra disponível nesses

espaços, destacando uma visão utilitária que, muitas vezes, desconsidera as dimensões sociais e humanas envolvidas. Além disso, a ênfase na possibilidade de implementar Tecnologias de Informação e Comunicação sugere uma abordagem que privilegia a eficiência e a produtividade. A busca por obter incentivos fiscais e acessar a infraestrutura também reflete uma visão excludente, pois nem todos têm igualdade de oportunidades para usufruir desses benefícios, contribuindo para a perpetuação de desigualdades socioeconômicas. Tal viés, ao focar primariamente em ganhos econômicos e vantagens competitivas, conduz os alunos a desempenhar um papel de servis que sobrevivem atendendo os sistemas econômicos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS – VISLUMBRANDO HORIZONTES: ENTRE PONTOS FINAIS E RECOMEÇOS

A primeira letra... O ponto final... No meio, os caracteres e espaços em branco que, por mágica, amarraram as duas pontas. A escolha das palavras, a pontuação e a sequência das ideias em cada página. Decisões. Amor recontado entre as aberturas e fechamentos de capítulos, por quem cedeu à tentação de se entregar. Infinitas possibilidades de entendimento, inúmeras histórias em uma só. Aquele foi o caminho trilhado, mas o que viria a seguir? Pouco importava, estradas sempre mudam [...] aquela havia sido a jornada mais perfeita que poderiam ter vivido. (Gomyde et. al, 2014, p.11)

Assim como na escrita de um livro, a pesquisa percorre um caminho do início à conclusão. A primeira letra representa o ponto de partida, o ponto de interrogação inicial que motiva a busca por respostas. A cada página decisões são tomadas, assim como o autor decide sobre cada palavra e frase. A jornada da pesquisa é marcada por infinitas possibilidades de compreensão, semelhantes às inúmeras histórias que um livro pode conter em suas páginas.

À medida que a pesquisa avança, fica claro o caminho trilhado, contudo, o que virá a seguir é uma incógnita. Assim como estradas que sempre mudam, as descobertas da pesquisa podem levar a novas direções. Como em um livro que pode levar os leitores a reviravoltas inesperadas, o processo de pesquisa também leva a descobertas surpreendentes e a um entendimento mais profundo do mundo ao nosso redor.

O ponto de partida para essa investigação se deu com a constatação de que há número reduzido de pesquisas para explicitar os possíveis impactos da lei do NEM na construção do conhecimento geográfico pelas mudanças nos LDs de Geografia. Diversas inquietações surgiram ao longo desse caminho, desempenhando um papel crucial nessa jornada. A indagação orientadora desta pesquisa foi a de: como a noção de espaço apresentada nos LDs do NEM de CH está apresentada para servir às aprendizagens geográficas? Esse questionamento guiou-nos ao longo de cada etapa da pesquisa, em especial a delinear objetivos específicos.

Um deles foi discutir a organização do NEM em SC, com vista a apresentar a Geografia proposta para esse nível de ensino. Por meio da análise, pudemos investigar as transformações em curso na educação, resultado das políticas educacionais atuais, que são influenciadas por interesses históricos e disputas. A Lei 13.415/2017 provocou reestruturação significativa no EM, ampliando a carga horária mínima e introduzindo mudanças substanciais na organização curricular. A BNCC estabelece Português e Matemática como disciplinas

obrigatórias, enquanto as demais se configuram como itinerários formativos. Nesse contexto, a Geografia deixa de ser uma disciplina obrigatória e passa a integrar a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Essa reconfiguração implica diminuição da presença da disciplina no currículo, refletindo uma tendência educacional tecnicista que prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas ao capitalismo.

Ainda, analisamos tanto a estrutura e organização do NEM, quanto às mudanças impactadas na disciplina de Geografia no Currículo Base do Ensino Médio em Santa Catarina. Diante desse panorama, o ensino de Geografia perde espaço no currículo do EM. A retirada dos seus conteúdos historicamente produzidos, essenciais para o desenvolvimento do pensamento geográfico, interfere na análise geográfica da dimensão espacial da realidade. Nessa nova realidade, a Geografia encontra-se competindo por espaço com outras disciplinas dentro dos itinerários formativos.

Tendo em vista responder à questão central orientadora da pesquisa, outro objetivo específico foi o de apontar relações entre o LD e a geografia do EM. A partir da investigação realizada, tivemos o entendimento de que os LDs desempenham papel crucial ao transportar os leitores para diferentes contextos, períodos históricos e locais geográficos, tornando-se ferramentas indispensáveis no processo de ensino e aprendizagem da Geografia. Destacamos a importância desses materiais na promoção da igualdade de oportunidades educacionais, garantindo acesso a informações e conhecimentos geográficos essenciais para todos os estudantes. Além disso, ressaltamos o papel essencial do espaço geográfico na compreensão de mundo, que ocorre por meio da interpretação do espaço, ou seja, do resultado das intenções e ações humanas.

O último objetivo foi o de compreender os sentidos da noção de espaço apresentada no LD do NEM, para compor reflexões acerca das potencialidades e limites ao ensino de Geografia. Desse modo, buscamos em duas coleções de LDs do NEM os sentidos mais recorrentes da noção de espaço. O primeiro sentido foi o de espaço como âmbito no qual se realiza a globalização. Durante a análise, foi possível constatar com base nos LDs que o espaço geográfico torna possível a globalização, e esta provoca transformações significativas nas esferas política, econômica e cultural entre os territórios. As redes informacionais são representadas como ligações instantâneas, conectando fluxos, lugares e pessoas em escala global. No entanto, é crucial considerar que essa fluidez do espaço não é universal; apesar da

mobilidade rápida em muitas partes do mundo, existem regiões que permanecem em um ritmo mais lento, incapazes de acompanhar essa nova dinâmica.

O segundo sentido explorado foi o de local escola enquanto espaço. A partir das reflexões apresentadas, tornou-se evidente que o espaço educacional é complexo e dinâmico, onde influências sociais e culturais se entrelaçam. A escola vai além de sua definição como um local físico é, na verdade, um ambiente vivo e social, palco das trocas e experiências humanas.

O terceiro sentido é o da dimensão temporal na leitura do espaço. Ao analisar os trechos dos LDs e os escritos de pesquisadores, evidenciamos que o espaço requer a temporalidade como um de seus elementos essenciais. O tempo, que abrange passado, presente e futuro, é reconhecido como dimensão de transformação, enquanto o espaço é concebido como dimensão social em constante construção.

A quarta noção referiu-se ao território como abordagem do espaço. Ao analisar os trechos dos LDs e os escritos de pesquisadores, compreendemos que o espaço é um produto social e historicamente construído. Ele não se limita a ser um cenário passivo onde os eventos acontecem, na verdade, constitui elemento dinâmico, constantemente moldado pelas atividades humanas. A ideia de que o território se forma a partir da relação espaço-tempo ressalta a importância da dimensão temporal na construção do espaço geográfico. As mudanças sociais, políticas e econômicas ao longo do tempo, impactam a forma como os espaços são utilizados e organizados. A territorialização, ou seja, a apropriação e organização do espaço pela sociedade, em dado momento, é processo que reflete as necessidades, valores e poderes presentes em cada época.

Em geral, nos LDs, a noção de espaço é apresentada de um modo informativo marcada pela perspectiva abstrata e apresentada de modo linear. Essa abordagem destaca as explicações textuais que remetem às perspectivas que podem ser relacionadas com uma formação massificadora. Salienta ainda, as explicações textuais com os conceitos, categorias e conteúdos geográficos, pouco estimulando a reflexão crítica do aluno, e, em boa medida, induzindo a serem servis que sobrevivem atendendo os sistemas econômicos. Logo, entendemos que os LDs carecem de uma abordagem que indaga e provoca o aluno a pensar sobre a relação com o seu lugar de vida, do seu lugar com o mundo, com o passado e com a visão de futuro. Assim, o caráter massificador dessa abordagem manifesta-se na padronização do processo educacional, em que o foco se dá na mera transmissão de informações e pode

homogeneizar a experiência de aprendizagem, as vivências e transformações no espaço geográfico.

Nesse complexo, dificulta o entendimento da noção central da Geografia presente nos LDs, que servirão para as aulas que serão ministradas por outros professores de toda a área das CH. O fato de os professores serem formados em outras disciplinas reforça a importância de um cuidado especial na abordagem dos conceitos de cada área. Ignorar essa característica pode resultar em uma interpretação limitada dos materiais didáticos, comprometendo a assimilação do conteúdo pelos alunos.

Assim, com base nas discussões, esperamos que este estudo tenha fornecido uma janela para o conhecimento da concepção do espaço geográfico presente nos LDs de CH do NEM. É crucial ressaltar que a leitura desta pesquisa pode gerar uma variedade de interpretações, perspectivas e questionamentos, especialmente se o leitor identificar questões que instigam novas formas de pensamento. Encaramos esse processo como algo altamente vantajoso, uma vez que o valor principal da pesquisa é o que ela inspira o leitor a explorar, isto é, a procurar além do que está explícito no texto.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. A. M. O livro didático e outras fontes para a Geografia escolar. In: XI Encontro nacional de prática de ensino de geografia, 2011, Goiânia. **A produção do conhecimento e a pesquisa sobre o ensino de Geografia**. Goiânia: UFG, 2011. v. 1, p. 1-12.

ANDREIS, A. M. **Cotidiano: uma categoria geográfica para ensinar e aprender na escola**. Tese (Doutorado) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, Ijuí/RS, fev. 2014.

ANDREIS, A. M. A noção de espaço ao ensino de geografia na base curricular catarinense. **Geo UERJ**, Rio de Janeiro/RJ, n.43, p. 01-28, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/geouerj.2023.76522>.

ANDREIS, A. M.; CALLAI, H. C. Ensino: o lugar do diálogo, no diálogo do lugar. **Anekumene**, Número 12 / ISSN: 2248-5376 / pp. 49-57.

ARROYO, M. G. trabalho e educação nas disputas por projetos de campo/Trabalho e educação na disputa por projetos de campo. **Trabalho & Educação**, v. 3, pág. 81-93, 2012.

AZAMBUJA, L. D de; O Livro Didático e o ensino de Geografia: qual livro? In: TONINI, I. M. *et al* (orgs). **O livro didático de geografia e os desafios da docência para aprendizagem**. Porto Alegre: Sulina, 2017.

BARBOSA, M. E. S. A geografia na escola: espaço, tempo e possibilidades. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 7, n. 12, p. 82-113, jan./jun, 2016.
<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N12/Art-7-Revista-Ensino-Geografia-v7-n12-Barbosa.pdf>

BATISTA, K. de A. **Crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): os sentidos produzidos sobre a infância na perspectiva de familiares e profissionais da educação educadores**. (TCC), Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019.

BITTENCOURT, C. M. F. **Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar**. 1993. 369f. Tese (Doutorado) – USP, São Paulo, 1993.

BONDIA, J. Ç. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, ANPEd, n. 19, p. 20-28, Abr. 2002.

BOULOS JÚNIOR, A. **Multiversos: ciências humanas: trabalho, tecnologia e desigualdade: ensino médio** / Alfredo Boulos Júnior, Edilson Adão Cândido da Silva, Laercio Furquim Júnior. -- 1. ed. -- São Paulo: FTD, 2020.

BRASIL. BNCC na Escola: **Guia para Gestores Escolares**. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/Guia_para_Gestores_Escolas_PP_e_Formao_Continuada_na_Escola.pdf Acesso em: 10 mai. 2022.

BRASIL. Conselho estadual de educação de Santa Catarina. **Parecer CEE/SC nº 040**, de 2021. Florianópolis: CEE/SC, 2021.

BRASIL. **Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017**. Institui o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação Básica - PNLD e o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2017.

BRASIL. Governo brasileiro. **Guia do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)**, 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016**. Estabelece a reforma do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 set. 2016.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. PNLD Conectado 2021 – **Novo Ensino Médio**. 2019.

CALLAI, H.C. O livro didático permite e oportuniza a democratização do conhecimento? In: SPOSITO, E.S. *et al.* (Org.). **A diversidade da geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação**. Rio de Janeiro: Consequência, 2016, p. 287-306.

CASTELLAR, S. M. V. Raciocínio geográfico e a teoria do reconhecimento na formação do professor de geografia. **Revista Signos Geográficos**, [S. l.], v. 1, p. 20, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/59197>. Acesso em: 5 mar. 2023.

CAVALCANTI, L. de S. Para onde estão indo as investigações sobre ensino de geografia no Brasil? Um olhar sobre elementos da pesquisa e do lugar que ela ocupa nesse campo. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 36, n. 3, p. 399-419, Set./Dez, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/44546>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e prática de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, L. S. Livro didático em Geografia: recurso/suporte ao trabalho docente autônomo do professor ou apêndice da política educacional oficial? In: SPOSITO, E. S.; DA SILVA, C. A.; SANT'ANNA NETO, J. L.; MELAZZO, E. S. (Orgs.). **A diversidade da**

geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016, p. 323-342.

COLASANTI, M. **Contos de amor rasgados**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p. 111-200.

COPATTI, C; ANDREIS, A. M; ZUANAZZI, L. C. C. Olhares ao programa nacional do livro e do material didático: relações entre estado, mercado editorial e os livros na escola.

Perspectivas em Políticas Públicas, Belo Horizonte, v. 14, n. 27, p. 1-35, 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/revistapp/article/download/5795/3695>. Acesso em: 14 jan. 2023.

COPATTI, C. Livro Didático e professor de Geografia: interações na prática de ensino. In: TONINI, I.M. *et al* (Org.). **O livro didático de Geografia e os desafios da docência para aprendizagem**. Porto Alegre: Sulina, 2017. P. 155-176.

CORREIA, R. L. Espaço: um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, I. E de *et. al* (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 14.ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

FERNANDES, N. da S.; VASCONCELOS, F. H. L.; CARVALHO, W. V de. Programa nacional do livro e do material didático (PNLD): um estudo de seu funcionamento e apresentação das mudanças nos materiais à luz do novo ensino médio a partir de 2021.

Conexões - Ciência e Tecnologia, [S.l.], v. 15, p. e021023, sep. 2021. ISSN 2176-0144.

Disponível em: <<http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/2099>>. Acesso em: 27 fev. 2023.

FERNANDO, A.; BUSSOLOTTI, L.; DE SOUZA, M. A reforma do Ensino Médio e a formação de professores: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018.

FREIRE, P. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. Rio de Janeiro, Brasil: Paz e Terra. 2011.

FREIRE, P. *Pedagogy of the oppressed (revised)*. **New York: Continuum**, v. 356, p. 357-358, 1996.

FREIRE, P.; TORRES, C. A; **Diálogo com Paulo Freire**. Edicoes Loyola, 1979.

GALIAZZI, M. C; SOUSA, R. S. Compreensões acerca da hermenêutica na análise textual discursiva: marcas teórico-metodológicas à investigação. **Revista Contexto & Educação**, v. 31, n. 100, p. 33-55, 2016.

GOMYDE, L. D. C. et al. **Música e Geografia: dimensões do mundo para ressignificação do universo pessoal**. 2014.

GONÇALVES, A. R.; MELATTI, C. Instrumentos para análise e escolha do Livro Didático de Geografia pelo professor: aspectos da formação cidadã. Tonini, IM, Goulart, LB, Santana Filho, MMD, Martins, REMW, & Costella, RZ (Org). **O livro didático de geografia e os desafios da docência para aprendizagem**. Porto Alegre: Sulina, 2017.

HAESBAERT, R. **A nova des-ordem mundial**. Unesp, 2006.

HESPANHOL, A.N. Avaliação oficial de livros didáticos de Geografia no Brasil: O PNLD, 2005 (5ª a 8ª séries). In: SPOSITO, M.E.B. (Org.). **Livros didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006. p 73-92.

KAERCHER, N.A. Marte-Geografia humanizada: que lugar quadrado: (re)descobrimos nas entranhas do livro a perene alegria de aprender o labor/sabor de docenciar. In: TONINI, I.M. *et al* (Org.). **O livro didático de Geografia e os desafios da docência para aprendizagem**. Porto Alegre: Sulina, 2017. P. 9-21.

KANASHIRO, C. S. **Livro didático de Geografia: PNLD, materialidade e uso na sala de aula**. 2008. Dissertação (Mestrado em Interfaces Sociais da Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MARQUES, M. O. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. 3. ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

MASSEY, D. Filosofia e política da espacialidade: algumas considerações. **GEOgraphia**, Niterói, v. 6, n. 12, p. 7-23, 2004.

MASSEY, D. **Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MASSEY, D. Um sentido global de lugar. In: ARANTES, A. (org.). **O espaço da diferença**. Campinas: Papirus, 2000. p. 176-185.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**: Bauru, SP, v. 9, n. 2, p. 191-210, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SJKF5m97DHykhL5pM5tXzdj/?format=pdf&lang=pt>

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

QUINTANA, Mário. **Sapato florido**. Globo Livros, 2006.

ROCHA, S. R. da et. al. A análise textual discursiva como caminho para a compreensão de histórias de vida em pesquisa educacional. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 7, n. 20, p. 145-161, 2022.

SANTOS, M. A aceleração contemporânea: tempo mundo e espaço mundo. In: SANTOS, M; SOUZA, M, A, A. de; SCARLATO, F, C; ARROIO, M (Org.). **O novo mapa do mundo: fim de século e globalização**. São Paulo: Hucitec- ANPUR, 2ª ed., 1994. p. 15-22.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

SANTOS, M. **Espaço e Método.** 5. ed. 1 reimpr. São Paulo: Edusp, 2012.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**, fundamentos Teórico e metodológico da geografia. Hucitec. São Paulo 1988.

SANTOS, M. O dinheiro e o território. In: OLIVEIRA, Márcio P.; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial.** Niterói: PPGeo/UFF, 2002.

SANTOS, M. O Espaço Geográfico Como Categoria Filosófica. **Revista Terra Livre**, n. 5, p. 9-20, 1988.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova.** São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

SANTOS, Milton. **Encontro com Milton Santos ou O Mundo Global Visto do Lado de Cá.** Documentário. Direção: Sylvio Tandler. Produção: Caliban. Produções Cinematográficas. 2006. 1 DVD (90 min).

SOUSA, R. S.; GALIAZZI, M. do C. Compreensões Acerca da Hermenêutica na Análise Textual Discursiva: Marcas Teórico-Metodológicas à Investigação. **Contexto & Educação**, v. 31, n. 100, p. 33-55, 2016.

SOUZA, J. V. R.; DE BAIRRO, G. P. Os livros didáticos de Geografia no Novo Ensino Médio. In: **7º Encontro Regional de Ensino de Geografia - Geografia, Escola e Tecnologias: discursos atuais e encontros possíveis**, 2021, Campinas (SP). Anais - 7º Encontro Regional de Ensino de Geografia - Geografia, Escola e Tecnologias: discursos atuais e encontros possíveis. Campinas: UNICAMP, 2021. v. 1. p. 57-66.

SPOSITO, E. S. Livro didático em Geografia, do processo de avaliação à sua escolha. In: PAVÃO, A. C. (Org.). **Salto para o Futuro: O livro didático em questão**, Brasília: Tv Escola/MEC, 2006.

TEIXEIRA, R. de F. S. **Significados do livro didático na cultura escolar.** Curitiba, 2011. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5550_3648.pdf>. Acesso em 16 mar. 2023.

VELOSO, C. **Livros.** São Paulo: Polygram, 1997.

YOUNG, M. F. D. O Futuro da educação em uma sociedade de conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 16, n. 48, p. 609-623, set./dez. 2011

APÊNDICE

LIVRO	Nº DE CITAÇÕES DA PALAVRA ESPAÇO	PALAVRA ESPAÇO NAS REFERÊNCIAS	PALAVRA ESPAÇO EM QUESTÕES	PALAVRA ESPAÇO EM RESPOSTAS	PALAVRA ESPAÇO EM HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	PALAVRA ESPAÇO NO MANUAL DO PROFESSOR	PALAVRA ESPAÇO NO CONTEÚDO DO LIVRO DO ALUNO
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	177	24	28	30	21	41	34
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	92	5	10	5	14	37	8
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	93	13	12	12	9	25	12
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	106	9	11	7	15	24	19
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º	104	6	13	7	10	29	16

Volume							
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	80	4	12	4	9	24	6

LIVRO	TRECHO	PÁGINA	ESTRUTURA DO LIVRO DIDÁTICO	DESCRIÇÃO	IDEIAS FORTES	UNIDADE DE SIGNIFICADO
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume						
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Globalização, tempo e espaço	01	Aluno	O assunto apresentado como título de um capítulo aborda vários pontos-chave relacionados à globalização, incluindo sua definição como expressão geográfica, o enfoque na integração geográfica e social, a aproximação de culturas, a	Dimensão territorial onde ocorrem os fenômenos relacionados à globalização e ao tempo	dimensão geográfica ou territorial onde os fenômenos ligados à globalização e ao tempo estão em ação

				integração econômica e a influência da revolução tecnológica. O último ponto sobre a dissolução do espaço pelo tempo traz uma reflexão mais profunda sobre como a tecnologia tem impactado a globalização.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Compreender as transformações do espaço geográfico no contexto da globalização	10	Aluno	A ideia central do objetivo do volume é a necessidade de adquirir compreensão sobre as mudanças que ocorrem no espaço geográfico em relação à influência da globalização.	Refere-se à extensão física, dos lugares e das regiões, onde ocorrem as transformações relacionadas à globalização.	dimensão geográfica onde ocorrem as mudanças e processos relacionados à globalização
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Analisar o processo de formação territorial da América portuguesa e a ocupação do espaço que viria a se tornar o Brasil.	10	Aluno	O objetivo do volume sugere uma abordagem histórica e geográfica	Refere-se à extensão física da região brasileira, aos lugares e áreas geográficas	dimensão geográfica ou territorial de uma região ou país

				para examinar como o território brasileiro foi gradualmente ocupado e moldado no contexto da colonização portuguesa.	que compreendem o território nacional	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	A inovação tecnológica redimensionou a noção de tempo e espaço : o que era demorado se tornou rápido; o distante, perto. [...] Entender o redimensionamento do tempo e do espaço é crucial para nos situarmos no mundo contemporâneo.	10	Aluno	Neste trecho é exposto informações sobre o impacto da inovação tecnológica na percepção de tempo e espaço, apresentando argumentos que destacam como essa inovação transformou a rapidez de processos e encontrou distâncias geográficas. Além disso, é destacado a importância de entender essas mudanças para se situar no	Refere-se ao espaço físico entre lugares, destacando como a tecnologia tem influenciado a forma que percebemos e vivenciamos as distâncias geográficas	dimensão geográfica de um território

				<p>mundo contemporâneo.</p>		
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>Território é o nome político para o espaço físico de um país ou de um Estado delimitado por suas fronteiras. [...] Assim, o território é mais do que um espaço físico controlado por um Estado.</p>	14	Aluno	<p>Nesse parágrafo, está sendo discutido o conceito de território e sua relação com o aspecto político. A ideia central é que o território, que é o espaço físico de um país ou Estado, possui um significado político por estar delimitado por fronteiras. O trecho ressalta que o território vai além de ser apenas um espaço físico controlado por um Estado, indicando que ele possui significados, implicações políticas e relações</p>	<p>A discussão é centrada nas relações com a dimensão geográfica do território e à compreensão do território como um espaço político com significados e implicações além do aspecto físico</p>	<p>dimensão geográfica e política de um território, incluindo seus significados e intuição além do aspecto físico</p>

				complexas que vão além da sua dimensão física.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Ao definirem os caminhos e destinos a partir de suas sedes, eles interferem no espaço local, gerando muitas vezes perda de identidades. [...] Assim, espaços locais convivem ou cedem lugar para espaços globais.	15	Aluno	O trecho narra como as decisões tomadas em níveis superiores, a partir de centros de poder, têm um impacto sobre o espaço local. Essa interferência pode resultar na perda de identidades locais e culturais. O trecho também menciona a dinâmica entre espaços locais e globais, indicando como os espaços locais podem coexistir com ou ser substituídos por influências globais.	Essa unidade expressa as dimensões físicas do mundo e como a inovação tecnológica influencia na percepção e na experiência das distâncias.	dimensão geográfica ou física do mundo e à forma como a tecnologia afeta nossa percepção das distâncias geográficas

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>A inovação tecnológica trazida por ela alterou a percepção de tempo e espaço: o que era lento tornou-se rápido, o que era distante ficou mais próximo.</p>	17	Aluno	<p>No trecho é exposto o impacto da inovação tecnológica na percepção de tempo e espaço. É destacado como essa inovação transformou o que era considerado lento em algo rápido, além de encurtar a distância entre lugares distantes.</p>	<p>Essa unidade revela o "espaço" no contexto da extensão temporal. Indicando como a inovação tecnológica alterou a nossa percepção do tempo e da velocidade dos acontecimentos . O que costumava ser lento se torna rápido e encurtando ainda, intervalos de tempo entre eventos ou ações.</p>	<p>conceito de espaço temporal ou intervalo de tempo</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>Isso porque uma das principais cláusulas da União Europeia diz respeito à livre circulação de pessoas em países participantes de um acordo que constituiu o chamado Espaço Schengen. [...] Em 2007, com o Tratado de Lisboa, que revisou diversas questões internas ao bloco, instituiu-se uma política comum de vistos e imigração a países do espaço comunitário. Apesar de ser essencialmente uma iniciativa dos membros da União Europeia, a circulação de pessoas apresenta algumas exceções: Reino Unido e Irlanda não ratificaram o Acordo Schengen, enquanto Noruega, Islândia e Suíça, que não são membros da UE, integram o Espaço Schengen.</p>	25	Aluno	<p>O trecho abrange a discussão sobre a livre circulação de pessoas, o Espaço Schengen e suas propostas, bem como as mudanças instituídas</p>	<p>Essa unidade refere-se ao espaço para indicar uma região geográfica com regras específicas.</p>	<p>área geográfica delimitada por características particulares ou regulamentações específicas</p>

				<p>pele Tratado de Lisboa em relação à política de vistos e imigração na União Europeia.</p>		
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>A União Europeia e o Espaço Schengen (2020)</p>	26	Aluno	<p>O trecho menciona o Espaço Schengen. É uma área que abrange diversos países da União Europeia e permite a livre circulação de pessoas sem a necessidade de controles fronteiriços internos.</p>	<p>Essa unidade revela o uso da noção de "espaço" para delinear uma região geográfica onde as regras específicas de circulação e fronteiras são aplicadas em relação à União Europeia e ao acordo do Espaço Schengen</p>	<p>área geográfica delimitada por regras de circulação e fronteiras específicas</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>O fato de o vírus ter surgido em uma cidade chinesa e ter se espalhado pelo mundo em um curto espaço de tempo diz muito sobre o processo de globalização e sobre a interconexão do planeta.</p>	27	Aluno	<p>O trecho relaciona a rápida propagação de um vírus a partir de uma cidade chinesa para várias partes do mundo. Essa disseminação</p>	<p>Essa unidade revela a ideia de que o mundo está interligado, permitindo que acontecimentos em um lugar tenham ramificações em várias</p>	<p>interligação de diferentes regiões geográficas</p>

				<p>é utilizada para ilustrar o conceito de globalização, onde as interconexões entre diferentes partes do planeta permitem que eventos locais tenham impactos globais. A ideia central é que o vírus, originado em um local específico, demonstra como o mundo está interligado e como as ações em um lugar podem ter repercussões em escala global.</p>	partes do planeta.	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>Diante desse dinamismo, um dos efeitos desse processo, que tem na revolução tecnológica o grande diferencial no século XXI, é uma espécie de aniquilamento do espaço pelo tempo, como descreveu o geógrafo britânico David Harvey.</p>	34	Aluno	<p>É destacando que a globalização, juntamente com a revolução tecnológica,</p>	<p>Essa unidade revela como a globalização e a revolução tecnológica impactam na relação entre o</p>	<p>distância física entre lugares e como ele está sendo afetado pela globalização e</p>

				tem gerado um processo de encurtamento das distâncias e intensificação das distâncias, o que leva a uma sensação de que o espaço está sendo reduzido em relação ao tempo. A referência ao geógrafo David Harvey enfatiza que essa ideia não é apenas uma observação casual, mas tem base teórica e reflexiva.	espaço geográfico e o tempo.	pela tecnologia
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	O espaço geográfico se caracteriza pela interação entre a natureza e a sociedade em um território.[...] O espaço geográfico é composto de várias escalas e dimensões espaciais: o local, o regional e o mundial. O espaço local é o próprio lugar, ponto de identidade das pessoas e que representa uma singularidade própria. Já o espaço global refere-se a tudo aquilo que é partilhado e internacionalizado, que está ou que pode ser acessado na maioria dos lugares do mundo. A internet, por exemplo, faz parte desse espaço global , assim como as organizações internacionais.	35	Aluno	Nesse trecho, está destacando que o espaço geográfico é um conceito que envolve uma interação complexa entre elementos	Essa unidade discute as características do espaço geográfico, incluindo sua interação entre natureza e sociedade, bem como suas diferentes	dimensão física e social onde ocorrem as relações entre elementos naturais e sociais em um determinado território de diferentes

				<p>naturais e sociais dentro de um território. O espaço local é apresentado como um lugar que é significativo para as pessoas, onde a identidade e a singularidade são expressas. O espaço global é definido como aquilo que é compartilhado e internacionalizado, acessível em muitos lugares do mundo, incluindo exemplos como a internet e as organizações internacionais.</p>	<p>escalas e dimensões, como o local, o regional e o mundial</p>	<p>escalas (local, regional e global)</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º</p>	<p>Tanto o espaço local como o global (portanto, o espaço geográfico como um todo) são constituídos pelas ações humanas. Isso ocorre em uma relação de transformação da natureza, afinal, é a superfície terrestre que dá suporte à vida. Portanto, quando falamos de espaço geográfico, falamos da vida humana acontecendo no planeta. Vale notar que o planeta é diferente do</p>	<p>36</p>	<p>Aluno</p>	<p>Nesse trecho, é discutido como o espaço local e global são moldados</p>	<p>A unidade abrange a análise das emoções entre as ações</p>	<p>dimensão geográfica onde as atividades humanas</p>

Volume	espaço geográfico , pois existe há muito mais tempo e pode continuar existindo sem a presença humana.			pelas ações humanas. O espaço geográfico, que abrange esses diferentes níveis, é formado pela interação humana com a natureza. As relações de transformação da natureza são essenciais, uma vez que é a superfície terrestre que sustenta a vida	humanas, a formação do espaço geográfico e o impacto na natureza, além de abordar a diferença entre o planeta e o espaço geográfico no contexto das atividades	ocorrem e moldam o ambiente
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	É impossível pensar o mundo globalizado de hoje sem levar em conta a internet, já que ela favorece ainda mais a percepção de compressão do espaço e do tempo e está presente em todas as esferas da vida	37	Aluno	Nesse trecho, está destacado a relevância da internet no contexto da globalização atual. A afirmação indica que a internet desempenha um papel essencial ao acentuar ainda mais a sensação de que o espaço e	A unidade aborda como a internet afeta a forma como percebemos o mundo globalizado, especialmente em relação à redução da percepção de distância física e à promoção das comunicações e interações devido à	extensão geográfica entre lugares diferentes no mundo globalizado

				o tempo estão sendo reduzidos, tornando o mundo globalizado mais interconectado e acessível. A ideia de impacto do espaço e do tempo enfatiza como a tecnologia, especialmente a internet, influencia a maneira como as pessoas percebem e experimentam o mundo globalizado.	tecnologia	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Espaços de sociabilidade como festas, cerimônias religiosas, grupos de estudo, viagens, palestras etc. eram – e ainda são – oportunidades de encontro. [...] . A supressão da distância física operada pelo mundo virtual possibilita a formação de um espaço comum com pessoas de diversas nacionalidades.	40	Aluno	O trecho destaca como os espaços de sociabilidade , como festas, cerimônias religiosas, grupos de estudo, viagens e palestras, oferecem oportunidades	A unidade explora as formas de espaços de sociabilidade, como festas, cerimônias religiosas, grupos de estudo, viagens e palestras, e como esses espaços	dimensão física onde ocorrem as interações sociais tradicionais quanto à dimensão virtual onde ocorrem as interações online e a superação das

				<p>de encontro e interação social. Esses eventos físicos permitem que as pessoas se encontrem, compartilhem experiências e construam relações pessoais. Também ressalta a influência da tecnologia e do mundo virtual . Através da exclusão das distâncias físicas, o mundo virtual possibilita a formação de espaços comuns onde indivíduos de diferentes nacionalidades podem se conectar e interagir</p>	<p>tradicionais proporcionam oportunidades de encontro e interação social. Além disso, o trecho também aborda a influência da tecnologia e do mundo virtual na origem das distâncias físicas,</p>	<p>distâncias físicas</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais</p>	<p>Partilhar espaços com mais pessoas requer uma moral comum, isto é, um conjunto de valores e regras que determinam o que pode e o que não pode ser feito, como devemos nos relacionar com os outros e como os problemas devem ser resolvidos. O mundo virtual também é espaço de convivência.</p>	42	Aluno	<p>O trecho destaca a discussão sobre a</p>	<p>A unidade envolve valores e regras compartilhada,</p>	<p>dimensão física onde ocorre a interação</p>

Aplicadas - 1º Volume				importância de uma moral compartilhada para a convivência em espaços compartilhados, tanto no mundo físico quanto no mundo virtual	para a convivência em espaços compartilhados, tanto no mundo físico quanto no mundo virtual	entre pessoas quanto à dimensão virtual onde ocorre a interação online
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Um vilarejo, uma grande metrópole ou mesmo o mundo inteiro: todos são espaços em que as pessoas vivem juntas. O que elas partilham não é apenas um espaço físico, mas um conjunto muito mais amplo de elementos que fornece a elas um sentimento de pertencimento. [...] Uma cultura de um grupo oprimido, que não se identifica com um grupo opressor, é a afirmação de um espaço ao qual esse grupo pertence, e também uma declaração de não pertencimento à cultura dominante (a cultura do grupo opressor). Por isso, a cultura e a identidade, sempre ligadas às práticas humanas e a espaços coletivos, são portadoras de conceitos opostos: o todo e a parte, a inclusão e a exclusão, a identidade e a diferença, a comunicação e o desentendimento.	47	Aluno	O trecho discute as diferentes escalas de espaço, desde um vilarejo até o mundo inteiro, como locais onde as pessoas vivem juntas. O trecho enfatiza que o que as pessoas aprenderam vai além do espaço físico, abrangendo um conjunto mais amplo de elementos que criaram para o sentimento de pertencimento. O pertencimento	A unidade aborda o conceito de lugar em uma análise da complexa interação entre espaço físico, espaço simbólico, cultura, identidade e pertencimento.	dimensões físicas e vividas, onde a cultura e a identidade se manifestam e se entrelaçam.

				é relacionado à identidade e à cultura, que são moldados por práticas humanas e espaços coletivos.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Para falar desse conjunto de símbolos ligados a um espaço físico, Rogério Haesbaert propõe a palavra territorialidade, um conceito que comporta os símbolos ligados a um certo território e ao sentimento de pertencimento que os indivíduos possam ter com ele.	49	Aluno	O trecho explora o termo territorialidade, que é proposto por Rogério Haesbaert. O conceito de territorialidade engloba os símbolos que estão associados a um espaço físico específico, como sinais visuais, práticas culturais e marcas que carregam significados relacionados a esse espaço. Além disso, o conceito também	A unidade explora o conceito de territorialidade, que envolve a ligação de símbolos a um espaço físico específico e ao sentimento de pertencimento de que as pessoas podem ter com esse espaço	interação de elementos simbólicos em um determinado espaço, e a importância da territorialidade e como um conceito que engloba esses aspectos.

				abrange o sentimento de pertencimento que os indivíduos podem ter com esse espaço. Ou seja, a territorialidade se refere tanto a elementos simbólicos quanto ao vínculo emocional que as pessoas têm com um determinado território.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Sistema internacional é o conjunto de unidades políticas dispostas no espaço mundial. Apesar de cada Estado ser a maior entidade soberana dentro de suas fronteiras e exercer o monopólio da força, no espaço internacional não existe uma entidade que detenha o papel de autoridade máxima ou do monopólio da força e do poder.	54	Aluno	O trecho discute o sistema internacional como o conjunto de unidades políticas , que são os Estados, que desejam no espaço mundial. O termo "espaço mundial" se refere à dimensão geográfica	A unidade abrange a análise das relações de poder, soberania e a ausência de uma entidade central de autoridade ou monopólio de força no âmbito global.	dimensão geográfica onde ocorrem as interações entre as unidades políticas (Estados)

				<p>onde ocorrem as interações e relações entre esses Estados.</p> <p>O trecho também destaca que, embora cada Estado seja a maior entidade soberana dentro de suas fronteiras, no âmbito internacional, não existe uma entidade que detenha o papel de autoridade máxima. Isso significa que não há uma autoridade global que possua o monopólio da força e do poder sobre todos os Estados.</p>		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º	Os últimos 30 anos foram marcados por um paradoxo: ao mesmo tempo que a globalização anunciou certa homogeneização do espaço geográfico por meio da integração econômica, fortes movimentos nacionalistas a floraram e culminaram em separatismos	58	Aluno	Nas últimas três décadas houve uma desigualdade entre a	A unidade explora as desigualdades entre a tendência de	dimensão geográfica quanto a dimensão política e

Volume				<p>tendência de homogeneização do espaço geográfico devido à globalização, que é caracterizada pela integração econômica, e introduzida de fortes movimentos nacionalistas que levaram aos separatismos.</p> <p>O trecho aborda o conceito de espaço geográfico, que é impactado pela globalização e pela interconexão econômica entre diferentes partes do mundo. Ao mesmo tempo, o trecho explora o</p>	<p>homogeneização do espaço geográfico devido à globalização e movimentos nacionalistas que buscam a autonomia e a separação</p>	<p>cultural, destacando como essas duas esferas interagem no contexto do paradoxo entre globalização e nacionalismo</p>
--------	--	--	--	---	--	---

				espaço político e cultural , destacando-se como os movimentos nacionalistas desafiam a homogeneização e buscam reafirmar identidades e autonomias regionais		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	No espaço territorial, há dinâmicas sociais que o sujeitam a transformações sucessivas, pois, a cada época, há mudanças que se somam às heranças de outros períodos. [...] . Isto é, o território foi definido tanto pelos acordos entre dois Estados quanto pelo uso que se fez do espaço .	84	Aluno	Discute-se como o espaço territorial está sujeito a transformações sucessivas , influenciadas por dinâmicas sociais que ocorrem em diferentes períodos históricos. Essas mudanças foram se acumulando ao longo do tempo e moldam o território. Além disso, o trecho também destaca que o	A unidade analisa as transformações do espaço geográfico e como diferentes fatores, incluindo acordos políticos e uso prático do espaço, influenciaram nessas transformações .	Lugar onde ocorrem as mudanças, sociais ao longo do tempo

				território é moldado não apenas por acordos políticos entre os Estados, mas também pelo uso que é feito do espaço .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço .	157	Aluno	O trecho refere-se a uma habilidade de análise, que envolve a capacidade de examinar objetos e vestígios da cultura material e imaterial para identificar elementos que definem a identidade e diversidade cultural de diversas sociedades em diferentes contextos temporais e espaciais.	A unidade refere-se a habilidade de analisar a cultura material e imaterial para identificação da Identidade e diversidade Cultural em diferentes contextos temporais e espaciais.	dimensão geográfica e temporal em que ocorrem as análises culturais são contextualizadas em em termos de lugar e período histórico.
Multiversos	Competência específica 2 – Analisar a formação de territórios e fronteiras em	157	Aluno	A competência	Nessa unidade,	dimensão

:Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	diferentes tempos e espaços , mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.			específica está relacionada à análise da formação de territórios e fronteiras em diversos contextos temporais e espaciais, por meio da compreensão das relações de poder que influenciam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações	a competência específica descreve a habilidade de analisar a maneira como os territórios e fronteiras são mantidos ao longo do tempo e em diferentes espaços geográficos.	geográfica e temporal em que ocorre a análise da formação de territórios e fronteiras.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	157	Aluno	A habilidade destaca a importância de comparar diferentes processos de ocupação do espaço e entender como a formação de territórios foi influenciada por uma variedade de fatores. Isso inclui a consideração	Nesse unidade a habilidade refere-se na comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e formação de territórios	dimensão geográfica em que se desenvolvem os processos de ocupação do território, formação de territórios, territorialidades e fronteiras

				dos agentes envolvidos, como diferentes grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais, e também a avaliação de como conflitos populacionais, diversidade étnica-cultural e características socioeconômicas, políticas e tecnológicas desempenharam um papel na evolução desses processos.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	157	Aluno	Habilidade de análise que envolve ocupação humana e a produção do espaço em diversos momentos históricos,	a unidade refere-se a uma habilidade de análise da ocupação humana e produção do espaço com princípios geográficos	dimensão geográfica onde ocorrem os processos de ocupação humana e produção do espaço,

				aplicando princípios para entender aspectos geográficos como localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos e causalidade .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	158	Aluno	Habilidade de identificação e análise das relações entre diferentes sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades que possuem culturas distintas. Essa análise é feita à luz das técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho , ocorridas ao longo do tempo, e considera	A habilidade descrita envolve a capacidade de identificar e analisar as relações entre diversos sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos	dimensão física dos espaços urbanos e rurais quanto às dimensões sociais e culturais em que coexistem as relações entre diferentes atores sociais,

				diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços , escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	158	Aluno	É uma habilidade de análise e comparação de indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos , e associação a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica .	A unidade é uma habilidade descrita que envolve a capacidade de analisar e comparar indicadores relacionados ao emprego, trabalho e renda em diferentes espaços geográficos, escalas de análise e períodos de tempo.	dimensão espacial que abrange as diferentes áreas geográficas que estão sendo consideradas, seja em níveis locais, regionais ou nacionais
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços , identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	159	Aluno	No trecho a habilidade analítica envolve a análise e identificação dos valores, princípios e fundamentos	a unidade menciona uma habilidade que envolve a capacidade de analisar os fundamentos da ética em	a dimensão espacial e diversidade de espaços culturais e sociais , ou seja, diferentes ambientes em

				éticos que são promovidos em diferentes culturas , em diferentes momentos históricos e em diferentes espaços sociais	diferentes culturas, tempos e espaços	que as pessoas vivem, interagem e desenvolvem suas práticas éticas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência , respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.	159	Aluno	A habilidade descrita envolve uma análise crítica dos princípios fundamentais dos Direitos Humanos com base nos valores de justiça, igualdade e fraternidade. A análise abrange a compreensão dos avanços e obstáculos na efetivação desses direitos nas diversas sociedades atuais. Além disso, a habilidade visa a promoção de ações práticas	A habilidade abrange a análise crítica, reflexão e ação relacionada à promoção dos direitos humanos em diferentes contextos sociais e culturais em diversos espaços de vivência	A dimensão espacial abordada nesse trecho diz respeito a diversos ambientes de vivência e atuação , que podem ser urbanos ou rurais , locais ou regionais , onde as questões de direitos humanos são relevantes

				para lidar com desigualdades e transparência dos direitos humanos, considerando os diferentes espaços de vivência em que essas situações ocorrem.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	O educador depositante, criticado por muitos pedagogos, funciona como a figura central da sala de aula, uma autoridade que aparece como portadora única do conhecimento, mas que também preside a sala de aula, organizando os estudantes no espaço e delimitando o tempo de exposição do assunto pelo professor e de interferência dos alunos.	167	professor	descrição de um papel educacional , especificament e o do "educador depositante". Essa descrição enfoca a posição central do educador na sala de aula, destacando-o como os detentores do conhecimento. Além disso, o trecho ressalta que o educador exerce a função de presidir a sala de aula , o que	a unidade engloba a representação do ambiente educacional e a função especificament e desempenhada pelo educador depositante no contexto da sala de aula	a noção de espaço é apresentada de forma metafórica, relacionando-se com o ambiente da sala de aula e a dinâmica educacional

				inclui organizar os estudantes no espaço físico da sala de aula e estabelecer o tempo de exposição do assunto por parte do professor e o momento de interferência dos alunos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço . Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos.	168	professor	O trecho aborda a interconexão entre inovações tecnológicas, mudanças sociais e suas consequências no mundo contemporâneo . Ele explora como as transformações nas tecnologias de comunicação e transporte estão relacionadas às redefinições nos campos de trabalho,	Nessa unidade, é discutida a interconexão entre as mudanças nas tecnologias de comunicação e transporte, as transformações sociais nos campos do trabalho, da sociabilidade e da política, e as consequências resultantes para a experiência humana em termos de espaço e tempo.	A noção de espaço nesse trecho se relaciona com as mudanças nas interações humanas, nas estruturas sociais e nas experiências devido às inovações tecnológicas, criando um contexto em que o espaço geográfico e temporal é transformado e reconfigurado

				sociabilidade e política, que por sua vez influenciam a experiência humana em termos de tempo e espaço.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Outra mudança importante trazida pelo Novo Ensino Médio diz respeito à nova abordagem do conhecimento, que abre espaço para um ensino interdisciplinar e fornece aos estudantes a possibilidade de personalização da trajetória de ensino	171	professor	O trecho expressa a ideia de que o espaço até então ocupado pelos métodos de ensino tradicionais foi substituído por uma abordagem que permite o ensino interdisciplinar e a personalização da trajetória de ensino no contexto do Novo Ensino Médio.	Nesta unidade o termo “espaço” é utilizado metaforicamente e para indicar a mudança e reconfiguração na abordagem educacional. No contexto educacional, o espaço não se refere apenas à dimensão física, mas também às oportunidades, enfoques e possibilidades disponíveis para os alunos	a noção de espaço nesse contexto não se refere a uma dimensão física, mas sim à criação de um ambiente educacional mais aberto, flexível e adaptável, onde novas abordagens, interdisciplinaridade e personalização de espaço para prosperar
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º	O recorte espaço-temporal , por exemplo, é fundamental para a compreensão do pensamento filosófico e de teoria sociológica, da mesma maneira que para o estudo de períodos históricos é de suma importância a localização espacial , o contexto do pensamento geral e elucidação da composição e da relação entre grupos sociais para a elaboração de entendimentos complexos e matizados	173	professor	O trecho expressa a importância do recorte espaço-	A unidade refere-se “Reflexão sobre a Relação entre	O espaço é abordado tanto em sua dimensão geográfica

Volume				temporal para a compreensão e análise de diferentes áreas do conhecimento, como filosofia, teoria sociológica e história. Ela ressalta como tanto o aspecto temporal quanto o espacial são cruciais para se obter uma compreensão completa e enriquecedora de conceitos complexos e nuances de diferentes disciplinas.	Espaço e Tempo na Compreensão de Disciplinas Acadêmicas”	quanto em seu contexto cultural e social
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Os componentes curriculares trabalhados anteriormente no Ensino Médio estão presentes, compondo as áreas do conhecimento. Portanto, a BNCC abre espaço para a integração que possibilita composições com diversos componentes	173	professor	O trecho apresenta a ideia de que os componentes curriculares envolvidos anteriormente no Ensino Médio estão incorporados à Base Nacional Comum	A unidade expressa o termo "abrir espaço" sugere a ideia de criar oportunidades e condições para que diferentes componentes curriculares possam se	o espaço está sendo usado metaforicamente para indicar a possibilidade de integração e combinação de diferentes componentes curriculares dentro da

				Curricular (BNCC), formando em diferentes áreas do conhecimento. A expressão "abre espaço" nesse contexto significa que a BNCC proporciona a oportunidade e a flexibilidade para a integração desses componentes curriculares, permitindo que sejam combinados de formas diversas	encaixar e serem combinados de maneira integrada, permitindo uma abordagem mais ampla e interdisciplinar do ensino. Portanto, nesse contexto, a noção de espaço se refere à flexibilidade e à capacidade de integração de diferentes áreas do conhecimento na BNCC	BNCC
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Essas categorias fundantes são: Tempo e Espaço , Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.Dada a sua abrangência, as categorias de Tempo e Espaço contemplam todas as competências específicas, ainda que não estejam mencionadas nominal e explicitamente em cada uma delas.	178	professor	O trecho refere-se à apresentação das categorias fundamentais que compõem o campo de estudo ou análise, não quais estão inseridas em todas as competências	A unidade indica que a concepção do espaço geográfico e sua relação com o tempo são elementos cruciais para a compreensão das competências específicas	a noção de espaço está apresentada na perspectiva de sua relevância como um conceito transversal que permeia todo o campo de estudo abordado

				específicas. É mencionado que, embora as categorias "Tempo e Espaço" não sejam explicitamente mencionadas em cada competência específica, elas abrangem todas elas devido à sua importância transversal e interconexões com as outras categorias.	especificadas	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Apesar de a palavra espaço não constar explicitamente na redação dessa competência, são utilizadas palavras relacionadas, como “local, regional, nacional e mundial”. A palavra tempo, por sua vez, compõe textualmente a competência, onde se lê “em diferentes tempos”. Assim, se a Competência Específica 1 diz respeito à capacidade de fazer análise de processos, esses procedimentos somente serão passíveis de realização se referenciados no tempo e no espaço	178	professor	O trecho está relacionado à interligação entre as noções de tempo e espaço na abordagem da competência específica. Embora a palavra "espaço" não esteja explicitamente mencionada, o contexto	A unidade explora como a competência específica aborda a necessidade de considerar tanto o aspecto temporal quanto o aspecto espacial ao realizar análises de processos. Ele destaca a importância da	A noção de espaço está presente na unidade por meio das palavras "local, regional, nacional e mundial", que indicam diferentes escalas geográfica

				aborda conceitos intimamente ligados, como "local, regional, nacional e mundial", que se refere a diferentes escalas geográficas.	interação entre tempo e espaço para compreender esses processos de forma completa e eficaz, ressaltando a relevância de ambos os conceitos na abordagem das competências propostas.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Dessa forma, ao tratar de questões sociais que estão inseridas nas realidades dos estudantes, os conteúdos apresentados passam a extrapolar a produção científica, sem que haja um fim em si mesmo, compreendendo a educação como um processo que se realiza em diversos espaços sociais	184	professor	O trecho aborda como os conteúdos educacionais podem ir além da produção científica e se relacionar com as realidades dos estudantes, conectando-se com diferentes espaços sociais. Ele enfatiza a importância de considerar a aplicabilidade dos conteúdos no contexto da educação e como eles	O trecho discute como os conteúdos educacionais podem ser relacionados às realidades dos estudantes e aos diferentes espaços sociais, tornando a educação mais relevante e aplicável	a noção de espaço está sendo usada para destacar a amplitude e diversidade dos ambientes onde ocorre a educação

				podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos em diversos ambientes sociais.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas, como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos.	185	professor	O trecho se refere Esses espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, são direcionados para a formação dos jovens ao proporcionar condições diversas para interações, aprendizado e construção de identidade. A escola é destacada como um espaço social de grande importância nesse processo, onde ocorrem	O trecho aborda como a socialização dos jovens ocorre em diferentes espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, e como esses espaços reservados para a formação da identidade dos jovens	A noção de espaço está relacionada a diferentes instâncias em que ocorrem as interações sociais e a formação das experiências dos jovens

				interações que permitem a manifestação das múltiplas culturas juvenis		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Para Juarez Dayrell, sociólogo e educador mineiro com pesquisas voltadas à juventude, a relevância do espaço escolar para a manifestação cultural juvenil. Na frequência cotidiana à escola, o jovem leva consigo o conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes tempos e espaços que [...] constituem uma determinada condição juvenil que vai influenciar, e muito, a sua experiência escolar e os sentidos atribuídos a ela. Podemos afirmar que a unidade escolar apresenta-se como um espaço peculiar que articula diferentes dimensões.	185	professor	O texto destaca que os jovens trazem consigo suas experiências sociais vivenciadas em diferentes tempos e espaços, influenciando assim a sua experiência na escola e os significados atribuídos a ela. A escola é caracterizada como um espaço peculiar que engloba diversas dimensões da vida dos jovens.	a unidade de significado se refere análise da relação entre espaço escolar em manifestação cultural juvenil	A noção de espaço está sendo apresentada ao se referir ao ambiente físico da escola como um local onde os jovens vivenciam suas experiências sociais e culturais.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais	Nesse contexto, questões referentes à educação no trânsito possibilitam a educação para o exercício da cidadania e a compreensão da importância das posturas empáticas dentro dos espaços sociais, incluindo-se nesse universo seus lugares de vivência.	187	professor	O trecho menciona como questões relacionadas à	O trecho trata da importância da educação no trânsito para	A noção de espaço está sendo apresentada

Aplicadas - 1º Volume				educação no trânsito podem proporcionar a educação para a cidadania e a compreensão da importância de atitudes empáticas nos espaços sociais. O termo “espaços sociais” refere-se a ambientes onde as pessoas interagem e convivem, incluindo suas áreas de vivência, como bairros, comunidades e outros locais em que a vida social ocorre.	promover a cidadania e a compreensão das posturas empáticas nos espaços sociais.	no trecho como um elemento onde ocorrem as interações sociais e as atividades relacionadas à educação no trânsito
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	No que se refere às competências que tratam questões socioemocionais, o espaço dedicado à saúde é igualmente relevante, já que os estudantes da etapa do Ensino Médio experimentam novas questões relacionadas ao corpo e à sexualidade.	187	professor	O trecho aborda o ambiente onde ocorre a vivência e a experiência dos estudantes da etapa do Ensino Médio	A unidade se refere a noção de espaço como o contexto ou ambiente no qual são tratadas	A noção de espaço está presente no trecho ao se referir ao ambiente ou contexto em que são tratadas como

				em relação a questões socioemocionais e de saúde. O trecho ressalta que esse espaço, tanto físico quanto social, é importante para abordar temas relacionados ao corpo e à sexualidade, que fazem parte das vivências e das transformações que os estudantes experimentam nessa fase da vida	questões socioemocionais e de saúde relacionadas aos estudantes do Ensino Médio.	questões socioemocionais e de saúde dos estudantes do Ensino Médio
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	As questões emocionais que estão presentes quando tratamos dos projetos de vida, como medos, desejos e inseguranças, ganham espaço nas abordagens do tema e devem encontrar espaço para acolhimento.	188	professor	Diz respeito à importância dada às questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos. O termo "espaço" aqui é usado de forma	O trecho destaca a importância de dar espaço e acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos	O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, onde o espaço é tratado como meio de acolhimento para as questões emocionais relacionadas

				figurativa, remetendo à consideração e atenção que devem ser dedicadas a essas questões emocionais, oferecendo um ambiente acolhedor e propício para abordá-las.	indivíduos.	aos projetos de vida dos indivíduos
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Objetiva-se, portanto, criar espaços em que elas possam ser efetivamente utilizadas de forma reflexiva com o propósito de transformação social, na produção de conhecimento, vendo a tecnologia como aliada no processo educativo.	189	professor	O trecho se refere criação de ambientes ou contextos nos quais as tecnologias podem ser aplicadas de maneira reflexiva para promover a transformação social e a produção de conhecimento	A unidade aborda o espaço e este não se refere necessariamente a um espaço físico, mas sim a um ambiente ou contexto em que as tecnologias são utilizadas com propósitos educativos e de transformação.	O termo "espaço" não está sendo utilizado no sentido geográfico ou físico, mas sim no sentido figurado de oportunidades ou contextos para a realização dessas atividades educativas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º	As questões relacionadas ao tema também estão presentes na vida socioemocional dos estudantes, razão pela qual deve haver espaço para que possam ser elaboradas e discutidas, principalmente no que se refere às relações interpessoais e ao respeito às diferentes realidades existentes dentro da comunidade escolar.	189	professor	o trecho refere-se à abertura para abordar e discutir	A unidade refere-se ao ambiente propício e	O termo "espaço" aqui não se refere a uma dimensão

Volume				aspectos da vida socioemocional dos estudantes, especialmente em relação às relações interpessoais e ao respeito pela diversidade dentro da comunidade escolar	adequado para que esses acontecimentos ocorram, permitindo que os estudantes expressem suas ideias, elaborem pensamentos e debatam assuntos pertinentes à vida socioemocional, relações interpessoais e respeito dentro da comunidade escolar.	física, mas sim a um ambiente propício para a discussão e exploração dessas questões.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Pensadores que contribuíram para a crítica a esse modelo, como o filósofo e educador estadunidense John Dewey (1859-1952), apontavam para seu caráter padronizador, em que os estudantes eram educados unicamente para a reprodução dos conhecimentos já construídos, formando indivíduos sem iniciativa própria, culminando em uma sociedade estática, sem espaço para transformação e sem que a escola, portanto, desempenhasse com eficiência seu papel social. Como resposta, ouviu de um dos comerciantes que os objetos buscados por Dewey não poderiam ser encontrados porque pressupunham um espaço onde os estudantes pudessem trabalhar, enquanto todos os disponíveis “são para ouvir”, reafirmando as estruturas em que as relações entre professor e estudante se desenvolviam.	194	professor	O trecho se destaca como o modelo educacional criticado por pensadores como John Dewey tinha um caráter padronizador, limitando a participação dos estudantes à mera	A unidade aborda as limitações do modelo educacional tradicional e como modelo esse restringe a participação dos estudantes ao simples papel de	A noção de espaço está sendo utilizada de forma metafórica no trecho acima para se referir à falta de oportunidade e liberdade que os estudantes tinham no

				reprodução de conhecimentos já existentes. A referência ao "espaço" nesse contexto também simboliza a falta de oportunidade para os estudantes exercerem iniciativa própria e contribuírem ativamente para a transformação da sociedade, o que resultou em uma educação limitada e uma sociedade estática.	receptores de conhecimento, sem espaço para iniciativa própria, transformação ou participação ativa na sociedade	contexto do modelo educacional tradicional.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	De acordo com o professor Claudino Piletti, as novas metodologias partem do pressuposto de que o estudante é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual, afirmando que é principalmente no espaço que o professor reserva para as descobertas que ocorre a sua participação ativa e consciente	194	professor	Conforme destacado pelo professor Claudino Piletti, as novas metodologias educacionais têm como base a ideia de que o aluno é um	Nesse contexto, o "espaço" se refere ao ambiente e às oportunidades que o professor proporciona aos estudantes	O termo "espaço" aqui não se refere apenas a um espaço físico, mas sim ao ambiente e contexto onde os estudantes podem participar

				<p>ser em constante desenvolvimento, cuja atividade natural e envolvente desempenha um papel fundamental no seu crescimento físico e intelectual. Piletti ressalta que é principalmente no ambiente reservado pelo professor para as explorações que se manifesta a participação ativa e consciente do estudante.</p>	<p>para explorarem, descobrirem e participarem ativamente de sua própria aprendizagem. O trecho enfatiza que é nesse espaço de descoberta que os estudantes podem se engajar de maneira ativa e consciente em seu crescimento intelectual e desenvolvimento pessoal.</p>	<p>ativamente e realizar suas descobertas de maneira espontânea e consciente.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>Para que sejam alcançados esses objetivos, as metodologias ativas, ainda que não sejam fechadas em estruturas preconcebidas, se sustentam em pilares educacionais, tais como: centralização do processo de aprendizagem no estudante; estímulo à autonomia; criação de espaços nos quais se desenvolvam problematizações e reflexões acerca da realidade e desenvolvimento da produção do conhecimento de forma individual e coletiva.</p>	195	professor	<p>O trecho se refere a metodologias que se baseiam em princípios educacionais fundamentais, incluindo a centralização</p>	<p>A unidade se refere a espaços que representam ambientes ou contextos onde os estudantes podem interagir,</p>	<p>ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.</p>

				do processo de aprendizagem no estudante, o incentivo à autonomia, a criação de espaços propícios para problematizações e reflexões sobre a realidade, e a promoção do desenvolvimento do conhecimento de maneira tanto individual quanto coletiva.	discutir e refletir sobre questões relacionadas à sua realidade e ao processo de aprendizagem. Além disso, o termo “espaço” também pode ser entendido de forma mais abstrata, representando a abertura para diferentes abordagens pedagógicas e a consideração de um ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	A própria organização do espaço em que as propostas se desenvolvem pode colaborar com as trocas necessárias e a horizontalidade de relações que podem ser estabelecidas no processo ativo, facilitando as discussões, os trabalhos coletivos e o próprio entendimento do estudante sobre a posição de protagonista que ocupa em seu processo de aprendizagem. Não se trata, entretanto, da simples troca na disposição de carteiras ou utilizar outros ambientes sem que haja intencionalidade de atividade do estudante na proposta e, sim, de proporcionar espaços criados como meios reais de atender	196	professor	O texto destaca que a organização desse espaço pode influenciar a forma como ocorrem as	A unidade que o trecho se refere à organização do espaço no contexto das metodologias	A noção de espaço no trecho está relacionada à organização física dos ambientes de aprendizagem

	ao que pretendem, enquanto totalidade.			trocas e interações para o processo de aprendizagem ativa. Além disso, menciona a importância de fornecer espaços que sejam criados intencionalmente para atender aos objetivos da proposta educacional, onde os estudantes desempenham um papel de protagonistas em seu processo de aprendizagem.	ativas de ensino, abordando como a disposição física e a estrutura do ambiente de aprendizagem podem influenciar o processo educacional	dentro das metodologias ativas de ensino.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	A partir dessa abordagem, além do engajamento dos estudantes aos conteúdos trabalhados, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências socioemocionais, criando espaços para que reflitam sobre o lugar que ocupam no mundo e tenham suas vivências e saberes socioculturais valorizados na produção do conhecimento científico	197	professor	O trecho refere-se ao papel do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de	A unidade do trecho acima está relacionada à importância do espaço na promoção das competências socioemocionais dos	A noção de espaço no trecho acima está relacionada à dimensão física e ambiental em que ocorre a educação.

				<p>ensino. Nesse contexto, o espaço não se limita apenas à dimensão física, mas também engloba a atmosfera e o ambiente criado pelo processo educativo. Ele é concebido como um espaço aberto para que os estudantes possam refletir sobre seu papel no mundo, compartilhar suas experiências e conhecimentos socioculturais, e contribuir ativamente para a construção do conhecimento científico.</p>	<p>estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Esse espaço inclui não apenas a aparência física, mas também o ambiente e a atmosfera educacional que possibilitam a reflexão, a valorização das experiências dos estudantes e a construção do conhecimento científico.</p>	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais	Na prática de abordagens que privilegiem as metodologias ativas no processo de aprendizagem, ideias como a centralidade do professor e a transmissão de conteúdo perdem espaço em favor do protagonismo do estudante e da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ocorre uma transformação na	197	professor	Nesse trecho se relaciona à mudança na dinâmica da	A unidade do trecho está relacionada à transformação	A noção de espaço no trecho está relacionada

Aplicadas - 1º Volume	relação educador-educando			educação quando se adotam metodologias ativas. Isso envolve uma redefinição do papel do professor, que deixa de ser central e de mero transmissor de conteúdo. Em vez disso, dá-se espaço ao protagonismo do estudante e à construção colaborativa do conhecimento. Essa mudança altera fundamentalmente a relação entre educador e educando.	na dinâmica educacional quando se adotam metodologias ativas. Essa transformação envolve uma reconfiguração na relação entre educador e educando, priorizando o protagonismo do estudante e a construção coletiva do conhecimento.	ao ambiente educacional e à dinâmica de ensino-aprendizagem .
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	O planejamento de metodologias ativas, portanto, passa por criar espaços de valorização das diferentes competências e formas de aprendizagem para que as relações com o saber científico possam ser estabelecidas.	199	professor	O trecho está relacionado à importância de planejar metodologias ativas que valorizem diversas competências	A unidade desse trecho está relacionada ao planejamento de metodologias ativas no	O termo "espaços" aqui se refere a ambientes de aprendizagem , oportunidades e abordagens

				<p>e abordam diferentes formas de aprendizagem. O "espaço" aqui se refere ao contexto ou ambiente de ensino em que essas metodologias são aplicadas. É necessário criar um ambiente que valorize as habilidades dos estudantes e permitir que eles estabeleçam relações significativas com o conhecimento científico.</p>	<p>contexto educacional, enfatizando a importância de criar espaços que valorizem diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>pedagógicas que valorizam diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>Isso ocorre pelo fato de os recursos tecnológicos permitirem a análise, a produção, a avaliação e o compartilhamento de informações em tempos e espaços distintos daqueles que estão naturalizados no interior das escolas.</p>	200	professor	<p>O trecho se relaciona com a influência das tecnologias na forma como as informações são acessadas e utilizadas. As tecnologias permitem que</p>	<p>A unidade está relacionada à transformação da experiência educacional por meio da incorporação de recursos tecnológicos,</p>	<p>a noção de espaço aqui envolve a ideia de que a educação pode acontecer em diversos contextos físicos e virtuais.</p>

				as pessoas analisem, produzam, avaliem e compartilhem informações em locais e momentos diferentes das tradições associadas às escolas.	ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do espaço físico da escola e permitindo a flexibilidade no acesso e uso das informações.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Para abordar as transformações trazidas com a globalização, pode-se trabalhar com a noção do geógrafo britânico David Harvey, de compressão do espaço-tempo . A ideia de Harvey vai ao encontro do que é desenvolvido no capítulo a respeito das mudanças na perspectiva de espaço e na percepção da passagem do tempo, ambas comprimidas pelo advento de tecnologias que tornam mais ágil a comunicação e o deslocamento pelo espaço .	211	professor	o trecho está relacionado à ideia do geógrafo britânico David Harvey sobre a "compressão do espaço-tempo" e sua relação com as transformações trazidas pela globalização. Essa noção refere-se à percepção de que o espaço geográfico e o tempo estão sendo "comprimidos" devido ao	A unidade envolve a compreensão das transformações no espaço geográfico e na percepção do tempo devido ao avanço das tecnologias e à globalização, conforme descrito pelo geógrafo David Harvey.	O espaço aqui está relacionado com as mudanças na geografia do mundo e na forma como as pessoas interagem com ele devido à aceleração do tempo e à redução das distâncias, que são características da globalização.

				avanço das tecnologias, o que afeta a forma como percebemos o espaço e a passagem do tempo		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	O conceito de tempo pode ser estendido para as mudanças na relação espaço-tempo promovidas nos diferentes momentos da globalização por meio de uma sequência de atividades. [...] As questões devem abordar as noções de tempo, tanto no dia a dia quanto na história de vida dessas pessoas, e as mudanças tecnológicas relacionadas às dimensões espaço-tempo [...]. Esse compartilhamento de resultados é um momento de extrema importância dentro da sequência de atividades, pois é quando os estudantes partem de experiências pessoais e as extrapolam para grupos sociais mais abrangentes, até compreenderem que as transformações tecnológicas atingem, de certo modo, os mais diferentes espaços e pessoas	212	professor	Orientação	O espaço como ferramenta para abordar as dinâmicas do processo de globalização	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Se for possível, é interessante reservar com antecedência os espaços destinados à pesquisa, como laboratórios ou biblioteca, ou reunir os materiais que julgar pertinentes e permitir que os estudantes os analisem.	217	professor	Orientação	Princípio geográfico da localização	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Ao abordar os assuntos relacionados à pandemia de covid-19, é interessante que seja criado um espaço para que os estudantes tragam suas próprias experiências vividas durante o surto da doença no Brasil.	218	professor	Orientação	Espaço do conhecimento	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais	Este capítulo segue explorando o conceito de globalização, porém agora entram em foco alguns aspectos desse fenômeno que ainda não haviam sido trabalhados no capítulo anterior, como as conexões entre globalização e espaço e alguns dos efeitos sociais e subjetivos causados pela intensificação	221	professor	Orientação	O espaço como ferramenta para abordar as dinâmicas do	

Aplicadas - 1º Volume	da presença das tecnologias da comunicação no cotidiano da população				processo de globalização	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Compreender as transformações do espaço geográfico no contexto da globalização.	221	professor	Orientação	O espaço como ferramenta para abordar as dinâmicas do processo de globalização	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Nas produções realizadas, é importante que tenham sido ressaltados os múltiplos aspectos e elementos que constroem o espaço vivido. [...] Dessa maneira, a descrição do lugar de vivência deve contar tanto com elementos visíveis e sensíveis – como formações do relevo, vegetação, construções e mesmo sons e odores do lugar – quanto com elementos mais subjetivos, como as relações que se estabelecem naquele espaço .	223	professor	Orientação	Espaço de vivência	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Outra possibilidade constitui-se em trabalhar com imagens de lugares para estimular os estudantes a pensar na globalização como uma força que constrói o espaço vivido. [...] Esse termo foi utilizado pela primeira vez pelo filósofo canadense Herbert Marshall McLuhan (1911-1980) em 1962, ou seja, anos antes da maior intensificação das capacidades humanas de deslocamento no espaço e de comunicação, que são características essenciais do fenômeno da globalização	224	professor	Orientação	Espaço de vivência	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Do ponto de vista sociológico, ideias como a de compressão do tempo- espaço , implicada no esquema de David Harvey, podem ser analisadas por meio de outros conceitos, como o de modernidade líquida, elaborado pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017).A relação entre os efeitos da globalização nas percepções de tempo- espaço reverbera no estabelecimento de relações humanas marcadas pela aceleração e fugacidade.	225	professor	Orientação	interligação entre o espaço e as relações sociais	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	De acordo com Bauman, uma das características da modernidade líquida é a grande mobilidade humana através do espaço . Entretanto, o sociólogo polonês pondera que a circulação pelo espaço global está condicionada ao consumo, daí a imagem do turista, que tem a possibilidade de pagar por serviços de transporte, hospedagem, alimentação etc., ser representativa da mobilidade nesse contexto.	226	professor	Orientação	Relação entre mobilidade humana, consumo e espaço geográfico.	

Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	O encurtamento das distâncias que se verifica na globalização ocorre em função do aprimoramento das tecnologias de transporte, que torna pontos geograficamente distantes virtualmente próximos. Essa compressão do espaço está associada a fluxos intensos de pessoas que cruzam fronteiras em direção a diversos lugares do globo, em uma espécie de nomadismo moderno.	226	professor	Orientação	Relação entre mobilidade humana, consumo e espaço geográfico.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Para os autores alinhados à Geografia Humanista, que seguem a fenomenologia, ou seja, privilegiando as sensações e percepções humanas diante dos fenômenos, a relação entre lugar e espaço acontece a partir das experiências vividas. Na Geografia Crítica, o lugar deixa de ser visto apenas como o espaço vivido, acrescentando-se a construção sócio-histórica, ou seja, o lugar é constituído a partir das relações cotidianas que se desenrolam no espaço .	230	professor	Orientação	Espaço geográfico	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	No início do século XIX, entretanto, essa narrativa perdeu espaço para uma visão indigenista, que, apesar de compreender a importância dos bandeirantes para a ampliação de fronteiras, entendia o colono paulista como anti-herói, responsável pelo extermínio indígena.	256	professor	Orientação	As Perspectivas históricas moldaram as representações sobre a ocupação no espaço geográfico.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Nas Guerras Guaraníticas, travadas entre indígenas e colonizadores, a construção que servia como espaço de catequização por jesuítas foi incendiada.	259	professor	O trecho está relacionado à destruição de um espaço utilizado para a categorização de indígenas durante as Guerras Guaraníticas. Nesse contexto, o	A categoria se refere à história e aos conflitos entre jesuítas, indígenas e colonizadores durante as Guerras Guaraníticas, bem como à destruição de espaços de catequização.	A noção de espaço no trecho está relacionada à descrição de um espaço físico específico, no qual ocorreu a construção utilizada como espaço de

				<p>espaço em questão representa não apenas um local físico, mas também um símbolo das relações e entre conflitos entre os jesuítas e os indígenas, bem como entre colonizadores e nativos.</p>		<p>catequização pelos jesuítas e que foi incendiada durante as Guerras Guaraníticas.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume</p>	<p>Após a observação atenta das mudanças dos limites e das fronteiras internas, é interessante abrir espaço para discussão sobre as possíveis causas dessas alterações.</p>	271	professor	<p>O trecho refere-se à abertura de espaço para discussão e análise das possíveis causas das mudanças nos limites e fronteiras internas de uma determinada região. Isso implica permitir um espaço de reflexão e debate sobre os motivos por trás dessas</p>	<p>A unidade está relacionada à análise das causas das mudanças nos limites e fronteiras internas de uma região, abrindo espaço para discussão e reflexão sobre esse tema. É uma categoria que envolve a compreensão das transformações geográficas e a busca por entender os</p>	<p>A noção de espaço no trecho acima está relacionada à geografia e à análise das mudanças nos limites e fronteiras internas de uma região geográfica.</p>

				alterações geográficas.	motivos por trás delas.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Sempre que possível, sugerimos que exista espaço para que os estudantes reflitam sobre os impactos da organização imposta pelos europeus à população nativa	271	professor	Orientação	Espaço do conhecimento	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 1º Volume	Entre os embasamentos teóricos disponibilizados pelo professor, sugere-se apresentar a visão de Fernando Henrique Cardoso, sociólogo e ex-presidente do Brasil, de que não há uma, mas várias Américas Latinas. Isso não significa, segundo ele, afirmar que inexistam uma certa comunidade de heranças, problemas e desafios entre os países que compõem esse espaço geográfico	272	professor	Neste trecho refere-se à visão do sociólogo e ex-presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, sobre a diversidade dentro da América Latina. Ele argumenta que não existe uma única América Latina, mas sim várias, diminuindo que dentro desse espaço geográfico, existem diferenças significativas em termos de heranças históricas,	A unidade está relacionada ao conceito de "Diversidade na América Latina", que aborda a ideia de que a América Latina não é uma entidade significativa, mas sim um espaço geográfico caracterizado por uma ampla variedade de culturas, heranças históricas e desafios, conforme planejado por Fernando Henrique Cardoso. Isso sugere que a	O conceito de espaço aqui se refere à extensão geográfica que engloba diferentes realidades e contextos na América Latina.

				desafios e problemas entre os países que o compõem	América Latina não pode ser entendida como uma única entidade, mas como uma região com múltiplas realidades e diversidades internacionais.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume						
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Neste volume, você vai refletir sobre a produção do espaço físico e social a partir das relações humanas, tanto no passado quanto no presente.	11	Aluno	O trecho reflete sobre a produção do espaço físico e social, que é influenciada pelas interações humanas ao longo do tempo. Ela enfatiza a importância de considerar como as atividades humanas e as relações sociais moldam o ambiente físico e as comunidades	Esse trecho aborda a compreensão de como as atividades humanas e as relações sociais influenciam a formação e transformação do espaço físico e social, destacando a importância de considerar essa dinâmica tanto no passado quanto no presente.	A ideia de espaço está relacionada à maneira como as pessoas interagem com o ambiente ao seu redor, influenciando e sendo influenciadas por ele.

				ao longo da história e até os dias atuais.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	A maneira como organizam a vida cotidiana e seus códigos e estratégias de resistência, de sobrevivência, de trocas, de itinerários, de costumes e de consumo cria identidades sociais e com o espaço vivido pelos jovens.	31	Aluno	O trecho está relacionado à influência das práticas e identidade dos comportamentos cotidianos dos jovens na formação de sociais, bem como na configuração do espaço em que vivem. Essa influência ocorre por meio da organização de suas vidas, dos modos como resistir aos desafios, sobreviver, interagem, se deslocam, adotam costumes e consomem produtos e serviços. Tudo isso contribui para a construção das	A unidade está relacionada à interação entre identidade social e espaço vivido pelos jovens. Isso envolve a forma como os jovens organizam suas vidas diárias, suas estratégias de enfrentamento, suas trocas culturais, suas trajetórias, costumes e consumo, e como tudo isso se conecta com o ambiente físico e social em que vivem	o espaço é uma dimensão importante na compreensão das experiências e práticas dos jovens.

				identidades sociais dos jovens e para a definição das características do espaço em que habitam e atuam.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Territorialidades também expressam relações de poder com espaços delimitados e ocupados. Ações de defesa de territórios também podem ser entendidas como manifestações de territorialidade. De maneira similar, metaforicamente, a defesa de propriedades e imóveis implica em noções de limites entre o público e o privado; a cerca, o muro que separa a propriedade do espaço público também remete à noção de territorialidade.	31	Aluno	O trecho expressa a relação entre territorialidade e relações de poder associadas a espaços delimitados e ocupados. Isso inclui a defesa de territórios como uma manifestação de territorialidade . Além disso, há uma metáfora que compara a defesa de propriedades e imóveis à ideia de limites entre o público e o privado, onde cercas e muros representam	O trecho discute como as ações de defesa de territórios e propriedades estão ligadas às relações de poder e ao uso do espaço delimitado.	A noção de espaço está presente no trecho através da discussão sobre a delimitação e ocupação de territórios, bem como a ideia de limites entre o público e o privado, representados por cercas e muros.

				essa separação e, portanto, também estão relacionados à noção de territorialidade .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Surgiram como formas de manifestação política e de transformação da paisagem através de mensagens escritas e desenhadas, pintadas no espaço urbano aberto.	32	Aluno	O trecho pode ser relacionado à Arte Urbana ou Graffiti , onde o espaço urbano é usado como um meio de expressão artística e política, transformando a paisagem urbana com mensagens visuais. Essas manifestações são frequentemente encontradas em áreas urbanas e têm um propósito social ou político, sendo uma forma de ocupação e transformação do espaço público.	O espaço urbano é usado como um meio de expressão artística e política, transformando a paisagem urbana com mensagens visuais. Essas manifestações são frequentemente encontradas em áreas urbanas e têm um propósito social ou político, sendo uma forma de ocupação e transformação do espaço público.	A noção de espaço está relacionada à dimensão física e geográfica em que essas manifestações ocorrem, ou seja, o espaço urbano das cidades onde as mensagens são pintadas.

Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	O grafite cada vez mais adquire o status de arte e ganha espaço reservado em áreas urbanas em diferentes cidades mundo afora.	33	Aluno	O trecho está relacionado ao reconhecimento do grafite como uma forma de arte que está conquistando espaço em áreas urbanas de diversas cidades ao redor do mundo. O termo "espaço" aqui se refere tanto ao espaço físico nas cidades onde o grafite é exibido, como também ao reconhecimento e facilidades sociais dessa forma de expressão artística, ou seja, o espaço cultural e artístico que o grafite está ocupando	a unidade deste trecho está relacionada à Arte Urbana ou Arte de Rua	A noção de espaço está presente neste trecho ao se referir ao "espaço urbano", que é o local onde o grafite ganha destaque e é utilizado como forma de expressão artística

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>O tempo e o espaço que caminham de mãos dadas construíram um mundo de diversidade.</p>	88	Aluno	<p>Neste trecho o espaço está interligado na construção de um mundo diverso. Aqui, o tempo se refere à evolução ao longo da história, enquanto o espaço se relaciona com as diferentes localizações geográficas que desenvolvem para a diversidade do mundo. Ambos são elementos fundamentais na compreensão da complexidade do nosso planeta e da sociedade.</p>	<p>A unidade está relacionada à ideia de interconexão entre tempo e espaço na formação da diversidade no mundo</p>	<p>A noção de espaço está vinculada à ideia de que o espaço geográfico e o tempo histórico estão intrinsecamente ligados à formação da diversidade</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º</p>	<p>Ter consciência desses números é importante porque muitos recursos da Terra não são infinitos e uma população que cresce apresenta cada vez mais demandas, como alimentos, água e matéria-prima para a produção de itens necessários para o dia a dia nos diferentes espaços.</p>	91	Aluno	<p>Neste trecho é referido os números que envolvem a população</p>	<p>A unidade está relacionada a questões de sustentabilidade</p>	<p>O espaço aqui se refere a áreas geográficas onde a</p>

Volume				<p>global e suas demandas por recursos naturais. Ela destaca que o crescimento populacional está associado a um aumento das necessidades de alimentos, água e matéria-prima para a produção de bens de consumo. Nesse contexto, a ideia de espaço refere-se a diferentes locais e regiões onde essas demandas por recursos ocorrem, destacando a necessidade de considerar a gestão sustentável dos recursos em um contexto global.</p>	<p>e e gestão de recursos naturais no contexto do crescimento populacional global. Isso pode ser categorizado como "Desafios de Sustentabilidade e Ambiental" ou algo semelhante, destacando a preocupação com a disponibilidade de recursos naturais em diferentes espaços e regiões do mundo.</p>	<p>população está crescendo e às implicações disso para a disponibilidade e sustentabilidade dos recursos naturais em tais espaços.</p>
--------	--	--	--	---	---	---

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>A mobilidade populacional pelo espaço geográfico é chamada migração, exceto nos casos de viagens, tanto a negócios quanto a lazer.</p>	<p>110</p>	<p>Aluno</p>	<p>O trecho aborda a questão do crescimento populacional e suas demandas por recursos naturais em diferentes espaços e regiões da Terra. O espaço aqui se refere a áreas geográficas onde a população está crescendo e às implicações disso para a disponibilidade e sustentabilidade dos recursos naturais em tais espaços. Isso enfatiza a interconexão entre o aumento da população, a distribuição geográfica e a pressão sobre os recursos disponíveis em diversos lugares..</p>	<p>A unidade destaca que, exceto em casos de viagens a negócios ou lazer, a mobilidade populacional é indicando migração, implicando uma mudança de localização dentro do espaço geográfico. Portanto, o espaço geográfico é fundamental para a compreensão da migração, uma vez que implica a movimentação de pessoas de um lugar para outro dentro desse espaço.</p>	<p>A noção de espaço está presente no trecho ao abordar a mobilidade populacional pelo espaço geográfico, referindo-se à migração como o deslocamento das pessoas dentro desse espaço</p>
--	--	------------	--------------	---	--	---

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	157	Aluno	<p>O trecho refere-se a uma habilidade de análise, que envolve a capacidade de examinar objetos e vestígios da cultura material e imaterial para identificar elementos que definem a identidade e diversidade cultural de diversas sociedades em diferentes contextos temporais e espaciais.</p>	<p>A unidade refere-se a habilidade de analisar a cultura material e imaterial para identificação da Identidade e diversidade Cultural em diferentes contextos temporais e espaciais.</p>	<p>dimensão geográfica e temporal em que ocorrem as análises culturais são contextualizadas em em termos de lugar e período histórico.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>Competência específica 2 – Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p>	157	Aluno	<p>A competência específica está relacionada à análise da formação de territórios e fronteiras em diversos contextos temporais e espaciais, por meio da</p>	<p>Nessa unidade, a competência específica descreve a habilidade de analisar a maneira como os territórios e fronteiras são mantidos ao longo do tempo e em</p>	<p>dimensão geográfica e temporal em que ocorre a análise da formação de territórios e fronteiras.</p>

				compreensão das relações de poder que influenciam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações	diferentes espaços geográficos.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	157	Aluno	A habilidade destaca a importância de comparar diferentes processos de ocupação do espaço e entender como a formação de territórios foi influenciada por uma variedade de fatores. Isso inclui a consideração dos agentes envolvidos, como diferentes grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais,	Nesse unidade a habilidade refere-se na comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e formação de territórios	dimensão geográfica em que se desenvolvem os processos de ocupação do território, formação de territórios, territorialidades e fronteiras

				e também a avaliação de como conflitos populacionais , diversidade étnica-cultural e características socioeconômicas, políticas e tecnológicas desempenharam um papel na evolução desses processos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	157	Aluno	Habilidade de análise que envolve ocupação humana e a produção do espaço em diversos momentos históricos, aplicando princípios para entender aspectos geográficos como localização, distribuição, ordem, extensão, conexão,	a unidade refere-se a uma habilidade de análise da ocupação humana e produção do espaço com princípios geográficos	dimensão geográfica onde ocorrem os processos de ocupação humana e produção do espaço,

				arranjos e causalidade .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	158	Aluno	Habilidade de identificação e análise das relações entre diferentes sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades que possuem culturas distintas. Essa análise é feita à luz das técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho , ocorridas ao longo do tempo, e considera diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos .	A habilidade descrita envolve a capacidade de identificar e analisar as relações entre diversos sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos	dimensão física dos espaços urbanos e rurais quanto às dimensões sociais e culturais em que coexistem as relações entre diferentes atores sociais,
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços , escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	158	Aluno	É uma habilidade de análise e comparação de indicadores de	A unidade é uma habilidade descrita que envolve a	dimensão espacial que abrange as diferentes áreas

Volume				emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos , e associação a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica .	capacidade de analisar e comparar indicadores relacionados ao emprego, trabalho e renda em diferentes espaços geográficos, escalas de análise e períodos de tempo.	geográficas que estão sendo consideradas, seja em níveis locais, regionais ou nacionais
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços , identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	159	Aluno	No trecho a habilidade analítica envolve a análise e identificação dos valores, princípios e fundamentos éticos que são promovidos em diferentes culturas , em diferentes momentos históricos e em diferentes espaços sociais	a unidade menciona uma habilidade que envolve a capacidade de analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços	a dimensão espacial e diversidade de espaços culturais e sociais , ou seja, diferentes ambientes em que as pessoas vivem, interagem e desenvolvem suas práticas éticas.

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	159	Aluno	<p>A habilidade descrita envolve uma análise crítica dos princípios fundamentais dos Direitos Humanos com base nos valores de justiça, igualdade e fraternidade. A análise abrange a compreensão dos avanços e obstáculos na efetivação desses direitos nas diversas sociedades atuais. Além disso, a habilidade visa a promoção de ações práticas para lidar com desigualdades e transparência dos direitos humanos, considerando os diferentes espaços de vivência em que essas situações</p>	<p>A habilidade abrange a análise crítica, reflexão e ação relacionada à promoção dos direitos humanos em diferentes contextos sociais e culturais em diversos espaços de vivência</p>	<p>A dimensão espacial abordada nesse trecho diz respeito a diversos ambientes de vivência e atuação , que podem ser urbanos ou rurais , locais ou regionais , onde as questões de direitos humanos são relevantes</p>
--	---	-----	-------	---	--	--

				ocorrem.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	O educador depositante, criticado por muitos pedagogos, funciona como a figura central da sala de aula, uma autoridade que aparece como portadora única do conhecimento, mas que também preside a sala de aula, organizando os estudantes no espaço e delimitando o tempo de exposição do assunto pelo professor e de interferência dos alunos.	167	professor	descrição de um papel educacional , especificament e o do "educador depositante". Essa descrição enfoca a posição central do educador na sala de aula, destacando-o como os detentores do conhecimento. Além disso, o trecho ressalta que o educador exerce a função de presidir a sala de aula , o que inclui organizar os estudantes no espaço físico da sala de aula e estabelecer o tempo de exposição do assunto por parte do professor e o	a unidade engloba a representação do ambiente educacional e a função especificament e desempenhada pelo educador depositante no contexto da sala de aula	a noção de espaço é apresentada de forma metafórica, relacionando-se com o ambiente da sala de aula e a dinâmica educacional

				momento de interferência dos alunos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço . Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos.	168	professor	O trecho aborda a interconexão entre inovações tecnológicas, mudanças sociais e suas consequências no mundo contemporâneo . Ele explora como as transformações nas tecnologias de comunicação e transporte estão relacionadas às redefinições nos campos de trabalho, sociabilidade e política, que por sua vez influenciam a experiência humana em termos de tempo e espaço.	Nessa unidade, é discutida a interconexão entre as mudanças nas tecnologias de comunicação e transporte, as transformações sociais nos campos do trabalho, da sociabilidade e da política, e as consequências resultantes para a experiência humana em termos de espaço e tempo.	A noção de espaço nesse trecho se relaciona com as mudanças nas interações humanas, nas estruturas sociais e nas experiências devido às inovações tecnológicas, criando um contexto em que o espaço geográfico e temporal é transformado e reconfigurado
Multiversos	Outra mudança importante trazida pelo Novo Ensino Médio diz respeito à	171	professor	O trecho	Nesta unidade	a noção de

:Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	nova abordagem do conhecimento, que abre espaço para um ensino interdisciplinar e fornece aos estudantes a possibilidade de personalização da trajetória de ensino			expressa a ideia de que o espaço até então ocupado pelos métodos de ensino tradicionais foi substituído por uma abordagem que permite o ensino interdisciplinar e a personalização da trajetória de ensino no contexto do Novo Ensino Médio.	o termo “espaço” é utilizado metaforicamente e para indicar a mudança e reconfiguração na abordagem educacional. No contexto educacional, o espaço não se refere apenas à dimensão física, mas também às oportunidades, enfoques e possibilidades disponíveis para os alunos	espaço nesse contexto não se refere a uma dimensão física, mas sim à criação de um ambiente educacional mais aberto, flexível e adaptável, onde novas abordagens, interdisciplinaridade e personalização de espaço para prosperar
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	O recorte espaço-temporal , por exemplo, é fundamental para a compreensão do pensamento filosófico e de teoria sociológica, da mesma maneira que para o estudo de períodos históricos é de suma importância a localização espacial , o contexto do pensamento geral e elucidação da composição e da relação entre grupos sociais para a elaboração de entendimentos complexos e matizados	173	professor	O trecho expressa a importância do recorte espaço-temporal para a compreensão e análise de diferentes áreas do conhecimento, como filosofia, teoria sociológica e história. Ela ressalta como	A unidade refere-se “Reflexão sobre a Relação entre Espaço e Tempo na Compreensão de Disciplinas Acadêmicas”	O espaço é abordado tanto em sua dimensão geográfica quanto em seu contexto cultural e social

				tanto o aspecto temporal quanto o espacial são cruciais para se obter uma compreensão completa e enriquecedora de conceitos complexos e nuances de diferentes disciplinas.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Os componentes curriculares trabalhados anteriormente no Ensino Médio estão presentes, compondo as áreas do conhecimento. Portanto, a BNCC abre espaço para a integração que possibilita composições com diversos componentes	173	professor	O trecho apresenta a ideia de que os componentes curriculares envolvidos anteriormente no Ensino Médio estão incorporados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formando em diferentes áreas do conhecimento. A expressão "abre espaço" nesse contexto significa que a BNCC	A unidade expressa o termo "abrir espaço" sugere a ideia de criar oportunidades e condições para que diferentes componentes curriculares possam se encaixar e serem combinados de maneira integrada, permitindo uma abordagem mais ampla e interdisciplinar do ensino.	o espaço está sendo usado metaforicamente para indicar a possibilidade de integração e combinação de diferentes componentes curriculares dentro da BNCC

				proporciona a oportunidade e a flexibilidade para a integração desses componentes curriculares, permitindo que sejam combinados de formas diversas	Portanto, nesse contexto, a noção de espaço se refere à flexibilidade e à capacidade de integração de diferentes áreas do conhecimento na BNCC	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Essas categorias fundantes são: Tempo e Espaço , Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.Dada a sua abrangência, as categorias de Tempo e Espaço contemplam todas as competências específicas, ainda que não estejam mencionadas nominal e explicitamente em cada uma delas.	178	professor	O trecho refere-se à apresentação das categorias fundamentais que compõem o campo de estudo ou análise, não quais estão inseridas em todas as competências específicas. É mencionado que, embora as categorias "Tempo e Espaço" não sejam explicitamente mencionadas em cada competência	A unidade indica que a concepção do espaço geográfico e sua relação com o tempo são elementos cruciais para a compreensão das competências específicas especificadas	a noção de espaço está apresentada na perspectiva de sua relevância como um conceito transversal que permeia todo o campo de estudo abordado

				específica, elas abrangem todas elas devido à sua importância transversal e interconexões com as outras categorias.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Apesar de a palavra espaço não constar explicitamente na redação dessa competência, são utilizadas palavras relacionadas, como “local, regional, nacional e mundial”. A palavra tempo, por sua vez, compõe textualmente a competência, onde se lê “em diferentes tempos”. Assim, se a Competência Específica 1 diz respeito à capacidade de fazer análise de processos, esses procedimentos somente serão passíveis de realização se referenciados no tempo e no espaço	178	professor	O trecho está relacionado à interligação entre as noções de tempo e espaço na abordagem da competência específica. Embora a palavra "espaço" não esteja explicitamente mencionada, o contexto aborda conceitos intimamente ligados, como "local, regional, nacional e mundial", que se refere a diferentes escalas	A unidade explora como a competência específica aborda a necessidade de considerar tanto o aspecto temporal quanto o aspecto espacial ao realizar análises de processos. Ele destaca a importância da interação entre tempo e espaço para compreender esses processos de forma completa e eficaz, ressaltando a relevância de ambos os	A noção de espaço está presente na unidade por meio das palavras "local, regional, nacional e mundial", que indicam diferentes escalas geográfica

				geográficas.	conceitos na abordagem das competências propostas.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Dessa forma, ao tratar de questões sociais que estão inseridas nas realidades dos estudantes, os conteúdos apresentados passam a extrapolar a produção científica, sem que haja um fim em si mesmo, compreendendo a educação como um processo que se realiza em diversos espaços sociais	184	professor	O trecho aborda como os conteúdos educacionais podem ir além da produção científica e se relacionar com as realidades dos estudantes, conectando-se com diferentes espaços sociais. Ele enfatiza a importância de considerar a aplicabilidade dos conteúdos no contexto da educação e como eles podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos em diversos ambientes sociais.	O trecho discute como os conteúdos educacionais podem ser relacionados às realidades dos estudantes e aos diferentes espaços sociais, tornando a educação mais relevante e aplicável	a noção de espaço está sendo usada para destacar a amplitude e diversidade dos ambientes onde ocorre a educação
Multiversos :Ciências	A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas,	185	professor	O trecho se refere Esses	O trecho aborda como a	A noção de espaço está

Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos.			espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, são direcionados para a formação dos jovens ao proporcionar condições diversas para interações, aprendizado e construção de identidade. A escola é destacada como um espaço social de grande importância nesse processo, onde ocorrem interações que permitem a manifestação das múltiplas culturas juvenis	socialização dos jovens ocorre em diferentes espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, e como esses espaços reservados para a formação da identidade dos jovens	relacionada a diferentes instâncias em que ocorrem as interações sociais e a formação das experiências dos jovens
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais	Para Juarez Dayrell, sociólogo e educador mineiro com pesquisas voltadas à juventude, a relevância do espaço escolar para a manifestação cultural juvenil. Na frequência cotidiana à escola, o jovem leva consigo o conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes tempos e espaços que	185	professor	O texto destaca que os jovens trazem consigo suas	a unidade de significado se refere análise	A noção de espaço está sendo apresentada

Aplicadas - 2º Volume	[...] constituem uma determinada condição juvenil que vai influenciar, e muito, a sua experiência escolar e os sentidos atribuídos a ela. Podemos afirmar que a unidade escolar apresenta-se como um espaço peculiar que articula diferentes dimensões.			experiências sociais vivenciadas em diferentes tempos e espaços, influenciando assim a sua experiência na escola e os significados atribuídos a ela. A escola é caracterizada como um espaço peculiar que engloba diversas dimensões da vida dos jovens.	da relação entre espaço escolar em manifestação cultural juvenil	ao se referir ao ambiente físico da escola como um local onde os jovens vivenciam suas experiências sociais e culturais.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Nesse contexto, questões referentes à educação no trânsito possibilitam a educação para o exercício da cidadania e a compreensão da importância das posturas empáticas dentro dos espaços sociais, incluindo-se nesse universo seus lugares de vivência.	187	professor	O trecho menciona como questões relacionadas à educação no trânsito podem proporcionar a educação para a cidadania e a compreensão da importância de atitudes empáticas nos espaços sociais. O	O trecho trata da importância da educação no trânsito para promover a cidadania e a compreensão das posturas empáticas nos espaços sociais.	A noção de espaço está sendo apresentada no trecho como um elemento onde ocorrem as interações sociais e as atividades relacionadas à educação no trânsito

				<p>termo “espaços sociais” refere-se a ambientes onde as pessoas interagem e convivem, incluindo suas áreas de vivência, como bairros, comunidades e outros locais em que a vida social ocorre.</p>		
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>No que se refere às competências que tratam questões socioemocionais, o espaço dedicado à saúde é igualmente relevante, já que os estudantes da etapa do Ensino Médio experimentam novas questões relacionadas ao corpo e à sexualidade.</p>	187	professor	<p>O trecho aborda o ambiente onde ocorre a vivência e a experiência dos estudantes da etapa do Ensino Médio em relação a questões socioemocionais e de saúde. O trecho ressalta que esse espaço, tanto físico quanto social, é importante para abordar</p>	<p>A unidade se refere a noção de espaço como o contexto ou ambiente no qual são tratadas questões socioemocionais e de saúde relacionadas aos estudantes do Ensino Médio.</p>	<p>A noção de espaço está presente no trecho ao se referir ao ambiente ou contexto em que são tratadas como questões socioemocionais e de saúde dos estudantes do Ensino Médio</p>

				temas relacionados ao corpo e à sexualidade, que fazem parte das vivências e das transformações que os estudantes experimentam nessa fase da vida		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	As questões emocionais que estão presentes quando tratamos dos projetos de vida, como medos, desejos e inseguranças, ganham espaço nas abordagens do tema e devem encontrar espaço para acolhimento.	188	professor	Diz respeito à importância dada às questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos. O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, remetendo à consideração e atenção que devem ser dedicadas a essas questões emocionais, oferecendo um ambiente acolhedor e	O trecho destaca a importância de dar espaço e acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos.	O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, onde o espaço é tratado como meio de acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos

				propício para abordá-las.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Objetiva-se, portanto, criar espaços em que elas possam ser efetivamente utilizadas de forma reflexiva com o propósito de transformação social, na produção de conhecimento, vendo a tecnologia como aliada no processo educativo.	189	professor	O trecho se refere criação de ambientes ou contextos nos quais as tecnologias podem ser aplicadas de maneira reflexiva para promover a transformação social e a produção de conhecimento	A unidade aborda o espaço e este não se refere necessariamente a um espaço físico, mas sim a um ambiente ou contexto em que as tecnologias são utilizadas com propósitos educativos e de transformação.	O termo "espaço" não está sendo utilizado no sentido geográfico ou físico, mas sim no sentido figurado de oportunidades ou contextos para a realização dessas atividades educativas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	As questões relacionadas ao tema também estão presentes na vida socioemocional dos estudantes, razão pela qual deve haver espaço para que possam ser elaboradas e discutidas, principalmente no que se refere às relações interpessoais e ao respeito às diferentes realidades existentes dentro da comunidade escolar.	189	professor	o trecho refere-se à abertura para abordar e discutir aspectos da vida socioemocional dos estudantes, especialmente em relação às relações interpessoais e ao respeito pela diversidade	A unidade refere-se ao ambiente propício e adequado para que esses acontecimentos ocorram, permitindo que os estudantes expressem suas ideias, elaborem pensamentos e	O termo "espaço" aqui não se refere a uma dimensão física, mas sim a um ambiente propício para a discussão e exploração dessas questões.

				dentro da comunidade escolar	debatam assuntos pertinentes à vida socioemocional, relações interpessoais e respeito dentro da comunidade escolar.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Pensadores que contribuíram para a crítica a esse modelo, como o filósofo e educador estadunidense John Dewey (1859-1952), apontavam para seu caráter padronizador, em que os estudantes eram educados unicamente para a reprodução dos conhecimentos já construídos, formando indivíduos sem iniciativa própria, culminando em uma sociedade estática, sem espaço para transformação e sem que a escola, portanto, desempenhasse com eficiência seu papel social. Como resposta, ouviu de um dos comerciantes que os objetos buscados por Dewey não poderiam ser encontrados porque pressupunham um espaço onde os estudantes pudessem trabalhar, enquanto todos os disponíveis “são para ouvir”, reafirmando as estruturas em que as relações entre professor e estudante se desenvolviam.	194	professor	O trecho se destaca como o modelo educacional criticado por pensadores como John Dewey tinha um caráter padronizador, limitando a participação dos estudantes à mera reprodução de conhecimentos já existentes. A referência ao "espaço" nesse contexto também simboliza a falta de oportunidade para os	A unidade aborda as limitações do modelo educacional tradicional e como modelo esse restringe a participação dos estudantes ao simples papel de receptores de conhecimento, sem espaço para iniciativa própria, transformação ou participação ativa na sociedade	A noção de espaço está sendo utilizada de forma metafórica no trecho acima para se referir à falta de oportunidade e liberdade que os estudantes tinham no contexto do modelo educacional tradicional.

				estudantes exercerem iniciativa própria e contribuirão ativamente para a transformação da sociedade, o que resultou em uma educação limitada e uma sociedade estática.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	De acordo com o professor Claudino Piletti, as novas metodologias partem do pressuposto de que o estudante é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual, afirmando que é principalmente no espaço que o professor reserva para as descobertas que ocorre a sua participação ativa e consciente	194	professor	Conforme destacado pelo professor Claudino Piletti, as novas metodologias educacionais têm como base a ideia de que o aluno é um ser em constante desenvolvimento, cuja atividade natural e envolvente desempenha um papel fundamental no seu	Nesse contexto, o "espaço" se refere ao ambiente e às oportunidades que o professor proporciona aos estudantes para explorarem, descobrirem e participarem ativamente de sua própria aprendizagem. O trecho enfatiza que é nesse espaço	O termo "espaço" aqui não se refere apenas a um espaço físico, mas sim ao ambiente e contexto onde os estudantes podem participar ativamente e realizar suas descobertas de maneira espontânea e consciente.

				<p>crescimento físico e intelectual. Piletti ressalta que é principalmente no ambiente reservado pelo professor para as explorações que se manifesta a participação ativa e consciente do estudante.</p>	<p>de descoberta que os estudantes podem se engajar de maneira ativa e consciente em seu crescimento intelectual e desenvolvimento pessoal.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>Para que sejam alcançados esses objetivos, as metodologias ativas, ainda que não sejam fechadas em estruturas preconcebidas, se sustentam em pilares educacionais, tais como: centralização do processo de aprendizagem no estudante; estímulo à autonomia; criação de espaços nos quais se desenvolvam problematizações e reflexões acerca da realidade e desenvolvimento da produção do conhecimento de forma individual e coletiva.</p>	195	professor	<p>O trecho se refere a metodologias que se baseiam em princípios educacionais fundamentais, incluindo a centralização do processo de aprendizagem no estudante, o incentivo à autonomia, a criação de espaços propícios para problematizações e reflexões sobre a</p>	<p>A unidade se refere a espaços que representam ambientes ou contextos onde os estudantes podem interagir, discutir e refletir sobre questões relacionadas à sua realidade e ao processo de aprendizagem. Além disso, o termo “espaço”</p>	<p>ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.</p>

				realidade, e a promoção do desenvolvimento do conhecimento de maneira tanto individual quanto coletiva.	também pode ser entendido de forma mais abstrata, representando a abertura para diferentes abordagens pedagógicas e a consideração de um ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	A própria organização do espaço em que as propostas se desenvolvem pode colaborar com as trocas necessárias e a horizontalidade de relações que podem ser estabelecidas no processo ativo, facilitando as discussões, os trabalhos coletivos e o próprio entendimento do estudante sobre a posição de protagonista que ocupa em seu processo de aprendizagem. Não se trata, entretanto, da simples troca na disposição de carteiras ou utilizar outros ambientes sem que haja intencionalidade de atividade do estudante na proposta e, sim, de proporcionar espaços criados como meios reais de atender ao que pretendem, enquanto totalidade.	196	professor	O texto destaca que a organização desse espaço pode influenciar a forma como ocorrem as trocas e interações para o processo de aprendizagem ativa. Além disso, menciona a importância de fornecer espaços que sejam criados	A unidade que o trecho se refere à organização do espaço no contexto das metodologias ativas de ensino, abordando como a disposição física e a estrutura do ambiente de aprendizagem	A noção de espaço no trecho está relacionada à organização física dos ambientes de aprendizagem dentro das metodologias ativas de ensino.

				intencionalmente para atender aos objetivos da proposta educacional, onde os estudantes desempenham um papel de protagonistas em seu processo de aprendizagem.	podem influenciar o processo educacional	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	A partir dessa abordagem, além do engajamento dos estudantes aos conteúdos trabalhados, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências socioemocionais, criando espaços para que reflitam sobre o lugar que ocupam no mundo e tenham suas vivências e saberes socioculturais valorizados na produção do conhecimento científico	197	professor	O trecho refere-se ao papel do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Nesse contexto, o espaço não se limita apenas à dimensão física, mas também engloba a atmosfera e o ambiente criado pelo	A unidade do trecho acima está relacionada à importância do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Esse espaço inclui não apenas a aparência física, mas também o	A noção de espaço no trecho acima está relacionada à dimensão física e ambiental em que ocorre a educação.

				<p>processo educativo. Ele é concebido como um espaço aberto para que os estudantes possam refletir sobre seu papel no mundo, compartilhar suas experiências e conhecimentos socioculturais, e contribuir ativamente para a construção do conhecimento científico.</p>	<p>ambiente e a atmosfera educacional que possibilitam a reflexão, a valorização das experiências dos estudantes e a construção do conhecimento científico.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>Na prática de abordagens que privilegiem as metodologias ativas no processo de aprendizagem, ideias como a centralidade do professor e a transmissão de conteúdo perdem espaço em favor do protagonismo do estudante e da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ocorre uma transformação na relação educador-educando</p>	197	professor	<p>Nesse trecho se relaciona à mudança na dinâmica da educação quando se adotam metodologias ativas. Isso envolve uma redefinição do papel do professor, que deixa de ser central e de</p>	<p>A unidade do trecho está relacionada à transformação na dinâmica educacional quando se adotam metodologias ativas. Essa transformação envolve uma reconfiguração na relação entre educador</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada ao ambiente educacional e à dinâmica de ensino-aprendizagem .</p>

				mero transmissor de conteúdo. Em vez disso, dá-se espaço ao protagonismo do estudante e à construção colaborativa do conhecimento. Essa mudança altera fundamentalmente a relação entre educador e educando.	e educando, priorizando o protagonismo do estudante e a construção coletiva do conhecimento.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	O planejamento de metodologias ativas, portanto, passa por criar espaços de valorização das diferentes competências e formas de aprendizagem para que as relações com o saber científico possam ser estabelecidas.	199	professor	O trecho está relacionado à importância de planejar metodologias ativas que valorizem diversas competências e abordam diferentes formas de aprendizagem. O "espaço" aqui se refere ao contexto ou ambiente de ensino em que essas metodologias	A unidade desse trecho está relacionada ao planejamento de metodologias ativas no contexto educacional, enfatizando a importância de criar espaços que valorizem diferentes competências e formas de	O termo "espaços" aqui se refere a ambientes de aprendizagem , oportunidades e abordagens pedagógicas que valorizam diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes

				são aplicadas. É necessário criar um ambiente que valorize as habilidades dos estudantes e permitir que eles estabeleçam relações significativas com o conhecimento científico.	aprendizagem dos estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Isso ocorre pelo fato de os recursos tecnológicos permitirem a análise, a produção, a avaliação e o compartilhamento de informações em tempos e espaços distintos daqueles que estão naturalizados no interior das escolas.	200	professor	O trecho se relaciona com a influência das tecnologias na forma como as informações são acessadas e utilizadas. As tecnologias permitem que as pessoas analisem, produzam, avaliem e compartilhem informações em locais e momentos diferentes das tradições associadas às	A unidade está relacionada à transformação da experiência educacional por meio da incorporação de recursos tecnológicos, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do espaço físico da escola e permitindo a flexibilidade no acesso e uso	A noção de espaço aqui envolve a ideia de que a educação pode acontecer em diversos contextos físicos e virtuais.

				escolas.	das informações.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Em um mundo em que os contatos sociais se dão em uma sobreposição de tempos e espaços , em virtude do avanço das tecnologias de comunicação e a mobilidade de pessoas pelo espaço , alimentada por fluxos crescentes de migrantes, os confrontos culturais passam a fazer parte do cotidiano da humanidade	207	professor	O trecho refere-se à sobreposição de tempos e espaços devido ao avanço das tecnologias de comunicação e à mobilidade de pessoas pelo espaço. Isso implica que, no mundo atual, as fronteiras geográficas e temporais estão cada vez mais difusas devido às tecnologias que permitem a comunicação instantânea e à migração globalizada. Portanto, o espaço geográfico desempenha um papel fundamental na compreensão	A unidade está relacionada à análise das transformações no espaço geográfico e temporal devido ao avanço das tecnologias de comunicação e à mobilidade global das pessoas, o que resulta em confrontos culturais no cotidiano da humanidade. Essa categoria pode estar relacionada a temas como globalização, migração, tecnologia e interculturalidade.	a noção de espaço está relacionada à dinâmica das interações culturais e sociais no contexto contemporâneo

				dos confrontos culturais que ocorrem como resultado da sobreposição de tempos e espaços.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Outras visões acerca do assunto também devem ser privilegiadas, como a possibilidade de jovens protagonistas ocuparem espaços que eram dominados por grandes meios de comunicação. [...] Pode ser interessante desenvolver a temática com os estudantes como forma de abrir espaço para conversas com os jovens a respeito das relações humanas nos seus grupos de convívio e no tocante ao desenvolvimento de competências socioemocionais	213	professor	O trecho está relacionado à ideia de abrir espaço para diferentes perspectivas e vozes, especificament e no contexto das discussões sobre a ocupação de espaços por jovens protagonistas nos meios de comunicação e nas relações humanas em seus grupos de convívio. Isso implica dar espaço para que diferentes visões e experiências sejam consideradas e discutidas, promovendo	A unidade do trecho acima está relacionada ao incentivo à participação ativa e à valorização das vozes dos jovens protagonistas, bem como ao desenvolvimento de competências socioemocionais.	A noção de espaço no trecho está relacionada ao espaço simbólico ou virtual que os jovens protagonistas podem ocupar em nossos meios de comunicação e grupos de convívio, onde têm a oportunidade de expressar suas vozes e participar ativamente das conversas e discussões.

				um diálogo inclusivo e a reflexão sobre as habilidades socioemocionais no contexto dos jovens. É uma abordagem que valoriza a diversidade de perspectivas e o desenvolvimento de competências interpessoais e emocionais.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	As próximas páginas irão discutir as relações de força entre a dominação europeia no espaço do continente africano e do asiático e suas formas de resistência, bem como as explicações do porquê economicamente era interessante para que os países europeus dominassem outros espaços.	224	professor	Refere-se ao espaço dessas regiões que desempenhou um papel crucial nas estratégias de dominação, exploração econômica e resistência por parte das populações locais. Além disso, a referência ao interesse econômico dos países	A unidade está relacionada ao estudo das relações de poder, dominação e resistência nos contextos da dominação europeia nos continentes africano e asiático, bem como à análise dos motivos econômicos por trás dessas ações	A noção de espaço no trecho está relacionada ao contexto geográfico em que ocorrem as relações de dominação europeia nos continentes africano e asiático.

				<p>europeus em dominar outros espaços indica a importância do espaço geográfico como um componente-chave nas relações de poder e exploração colonial.</p>		
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>Um ponto interessante a ser chamado atenção são os espaços em branco no primeiro mapa da África.</p>	229	professor	<p>Os espaços em branco representam áreas não exploradas ou não mapeadas, indicando que o espaço geográfico da África estava incompleto ou mal documentado na época em que o trecho se refere.</p>	<p>A unidade está relacionada à representação cartográfica e à falta de conhecimento sobre determinadas áreas geográficas, destacando a importância do mapeamento e da exploração do espaço geográfico</p>	<p>a noção de espaço está relacionada à representação cartográfica e à falta de conhecimento sobre determinadas áreas geográficas,</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais</p>	<p>As investigações deverão ser focadas nas relações de resistência à ocupação estrangeira, dando espaço para revoltas, expressões artísticas e outras formas encontradas durante o estudo</p>	233	professor	<p>Neste trecho o foco das investigações deve estar nas</p>	<p>A unidade está relacionada à pesquisa e análise das</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada</p>

Aplicadas - 2º Volume				relações de resistência à ocupação estrangeira. A frase "dando espaço para revoltas, expressões artísticas e outras formas encontradas durante o estudo" indica que o estudo deve dedicar atenção e consideração a essas diferentes manifestações de resistência. Nesse contexto, o termo "espaço" refere-se ao destaque ou à importância dada a essas manifestações de resistência dentro das investigações e estudos históricos.	formas de resistência à ocupação estrangeira em um contexto histórico específico. Isso envolve examinar revoltas, expressões artísticas e outras manifestações de resistência que ocorreram durante o estudo desse período histórico	ao contexto histórico em que ocorreram as resistências à ocupação estrangeira.
Multiversos :Ciências	No caso dessa coleção focada no novo Ensino Médio da Educação Básica, busca-se compreender como se desenvolve a dinâmica populacional e as	246	professor	O trecho busca investigar	A unidade está relacionada ao	noção de espaço está

Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	territorialidades dos fluxos populacionais no tempo e no espaço .			como essas dinâmicas populacionais e territorialidades se manifestam e evoluem, considerando tanto o aspecto espacial quanto o temporal, e como esses temas podem ser envolvidos no contexto educacional do Ensino Médio.	campo da Geografia, com foco na dinâmica populacional e nos fluxos populacionais no tempo e no espaço. Especificamente, questões de territorialidade, migração, distribuição geográfica da população e suas mudanças ao longo do tempo	relacionada à forma como as populações ocupam e se deslocam dentro de determinados espaços geográficos
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Num sentido mais restrito, o território é um nome político para o espaço de um país	254	professor	Esse trecho está relacionado à definição de território como um conceito político que se refere ao espaço de um país. Nesse contexto, o termo "território" é usado para descrever uma área geográfica que é controlada e	Esse trecho aborda a concepção de território como um conceito político que envolve questões de soberania, controle e fronteiras de uma nação.	A noção de espaço está ligada à compreensão do território como uma representação política e institucional de uma determinada área geográfica.

				reivindicada por uma nação ou Estado soberano. Essa definição de política do espaço está ligada às fronteiras, à soberania e à autoridade de um governo sobre uma determinada região geográfica.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Entre as formas de manifestação dessas desigualdades, a cor ou raça ocupa espaço central nesse debate, pois envolve aspectos relacionados às características do processo de desenvolvimento brasileiro, que produziu importantes clivagens ao longo da história do País.	257	professor	O trecho menciona que, dentro das várias maneiras em que as desigualdades se manifestam na sociedade brasileira, a questão da cor ou raça desempenha um papel fundamental e central no debate. Isso ocorre porque as diferenças relacionadas à cor da pele e	a unidade está relacionada à discussão sobre desigualdades raciais no contexto brasileiro	A noção de espaço aqui é figurativa, diminuindo a importância e a centralidade do tema das desigualdades raciais.

				<p>raça estão ligadas a aspectos importantes do desenvolvimento histórico do Brasil. Ao longo da história do país, diferentes grupos étnicos foram tratados de maneiras desiguais, o que criou divisões e clivagens significativas na sociedade. Portanto, a cor e a raça são questões fundamentais para entender as desigualdades no Brasil devido às profundas implicações históricas e sociais associadas a esses temas.</p>		
Multiversos :Ciências Humanas e	Este refrão recorrente, afirmado vigorosamente, asseverou o tema da presença – a presença profunda e inextricável dos migrantes, e especialmente a dos não documentados – dentro da formação social norte-americana e dentro	265	professor	O trecho enfatiza a importância e	A unidade está relacionada à análise da	A noção de espaço é utilizada para

<p>Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>do espaço do Estado.</p>			<p>a força do tema da presença de migrantes, especialmente aqueles que não possuem documentos legais, na região norte-americana e no espaço geográfico ocupado pelo Estado. O refrão recorrente destaca que essa presença é profunda e inseparável da sociedade e do Estado, indicando que os migrantes, mesmo que estejam em situação irregular, desempenham um papel significativo e duradouro na dinâmica social e política dos Estados Unidos.</p>	<p>presença e do impacto dos migrantes, incluindo os não documentados, na sociedade e no espaço político dos Estados Unidos. Essa análise se concentra na dinâmica social e política relacionada à imigração e à presença dos migrantes, destacando sua importância e relevância na formação da sociedade e do Estado norte-americano.</p>	<p>destacar a integração dos migrantes e a sua importância na sociedade e no Estado norte-americanos.</p>
--	------------------------------------	--	--	--	--	---

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume</p>	<p>Enquanto a primeira é o número de crianças nascidas vivas na população total de um espaço, a taxa de fecundidade relaciona-se à quantidade de nascimentos em relação à população feminina em idade reprodutiva, considerada para fins estatísticos entre 15 e 49 anos.</p>	277	professor	<p>O trecho está relacionado às estatísticas demográficas que medem a taxa de natalidade em um determinado espaço geográfico. No contexto, são mencionadas duas medidas: a taxa de natalidade, que se refere ao número de crianças nascidas vivas em relação à população total de um espaço, e a taxa de fecundidade, que está relacionada à quantidade de nascimentos em relação à população feminina em idade reprodutiva, geralmente considerada entre 15 e 49</p>	<p>A unidade está relacionada a conceitos e medidas demográficas, especificamente e à taxa de natalidade e à taxa de fecundidade, que são utilizadas para analisar a dinâmica populacional de um espaço geográfico. Isso se insere na categoria mais ampla de estudos demográficos e estatísticas relacionadas à população de uma determinada região.</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada ao contexto demográfico e populacional de uma determinada área geográfica.</p>
--	--	-----	-----------	---	---	--

				anos para fins estatísticos. Ambas as medidas estão associadas à dinâmica populacional e são importantes para compreender a evolução demográfica de uma região ou país.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Abra espaço para que os estudantes compartilhem experiências, percebendo, muitas vezes, as mudanças que ocorreram na sociedade através do olhar para suas próprias realidades.	278	professor	O trecho refere-se à promoção da participação dos estudantes e ao estímulo à reflexão sobre mudanças na sociedade por meio do compartilhamento de experiências pessoais e observações. Isso pode ser associado a abordagens educacionais que buscam envolver os alunos e	A unidade se refere à abertura de espaço dentro do processo educativo para que os estudantes compartilhem suas próprias experiências e observações sobre as mudanças na sociedade. Isso implica permitir que os alunos expressem suas	a noção de espaço está relacionada à abertura de espaço no ambiente educativo para que os estudantes compartilhem suas próprias experiências e percepções

				conectar o conteúdo curricular às suas experiências e perspectivas individuais, promovendo um aprendizado mais significativo.	perspectivas e experiências pessoais no contexto das discussões em sala de aula. Portanto, a ideia de espaço aqui se refere ao espaço para o diálogo, a expressão e a reflexão dos estudantes dentro do ambiente educacional.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Explique aos alunos que a paisagem é um importante objeto de estudo da Geografia, à medida que é reveladora dos processos de formação dos espaços	283	professor	O trecho está relacionado com a importância da paisagem como um objeto de estudo na disciplina de Geografia. O trecho enfatiza que a paisagem é um elemento fundamental para compreender	A unidade está relacionada ao ensino e à aprendizagem na disciplina de Geografia, com foco na importância da paisagem como objeto de estudo para compreender os processos de formação dos espaços geográficos.	A noção de espaço está presente no trecho por meio da discussão sobre a paisagem como objeto de estudo geográfico

				os processos de formação dos espaços geográficos. Portanto, ele sugere que os alunos devem entender que uma análise da paisagem, que inclui elementos naturais e culturais visíveis em um determinado espaço		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 2º Volume	Os estudantes devem aplicar o conceito geográfico de paisagem, evidenciando que ela ultrapassa as construções e pode ser percebida na própria dinâmica da região, em espaços dedicados a determinados comércios, movimentação de pessoas e festas regionais, por exemplo	284	professor	No trecho a discussão envolve a aplicação do conceito geográfico de paisagem pelos estudantes. Eles são orientados a entender que a paisagem geográfica vai além das estruturas físicas visíveis e pode ser percebida na dinâmica da	A unidade está relacionada ao ensino e à compreensão do conceito geográfico de paisagem pelos estudantes, enfatizando a importância de perceber a paisagem não apenas em termos de sua aparência física, mas também em relação à dinâmica e às atividades que	a noção de espaço está relacionada ao conceito geográfico de "paisagem".

				região, em elementos como comércio, movimentação de pessoas e eventos locais. Isso sugere uma abordagem mais ampla da paisagem, considerando não apenas aspectos visuais, mas também as interações e atividades que ocorrem em um determinado espaço geográfico	ocorrem em um determinado espaço geográfico.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume						
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Reconhecer a ação humana sobre a natureza, compreendendo a unicidade sociedade-natureza na transformação do espaço geográfico .	10	Aluno	O termo "espaço geográfico" refere-se à área da superfície terrestre que é influenciada e modificada pelas	A unidade refere-se a análise das interações entre a sociedade e o ambiente natural, incluindo como as ações	noção de espaço está presente na discussão sobre a transformação do espaço geográfico pela ação humana.

				atividades humanas. A ação humana sobre a natureza é um processo fundamental na Geografia, pois envolve a maneira como as sociedades interagem com o ambiente natural, realizando transformações que podem incluir construções, uso da terra, agricultura, urbanização.	humanas moldam o espaço geográfico.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	As técnicas podem variar de acordo com o espaço , como as realizadas diretamente na terra, em quintal, ou em caixas contêineres, ideais para apartamentos ou outras situações em que não existe a disponibilidade de terra.	29	Aluno	Refere-se à adaptação das técnicas de cultivo de acordo com o espaço disponível. Ela se destaca pela flexibilidade das técnicas de jardinagem, que podem ser aplicadas de diferentes maneiras,	A unidade refere-se à adaptação das técnicas de cultivo de acordo com o espaço disponível, destacando a flexibilidade na escolha das técnicas de jardinagem com base no espaço físico	A noção de espaço no trecho está relacionada à forma como as técnicas de cultivo podem variar dependendo do espaço

				dependendo do tipo de espaço disponível, seja um quintal ou um apartamento, mostrando como a prática da jardinagem pode ser adaptada a diferentes contextos e necessidades.	disponível.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Muitas vezes, espaços imensos que envolvem áreas residenciais, áreas de proteção ambiental e territórios indígenas são alagados para a instalação das usinas.	48	Aluno	Refere-se ao impacto ambiental causado pela construção de usinas hidrelétricas em grandes áreas, que muitas vezes envolvem zonas residenciais, áreas de preservação ambiental e terras indígenas. Isso ressalta as consequências para o meio ambiente	A unidade está relacionada ao impacto ambiental da construção de usinas hidrelétricas em grandes áreas, destacando as consequências para o meio ambiente natural e as comunidades afetadas pelo alagamento dessas áreas.	O conceito de espaço está relacionado à transformação do ambiente geográfico em decorrência das atividades humanas.

				natural e as comunidades afetadas pelo alagamento dessas áreas.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Nestes, o uso de energia hidrelétrica vem sofrendo queda acentuada, sobretudo por não haver mais espaço em seus territórios para a construção de hidrelétricas, o que exige investimento em outras fontes energéticas, como a nuclear ou a gerada de combustíveis fósseis.	48	Aluno	O trecho refere-se à limitação no uso de energia hidrelétrica em determinadas regiões devido à falta de espaço disponível para a construção de novas hidrelétricas. Isso implica que, em áreas onde já foram utilizadas para a construção dessas usinas, não há mais espaço disponível para novos projetos.	A unidade está relacionada à questão da disponibilidade de espaço para a construção de usinas hidrelétricas e à necessidade de considerar outras fontes de energia quando o espaço disponível se esgota	A noção de espaço está presente no trecho quando se menciona a falta de espaço em territórios indígenas e outras áreas para a construção de usinas hidrelétricas
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Para o geógrafo Milton Santos (1926-2001), a unicidade sociedade-natureza natureza fundamenta o próprio conceito de espaço geográfico , que para ele expressa tal totalidade. [...] O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. [...]Através da presença desses objetos técnicos: hidroelétricas,	87	Aluno	O trecho destaca que o espaço geográfico é formado por um conjunto	O trecho enfatiza a ideia de que o espaço geográfico não é apenas um	A noção de espaço está presente no trecho através da discussão sobre o

	<p>fábricas, fazendas modernas, portos, estradas de rodagem, estradas de ferro, cidades, o espaço é marcado por esses acréscimos, que lhe dão um conteúdo extremamente técnico.</p>			<p>indissociável de sistemas de objetos e ações. Isso significa que o espaço não é apenas um vazio físico, mas sim um ambiente onde ocorrem interações complexas entre objetos e ações humanas. A menção a objetos técnicos como hidroelétricas, fábricas, fazendas modernas, portos, estradas, entre outros, também ressalta como esses elementos transformam e marcam o espaço, conferindo-lhe características específicas e conteúdo técnico.</p>	<p>espaço físico vazio, mas sim um ambiente complexo e sonoro composto por sistemas de objetos e ações interligadas, moldadas pelas atividades humanas e tecnológicas.</p>	<p>conceito de "espaço geográfico". O espaço geográfico é entendido como uma totalidade que abrange tanto elementos naturais quanto elementos criados pela sociedade, formando uma rede de interações e relações</p>
--	--	--	--	--	--	--

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>O fim da Guerra Fria e da bipolarização política, protagonizada pelos Estados Unidos e pela extinta União Soviética, abriu espaço para novas lutas políticas. Vislumbrou-se, no novo cenário internacional, uma aceleração da produção capitalista, inclusive com a incorporação de novas áreas de produção e exploração em diversos lugares do planeta, como no Leste Europeu, antiga área de domínio do bloco socialista.</p>	93	Aluno	<p>O trecho menciona a abertura de novas áreas de produção e exploração, indicando que o espaço geográfico está sendo utilizado para fins econômicos, e essa utilização está em constante mudança devido às transformações políticas e econômicas no mundo.</p>	<p>O trecho aborda as transformações políticas e econômicas globais que ocorreram após o fim da Guerra Fria e como essas mudanças afetaram a distribuição de poder e recursos em diferentes regiões do mundo.</p>	<p>A noção de espaço está presente no trecho ao se referir às mudanças no cenário internacional e à distribuição de poder e recursos em diferentes lugares do planeta</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>Atualmente, a temática ambiental ganha cada vez mais espaço nos meios científicos, no Estado, nas empresas, na mídia, em movimentos civis organizados, enfim, em toda sociedade.</p>	93	Aluno	<p>O trecho refere-se à importância e à visibilidade que as questões ambientais estão adquirindo em diferentes áreas e esferas da sociedade, destacando seu aumento de relevância e</p>	<p>A unidade está relacionada ao aumento da importância e visibilidade das questões ambientais na sociedade contemporânea . Isso reflete uma atenção crescente dada às questões ambientais em diversos</p>	<p>A noção de espaço aqui está relacionada com a visibilidade e relevância crescente das questões ambientais.</p>

				atenção ao longo do tempo.	setores, como ciência, governo, empresas, mídia e movimentos civis organizados.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.	103	Aluno	O trecho refere-se à definição de "espaço territorial" com ênfase em seus elementos naturais e sua regulamentação legal pelo Poder Público. O texto descreve o que constitui um espaço territorial, incluindo as águas jurisdicionais, destacando suas características naturais importantes, bem como sua administração sob regras especiais e proteção	A unidade está relacionada à definição e regulamentação de um "espaço territorial" e seus recursos ambientais, enfatizando a importância de sua conservação e administração sob um regime especial.	O conceito de espaço aqui se refere a uma área específica com limites definidos e regulamentações ambientais.

				garantida por lei.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	A produção na agrofloresta, portanto, leva em consideração o tempo e o espaço . Isso significa que se utiliza o tempo da decomposição de vegetais para ocorrer a adubação verde e o tempo natural de crescimento de cada espécie, potencializado pela combinação entre elas. [...] Leva-se em consideração o espaço ideal para que o sistema seja dinâmico e a produção de cada espécie ocorra em seu devido tempo.	143	Aluno	o trecho refere-se a produção que leva em conta o tempo e o espaço, referindo-se ao planejamento da agrofloresta, considerando o momento certo para adubar com vegetais em ocupação e garantir o crescimento adequado de cada espécie no espaço designado	A unidade do trecho acima está relacionada à agricultura sustentável ou agrofloresta, com foco na maneira como os elementos naturais são organizados no espaço para promover um sistema agrícola equilibrado e produtivo.	A noção de espaço está presente no trecho acima ao descrever como a organização temporal e espacial é fundamental na produção agrícola sustentável ou agrofloresta.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Elas atingem diferentes alturas (estratos), abrindo espaço para o cultivo de espécies que precisam de mais luz solar e para outras que se desenvolvem melhor em áreas sombreadas.	144	Aluno	Este trecho está relacionado à organização do espaço na agrofloresta, onde as plantas são distribuídas em diferentes alturas ou estratos. Esse	A unidade refere-se à organização espacial em sistemas agroflorestais, destacando a distribuição das plantas em diferentes estratos ou camadas para	O espaço é considerado em termos de como as plantas são dispostas verticalmente para promover uma produção diversificada e sustentável.

				<p>arranjo permite que espécies que exigem mais luz solar cresçam em camadas superiores, enquanto aquelas que preferem ambientes sombreados prosperam em camadas inferiores. A noção de espaço é fundamental aqui, pois a disposição das plantas em diferentes estratos é uma estratégia de design espacial que otimiza o uso do terreno, a disponibilidade e de luz e a interação entre as espécies, contribuindo para a sustentabilidade e do sistema agroflorestal.</p>	<p>otimizar o uso do espaço e promover o cultivo diversificado e sustentável.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	157	Aluno	<p>O trecho refere-se a uma habilidade de análise, que envolve a capacidade de examinar objetos e vestígios da cultura material e imaterial para identificar elementos que definem a identidade e diversidade cultural de diversas sociedades em diferentes contextos temporais e espaciais.</p>	<p>A unidade refere-se a habilidade de analisar a cultura material e imaterial para identificação da Identidade e diversidade Cultural em diferentes contextos temporais e espaciais.</p>	<p>dimensão geográfica e temporal em que ocorrem as análises culturais são contextualizadas em em termos de lugar e período histórico.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>Competência específica 2 – Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p>	157	Aluno	<p>A competência específica está relacionada à análise da formação de territórios e fronteiras em diversos contextos temporais e espaciais, por meio da</p>	<p>Nessa unidade, a competência específica descreve a habilidade de analisar a maneira como os territórios e fronteiras são mantidos ao longo do tempo e em</p>	<p>dimensão geográfica e temporal em que ocorre a análise da formação de territórios e fronteiras.</p>

				compreensão das relações de poder que influenciam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações	diferentes espaços geográficos.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	157	Aluno	A habilidade destaca a importância de comparar diferentes processos de ocupação do espaço e entender como a formação de territórios foi influenciada por uma variedade de fatores. Isso inclui a consideração dos agentes envolvidos, como diferentes grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais,	Nesse unidade a habilidade refere-se na comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e formação de territórios	dimensão geográfica em que se desenvolvem os processos de ocupação do território, formação de territórios, territorialidades e fronteiras

				e também a avaliação de como conflitos populacionais , diversidade étnica-cultural e características socioeconômicas, políticas e tecnológicas desempenharam um papel na evolução desses processos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	157	Aluno	Habilidade de análise que envolve ocupação humana e a produção do espaço em diversos momentos históricos, aplicando princípios para entender aspectos geográficos como localização, distribuição, ordem, extensão, conexão,	a unidade refere-se a uma habilidade de análise da ocupação humana e produção do espaço com princípios geográficos	dimensão geográfica onde ocorrem os processos de ocupação humana e produção do espaço,

				arranjos e causalidade .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	158	Aluno	Habilidade de identificação e análise das relações entre diferentes sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades que possuem culturas distintas. Essa análise é feita à luz das técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho , ocorridas ao longo do tempo, e considera diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos .	A habilidade descrita envolve a capacidade de identificar e analisar as relações entre diversos sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos	dimensão física dos espaços urbanos e rurais quanto às dimensões sociais e culturais em que coexistem as relações entre diferentes atores sociais,
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços , escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	158	Aluno	É uma habilidade de análise e comparação de indicadores de	A unidade é uma habilidade descrita que envolve a	dimensão espacial que abrange as diferentes áreas

Volume				emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos , e associação a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica .	capacidade de analisar e comparar indicadores relacionados ao emprego, trabalho e renda em diferentes espaços geográficos, escalas de análise e períodos de tempo.	geográficas que estão sendo consideradas, seja em níveis locais, regionais ou nacionais
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços , identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	159	Aluno	No trecho a habilidade analítica envolve a análise e identificação dos valores, princípios e fundamentos éticos que são promovidos em diferentes culturas , em diferentes momentos históricos e em diferentes espaços sociais	a unidade menciona uma habilidade que envolve a capacidade de analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços	a dimensão espacial e diversidade de espaços culturais e sociais , ou seja, diferentes ambientes em que as pessoas vivem, interagem e desenvolvem suas práticas éticas.

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	159	Aluno	<p>A habilidade descrita envolve uma análise crítica dos princípios fundamentais dos Direitos Humanos com base nos valores de justiça, igualdade e fraternidade. A análise abrange a compreensão dos avanços e obstáculos na efetivação desses direitos nas diversas sociedades atuais. Além disso, a habilidade visa a promoção de ações práticas para lidar com desigualdades e transparência dos direitos humanos, considerando os diferentes espaços de vivência em que essas situações</p>	<p>A habilidade abrange a análise crítica, reflexão e ação relacionada à promoção dos direitos humanos em diferentes contextos sociais e culturais em diversos espaços de vivência</p>	<p>A dimensão espacial abordada nesse trecho diz respeito a diversos ambientes de vivência e atuação , que podem ser urbanos ou rurais , locais ou regionais , onde as questões de direitos humanos são relevantes</p>
--	---	-----	-------	---	--	--

				ocorrem.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	O educador depositante, criticado por muitos pedagogos, funciona como a figura central da sala de aula, uma autoridade que aparece como portadora única do conhecimento, mas que também preside a sala de aula, organizando os estudantes no espaço e delimitando o tempo de exposição do assunto pelo professor e de interferência dos alunos.	167	professor	descrição de um papel educacional , especificament e o do "educador depositante". Essa descrição enfoca a posição central do educador na sala de aula, destacando-o como os detentores do conhecimento. Além disso, o trecho ressalta que o educador exerce a função de presidir a sala de aula , o que inclui organizar os estudantes no espaço físico da sala de aula e estabelecer o tempo de exposição do assunto por parte do	a unidade engloba a representação do ambiente educacional e a função especificament e desempenhada pelo educador depositante no contexto da sala de aula	a noção de espaço é apresentada de forma metafórica, relacionando-se com o ambiente da sala de aula e a dinâmica educacional

				professor e o momento de interferência dos alunos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço . Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos.	168	professor	O trecho aborda a interconexão entre inovações tecnológicas, mudanças sociais e suas consequências no mundo contemporâneo . Ele explora como as transformações nas tecnologias de comunicação e transporte estão relacionadas às redefinições nos campos de trabalho, sociabilidade e política, que por sua vez influenciam a experiência humana em termos de tempo e espaço.	Nessa unidade, é discutida a interconexão entre as mudanças nas tecnologias de comunicação e transporte, as transformações sociais nos campos do trabalho, da sociabilidade e da política, e as consequências resultantes para a experiência humana em termos de espaço e tempo.	A noção de espaço nesse trecho se relaciona com as mudanças nas interações humanas, nas estruturas sociais e nas experiências devido às inovações tecnológicas, criando um contexto em que o espaço geográfico e temporal é transformado e reconfigurado

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>Outra mudança importante trazida pelo Novo Ensino Médio diz respeito à nova abordagem do conhecimento, que abre espaço para um ensino interdisciplinar e fornece aos estudantes a possibilidade de personalização da trajetória de ensino</p>	171	professor	<p>O trecho expressa a ideia de que o espaço até então ocupado pelos métodos de ensino tradicionais foi substituído por uma abordagem que permite o ensino interdisciplinar e a personalização da trajetória de ensino no contexto do Novo Ensino Médio.</p>	<p>Nesta unidade o termo “espaço” é utilizado metaforicamente e para indicar a mudança e reconfiguração na abordagem educacional. No contexto educacional, o espaço não se refere apenas à dimensão física, mas também às oportunidades, enfoques e possibilidades disponíveis para os alunos</p>	<p>a noção de espaço nesse contexto não se refere a uma dimensão física, mas sim à criação de um ambiente educacional mais aberto, flexível e adaptável, onde novas abordagens, interdisciplinaridade e personalização de espaço para prosperar</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>O recorte espaço-temporal, por exemplo, é fundamental para a compreensão do pensamento filosófico e de teoria sociológica, da mesma maneira que para o estudo de períodos históricos é de suma importância a localização espacial, o contexto do pensamento geral e elucidação da composição e da relação entre grupos sociais para a elaboração de entendimentos complexos e matizados</p>	173	professor	<p>O trecho expressa a importância do recorte espaço-temporal para a compreensão e análise de diferentes áreas do conhecimento, como filosofia, teoria sociológica e história. Ela</p>	<p>A unidade refere-se “Reflexão sobre a Relação entre Espaço e Tempo na Compreensão de Disciplinas Acadêmicas”</p>	<p>O espaço é abordado tanto em sua dimensão geográfica quanto em seu contexto cultural e social</p>

				ressalta como tanto o aspecto temporal quanto o espacial são cruciais para se obter uma compreensão completa e enriquecedora de conceitos complexos e nuances de diferentes disciplinas.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Os componentes curriculares trabalhados anteriormente no Ensino Médio estão presentes, compondo as áreas do conhecimento. Portanto, a BNCC abre espaço para a integração que possibilita composições com diversos componentes	173	professor	O trecho apresenta a ideia de que os componentes curriculares envolvidos anteriormente no Ensino Médio estão incorporados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formando em diferentes áreas do conhecimento. A expressão "abre espaço" nesse contexto significa que a	A unidade expressa o termo "abrir espaço" sugere a ideia de criar oportunidades e condições para que diferentes componentes curriculares possam se encaixar e serem combinados de maneira integrada, permitindo uma abordagem mais ampla e interdisciplinar	o espaço está sendo usado metaforicamente para indicar a possibilidade de integração e combinação de diferentes componentes curriculares dentro da BNCC

				BNCC proporciona a oportunidade e a flexibilidade para a integração desses componentes curriculares, permitindo que sejam combinados de formas diversas	do ensino. Portanto, nesse contexto, a noção de espaço se refere à flexibilidade e à capacidade de integração de diferentes áreas do conhecimento na BNCC	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Essas categorias fundantes são: Tempo e Espaço , Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.Dada a sua abrangência, as categorias de Tempo e Espaço contemplam todas as competências específicas, ainda que não estejam mencionadas nominal e explicitamente em cada uma delas.	178	professor	O trecho refere-se à apresentação das categorias fundamentais que compõem o campo de estudo ou análise, não quais estão inseridas em todas as competências específicas. É mencionado que, embora as categorias "Tempo e Espaço" não sejam explicitamente mencionadas em cada	A unidade indica que a concepção do espaço geográfico e sua relação com o tempo são elementos cruciais para a compreensão das competências específicas especificadas	a noção de espaço está apresentada na perspectiva de sua relevância como um conceito transversal que permeia todo o campo de estudo abordado

				competência específica, elas abrangem todas elas devido à sua importância transversal e interconexões com as outras categorias.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Apesar de a palavra espaço não constar explicitamente na redação dessa competência, são utilizadas palavras relacionadas, como “local, regional, nacional e mundial”. A palavra tempo, por sua vez, compõe textualmente a competência, onde se lê “em diferentes tempos”. Assim, se a Competência Específica 1 diz respeito à capacidade de fazer análise de processos, esses procedimentos somente serão passíveis de realização se referenciados no tempo e no espaço	178	professor	O trecho está relacionado à interligação entre as noções de tempo e espaço na abordagem da competência específica. Embora a palavra "espaço" não esteja explicitamente mencionada, o contexto aborda conceitos intimamente ligados, como "local, regional, nacional e mundial", que se refere a diferentes	A unidade explora como a competência específica aborda a necessidade de considerar tanto o aspecto temporal quanto o aspecto espacial ao realizar análises de processos. Ele destaca a importância da interação entre tempo e espaço para compreender esses processos de forma completa e eficaz, ressaltando a relevância de	A noção de espaço está presente na unidade por meio das palavras "local, regional, nacional e mundial", que indicam diferentes escalas geográfica

				escalas geográficas.	ambos os conceitos na abordagem das competências propostas.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Dessa forma, ao tratar de questões sociais que estão inseridas nas realidades dos estudantes, os conteúdos apresentados passam a extrapolar a produção científica, sem que haja um fim em si mesmo, compreendendo a educação como um processo que se realiza em diversos espaços sociais	184	professor	O trecho aborda como os conteúdos educacionais podem ir além da produção científica e se relacionar com as realidades dos estudantes, conectando-se com diferentes espaços sociais. Ele enfatiza a importância de considerar a aplicabilidade dos conteúdos no contexto da educação e como eles podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos em diversos ambientes sociais.	O trecho discute como os conteúdos educacionais podem ser relacionados às realidades dos estudantes e aos diferentes espaços sociais, tornando a educação mais relevante e aplicável	a noção de espaço está sendo usada para destacar a amplitude e diversidade dos ambientes onde ocorre a educação

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas, como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos.</p>	185	professor	<p>O trecho se refere Esses espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, são direcionados para a formação dos jovens ao proporcionar condições diversas para interações, aprendizado e construção de identidade. A escola é destacada como um espaço social de grande importância nesse processo, onde ocorrem interações que permitem a manifestação das múltiplas culturas juvenis</p>	<p>O trecho aborda como a socialização dos jovens ocorre em diferentes espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, e como esses espaços reservados para a formação da identidade dos jovens</p>	<p>A noção de espaço está relacionada a diferentes instâncias em que ocorrem as interações sociais e a formação das experiências dos jovens</p>
<p>Multiversos :Ciências</p>	<p>Para Juarez Dayrell, sociólogo e educador mineiro com pesquisas voltadas à juventude, a relevância do espaço escolar para a manifestação cultural juvenil.</p>	185	professor	<p>O texto destaca que os</p>	<p>a unidade de significado se</p>	<p>A noção de espaço está</p>

Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Na frequência cotidiana à escola, o jovem leva consigo o conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes tempos e espaços que [...] constituem uma determinada condição juvenil que vai influenciar, e muito, a sua experiência escolar e os sentidos atribuídos a ela. Podemos afirmar que a unidade escolar apresenta-se como um espaço peculiar que articula diferentes dimensões.			jovens trazem consigo suas experiências sociais vivenciadas em diferentes tempos e espaços, influenciando assim a sua experiência na escola e os significados atribuídos a ela. A escola é caracterizada como um espaço peculiar que engloba diversas dimensões da vida dos jovens.	refere análise da relação entre espaço escolar em manifestação cultural juvenil	sendo apresentada ao se referir ao ambiente físico da escola como um local onde os jovens vivenciam suas experiências sociais e culturais.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Nesse contexto, questões referentes à educação no trânsito possibilitam a educação para o exercício da cidadania e a compreensão da importância das posturas empáticas dentro dos espaços sociais, incluindo-se nesse universo seus lugares de vivência.	187	professor	O trecho menciona como questões relacionadas à educação no trânsito podem proporcionar a educação para a cidadania e a compreensão da importância de atitudes empáticas nos	O trecho trata da importância da educação no trânsito para promover a cidadania e a compreensão das posturas empáticas nos espaços sociais.	A noção de espaço está sendo apresentada no trecho como um elemento onde ocorrem as interações sociais e as atividades relacionadas à educação no

				espaços sociais. O termo “espaços sociais” refere-se a ambientes onde as pessoas interagem e convivem, incluindo suas áreas de vivência, como bairros, comunidades e outros locais em que a vida social ocorre.		trânsito
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	No que se refere às competências que tratam questões socioemocionais, o espaço dedicado à saúde é igualmente relevante, já que os estudantes da etapa do Ensino Médio experimentam novas questões relacionadas ao corpo e à sexualidade.	187	professor	O trecho aborda o ambiente onde ocorre a vivência e a experiência dos estudantes da etapa do Ensino Médio em relação a questões socioemocionais e de saúde. O trecho ressalta que esse espaço, tanto físico quanto social,	A unidade se refere a noção de espaço como o contexto ou ambiente no qual são tratadas questões socioemocionais e de saúde relacionadas aos estudantes do Ensino Médio.	A noção de espaço está presente no trecho ao se referir ao ambiente ou contexto em que são tratadas como questões socioemocionais e de saúde dos estudantes do Ensino Médio

				<p>é importante para abordar temas relacionados ao corpo e à sexualidade, que fazem parte das vivências e das transformações que os estudantes experimentam nessa fase da vida</p>		
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume</p>	<p>As questões emocionais que estão presentes quando tratamos dos projetos de vida, como medos, desejos e inseguranças, ganham espaço nas abordagens do tema e devem encontrar espaço para acolhimento.</p>	188	professor	<p>Diz respeito à importância dada às questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos. O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, remetendo à consideração e atenção que devem ser dedicadas a essas questões emocionais, oferecendo um</p>	<p>O trecho destaca a importância de dar espaço e acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos.</p>	<p>O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, onde o espaço é tratado como meio de acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos</p>

				ambiente acolhedor e propício para abordá-las.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Objetiva-se, portanto, criar espaços em que elas possam ser efetivamente utilizadas de forma reflexiva com o propósito de transformação social, na produção de conhecimento, vendo a tecnologia como aliada no processo educativo.	189	professor	O trecho se refere criação de ambientes ou contextos nos quais as tecnologias podem ser aplicadas de maneira reflexiva para promover a transformação social e a produção de conhecimento	A unidade aborda o espaço e este não se refere necessariamente a um espaço físico, mas sim a um ambiente ou contexto em que as tecnologias são utilizadas com propósitos educativos e de transformação.	O termo "espaço" não está sendo utilizado no sentido geográfico ou físico, mas sim no sentido figurado de oportunidades ou contextos para a realização dessas atividades educativas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	As questões relacionadas ao tema também estão presentes na vida socioemocional dos estudantes, razão pela qual deve haver espaço para que possam ser elaboradas e discutidas, principalmente no que se refere às relações interpessoais e ao respeito às diferentes realidades existentes dentro da comunidade escolar.	189	professor	o trecho refere-se à abertura para abordar e discutir aspectos da vida socioemocional dos estudantes, especialmente em relação às relações interpessoais e	A unidade refere-se ao ambiente propício e adequado para que esses acontecimentos ocorram, permitindo que os estudantes expressem suas ideias,	O termo "espaço" aqui não se refere a uma dimensão física, mas sim a um ambiente propício para a discussão e exploração dessas questões.

				ao respeito pela diversidade dentro da comunidade escolar	elaborem pensamentos e debatam assuntos pertinentes à vida socioemocional, relações interpessoais e respeito dentro da comunidade escolar.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Pensadores que contribuíram para a crítica a esse modelo, como o filósofo e educador estadunidense John Dewey (1859-1952), apontavam para seu caráter padronizador, em que os estudantes eram educados unicamente para a reprodução dos conhecimentos já construídos, formando indivíduos sem iniciativa própria, culminando em uma sociedade estática, sem espaço para transformação e sem que a escola, portanto, desempenhasse com eficiência seu papel social. Como resposta, ouviu de um dos comerciantes que os objetos buscados por Dewey não poderiam ser encontrados porque pressupunham um espaço onde os estudantes pudessem trabalhar, enquanto todos os disponíveis “são para ouvir”, reafirmando as estruturas em que as relações entre professor e estudante se desenvolviam.	194	professor	O trecho se destaca como o modelo educacional criticado por pensadores como John Dewey tinha um caráter padronizador, limitando a participação dos estudantes à mera reprodução de conhecimentos já existentes. A referência ao "espaço" nesse contexto também simboliza a falta de	A unidade aborda as limitações do modelo educacional tradicional e como modelo esse restringe a participação dos estudantes ao simples papel de receptores de conhecimento, sem espaço para iniciativa própria, transformação ou participação ativa na	A noção de espaço está sendo utilizada de forma metafórica no trecho acima para se referir à falta de oportunidade e liberdade que os estudantes tinham no contexto do modelo educacional tradicional.

				oportunidade para os estudantes exercerem iniciativa própria e contribuirão ativamente para a transformação da sociedade, o que resultou em uma educação limitada e uma sociedade estática.	sociedade	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	De acordo com o professor Claudino Piletti, as novas metodologias partem do pressuposto de que o estudante é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual, afirmando que é principalmente no espaço que o professor reserva para as descobertas que ocorre a sua participação ativa e consciente	194	professor	Conforme destacado pelo professor Claudino Piletti, as novas metodologias educacionais têm como base a ideia de que o aluno é um ser em constante desenvolvimento, cuja atividade natural e envolvente desempenha um papel	Nesse contexto, o "espaço" se refere ao ambiente e às oportunidades que o professor proporciona aos estudantes para explorarem, descobrirem e participarem ativamente de sua própria aprendizagem. O trecho	O termo "espaço" aqui não se refere apenas a um espaço físico, mas sim ao ambiente e contexto onde os estudantes podem participar ativamente e realizar suas descobertas de maneira espontânea e consciente.

				fundamental no seu crescimento físico e intelectual. Piletti ressalta que é principalmente no ambiente reservado pelo professor para as explorações que se manifesta a participação ativa e consciente do estudante.	ênfatisa que é nesse espaço de descoberta que os estudantes podem se engajar de maneira ativa e consciente em seu crescimento intelectual e desenvolvimento pessoal.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Para que sejam alcançados esses objetivos, as metodologias ativas, ainda que não sejam fechadas em estruturas preconcebidas, se sustentam em pilares educacionais, tais como: centralização do processo de aprendizagem no estudante; estímulo à autonomia; criação de espaços nos quais se desenvolvam problematizações e reflexões acerca da realidade e desenvolvimento da produção do conhecimento de forma individual e coletiva.	195	professor	O trecho se refere a metodologias que se baseiam em princípios educacionais fundamentais, incluindo a centralização do processo de aprendizagem no estudante, o incentivo à autonomia, a criação de espaços propícios para problematizaç	A unidade se refere a espaços que representam ambientes ou contextos onde os estudantes podem interagir, discutir e refletir sobre questões relacionadas à sua realidade e ao processo de aprendizagem.	ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.

				ões e reflexões sobre a realidade, e a promoção do desenvolvimento do conhecimento de maneira tanto individual quanto coletiva.	Além disso, o termo “espaço” também pode ser entendido de forma mais abstrata, representando a abertura para diferentes abordagens pedagógicas e a consideração de um ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	A própria organização do espaço em que as propostas se desenvolvem pode colaborar com as trocas necessárias e a horizontalidade de relações que podem ser estabelecidas no processo ativo, facilitando as discussões, os trabalhos coletivos e o próprio entendimento do estudante sobre a posição de protagonista que ocupa em seu processo de aprendizagem. Não se trata, entretanto, da simples troca na disposição de carteiras ou utilizar outros ambientes sem que haja intencionalidade de atividade do estudante na proposta e, sim, de proporcionar espaços criados como meios reais de atender ao que pretendem, enquanto totalidade.	196	professor	O texto destaca que a organização desse espaço pode influenciar a forma como ocorrem as trocas e interações para o processo de aprendizagem ativa. Além disso, menciona a importância de	A unidade que o trecho se refere à organização do espaço no contexto das metodologias ativas de ensino, abordando como a disposição física e a estrutura do	A noção de espaço no trecho está relacionada à organização física dos ambientes de aprendizagem dentro das metodologias ativas de ensino.

				fornecer espaços que sejam criados intencionalmente para atender aos objetivos da proposta educacional, onde os estudantes desempenham um papel de protagonistas em seu processo de aprendizagem.	ambiente de aprendizagem podem influenciar o processo educacional	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	A partir dessa abordagem, além do engajamento dos estudantes aos conteúdos trabalhados, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências socioemocionais, criando espaços para que reflitam sobre o lugar que ocupam no mundo e tenham suas vivências e saberes socioculturais valorizados na produção do conhecimento científico	197	professor	O trecho refere-se ao papel do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Nesse contexto, o espaço não se limita apenas à dimensão física, mas também engloba a	A unidade do trecho acima está relacionada à importância do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Esse espaço inclui não apenas a	A noção de espaço no trecho acima está relacionada à dimensão física e ambiental em que ocorre a educação.

				atmosfera e o ambiente criado pelo processo educativo. Ele é concebido como um espaço aberto para que os estudantes possam refletir sobre seu papel no mundo, compartilhar suas experiências e conhecimentos socioculturais, e contribuir ativamente para a construção do conhecimento científico.	aparência física, mas também o ambiente e a atmosfera educacional que possibilitam a reflexão, a valorização das experiências dos estudantes e a construção do conhecimento científico.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Na prática de abordagens que privilegiem as metodologias ativas no processo de aprendizagem, ideias como a centralidade do professor e a transmissão de conteúdo perdem espaço em favor do protagonismo do estudante e da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ocorre uma transformação na relação educador-educando	197	professor	Nesse trecho se relaciona à mudança na dinâmica da educação quando se adotam metodologias ativas. Isso envolve uma redefinição do papel do	A unidade do trecho está relacionada à transformação na dinâmica educacional quando se adotam metodologias ativas. Essa transformação envolve uma	A noção de espaço no trecho está relacionada ao ambiente educacional e à dinâmica de ensino-aprendizagem .

				professor, que deixa de ser central e de mero transmissor de conteúdo. Em vez disso, dá-se espaço ao protagonismo do estudante e à construção colaborativa do conhecimento. Essa mudança altera fundamentalmente a relação entre educador e educando.	reconfiguração na relação entre educador e educando, priorizando o protagonismo do estudante e a construção coletiva do conhecimento.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	O planejamento de metodologias ativas, portanto, passa por criar espaços de valorização das diferentes competências e formas de aprendizagem para que as relações com o saber científico possam ser estabelecidas.	199	professor	O trecho está relacionado à importância de planejar metodologias ativas que valorizem diversas competências e abordam diferentes formas de aprendizagem. O "espaço" aqui se refere ao contexto ou ambiente de	A unidade desse trecho está relacionada ao planejamento de metodologias ativas no contexto educacional, enfatizando a importância de criar espaços que valorizem diferentes	O termo "espaços" aqui se refere a ambientes de aprendizagem , oportunidades e abordagens pedagógicas que valorizam competências e formas de aprendizagem dos estudantes

				ensino em que essas metodologias são aplicadas. É necessário criar um ambiente que valorize as habilidades dos estudantes e permitir que eles estabeleçam relações significativas com o conhecimento científico.	competências e formas de aprendizagem dos estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Isso ocorre pelo fato de os recursos tecnológicos permitirem a análise, a produção, a avaliação e o compartilhamento de informações em tempos e espaços distintos daqueles que estão naturalizados no interior das escolas.	200	professor	O trecho se relaciona com a influência das tecnologias na forma como as informações são acessadas e utilizadas. As tecnologias permitem que as pessoas analisem, produzam, avaliem e compartilhem informações em locais e momentos	A unidade está relacionada à transformação da experiência educacional por meio da incorporação de recursos tecnológicos, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do espaço físico da escola e	a noção de espaço aqui envolve a ideia de que a educação pode acontecer em diversos contextos físicos e virtuais.

				diferentes das tradições associadas às escolas.	permitindo a flexibilidade no acesso e uso das informações.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Antes da leitura da tabela e da apresentação dos conceitos, é interessante promover um debate na sala de aula para preparar os estudantes para a discussão teórica, abrindo um espaço de participação capaz de despertar seu interesse.	210	professor	Neste trecho é possível a criação de um ambiente de discussão e participação na sala de aula antes de apresentar conceitos teóricos. O espaço indicado aqui se refere ao espaço de participação e diálogo que o professor está abrindo para os estudantes, a fim de envolvê-los na discussão e despertar seu interesse. Isso destaca a importância do ambiente de aprendizagem e da interação entre os	a unidade está relacionada à dinâmica da sala de aula e à estratégia pedagógica utilizada pelo professor para envolver os estudantes em uma discussão antes de apresentar conceitos teóricos	o "espaço" indicado se refere ao ambiente da sala de aula e à interação entre os alunos

				estudantes como parte do processo educacional.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Abrir espaço para discutir as condições de vida dos trabalhadores informais que dependem da reciclagem, incluindo a falta de acesso a direitos trabalhistas a partir de questionamentos da vida prática como: “Se um catador ficar doente e, conseqüentemente, sem poder trabalhar, quais são os possíveis impactos para sua vida financeira?”	214	professor	No trecho é abordada a necessidade de abrir espaço para discutir as condições de vida dos trabalhadores informais que dependem da reciclagem. A discussão envolve aspectos como a falta de acesso aos direitos trabalhistas e os impactos financeiros que um catador pode enfrentar caso fique doente e não possa trabalhar.	A unidade está relacionada à discussão das condições de vida e dos direitos dos trabalhadores informais que se dedicam à reciclagem. Trata-se de uma abordagem social e trabalhista.	O espaço aqui se refere não apenas ao ambiente físico em que esses trabalhadores atuam, mas também ao espaço social e econômico em que estão inseridos.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	Dessa forma, além da possibilidade de desenvolver a temática sobre o descarte de resíduos, abre-se espaço para discutir hábitos alimentares, considerando o processo de industrialização dos alimentos	217	professor	refere-se à abertura de espaço para a discussão não apenas sobre o descarte de	A unidade está relacionada à educação ambiental e à abordagem de questões como	A noção de espaço aqui está associada ao ambiente educacional e ao diálogo

				resíduos, mas também sobre hábitos alimentares e o processo de industrialização dos alimentos. Aqui, o espaço não se refere apenas a um local físico, mas também é uma oportunidade ou espaço de discussão e reflexão sobre esses temas.	o descarte de resíduos, hábitos alimentares e o processo de industrialização dos alimentos. Trata-se de uma discussão sobre a conscientização dos alunos em relação a essas questões e como elas podem ser incorporadas ao currículo escolar.	sobre essas questões.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 3º Volume	os impactos da ação humana em seu meio (espaço geográfico), resultado constante, dinâmico, inacabado de processos históricos, culturais, econômicos, políticos e ambientais;	251	professor	Refere-se aos impactos são o resultado contínuo e dinâmico de processos históricos, culturais, econômicos, políticos e ambientais que ocorrem no espaço geográfico. Em outras palavras, a influência da	Este trecho trata dos efeitos das atividades humanas no ambiente geográfico e enfatiza que esses impactos são resultados de uma interação complexa entre fatores históricos, culturais, econômicos,	A noção de espaço está presente no trecho através da referência ao "espaço geográfico", que é afetado pelos impactos da ação humana.

				ação humana e molda constantemente e o ambiente geográfico e esses impactos são reflexos das interações complexas entre diversos fatores.	políticos e ambientais.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume						
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Reconhecer a Revolução Industrial como um marco histórico que transformou, a partir de novos modos de produção, a forma como a sociedade se comporta em tempos e espaços diferentes, numa lógica baseada em cidades.	10	Aluno	O trecho expressa a importância de considerar a Revolução Industrial como um evento histórico que teve um impacto profundo na sociedade, introduzindo novos métodos de produção e mudando a maneira como as pessoas vivem e interagem em diferentes momentos e	A unidade está relacionada à História e Revolução Industrial, destacando a transformação histórica significativa que ocorreu com a Revolução Industrial e seu impacto na sociedade, especialmente no contexto urbano.	O termo "espaços diferentes" refere-se ao impacto da Revolução Industrial em diferentes áreas geográficas e contextos, destacando a mudança na organização do espaço urbano e rural devido a esse evento histórico.

				lugares. Além disso, destaca que essa transformação ocorreu em grande parte em contextos urbanos, com as cidades desempenhando um papel fundamental nesse processo de mudança social e econômica.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Analisar as relações de produção, capital e trabalho nos espaços agrícolas e industriais do continente asiático.	11	Aluno	O trecho faz análise das relações de produção, capital e trabalho nos "espaços agrícolas e industriais" do continente asiático. Ela sugere que seja realizada uma avaliação das dinâmicas econômicas e sociais envolvendo esses elementos em contextos	A unidade descreve o foco e o objetivo do trecho, que é analisar as dinâmicas econômicas e sociais nas áreas de agricultura e indústria da Ásia, especificamente e as relações entre produção, capital e trabalho nesses contextos geográficos.	O termo "espaço" refere-se às áreas geográficas onde ocorrem essas atividades econômicas e onde as relações entre produção, capital e trabalho são fundamentais para entender a dinâmica socioeconômica da região.

				específicos da agricultura e da indústria na Ásia. A noção de espaço está implícita na referência aos espaços agrícolas e industriais, inferior a que a análise se concentrará nas áreas geográficas onde essas atividades econômicas ocorreram no continente asiático.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	É importante dizer que o trabalho é uma construção social e histórica e a forma como foi e ainda é visto e executado pelas sociedades variou, e ainda varia, no tempo e no espaço .	16	Aluno	O trecho destaca a importância da noção de espaço ao mencionar que o trabalho é uma construção social e histórica que varia no tempo e no espaço. Isso significa que as percepções e	A unidade compreende a evolução e a diversidade das concepções e práticas de trabalho ao longo da história e em diferentes partes do mundo.	O termo "espaço" não se refere apenas a dimensões geográficas, mas também a contextos sociais e culturais específicos em diferentes épocas e locais.

				práticas em torno do trabalho podem ser moldadas pelas características culturais, sociais e econômicas do ambiente em que ocorrem.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Trabalho no tempo e no espaço	30	Aluno	O trecho destaca a ideia de que o trabalho é uma atividade que evolui ao longo do tempo e varia de acordo com o contexto geográfico ou espacial em que ocorre. Isso implica que as formas de trabalho, as condições de emprego e as relações trabalhistas são influenciadas por aspectos históricos, culturais,	A unidade refere-se a "Trabalho no tempo e no espaço" está relacionada à análise das mudanças nas práticas de trabalho ao longo da história e à variação dessas práticas em diferentes contextos geográficos. Isso envolve a compreensão de como o trabalho é influenciado	A noção de espaço está presente no trecho "Trabalho no tempo e no espaço" ao destacar como as práticas de trabalho variam ao longo da história e em diferentes lugares geográficos

				econômicos e geográficos específicos.	por fatores temporais e espaciais, como a evolução das tecnologias, as transformações econômicas e as especificidades culturais de diferentes regiões do mundo.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	. Essas relações de trabalho variaram e coexistiram no tempo e no espaço .	30	Aluno	O trecho das relações de trabalho não são uniformes, mas sim variam ao longo da história e podem coexistir em diferentes lugares geográficos. Isso implica que diferentes formas de organização do trabalho podem existir simultaneamente em	O trecho aborda como as formas de trabalho mudaram ao longo da história e como essas mudanças podem ser observadas em diferentes lugares geográficos.	A ideia de espaço está relacionada à compreensão de que as dinâmicas de trabalho são influenciadas pela geografia e pela história, o que pode resultar em diferentes arranjos e sistemas de trabalho em diferentes regiões e momentos da história.

				diferentes locais e momentos da história, refletindo a diversidade das práticas de trabalho em contextos geográficos e temporais distintos.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Tinham, portanto, capacidade de perceber quando os alimentos começavam a rarear, de localizarem-se no espaço e de se defenderem ao conquistarem um território.	33	Aluno	O trecho está associada à habilidade de compreender e se orientar no ambiente geográfico, identificando a disponibilidade e de alimentos, encontrando seu local no espaço e defendendo um território para garantir recursos essenciais para a sobrevivên	A unidade envolve a percepção das mudanças no ambiente, a capacidade de se orientar geograficamente e a necessidade de defesa e conquista de território para garantir recursos alimentares.	A noção de espaço está presente no trecho ao descrever a capacidade dos seres humanos pré-históricos de "localizarem-se no espaço".
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º	A escravidão moderna coexistiu com o trabalho assalariado em diversos espaços do globo	44	Aluno	O trecho está relacionada à ideia de que, em diferentes partes do	A unidade do trecho "A escravidão moderna	A noção de espaço no trecho está relacionada à distribuição

Volume				<p>mundo, a escravidão moderna e o trabalho assalariado foram sistemas de trabalho que existem ao mesmo tempo e no mesmo espaço geográfico. Isso significa que, em certos lugares e períodos históricos, enquanto algumas pessoas foram submetidas à escravidão, outras trabalharam sob o sistema assalariado, e esses dois sistemas coexistiram lado a lado.</p>	<p>coexistiu com o trabalho assalariado em diversos espaços do globo" está relacionada à História do Trabalho e às diferentes formas de organização do trabalho ao longo da história</p>	<p>geográfica das práticas de escravidão moderna e trabalho assalariado em diferentes regiões do mundo.</p>
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	<p>A crescente procura mundial por esses tecidos e o baixo preço da matéria prima usada na sua confecção estimularam a invenção de máquinas de fiar e de tecer em um curto espaço de tempo.</p>	53	Aluno	<p>O trecho está relacionado à rápida expansão da indústria têxtil devido à alta demanda</p>	<p>A unidade aborda como a indústria têxtil se expandiu rapidamente devido à alta demanda</p>	<p>O espaço aqui se refere ao período temporal em que essas mudanças aconteceram.</p>

				<p>global por esses tecidos e ao desenvolvimento de máquinas de fiar e tecer. O termo "espaço" aqui não se refere ao espaço físico, mas sim a um período de tempo relativamente curto em que ocorreu esse crescimento e desenvolvimento industrial. Significa que esses avanços aconteceram em um intervalo de tempo relativamente curto, impulsionados pela demanda e pela inovação tecnológica</p>	<p>global por tecidos e ao desenvolvimento de máquinas de fiar e tecer em um curto espaço de tempo. Isso está inserido no contexto da Revolução Industrial e da rápida transformação da indústria têxtil durante esse período.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º</p>	<p>Por meio deles, entendemos melhor o que é um país rico ou pobre, desigual ou não e a organização do espaço mundial contemporâneo reflete forte desigualdade construída ao longo dos séculos e expressa nesses índices</p>	86	Aluno	<p>O trecho ressalta a importância dos índices socioeconômicos</p>	<p>A unidade está centrada na discussão das questões de desigualdade e</p>	<p>A noção de espaço apresentada no trecho acima serve</p>

Volume				os para compreender melhor a diferenciação entre países ricos e pobres, bem como a desigualdade que permeia o espaço mundial contemporâneo. Ela sugere que esses índices são ferramentas essenciais para analisar e explicar as disparidades econômicas, sociais e políticas entre nações e regiões.	na análise do contexto global em relação à distribuição de riqueza e poder.	às aprendizagens geográficas ao destacar a importância de compreender as desigualdades econômicas globais e a organização do espaço mundial contemporâneo
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	A cidade é vista como o espaço onde ocorre, majoritariamente, o desenvolvimento do setor financeiro, dos setores secundário e terciário da economia, das variadas tecnologias e do conhecimento acadêmico, onde se encontram as infraestruturas mais modernas.	104	Aluno	O trecho destaca a cidade como um espaço onde ocorre o desenvolvimento de setores econômicos, tecnologia, conhecimento acadêmico e infraestrutura	A unidade do trecho está relacionada à descrição da cidade como um espaço central para o desenvolvimento de diversas atividades econômicas e tecnológicas	A noção de espaço apresentada no trecho acima está relacionada à compreensão do papel das cidades como locais de desenvolvimento

				moderna. Isso serve às aprendizagens geográficas para enfatizar a importância da cidade como um centro de atividade econômica e inovação.		econômico, tecnológico e cultural
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Vital, a produção de alimentos determina a organização do espaço rural e suas relações com o espaço urbano, articulando atividades sociais, culturais e econômicas fundamentais para a vida humana.	115	Aluno	O trecho destaca a importância da produção de alimentos como um elemento vital que influencia a organização do espaço rural e suas conexões com o espaço urbano. Isso serve às aprendizagens geográficas para enfatizar a interdependência entre as atividades agrícolas, a sociedade, a cultura e a	a unidade do trecho está relacionada à promoção das aprendizagens geográficas por meio da ênfase na importância da produção de alimentos na organização do espaço rural e suas interações com o espaço urbano	A noção de espaço, no trecho, é apresentada como um elemento fundamental na organização da vida humana, especialmente nas áreas rurais.

				economia em uma área rural.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Uma das formas de conhecermos a realidade das sociedades e civilizações é regionalizar o espaço mundial, identificar os setores que compõem a economia dos países e regiões e conhecer a organização e atuação dos trabalhadores nesses segmentos setoriais.	129	Aluno	O trecho enfatiza a importância da regionalização do espaço mundial como uma ferramenta para compreender a realidade das sociedades e civilizações. Isso envolve a identificação dos setores que compõem a economia de países e regiões, bem como o estudo da organização e atuação dos trabalhadores em diferentes segmentos setoriais.	A unidade está relacionada à importância da regionalização do espaço mundial e da compreensão dos setores econômicos para o estudo da geografia global e das sociedades	A noção de espaço é usado para compreender a realidade das sociedades e civilizações, sendo uma ferramenta que permite regionalizar o espaço mundial
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	O espaço agrícola asiático e a força produtiva	130	Aluno	O trecho refere-se à importância do espaço agrícola na região asiática e à força	A unidade está relacionada às questões geográficas que envolvem a agricultura na	A noção de espaço no trecho está associada à área geográfica e às atividades

				<p>produtiva associada a esse espaço. Isso sugere que o texto ou contexto em que esta unidade é mencionada anteriormente aborda temas relacionados à agricultura na Ásia e como essa atividade desempenha um papel significativo na produção econômica e no desenvolvimento da região.</p>	<p>Ásia e à análise da força produtiva associada a esse espaço.</p>	<p>econômicas que ocorrem nesse espaço.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume</p>	<p>Espaço industrial asiático</p>	131	Aluno	<p>O trecho "Espaço industrial asiático" refere-se a uma área geográfica na região da Ásia onde ocorrem atividades industriais. O termo "espaço" indica uma</p>	<p>A unidade está relacionada à geografia econômica e industrial da Ásia. Isso envolve uma análise da distribuição distribuída das atividades industriais, dos</p>	<p>O termo "espaço" indica uma delimitação geográfica específica, enquanto "industrial" está relacionado às atividades de produção, fabricação e fabricação</p>

				delimitação geográfica específica, enquanto "industrial" está relacionado às atividades de produção, fabricação e fabricação que ocorrem nessa área.	centros de produção, dos pólos industriais e das características específicas desse espaço em termos de desenvolvimento industrial, setores econômicos predominantes, entre outros aspectos.	que ocorrem nessa área.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	O espaço agrícola europeu e a força produtiva	136	Aluno	O trecho aborda a relação entre o espaço agrícola na Europa e a força de trabalho envolvida na produção agrícola da região. Isso indica que o texto pode tratar de questões como as práticas agrícolas, a distribuição	A unidade do trecho "O espaço agrícola europeu e a força produtiva" está relacionada ao estudo da geografia agrícola e à análise da produção agrícola na região europeia. Isso envolve a	A noção de espaço se refere à área geográfica na qual ocorre a produção agrícola na Europa

				distribuída da agricultura na Europa, a modernização agrícola, a tecnologia utilizada na agricultura e o papel dos trabalhadores rurais na produção de alimentos e produtos agrícolas	compreensão das práticas agrícolas, a organização do espaço rural na Europa e a importância da força de trabalho na produtividade agrícola.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	O espaço industrial europeu e a força produtiva	137	Aluno	O trecho "O espaço industrial europeu e a força produtiva" refere-se à análise do espaço geográfico na Europa onde ocorre a atividade industrial e como a força de trabalho influencia e é influenciada por essa atividade. Isso implica examinar a	A unidade do trecho "O espaço industrial europeu e a força produtiva" está relacionada à análise geográfica da atividade industrial na Europa e como a força de trabalho desempenha um papel fundamental nesse contexto	O termo "espaço" refere-se à área geográfica onde ocorre a produção industrial na Europa,

				distribuição geográfica das indústrias na Europa, as tecnologias empregadas, a organização dos espaços fabris, bem como o papel dos trabalhadores na produção industrial.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	como transformar o espaço europeu em uma indústria digitalizada e sustentável e simultaneamente fazer frente aos grandes concorrentes industriais internacionais, especialmente China e Estados Unidos	138	Aluno	O trecho refere-se à necessidade de transformar o espaço europeu em uma indústria digitalizada e sustentável, ao mesmo tempo em que enfrenta a concorrência de grandes atores industriais internacionais,	A unidade do trecho está relacionada aos desafios econômicos e industriais enfrentados pela Europa, incluindo a necessidade de transformação do espaço europeu em uma indústria digitalizada e sustentável para competir com outros atores industriais	O “espaço europeu” refere-se à região geográfica da Europa, e a transformação desse espaço em uma indústria moderna e digitalizada é o foco da discussão

					globais,	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço .	157	Aluno	O trecho refere-se a uma habilidade de análise, que envolve a capacidade de examinar objetos e vestígios da cultura material e imaterial para identificar elementos que definem a identidade e diversidade cultural de diversas sociedades em diferentes contextos temporais e espaciais.	A unidade refere-se a habilidade de analisar a cultura material e imaterial para identificação da Identidade e diversidade Cultural em diferentes contextos temporais e espaciais.	dimensão geográfica e temporal em que ocorrem as análises culturais são contextualizadas em termos de lugar e período histórico.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Competência específica 2 – Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços , mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.	157	Aluno	A competência específica está relacionada à análise da formação de territórios e fronteiras em diversos contextos	Nessa unidade, a competência específica descreve a habilidade de analisar a maneira como os territórios e fronteiras são	dimensão geográfica e temporal em que ocorre a análise da formação de territórios e fronteiras.

				temporais e espaciais, por meio da compreensão das relações de poder que influenciam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações	mantidos ao longo do tempo e em diferentes espaços geográficos.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	157	Aluno	A habilidade destaca a importância de comparar diferentes processos de ocupação do espaço e entender como a formação de territórios foi influenciada por uma variedade de fatores. Isso inclui a consideração dos agentes envolvidos, como diferentes grupos sociais e culturais, impérios, Estados	Nesse unidade a habilidade refere-se na comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e formação de territórios	dimensão geográfica em que se desenvolvem os processos de ocupação do território, formação de territórios, territorialidades e fronteiras

				Nacionais e organismos internacionais, e também a avaliação de como conflitos populacionais , diversidade étnica-cultural e características socioeconômicas, políticas e tecnológicas desempenharam um papel na evolução desses processos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	157	Aluno	Habilidade de análise que envolve ocupação humana e a produção do espaço em diversos momentos históricos, aplicando princípios para entender aspectos geográficos como localização, distribuição,	a unidade refere-se a uma habilidade de análise da ocupação humana e produção do espaço com princípios geográficos	dimensão geográfica onde ocorrem os processos de ocupação humana e produção do espaço,

				ordem, extensão, conexão, arranjos e causalidade .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	158	Aluno	Habilidade de identificação e análise das relações entre diferentes sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades que possuem culturas distintas. Essa análise é feita à luz das técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho , ocorridas ao longo do tempo, e considera diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos .	A habilidade descrita envolve a capacidade de identificar e analisar as relações entre diversos sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos	dimensão física dos espaços urbanos e rurais quanto às dimensões sociais e culturais em que coexistem as relações entre diferentes atores sociais,
Multiversos :Ciências	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços , escalas e tempos, associando-os a processos de	158	Aluno	É uma habilidade de	A unidade é uma habilidade	dimensão espacial que

Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	estratificação e desigualdade socioeconômica.			análise e comparação de indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos , e associação a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica .	descrita que envolve a capacidade de analisar e comparar indicadores relacionados ao emprego, trabalho e renda em diferentes espaços geográficos, escalas de análise e períodos de tempo.	abrange as diferentes áreas geográficas que estão sendo consideradas, seja em níveis locais, regionais ou nacionais
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços , identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	159	Aluno	No trecho a habilidade analítica envolve a análise e identificação dos valores, princípios e fundamentos éticos que são promovidos em diferentes culturas , em diferentes momentos históricos e em diferentes	a unidade menciona uma habilidade que envolve a capacidade de analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços	a dimensão espacial e diversidade de espaços culturais e sociais , ou seja, diferentes ambientes em que as pessoas vivem, interagem e desenvolvem suas práticas éticas.

				espaços sociais		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência , respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.	159	Aluno	A habilidade descrita envolve uma análise crítica dos princípios fundamentais dos Direitos Humanos com base nos valores de justiça, igualdade e fraternidade. A análise abrange a compreensão dos avanços e obstáculos na efetivação desses direitos nas diversas sociedades atuais. Além disso, a habilidade visa a promoção de ações práticas para lidar com desigualdades e transparência dos direitos humanos, considerando os diferentes espaços de	A habilidade abrange a análise crítica, reflexão e ação relacionada à promoção dos direitos humanos em diferentes contextos sociais e culturais em diversos espaços de vivência	A dimensão espacial abordada nesse trecho diz respeito a diversos ambientes de vivência e atuação , que podem ser urbanos ou rurais , locais ou regionais , onde as questões de direitos humanos são relevantes

				vivência em que essas situações ocorrem.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	O educador depositante, criticado por muitos pedagogos, funciona como a figura central da sala de aula, uma autoridade que aparece como portadora única do conhecimento, mas que também preside a sala de aula, organizando os estudantes no espaço e delimitando o tempo de exposição do assunto pelo professor e de interferência dos alunos.	167	professor	descrição de um papel educacional , especificament e o do "educador depositante". Essa descrição enfoca a posição central do educador na sala de aula, destacando-o como os detentores do conhecimento. Além disso, o trecho ressalta que o educador exerce a função de presidir a sala de aula , o que inclui organizar os estudantes no espaço físico da sala de aula e estabelecer o tempo de exposição do	a unidade engloba a representação do ambiente educacional e a função especificament e desempenhada pelo educador depositante no contexto da sala de aula	a noção de espaço é apresentada de forma metafórica, relacionando-se com o ambiente da sala de aula e a dinâmica educacional

				assunto por parte do professor e o momento de interferência dos alunos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço . Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos.	168	professor	O trecho aborda a interconexão entre inovações tecnológicas, mudanças sociais e suas consequências no mundo contemporâneo . Ele explora como as transformações nas tecnologias de comunicação e transporte estão relacionadas às redefinições nos campos de trabalho, sociabilidade e política, que por sua vez influenciam a experiência humana em termos de tempo e	Nessa unidade, é discutida a interconexão entre as mudanças nas tecnologias de comunicação e transporte, as transformações sociais nos campos do trabalho, da sociabilidade e da política, e as consequências resultantes para a experiência humana em termos de espaço e tempo.	A noção de espaço nesse trecho se relaciona com as mudanças nas interações humanas, nas estruturas sociais e nas experiências devido às inovações tecnológicas, criando um contexto em que o espaço geográfico e temporal é transformado e reconfigurado

				espaço.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Outra mudança importante trazida pelo Novo Ensino Médio diz respeito à nova abordagem do conhecimento, que abre espaço para um ensino interdisciplinar e fornece aos estudantes a possibilidade de personalização da trajetória de ensino	171	professor	O trecho expressa a ideia de que o espaço até então ocupado pelos métodos de ensino tradicionais foi substituído por uma abordagem que permite o ensino interdisciplinar e a personalização da trajetória de ensino no contexto do Novo Ensino Médio.	Nesta unidade o termo “espaço” é utilizado metaforicamente e para indicar a mudança e reconfiguração na abordagem educacional. No contexto educacional, o espaço não se refere apenas à dimensão física, mas também às oportunidades, enfoques e possibilidades disponíveis para os alunos	a noção de espaço nesse contexto não se refere a uma dimensão física, mas sim à criação de um ambiente educacional mais aberto, flexível e adaptável, onde novas abordagens, interdisciplinaridade e personalização de espaço para prosperar
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	O recorte espaço-temporal , por exemplo, é fundamental para a compreensão do pensamento filosófico e de teoria sociológica, da mesma maneira que para o estudo de períodos históricos é de suma importância a localização espacial , o contexto do pensamento geral e elucidação da composição e da relação entre grupos sociais para a elaboração de entendimentos complexos e matizados	173	professor	O trecho expressa a importância do recorte espaço-temporal para a compreensão e análise de diferentes áreas do conhecimento, como filosofia,	A unidade refere-se “Reflexão sobre a Relação entre Espaço e Tempo na Compreensão de Disciplinas Acadêmicas”	O espaço é abordado tanto em sua dimensão geográfica quanto em seu contexto cultural e social

				teoria sociológica e história. Ela ressalta como tanto o aspecto temporal quanto o espacial são cruciais para se obter uma compreensão completa e enriquecedora de conceitos complexos e nuances de diferentes disciplinas.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Os componentes curriculares trabalhados anteriormente no Ensino Médio estão presentes, compondo as áreas do conhecimento. Portanto, a BNCC abre espaço para a integração que possibilita composições com diversos componentes	173	professor	O trecho apresenta a ideia de que os componentes curriculares envolvidos anteriormente no Ensino Médio estão incorporados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formando em diferentes áreas do conhecimento. A expressão	A unidade expressa o termo "abrir espaço" sugere a ideia de criar oportunidades e condições para que diferentes componentes curriculares possam se encaixar e serem combinados de maneira integrada, permitindo uma	o espaço está sendo usado metaforicamente para indicar a possibilidade de integração e combinação de diferentes componentes curriculares dentro da BNCC

				<p>"abre espaço" nesse contexto significa que a BNCC proporciona a oportunidade e a flexibilidade para a integração desses componentes curriculares, permitindo que sejam combinados de formas diversas</p>	<p>abordagem mais ampla e interdisciplinar do ensino. Portanto, nesse contexto, a noção de espaço se refere à flexibilidade e à capacidade de integração de diferentes áreas do conhecimento na BNCC</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume</p>	<p>Essas categorias fundantes são: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.Dada a sua abrangência, as categorias de Tempo e Espaço contemplam todas as competências específicas, ainda que não estejam mencionadas nominal e explicitamente em cada uma delas.</p>	178	professor	<p>O trecho refere-se à apresentação das categorias fundamentais que compõem o campo de estudo ou análise, não quais estão inseridas em todas as competências específicas. É mencionado que, embora as categorias "Tempo e Espaço" não sejam</p>	<p>A unidade indica que a concepção do espaço geográfico e sua relação com o tempo são elementos cruciais para a compreensão das competências específicas especificadas</p>	<p>a noção de espaço está apresentada na perspectiva de sua relevância como um conceito transversal que permeia todo o campo de estudo abordado</p>

				explicitamente mencionadas em cada competência específica, elas abrangem todas elas devido à sua importância transversal e interconexões com as outras categorias.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Apesar de a palavra espaço não constar explicitamente na redação dessa competência, são utilizadas palavras relacionadas, como “local, regional, nacional e mundial”. A palavra tempo, por sua vez, compõe textualmente a competência, onde se lê “em diferentes tempos”. Assim, se a Competência Específica 1 diz respeito à capacidade de fazer análise de processos, esses procedimentos somente serão passíveis de realização se referenciados no tempo e no espaço	178	professor	O trecho está relacionado à interligação entre as noções de tempo e espaço na abordagem da competência específica. Embora a palavra "espaço" não esteja explicitamente mencionada, o contexto aborda conceitos intimamente ligados, como "local, regional, nacional e	A unidade explora como a competência específica aborda a necessidade de considerar tanto o aspecto temporal quanto o aspecto espacial ao realizar análises de processos. Ele destaca a importância da interação entre tempo e espaço para compreender esses processos de forma completa e	A noção de espaço está presente na unidade por meio das palavras "local, regional, nacional e mundial", que indicam diferentes escalas geográfica

				mundial", que se refere a diferentes escalas geográficas.	eficaz, ressaltando a relevância de ambos os conceitos na abordagem das competências propostas.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Dessa forma, ao tratar de questões sociais que estão inseridas nas realidades dos estudantes, os conteúdos apresentados passam a extrapolar a produção científica, sem que haja um fim em si mesmo, compreendendo a educação como um processo que se realiza em diversos espaços sociais	184	professor	O trecho aborda como os conteúdos educacionais podem ir além da produção científica e se relacionar com as realidades dos estudantes, conectando-se com diferentes espaços sociais. Ele enfatiza a importância de considerar a aplicabilidade dos conteúdos no contexto da educação e como eles podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos em diversos ambientes	O trecho discute como os conteúdos educacionais podem ser relacionados às realidades dos estudantes e aos diferentes espaços sociais, tornando a educação mais relevante e aplicável	a noção de espaço está sendo usada para destacar a amplitude e diversidade dos ambientes onde ocorre a educação

				sociais.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas, como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos.	185	professor	O trecho se refere Esses espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, são direcionados para a formação dos jovens ao proporcionar condições diversas para interações, aprendizado e construção de identidade. A escola é destacada como um espaço social de grande importância nesse processo, onde ocorrem interações que permitem a manifestação das múltiplas culturas juvenis	O trecho aborda como a socialização dos jovens ocorre em diferentes espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, e como esses espaços reservados para a formação da identidade dos jovens	A noção de espaço está relacionada a diferentes instâncias em que ocorrem as interações sociais e a formação das experiências dos jovens

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume</p>	<p>Para Juarez Dayrell, sociólogo e educador mineiro com pesquisas voltadas à juventude, a relevância do espaço escolar para a manifestação cultural juvenil. Na frequência cotidiana à escola, o jovem leva consigo o conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes tempos e espaços que [...] constituem uma determinada condição juvenil que vai influenciar, e muito, a sua experiência escolar e os sentidos atribuídos a ela. Podemos afirmar que a unidade escolar apresenta-se como um espaço peculiar que articula diferentes dimensões.</p>	185	professor	<p>O texto destaca que os jovens trazem consigo suas experiências sociais vivenciadas em diferentes tempos e espaços, influenciando assim a sua experiência na escola e os significados atribuídos a ela. A escola é caracterizada como um espaço peculiar que engloba diversas dimensões da vida dos jovens.</p>	<p>a unidade de significado se refere análise da relação entre espaço escolar em manifestação cultural juvenil</p>	<p>A noção de espaço está sendo apresentada ao se referir ao ambiente físico da escola como um local onde os jovens vivenciam suas experiências sociais e culturais.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume</p>	<p>Nesse contexto, questões referentes à educação no trânsito possibilitam a educação para o exercício da cidadania e a compreensão da importância das posturas empáticas dentro dos espaços sociais, incluindo-se nesse universo seus lugares de vivência.</p>	187	professor	<p>O trecho menciona como questões relacionadas à educação no trânsito podem proporcionar a educação para a cidadania e a compreensão da importância</p>	<p>O trecho trata da importância da educação no trânsito para promover a cidadania e a compreensão das posturas empáticas nos espaços sociais.</p>	<p>A noção de espaço está sendo apresentada no trecho como um elemento onde ocorrem as interações sociais e as atividades</p>

				de atitudes empáticas nos espaços sociais. O termo “espaços sociais” refere-se a ambientes onde as pessoas interagem e convivem, incluindo suas áreas de vivência, como bairros, comunidades e outros locais em que a vida social ocorre.		relacionadas à educação no trânsito
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	No que se refere às competências que tratam questões socioemocionais, o espaço dedicado à saúde é igualmente relevante, já que os estudantes da etapa do Ensino Médio experimentam novas questões relacionadas ao corpo e à sexualidade.	187	professor	O trecho aborda o ambiente onde ocorre a vivência e a experiência dos estudantes da etapa do Ensino Médio em relação a questões socioemocionais e de saúde. O trecho ressalta que esse espaço,	A unidade se refere a noção de espaço como o contexto ou ambiente no qual são tratadas questões socioemocionais e de saúde relacionadas aos estudantes do Ensino	A noção de espaço está presente no trecho ao se referir ao ambiente ou contexto em que são tratadas como questões socioemocionais e de saúde dos estudantes do Ensino Médio

				tanto físico quanto social, é importante para abordar temas relacionados ao corpo e à sexualidade, que fazem parte das vivências e das transformações que os estudantes experimentam nessa fase da vida	Médio.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	As questões emocionais que estão presentes quando tratamos dos projetos de vida, como medos, desejos e inseguranças, ganham espaço nas abordagens do tema e devem encontrar espaço para acolhimento.	188	professor	Diz respeito à importância dada às questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos. O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, remetendo à consideração e atenção que devem ser dedicadas a essas questões	O trecho destaca a importância de dar espaço e acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos.	O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, onde o espaço é tratado como meio de acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos

				emocionais, oferecendo um ambiente acolhedor e propício para abordá-las.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Objetiva-se, portanto, criar espaços em que elas possam ser efetivamente utilizadas de forma reflexiva com o propósito de transformação social, na produção de conhecimento, vendo a tecnologia como aliada no processo educativo.	189	professor	O trecho se refere criação de ambientes ou contextos nos quais as tecnologias podem ser aplicadas de maneira reflexiva para promover a transformação social e a produção de conhecimento	A unidade aborda o espaço e este não se refere necessariamente a um espaço físico, mas sim a um ambiente ou contexto em que as tecnologias são utilizadas com propósitos educativos e de transformação.	O termo "espaço" não está sendo utilizado no sentido geográfico ou físico, mas sim no sentido figurado de oportunidades ou contextos para a realização dessas atividades educativas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	As questões relacionadas ao tema também estão presentes na vida socioemocional dos estudantes, razão pela qual deve haver espaço para que possam ser elaboradas e discutidas, principalmente no que se refere às relações interpessoais e ao respeito às diferentes realidades existentes dentro da comunidade escolar.	189	professor	o trecho refere-se à abertura para abordar e discutir aspectos da vida socioemocional dos estudantes, especialmente em relação às	A unidade refere-se ao ambiente propício e adequado para que esses acontecimentos ocorram, permitindo que os estudantes	O termo "espaço" aqui não se refere a uma dimensão física, mas sim a um ambiente propício para a discussão e exploração dessas

				relações interpessoais e ao respeito pela diversidade dentro da comunidade escolar	expressem suas ideias, elaborem pensamentos e debatam assuntos pertinentes à vida socioemocional, relações interpessoais e respeito dentro da comunidade escolar.	questões.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Pensadores que contribuíram para a crítica a esse modelo, como o filósofo e educador estadunidense John Dewey (1859-1952), apontavam para seu caráter padronizador, em que os estudantes eram educados unicamente para a reprodução dos conhecimentos já construídos, formando indivíduos sem iniciativa própria, culminando em uma sociedade estática, sem espaço para transformação e sem que a escola, portanto, desempenhasse com eficiência seu papel social. Como resposta, ouviu de um dos comerciantes que os objetos buscados por Dewey não poderiam ser encontrados porque pressupunham um espaço onde os estudantes pudessem trabalhar, enquanto todos os disponíveis “são para ouvir”, reafirmando as estruturas em que as relações entre professor e estudante se desenvolviam.	194	professor	O trecho se destaca como o modelo educacional criticado por pensadores como John Dewey tinha um caráter padronizador, limitando a participação dos estudantes à mera reprodução de conhecimentos já existentes. A referência ao "espaço" nesse contexto também	A unidade aborda as limitações do modelo educacional tradicional e como modelo esse restringe a participação dos estudantes ao simples papel de receptores de conhecimento, sem espaço para iniciativa própria, transformação	A noção de espaço está sendo utilizada de forma metafórica no trecho acima para se referir à falta de oportunidade e liberdade que os estudantes tinham no contexto do modelo educacional tradicional.

				simboliza a falta de oportunidade para os estudantes exercerem iniciativa própria e contribuir ativamente para a transformação da sociedade, o que resultou em uma educação limitada e uma sociedade estática.	ou participação ativa na sociedade	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	De acordo com o professor Claudino Piletti, as novas metodologias partem do pressuposto de que o estudante é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual, afirmando que é principalmente no espaço que o professor reserva para as descobertas que ocorre a sua participação ativa e consciente	194	professor	Conforme destacado pelo professor Claudino Piletti, as novas metodologias educacionais têm como base a ideia de que o aluno é um ser em constante desenvolvimento, cuja atividade natural e envolvente	Nesse contexto, o "espaço" se refere ao ambiente e às oportunidades que o professor proporciona aos estudantes para explorarem, descobrirem e participarem ativamente de sua própria aprendizagem.	O termo "espaço" aqui não se refere apenas a um espaço físico, mas sim ao ambiente e contexto onde os estudantes podem participar ativamente e realizar suas descobertas de maneira espontânea e consciente.

				desempenha um papel fundamental no seu crescimento físico e intelectual. Piletti ressalta que é principalmente no ambiente reservado pelo professor para as explorações que se manifesta a participação ativa e consciente do estudante.	O trecho enfatiza que é nesse espaço de descoberta que os estudantes podem se engajar de maneira ativa e consciente em seu crescimento intelectual e desenvolvimento pessoal.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Para que sejam alcançados esses objetivos, as metodologias ativas, ainda que não sejam fechadas em estruturas preconcebidas, se sustentam em pilares educacionais, tais como: centralização do processo de aprendizagem no estudante; estímulo à autonomia; criação de espaços nos quais se desenvolvam problematizações e reflexões acerca da realidade e desenvolvimento da produção do conhecimento de forma individual e coletiva.	195	professor	O trecho se refere a metodologias que se baseiam em princípios educacionais fundamentais, incluindo a centralização do processo de aprendizagem no estudante, o incentivo à autonomia, a criação de espaços	A unidade se refere a espaços que representam ambientes ou contextos onde os estudantes podem interagir, discutir e refletir sobre questões relacionadas à sua realidade e ao processo de	ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.

				propícios para problematizações e reflexões sobre a realidade, e a promoção do desenvolvimento do conhecimento de maneira tanto individual quanto coletiva.	aprendizagem. Além disso, o termo “espaço” também pode ser entendido de forma mais abstrata, representando a abertura para diferentes abordagens pedagógicas e a consideração de um ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	A própria organização do espaço em que as propostas se desenvolvem pode colaborar com as trocas necessárias e a horizontalidade de relações que podem ser estabelecidas no processo ativo, facilitando as discussões, os trabalhos coletivos e o próprio entendimento do estudante sobre a posição de protagonista que ocupa em seu processo de aprendizagem. Não se trata, entretanto, da simples troca na disposição de carteiras ou utilizar outros ambientes sem que haja intencionalidade de atividade do estudante na proposta e, sim, de proporcionar espaços criados como meios reais de atender ao que pretendem, enquanto totalidade.	196	professor	O texto destaca que a organização desse espaço pode influenciar a forma como ocorrem as trocas e interações para o processo de aprendizagem ativa. Além disso, menciona a	A unidade que o trecho se refere à organização do espaço no contexto das metodologias ativas de ensino, abordando como a disposição física e a	A noção de espaço no trecho está relacionada à organização física dos ambientes de aprendizagem dentro das metodologias ativas de ensino.

				<p>importância de fornecer espaços que sejam criados intencionalmente para atender aos objetivos da proposta educacional, onde os estudantes desempenham um papel de protagonistas em seu processo de aprendizagem.</p>	<p>estrutura do ambiente de aprendizagem podem influenciar o processo educacional</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume</p>	<p>A partir dessa abordagem, além do engajamento dos estudantes aos conteúdos trabalhados, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências socioemocionais, criando espaços para que reflitam sobre o lugar que ocupam no mundo e tenham suas vivências e saberes socioculturais valorizados na produção do conhecimento científico</p>	197	professor	<p>O trecho refere-se ao papel do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Nesse contexto, o espaço não se limita apenas à dimensão física, mas também</p>	<p>A unidade do trecho acima está relacionada à importância do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Esse espaço inclui</p>	<p>A noção de espaço no trecho acima está relacionada à dimensão física e ambiental em que ocorre a educação.</p>

				engloba a atmosfera e o ambiente criado pelo processo educativo. Ele é concebido como um espaço aberto para que os estudantes possam refletir sobre seu papel no mundo, compartilhar suas experiências e conhecimentos socioculturais, e contribuir ativamente para a construção do conhecimento científico.	não apenas a aparência física, mas também o ambiente e a atmosfera educacional que possibilitam a reflexão, a valorização das experiências dos estudantes e a construção do conhecimento científico.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Na prática de abordagens que privilegiem as metodologias ativas no processo de aprendizagem, ideias como a centralidade do professor e a transmissão de conteúdo perdem espaço em favor do protagonismo do estudante e da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ocorre uma transformação na relação educador-educando	197	professor	Nesse trecho se relaciona à mudança na dinâmica da educação quando se adotam metodologias ativas. Isso envolve uma redefinição do	A unidade do trecho está relacionada à transformação na dinâmica educacional quando se adotam metodologias ativas. Essa transformação	A noção de espaço no trecho está relacionada ao ambiente educacional e à dinâmica de ensino-aprendizagem .

				<p>papel do professor, que deixa de ser central e de mero transmissor de conteúdo. Em vez disso, dá-se espaço ao protagonismo do estudante e à construção colaborativa do conhecimento. Essa mudança altera fundamentalmente a relação entre educador e educando.</p>	<p>envolve uma reconfiguração na relação entre educador e educando, priorizando o protagonismo do estudante e a construção coletiva do conhecimento.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume</p>	<p>O planejamento de metodologias ativas, portanto, passa por criar espaços de valorização das diferentes competências e formas de aprendizagem para que as relações com o saber científico possam ser estabelecidas.</p>	199	professor	<p>O trecho está relacionado à importância de planejar metodologias ativas que valorizem diversas competências e abordam diferentes formas de aprendizagem. O "espaço" aqui se refere ao contexto ou</p>	<p>A unidade desse trecho está relacionada ao planejamento de metodologias ativas no contexto educacional, enfatizando a importância de criar espaços que valorizem</p>	<p>O termo "espaços" aqui se refere a ambientes de aprendizagem , oportunidades e abordagens pedagógicas que valorizam competências e formas de aprendizagem dos</p>

				ambiente de ensino em que essas metodologias são aplicadas. É necessário criar um ambiente que valorize as habilidades dos estudantes e permitir que eles estabeleçam relações significativas com o conhecimento científico.	diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes.	estudantes
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Isso ocorre pelo fato de os recursos tecnológicos permitirem a análise, a produção, a avaliação e o compartilhamento de informações em tempos e espaços distintos daqueles que estão naturalizados no interior das escolas.	200	professor	O trecho se relaciona com a influência das tecnologias na forma como as informações são acessadas e utilizadas. As tecnologias permitem que as pessoas analisem, produzam, avaliem e compartilhem informações em locais e	A unidade está relacionada à transformação da experiência educacional por meio da incorporação de recursos tecnológicos, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do espaço físico da escola e	a noção de espaço aqui envolve a ideia de que a educação pode acontecer em diversos contextos físicos e virtuais.

				momentos diferentes das tradições associadas às escolas.	permitindo a flexibilidade no acesso e uso das informações.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Ao tratar da inovação tecnológica no mundo atual (sugerimos apresentar) a classificação de meio técnico-científico-informacional, criada pelo geógrafo Milton Santos. Para ele, antes da transformação do espaço pelo ser humano, existia o meio natural, e nossas atividades dependiam dele. A partir da utilização de técnicas para produção e transformação do espaço geográfico , com destaque para a Revolução Industrial, formou-se o meio técnico, um meio transformado pela técnica humana em espaço mecanizado	211	professor	O trecho está relacionado à explicação do conceito de meio técnico-científico-informacional, criado pelo geógrafo Milton Santos, no contexto da inovação tecnológica no mundo atual. Essa classificação ajuda a compreender a evolução do espaço geográfico ao longo do tempo e como o desempenho tecnológico tem um papel fundamental nesse processo.	A unidade está relacionada à explicação do conceito de "Meio Técnico-Científico-Informacional" de acordo com a perspectiva do geógrafo Milton Santos. Essa categoria se enquadra na área da Geografia Humana e na análise das transformações do espaço geográfico ao longo do tempo, com ênfase nas influências da tecnologia, ciência e informação.	A noção de espaço apresentada no trecho está relacionada à compreensão das transformações do espaço geográfico ao longo do tempo, com foco na influência da tecnologia, ciência e informação
Multiversos	Por abarcar diferentes tempos e espaços e categorias de trabalho, este capítulo	217	professor	O trecho	A unidade está	A noção de

<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume</p>	<p>permite diversas oportunidades para incentivar os estudantes a discutirem questões atuais, estabelecendo comparações como base em suas opiniões iniciais, bem como a possibilidade de contrastarem as suas percepções após terem contato com os temas do capítulo e atividades sugeridas para interação em diversas realidades sociais.</p>			<p>destaca a importância do capítulo em abranger diferentes tempos e espaços, bem como diversas categorias de trabalho. Isso permite que os estudantes tenham a oportunidade de discutir questões atuais e realizar comparações entre suas opiniões iniciais e as percepções elaboradas após o estudo do capítulo. Além disso, enfocamos a interação dos estudantes com diversas realidades sociais. Dessa forma, a aprendizagem geográfica é enriquecida, pois os alunos têm a chance</p>	<p>relacionada à promoção da aprendizagem geográfica através da abordagem de diferentes tempos, espaços e categorias de trabalho, bem como da estimulação do pensamento crítico e da análise de questões atuais relacionadas ao trabalho e às realidades sociais</p>	<p>espaço apresentada no trecho acima está relacionada à promoção das aprendizagens geográficas ao abordar a compreensão das transformações no espaço geográfico ao longo do tempo</p>
---	--	--	--	--	--	--

				de contextualizar e relacionar conceitos geográficos com situações reais e atuais, promovendo uma compreensão mais profunda e crítica do mundo ao seu redor.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	O desenvolvimento do capítulo demonstra que as relações de trabalho apresentam significativas variações no espaço e no tempo, por vezes coexistindo, o que pode ser um argumento para discutir eventuais percepções de uma ser necessariamente uma “evolução da outra”, ou “etapas necessárias” na consolidação das sociedades humanas.	218	professor	O trecho refere-se às formas de trabalho e as dinâmicas relacionadas a elas não são uniformes em todas as regiões geográficas e ao longo da história. Essas variações podem incluir diferentes tipos de trabalho, modelos econômicos, sistemas de produção e organização	Trecho enfatizou a diversidade de formas de trabalho e organização laboral em diferentes regiões geográficas e em diferentes períodos históricos. Além disso, a categoria aborda a coexistência dessas variações, questionando percepções simplistas de evolução linear	A noção de espaço apresentada no trecho apresenta a análise das variações das relações de trabalho no espaço geográfico e ao longo do tempo

				social do trabalho.	ou etapas possíveis nas declarações das sociedades humanas.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Os estudantes podem ser incentivados a discutir as noções de espaço e território que supõem que os povos caçadores-coletores teriam. Esclareça que o que sabemos dos primeiros caçadores-coletores e horticultores se deve muito às comparações que os pesquisadores, em geral arqueólogos, antropólogos e linguistas, fazem dos vestígios arqueológicos como os hábitos que ainda hoje (ou eram até pouco tempo) os caçadores-coletores e horticultores praticam, como é o caso de alguns povos indígenas brasileiros.	219	professor	O trecho sugere que os estudantes podem explorar as noções de espaço e território associados aos povos caçadores-coletores. Isso pode ser feito através da comparação entre os vestígios abandonados e os hábitos de caçadores-coletores contemporâneos, como alguns povos indígenas brasileiros. Essa abordagem visa aprofundar a compreensão dos estudantes	A unidade do trecho acima está relacionada ao uso da noção de espaço e território como ferramentas para explorar e compreender as práticas e modos de vida dos povos caçadores-coletores ao longo da história.	A noção de espaço apresentada no trecho é utilizada para servir às aprendizagens geográficas ao destacar a importância da compreensão das práticas e modos de vida dos povos caçadores-coletores ao longo da história.

				sobre como essas sociedades antigas se relacionavam com o espaço geográfico, como organizam seus territórios e como suas práticas influenciaram a configuração do ambiente em que viviam.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	A partir dessa contextualização, abre-se espaço para fechar o tema com a apresentação do Belt and Road Initiative como um exemplo pontual dos investimentos chineses no território africano.	284	professor	O trecho refere-se à apresentação da Iniciativa Cinturão e Rota, que é um projeto de investimento e desenvolvimento da China em várias regiões do mundo, incluindo a África. Nesse contexto, "abre-se espaço" significa que o tópico fornece	A unidade está relacionada à discussão e contextualização da Belt and Road Initiative (Iniciativa Cinturão e Rota) como um exemplo dos investimentos chineses na África e como isso se enquadra no contexto das relações internacionais e no desenvolvimento	A noção de espaço está presente na análise das mudanças e dinâmicas que ocorrem no contexto geográfico africano devido à Iniciativa Cinturão e Rota da China.

				uma oportunidade para discutir ou introduzir a Iniciativa Cinturão e Rota como um exemplo específico dos investimentos chineses na África.	to geográfico da região	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 4º Volume	Além de atrair os jovens da região do Capão Redondo, o evento abriu espaço para artistas e pessoas que desenvolvem outras atividades culturais e econômicas, como pode ser percebido no último parágrafo do texto	286	professor	O trecho refere-se ao evento que não atrai apenas jovens da região do Capão Redondo, mas também oferece uma oportunidade para artistas e pessoas envolvidas em atividades culturais e econômicas apresentarem seus talentos e negócios. Isso implica que o evento não se limita apenas a uma dimensão recreativa, mas	A unidade está relacionada à promoção da cultura local e ao apoio à economia criativa da região por meio do evento, abrindo espaço para que artistas e empreendedores locais mostrem seus talentos e negócios. Isso destaca a importância do evento não apenas como uma atividade de entretenimento, mas também	o "espaço" aqui não se refere apenas à dimensão física, mas também ao espaço simbólico e de oportunidade que o evento proporciona.

				também desempenha um papel na promoção da cultura local e no apoio à economia criativa da região	como um impulsionador do desenvolvimento cultural e econômico da comunidade do Capão Redondo.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume						
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Analisar as origens e as demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial, em uma perspectiva espaço-temporal .	10	Aluno	O trecho destaca a importância de analisar as origens e as demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial em uma perspectiva espaço-temporal. Isso implica compreender como esses movimentos surgiram em diferentes lugares e momentos da história, bem como as	A unidade destaca à análise das origens e das demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial sob uma perspectiva espaço-temporal.	A noção de espaço no trecho está presente na análise das origens e demandas democráticas dos movimentos negros e por igualdade racial sob uma perspectiva espaço-temporal.

				mudanças ao longo do tempo em suas reivindicações e estratégias		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Analisar e compreender o papel do Estado na organização do espaço e planejamento urbano no Brasil	10	Aluno	O trecho tem como objetivo examinar como o Estado desempenha um papel fundamental na configuração do espaço urbano no país, seja por meio de políticas públicas, regulamentações, investimentos em infraestrutura, entre outros. Ele busca entender como as ações do Estado influenciam a estruturação das cidades brasileiras, considerando aspectos como o ordenamento	A unidade compreende o papel do Estado na organização do espaço e planejamento urbano no Brasil. Isso envolve o estudo das ações, políticas e intervenções do Estado no contexto urbano, bem como os impactos dessas ações na estruturação das cidades brasileiras.	A noção de espaço como um elemento central para a análise e compreensão das ações do Estado na organização do espaço urbano no Brasil.

				urbano, o desenvolvimento sustentável, a distribuição de recursos e serviços, e outros elementos que impactam diretamente a vida nas áreas urbanas.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Uma viagem no tempo e no espaço	20	Aluno	o trecho refere-se a uma abordagem que envolve uma "viagem" que percorre diferentes períodos históricos e lugares geográficos	A unidade do trecho "Uma viagem no tempo e no espaço" está relacionada a uma abordagem pedagógica que envolve a exploração de diferentes períodos históricos e locais geográficos para fins de aprendizagem	A noção de espaço no trecho "Uma viagem no tempo e no espaço" está relacionada à ideia de explorar diferentes períodos históricos e locais geográficos como parte do processo de aprendizagem
Multiversos :Ciências Humanas e	Agora que já dialogamos sobre a ética Ubuntu e a ética Kaiowá e Guarani, vamos fazer uma viagem no tempo e no espaço e estudar filosofias e éticas de europeus ocidentais em outros tempos.	20	Aluno	O trecho está relacionado à ideia de	A unidade está relacionada ao processo de	No trecho o espaço é entendido

<p>Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>				<p>explorar diferentes filosofias e éticas de europeus ocidentais em vários períodos históricos e locais geográficos como parte do processo de aprendizagem. Nesse contexto, o espaço refere-se aos lugares geográficos associados à origem e ao desenvolvimento dessas filosofias e éticas europeias ao longo do tempo</p>	<p>aprendizagem, que envolve a exploração de diferentes filosofias e éticas da Europa Ocidental em vários momentos históricos e lugares geográficos</p>	<p>como um ambiente em constante mudança que influencia o desenvolvimento das éticas e filosóficas</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>Renascimento: pode ser entendido como um movimento cultural, de amplas repercussões no tempo e no espaço, que floresceu na Europa entre os séculos XIV e XVI.</p>	<p>26</p>	<p>Aluno</p>	<p>O trecho destaca o Renascimento como um movimento cultural que teve impacto em várias partes do</p>	<p>A unidade está relacionada à contextualização histórica e geográfica do Renascimento, destacando-o como um</p>	<p>A noção de espaço no trecho acima está disponível ao situar o Renascimento como um movimento</p>

				<p>mundo (espaço) ao longo de um período de tempo que abrange os séculos XIV e XVI. Isso implica que o Renascimento não foi apenas um evento localizado em uma única região, mas sim um específico que se considera por diferentes locais geográficos ao longo de um intervalo específico de tempo.</p>	<p>movimento cultural que ocorreu na Europa entre os séculos XIV e XVI.</p>	<p>cultural que floresceu na Europa entre os séculos XIV e XVI</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>Comerciantes e banqueiros eram, antes de tudo, calculadores do tempo, do espaço e dos riscos.</p>	26	Aluno	<p>O trecho ressalta a relação intrínseca entre as atividades econômicas, a gestão do tempo e do espaço e a avaliação dos riscos,</p>	<p>A unidade está relacionada à importância das habilidades de cálculo do tempo, do espaço e dos riscos para comerciantes e banqueiros</p>	<p>espaço no trecho não se refere apenas à dimensão física, mas também à organização geográfica das atividades comerciais e financeiras</p>

				aspectos cruciais para o sucesso nos negócios.	durante um determinado período histórico.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Em vez de um raciocínio fundado em escritos religiosos e na busca pelo melhor regime de governo para os seres humanos de todos os tempos e espaços , o escritor florentino proporá o modesto exercício da observação direta e indireta dos fatos políticos. Por isso, Nicolau Maquiavel é considerado por muitos como o fundador da política como ciência, separando-a, portanto, da ética.	28	Aluno	O trecho enfatiza a mudança de abordagem na compreensão da política promovida por Nicolau Maquiavel. Ele sugere que, em vez de basear a política em escritos religiosos e em busca de um único regime de governo ideal para todas as pessoas em todos os tempos e lugares, a política deve ser entendida através da observação direta e indireta dos eventos políticos. Isso	A unidade está relacionada à transformação do pensamento político introduzido por Nicolau Maquiavel, que passou a enfatizar uma abordagem mais observacional e empírica da política em oposição à abordagem teológica e ética predominante até então	a palavra "espaços" refere-se a diferentes lugares ou regiões geográficas onde os seres humanos vivem e onde sistemas políticos podem ser aplicados.

				implica uma abordagem mais pragmática e empírica para a política, separando-a da ética tradicional.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Como visto no capítulo anterior, o Renascimento pode ser entendido como um movimento cultural de amplas repercussões no tempo e no espaço e que floresceu na Europa entre os séculos XIV e XVI.	38	Aluno	O trecho apresentado destaca que o Renascimento foi um movimento cultural que teve amplas repercussões tanto no tempo quanto no espaço. Isso significa que o Renascimento não foi um fenômeno restrito a um período específico ou a uma única região geográfica, mas sim um evento que ocorreu ao longo de vários séculos e teve impacto	A unidade está relacionada à compreensão do Renascimento como um movimento cultural abrangente que teve impacto em diferentes períodos de tempo e regiões geográficas, destacando sua relevância histórica e geográfica	A noção de espaço no trecho acima está presente na referência ao "tempo e no espaço" ao descrever o Renascimento como um movimento cultural que ocorreu na Europa entre os séculos XIV e XVI.

				em diferentes partes do mundo, principalmente na Europa, entre os séculos XIV e XVI.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	A política é campo de muitos conflitos e debates. Seja no caso da política institucional – aquela feita em espaços como o Congresso Nacional, em que pessoas eleitas pela população fazem seu trabalho – ou aquela feita em uma associação de bairro ou em um grêmio estudantil, a política tem uma multiplicidade de vozes. [...] Na democracia brasileira, os cidadãos escolhem seus representantes como, por exemplo, vereadores, deputados, senadores e presidente da República. No entanto, muitos grupos não se consideram representados nos espaços institucionais.	64	Aluno	O trecho trata a política como um campo de conflitos e debates, enfatizando que esses debates ocorrem em diferentes espaços, sejam eles institucionais, como o Congresso Nacional, ou em organizações da sociedade civil, como associações de bairro ou grêmios estudantis.	A unidade está relacionada à política e à participação cidadã em diferentes espaços, tanto institucionais quanto informais	A noção de espaço no trecho está relacionada à política e à participação cidadã em diferentes contextos.
Multiversos :Ciências Humanas e	Em diversos espaços , mulheres são menos ouvidas ou menos respeitadas do que homens	70	Aluno	O trecho está relacionado à desigualdade	A unidade está relacionada à desigualdade	A noção de espaço aqui se refere não

<p>Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>				<p>de gênero que persiste em diferentes espaços da sociedade. Ela aponta para a realidade de que, em muitos contextos, as mulheres enfrentam dificuldades para serem ouvidas e respeitadas, e isso reflete as disparidades de poder e a influência de gênero presentes em nossa cultura</p>	<p>de gênero e à falta de representação e respeito às mulheres em diversos espaços sociais. É enfatiza a necessidade de abordar questões de gênero e promover a igualdade em diferentes contextos em que as mulheres são sub-representadas ou enfrentam discriminação</p>	<p>apenas aos locais físicos, mas também aos espaços sociais e culturais onde ocorrem interações e relações de poder entre gêneros.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>No mundo contemporâneo, em diferentes tempos e espaços, a homossexualidade foi considerada uma doença, para qual havia tratamentos psicológicos e médicos, que visavam conseguir uma “reorientação sexual”.</p>	80	Aluno	<p>O trecho está relacionada ao contexto da compreensão da homossexualidade ao longo do tempo e em diferentes lugares. Ela destaca que,</p>	<p>A unidade está relacionada à evolução das percepções e tratamentos da homossexualidade ao longo do tempo e em diferentes</p>	<p>A noção de espaço aqui não se refere apenas a locais físicos, mas também à dimensão temporal e cultural em que as concepções</p>

				no mundo contemporâneo, houve períodos em que a homossexualidade foi considerada uma doença, sujeita a tratamentos psicológicos e médicos destinados a tentar mudar a orientação sexual das pessoas. Isso sugere a importância de discutir como a compreensão da sexualidade pode variar no tempo e no espaço, refletindo a evolução das atitudes sociais e culturais em relação à diversidade sexual.	contextos sociais e culturais.	sobre a sexualidade se desenvolvem.
Multiversos :Ciências Humanas e	No processo de expansão desigual do espaço urbano, ocorre também uma concentração das atividades de controle político e econômico.	102	Aluno	O trecho destaca que no processo de	A unidade está relacionada à análise da	A noção de espaço no trecho está

<p>Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>				<p>expansão desigual do espaço urbano, há uma concentração das atividades de controle político e econômico. Isso significa que determinadas áreas urbanas podem se desenvolver mais rapidamente do que outras, resultando em uma distribuição desigual de poder político e econômico no espaço urbano.</p>	<p>expansão desigual do espaço urbano e à concentração das atividades de controle político e econômico nesse contexto.</p>	<p>relacionada à análise da expansão desigual do espaço urbano, destacando como as atividades de controle político e econômico se concentram em determinadas áreas urbanas.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>A verticalização das edificações (prédios), que já aparece na década de 1930 como símbolo de modernidade e uma solução para os problemas relacionados à falta de espaço urbano, intensifica-se a partir dos anos 1960.</p>	110	Aluno	<p>O trecho destaca a verticalização das edificações como uma característica urbana que se intensificou a partir dos anos 1960. Isso</p>	<p>A unidade está relacionada à transformação do espaço urbano e à expansão vertical das edificações como resposta aos desafios da falta de espaço</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada à transformação do ambiente urbano e à mudança na paisagem das cidades ao longo do</p>

				indica que houve um aumento significativo na construção de prédios altos e na utilização do espaço vertical para acomodar a população e atender às demandas urbanas	nas cidades e como um símbolo de modernidade.	tempo.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	A transformação na forma das moradias altera também as relações nas classes mais baixas: a diminuição do espaço da casa, do tamanho do apartamento e da privacidade.	110	Aluno	O trecho destaca que a transformação na forma das moradias tem um impacto nas relações sociais, especialmente nas classes sociais mais baixas. Ela menciona a redução do espaço nas casas, o tamanho reduzido dos apartamentos e a perda de privacidade como consequências	A unidade está relacionada às transformações na moradia e suas implicações nas relações sociais, especialmente nas classes sociais mais baixas. Ela aborda as mudanças na forma das moradias, incluindo a redução do espaço da casa, o tamanho menor dos apartamentos e a perda de	O espaço é abordado como parte integrante das mudanças nas condições de vida e nas relações das pessoas no ambiente doméstico.

				<p>dessa transformação. Isso indica que as mudanças na forma de habitação não afetam apenas fisicamente o espaço onde as pessoas vivem, mas também têm implicações nas interações sociais, nas dinâmicas familiares e no modo como as pessoas experimentam o ambiente doméstico.</p>	<p>privacidade como elementos que afetam a maneira como as pessoas vivem e interagem em seus ambientes domésticos.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>A violência social inclui crimes de ódio e atos terroristas em espaços públicos</p>	121	Aluno	<p>O trecho destaca que a violência social abrange uma série de manifestações, incluindo crimes de ódio e atos terroristas que ocorrem em espaços públicos. Isso implica que a violência não</p>	<p>A unidade está relacionada à abordagem da violência social e de suas manifestações, como crimes de ódio e atos terroristas, em espaços públicos. Isso se enquadra na categoria de análise de questões</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada à dimensão física e social onde ocorrem manifestações de violência social, como crimes de ódio e atos terroristas.</p>

				está limitada apenas a contextos privados, mas também afeta a esfera pública, colocando em risco a segurança e o bem-estar da sociedade como um todo	sociais e de segurança pública que envolvem a sociedade em seus espaços compartilhados .	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Novas ferramentas de comunicação colocam em contato pessoas de diferentes lugares do mundo em congressos científicos, educacionais ou empresariais, e/ou reuniões com os mais diferentes objetivos, inclusive o de lazer, influenciando, assim, os modos de ser, viver, conhecer e interagir das pessoas nos mais diferentes espaços .	136	Aluno	O trecho destaca a influência das novas ferramentas de comunicação na forma como as pessoas se relacionam e interagem em diferentes espaços, sejam eles acadêmicos, educacionais, empresariais ou de lazer. Essas ferramentas, como a internet e as redes sociais, têm o poder de conectar	A unidade está relacionada à influência das novas ferramentas de comunicação e tecnologia na forma como as pessoas se relacionam e interagem em diferentes espaços. Isso aborda a questão da globalização e da interconectividade proporcionada pelas	A noção de espaço está relacionada à influência das tecnologias de comunicação na transformação das interações humanas em uma escala global.

				<p>peças de todo o mundo, permitindo que compartilhem conhecimentos, experiências e culturas. Isso, por sua vez, afeta a maneira como as pessoas vivem, se relacionam e percebem o mundo ao seu redor em diversos contextos e espaços.</p>	<p>tecnologias de informação, que têm impacto nas dinâmicas sociais, culturais e econômicas em vários contextos e espaços.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>Concluindo, as inovações tecnológicas têm potencializado o nosso poder de fabricar, de destruir e reconstruir, de causar doenças e de curar, de matar e de rejuvenescer, de dar visibilidade e de excluir; a distribuição desse poder, no entanto, é muito desigual no espaço interplanetário.</p>	142	Aluno	<p>O trecho destaca o impacto das inovações tecnológicas na capacidade humana de realizar uma série de ações, tanto positivas quanto negativas, como fabricar, destruir, curar, matar, entre outras. Ela também</p>	<p>A unidade está relacionada à reflexão sobre o impacto das inovações tecnológicas na capacidade humana de agir e como essa distribuição de poder tecnológico é desigual no espaço interplanetário. Isso remete à discussão sobre</p>	<p>A noção de espaço faz referência à distribuição desigual desse poder no espaço interplanetário, o que implica que diferentes regiões ou grupos sociais podem ter acesso e controle diferentes</p>

				ressalta que a distribuição desse poder tecnológico é desigual no espaço interplanetário, indicando que algumas regiões ou grupos têm acesso e controle mais significativos sobre essas tecnologias do que outras.	as disparidades no acesso e controle das tecnologias avançadas e como essas disparidades afetam diferentes regiões ou grupos sociais.	sobre essas inovações tecnológicas
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço .	157	Aluno	O trecho refere-se a uma habilidade de análise, que envolve a capacidade de examinar objetos e vestígios da cultura material e imaterial para identificar elementos que definem a identidade e diversidade cultural de diversas	A unidade refere-se a habilidade de analisar a cultura material e imaterial para identificação da Identidade e diversidade Cultural em diferentes contextos temporais e espaciais.	dimensão geográfica e temporal em que ocorrem as análises culturais são contextualizadas em termos de lugar e período histórico.

				sociedades em diferentes contextos temporais e espaciais.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Competência específica 2 – Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços , mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.	157	Aluno	A competência específica está relacionada à análise da formação de territórios e fronteiras em diversos contextos temporais e espaciais, por meio da compreensão das relações de poder que influenciam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações	Nessa unidade, a competência específica descreve a habilidade de analisar a maneira como os territórios e fronteiras são mantidos ao longo do tempo e em diferentes espaços geográficos.	dimensão geográfica e temporal em que ocorre a análise da formação de territórios e fronteiras.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	157	Aluno	A habilidade destaca a importância de comparar diferentes processos de ocupação do espaço e entender como a formação de	Nesse unidade a habilidade refere-se na comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e formação de territórios	dimensão geográfica em que se desenvolvem os processos de ocupação do território, formação de territórios, territorialidad

				territórios foi influenciada por uma variedade de fatores. Isso inclui a consideração dos agentes envolvidos, como diferentes grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais, e também a avaliação de como conflitos populacionais, diversidade étnica-cultural e características socioeconômicas, políticas e tecnológicas desempenharam um papel na evolução desses processos.		es e fronteiras
Multiversos :Ciências Humanas e	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o	157	Aluno	Habilidade de análise que envolve	a unidade refere-se a uma habilidade de	dimensão geográfica onde ocorrem

<p>Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>raciocínio geográfico.</p>			<p>ocupação humana e a produção do espaço em diversos momentos históricos, aplicando princípios para entender aspectos geográficos como localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos e causalidade .</p>	<p>análise da ocupação humana e produção do espaço com princípios geográficos</p>	<p>os processos de ocupação humana e produção do espaço,</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p>	<p>158</p>	<p>Aluno</p>	<p>Habilidade de identificação e análise das relações entre diferentes sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades que possuem culturas distintas. Essa análise é feita à luz das técnicas, tecnológicas e informacionais</p>	<p>A habilidade descrita envolve a capacidade de identificar e analisar as relações entre diversos sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades, em espaços (urbanos e rurais) e contextos</p>	<p>dimensão física dos espaços urbanos e rurais quanto às dimensões sociais e culturais em que coexistem as relações entre diferentes atores sociais,</p>

				e das novas formas de trabalho , ocorridas ao longo do tempo, e considera diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços , escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	158	Aluno	É uma habilidade de análise e comparação de indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos , e associação a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica .	A unidade é uma habilidade descrita que envolve a capacidade de analisar e comparar indicadores relacionados ao emprego, trabalho e renda em diferentes espaços geográficos, escalas de análise e períodos de tempo.	dimensão espacial que abrange as diferentes áreas geográficas que estão sendo consideradas, seja em níveis locais, regionais ou nacionais
Multiversos :Ciências	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços , identificando processos que contribuem para a formação de	159	Aluno	No trecho a habilidade	a unidade menciona uma	a dimensão espacial e

Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.			analítica envolve a análise e identificação dos valores, princípios e fundamentos éticos que são promovidos em diferentes culturas, em diferentes momentos históricos e em diferentes espaços sociais	habilidade que envolve a capacidade de analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços	diversidade de espaços culturais e sociais, ou seja, diferentes ambientes em que as pessoas vivem, interagem e desenvolvem suas práticas éticas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência , respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.	159	Aluno	A habilidade descrita envolve uma análise crítica dos princípios fundamentais dos Direitos Humanos com base nos valores de justiça, igualdade e fraternidade. A análise abrange a compreensão dos avanços e obstáculos na efetivação desses direitos	A habilidade abrange a análise crítica, reflexão e ação relacionada à promoção dos direitos humanos em diferentes contextos sociais e culturais em diversos espaços de vivência	A dimensão espacial abordada nesse trecho diz respeito a diversos ambientes de vivência e atuação, que podem ser urbanos ou rurais, locais ou regionais, onde as questões de direitos humanos são relevantes

				nas diversas sociedades atuais. Além disso, a habilidade visa a promoção de ações práticas para lidar com desigualdades e transparência dos direitos humanos, considerando os diferentes espaços de vivência em que essas situações ocorrem.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	O educador depositante, criticado por muitos pedagogos, funciona como a figura central da sala de aula, uma autoridade que aparece como portadora única do conhecimento, mas que também preside a sala de aula, organizando os estudantes no espaço e delimitando o tempo de exposição do assunto pelo professor e de interferência dos alunos.	167	professor	descrição de um papel educacional , especificament e o do "educador depositante". Essa descrição enfoca a posição central do educador na sala de aula, destacando-o como os detentores do conhecimento. Além disso, o	a unidade engloba a representação do ambiente educacional e a função especificament e desempenhada pelo educador depositante no contexto da sala de aula	a noção de espaço é apresentada de forma metafórica, relacionando-se com o ambiente da sala de aula e a dinâmica educacional

				trecho ressalta que o educador exerce a função de presidir a sala de aula , o que inclui organizar os estudantes no espaço físico da sala de aula e estabelecer o tempo de exposição do assunto por parte do professor e o momento de interferência dos alunos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço . Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos.	168	professor	O trecho aborda a interconexão entre inovações tecnológicas, mudanças sociais e suas consequências no mundo contemporâneo . Ele explora como as transformações nas tecnologias de	Nessa unidade, é discutida a interconexão entre as mudanças nas tecnologias de comunicação e transporte, as transformações sociais nos campos do trabalho, da sociabilidade e da política, e as consequências resultantes para	A noção de espaço nesse trecho se relaciona com as mudanças nas interações humanas, nas estruturas sociais e nas experiências devido às inovações tecnológicas, criando um contexto em que o espaço

				comunicação e transporte estão relacionadas às redefinições nos campos de trabalho, sociabilidade e política, que por sua vez influenciam a experiência humana em termos de tempo e espaço.	a experiência humana em termos de espaço e tempo.	geográfico e temporal é transformado e reconfigurado
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Outra mudança importante trazida pelo Novo Ensino Médio diz respeito à nova abordagem do conhecimento, que abre espaço para um ensino interdisciplinar e fornece aos estudantes a possibilidade de personalização da trajetória de ensino	171	professor	O trecho expressa a ideia de que o espaço até então ocupado pelos métodos de ensino tradicionais foi substituído por uma abordagem que permite o ensino interdisciplinar e a personalização da trajetória de ensino no contexto do Novo Ensino Médio.	Nesta unidade o termo “espaço” é utilizado metaforicamente e para indicar a mudança e reconfiguração na abordagem educacional. No contexto educacional, o espaço não se refere apenas à dimensão física, mas também às oportunidades, enfoques e possibilidades disponíveis	a noção de espaço nesse contexto não se refere a uma dimensão física, mas sim à criação de um ambiente educacional mais aberto, flexível e adaptável, onde novas abordagens, interdisciplinaridade e personalização de espaço para prosperar

					para os alunos	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	O recorte espaço-temporal , por exemplo, é fundamental para a compreensão do pensamento filosófico e de teoria sociológica, da mesma maneira que para o estudo de períodos históricos é de suma importância a localização espacial , o contexto do pensamento geral e elucidação da composição e da relação entre grupos sociais para a elaboração de entendimentos complexos e matizados	173	professor	O trecho expressa a importância do recorte espaço-temporal para a compreensão e análise de diferentes áreas do conhecimento, como filosofia, teoria sociológica e história. Ela ressalta como tanto o aspecto temporal quanto o espacial são cruciais para se obter uma compreensão completa e enriquecedora de conceitos complexos e nuances de diferentes disciplinas.	A unidade refere-se “Reflexão sobre a Relação entre Espaço e Tempo na Compreensão de Disciplinas Acadêmicas”	O espaço é abordado tanto em sua dimensão geográfica quanto em seu contexto cultural e social
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais	Os componentes curriculares trabalhados anteriormente no Ensino Médio estão presentes, compondo as áreas do conhecimento. Portanto, a BNCC abre espaço para a integração que possibilita composições com diversos componentes	173	professor	O trecho apresenta a ideia de que os componentes	A unidade expressa o termo "abrir espaço" sugere	o espaço está sendo usado metaforicamente para

Aplicadas - 5º Volume				curriculares envolvidos anteriormente no Ensino Médio estão incorporados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formando em diferentes áreas do conhecimento. A expressão "abre espaço" nesse contexto significa que a BNCC proporciona a oportunidade e a flexibilidade para a integração desses componentes curriculares, permitindo que sejam combinados de formas diversas	a ideia de criar oportunidades e condições para que diferentes componentes curriculares possam se encaixar e serem combinados de maneira integrada, permitindo uma abordagem mais ampla e interdisciplinar do ensino. Portanto, nesse contexto, a noção de espaço se refere à flexibilidade e à capacidade de integração de diferentes áreas do conhecimento na BNCC	indicar a possibilidade de integração e combinação de diferentes componentes curriculares dentro da BNCC
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º	Essas categorias fundantes são: Tempo e Espaço , Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho. Dada a sua abrangência, as categorias de Tempo e Espaço contemplam todas as competências específicas, ainda que não estejam mencionadas nominal e explicitamente em cada uma delas.	178	professor	O trecho refere-se à apresentação das categorias fundamentais	A unidade indica que a concepção do espaço geográfico e	a noção de espaço está apresentada na perspectiva de sua

Volume				que compõem o campo de estudo ou análise, não quais estão inseridas em todas as competências específicas. É mencionado que, embora as categorias "Tempo e Espaço" não sejam explicitamente mencionadas em cada competência específica, elas abrangem todas elas devido à sua importância transversal e interconexões com as outras categorias.	sua relação com o tempo são elementos cruciais para a compreensão das competências específicas especificadas	relevância como um conceito transversal que permeia todo o campo de estudo abordado
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Apesar de a palavra espaço não constar explicitamente na redação dessa competência, são utilizadas palavras relacionadas, como “local, regional, nacional e mundial”. A palavra tempo, por sua vez, compõe textualmente a competência, onde se lê “em diferentes tempos”. Assim, se a Competência Específica 1 diz respeito à capacidade de fazer análise de processos, esses procedimentos somente serão passíveis de realização se referenciados no tempo e no espaço	178	professor	O trecho está relacionado à interligação entre as noções de tempo e espaço na abordagem da competência	A unidade explora como a competência específica aborda a necessidade de considerar tanto o aspecto temporal	A noção de espaço está presente na unidade por meio das palavras "local, regional, nacional e

				específica. Embora a palavra "espaço" não esteja explicitamente mencionada, o contexto aborda conceitos intimamente ligados, como "local, regional, nacional e mundial", que se refere a diferentes escalas geográficas.	quanto o aspecto espacial ao realizar análises de processos. Ele destaca a importância da interação entre tempo e espaço para compreender esses processos de forma completa e eficaz, ressaltando a relevância de ambos os conceitos na abordagem das competências propostas.	mundial", que indicam diferentes escalas geográfica
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Dessa forma, ao tratar de questões sociais que estão inseridas nas realidades dos estudantes, os conteúdos apresentados passam a extrapolar a produção científica, sem que haja um fim em si mesmo, compreendendo a educação como um processo que se realiza em diversos espaços sociais	184	professor	O trecho aborda como os conteúdos educacionais podem ir além da produção científica e se relacionar com as realidades dos estudantes, conectando-se com diferentes espaços sociais. Ele	O trecho discute como os conteúdos educacionais podem ser relacionados às realidades dos estudantes e aos diferentes espaços sociais, tornando a educação mais relevante e	a noção de espaço está sendo usada para destacar a amplitude e diversidade dos ambientes onde ocorre a educação

				ênfatiza a importância de considerar a aplicabilidade dos conteúdos no contexto da educação e como eles podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos em diversos ambientes sociais.	aplicável	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas, como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos.	185	professor	O trecho se refere Esses espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, são direcionados para a formação dos jovens ao proporcionar condições diversas para interações, aprendizado e construção de identidade. A escola é	O trecho aborda como a socialização dos jovens ocorre em diferentes espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, e como esses espaços reservados para a formação da identidade dos jovens	A noção de espaço está relacionada a diferentes instâncias em que ocorrem as interações sociais e a formação das experiências dos jovens

				destacada como um espaço social de grande importância nesse processo, onde ocorrem interações que permitem a manifestação das múltiplas culturas juvenis		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Para Juarez Dayrell, sociólogo e educador mineiro com pesquisas voltadas à juventude, a relevância do espaço escolar para a manifestação cultural juvenil. Na frequência cotidiana à escola, o jovem leva consigo o conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes tempos e espaços que [...] constituem uma determinada condição juvenil que vai influenciar, e muito, a sua experiência escolar e os sentidos atribuídos a ela. Podemos afirmar que a unidade escolar apresenta-se como um espaço peculiar que articula diferentes dimensões.	185	professor	O texto destaca que os jovens trazem consigo suas experiências sociais vivenciadas em diferentes tempos e espaços, influenciando assim a sua experiência na escola e os significados atribuídos a ela. A escola é caracterizada como um espaço peculiar que engloba diversas	a unidade de significado se refere análise da relação entre espaço escolar em manifestação cultural juvenil	A noção de espaço está sendo apresentada ao se referir ao ambiente físico da escola como um local onde os jovens vivenciam suas experiências sociais e culturais.

				dimensões da vida dos jovens.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Nesse contexto, questões referentes à educação no trânsito possibilitam a educação para o exercício da cidadania e a compreensão da importância das posturas empáticas dentro dos espaços sociais, incluindo-se nesse universo seus lugares de vivência.	187	professor	O trecho menciona como questões relacionadas à educação no trânsito podem proporcionar a educação para a cidadania e a compreensão da importância de atitudes empáticas nos espaços sociais. O termo “espaços sociais” refere-se a ambientes onde as pessoas interagem e convivem, incluindo suas áreas de vivência, como bairros, comunidades e outros locais em que a vida social ocorre.	O trecho trata da importância da educação no trânsito para promover a cidadania e a compreensão das posturas empáticas nos espaços sociais.	A noção de espaço está sendo apresentada no trecho como um elemento onde ocorrem as interações sociais e as atividades relacionadas à educação no trânsito

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>No que se refere às competências que tratam questões socioemocionais, o espaço dedicado à saúde é igualmente relevante, já que os estudantes da etapa do Ensino Médio experimentam novas questões relacionadas ao corpo e à sexualidade.</p>	187	professor	<p>O trecho aborda o ambiente onde ocorre a vivência e a experiência dos estudantes da etapa do Ensino Médio em relação a questões socioemocionais e de saúde. O trecho ressalta que esse espaço, tanto físico quanto social, é importante para abordar temas relacionados ao corpo e à sexualidade, que fazem parte das vivências e das transformações que os estudantes experimentam nessa fase da vida</p>	<p>A unidade se refere a noção de espaço como o contexto ou ambiente no qual são tratadas questões socioemocionais e de saúde relacionadas aos estudantes do Ensino Médio.</p>	<p>A noção de espaço está presente no trecho ao se referir ao ambiente ou contexto em que são tratadas como questões socioemocionais e de saúde dos estudantes do Ensino Médio</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais</p>	<p>As questões emocionais que estão presentes quando tratamos dos projetos de vida, como medos, desejos e inseguranças, ganham espaço nas abordagens do tema e devem encontrar espaço para acolhimento.</p>	188	professor	<p>Diz respeito à importância dada às questões</p>	<p>O trecho destaca a importância de</p>	<p>O termo "espaço" aqui é usado de forma</p>

Aplicadas - 5º Volume				emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos. O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, remetendo à consideração e atenção que devem ser dedicadas a essas questões emocionais, oferecendo um ambiente acolhedor e propício para abordá-las.	dar espaço e acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos.	figurativa, onde o espaço é tratado como meio de acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Objetiva-se, portanto, criar espaços em que elas possam ser efetivamente utilizadas de forma reflexiva com o propósito de transformação social, na produção de conhecimento, vendo a tecnologia como aliada no processo educativo.	189	professor	O trecho se refere criação de ambientes ou contextos nos quais as tecnologias podem ser aplicadas de maneira reflexiva para promover a transformação social e a produção de	A unidade aborda o espaço e este não se refere necessariamente a um espaço físico, mas sim a um ambiente ou contexto em que as tecnologias são utilizadas com propósitos educativos e de	O termo "espaço" não está sendo utilizado no sentido geográfico ou físico, mas sim no sentido figurado de oportunidades ou contextos para a realização

				conhecimento	transformação.	dessas atividades educativas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	As questões relacionadas ao tema também estão presentes na vida socioemocional dos estudantes, razão pela qual deve haver espaço para que possam ser elaboradas e discutidas, principalmente no que se refere às relações interpessoais e ao respeito às diferentes realidades existentes dentro da comunidade escolar.	189	professor	o trecho refere-se à abertura para abordar e discutir aspectos da vida socioemocional dos estudantes, especialmente em relação às relações interpessoais e ao respeito pela diversidade dentro da comunidade escolar	A unidade refere-se ao ambiente propício e adequado para que esses acontecimentos ocorram, permitindo que os estudantes expressem suas ideias, elaborem pensamentos e debatam assuntos pertinentes à vida socioemocional, relações interpessoais e respeito dentro da comunidade escolar.	O termo "espaço" aqui não se refere a uma dimensão física, mas sim a um ambiente propício para a discussão e exploração dessas questões.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º	Pensadores que contribuíram para a crítica a esse modelo, como o filósofo e educador estadunidense John Dewey (1859-1952), apontavam para seu caráter padronizador, em que os estudantes eram educados unicamente para a reprodução dos conhecimentos já construídos, formando indivíduos sem iniciativa própria, culminando em uma sociedade estática, sem espaço para	194	professor	O trecho se destaca como o modelo educacional criticado por	A unidade aborda as limitações do modelo educacional	A noção de espaço está sendo utilizada de forma

Volume	transformação e sem que a escola, portanto, desempenhasse com eficiência seu papel social. Como resposta, ouviu de um dos comerciantes que os objetos buscados por Dewey não poderiam ser encontrados porque pressupunham um espaço onde os estudantes pudessem trabalhar, enquanto todos os disponíveis “são para ouvir”, reafirmando as estruturas em que as relações entre professor e estudante se desenvolviam.			pensadores como John Dewey tinha um caráter padronizador, limitando a participação dos estudantes à mera reprodução de conhecimentos já existentes. A referência ao "espaço" nesse contexto também simboliza a falta de oportunidade para os estudantes exercerem iniciativa própria e contribuir ativamente para a transformação da sociedade, o que resultou em uma educação limitada e uma sociedade estática.	tradicional e como modelo esse restringe a participação dos estudantes ao simples papel de receptores de conhecimento, sem espaço para iniciativa própria, transformação ou participação ativa na sociedade	metafórica no trecho acima para se referir à falta de oportunidade e liberdade que os estudantes tinham no contexto do modelo educacional tradicional.
Multiversos :Ciências	De acordo com o professor Claudino Piletti, as novas metodologias partem do pressuposto de que o estudante é um ser em desenvolvimento, cuja atividade,	194	professor	Conforme destacado pelo	Nesse contexto, o	O termo "espaço" aqui

<p>Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual, afirmando que é principalmente no espaço que o professor reserva para as descobertas que ocorre a sua participação ativa e consciente</p>			<p>professor Claudino Piletti, as novas metodologias educacionais têm como base a ideia de que o aluno é um ser em constante desenvolvimento, cuja atividade natural e envolvente desempenha um papel fundamental no seu crescimento físico e intelectual. Piletti ressalta que é principalmente no ambiente reservado pelo professor para as explorações que se manifesta a participação ativa e consciente do estudante.</p>	<p>"espaço" se refere ao ambiente e às oportunidades que o professor proporciona aos estudantes para explorarem, descobrirem e participarem ativamente de sua própria aprendizagem. O trecho enfatiza que é nesse espaço de descoberta que os estudantes podem se engajar de maneira ativa e consciente em seu crescimento intelectual e desenvolvimento pessoal.</p>	<p>não se refere apenas a um espaço físico, mas sim ao ambiente e contexto onde os estudantes podem participar ativamente e realizar suas descobertas de maneira espontânea e consciente.</p>
--	---	--	--	--	---	---

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>Para que sejam alcançados esses objetivos, as metodologias ativas, ainda que não sejam fechadas em estruturas preconcebidas, se sustentam em pilares educacionais, tais como: centralização do processo de aprendizagem no estudante; estímulo à autonomia; criação de espaços nos quais se desenvolvam problematizações e reflexões acerca da realidade e desenvolvimento da produção do conhecimento de forma individual e coletiva.</p>	195	professor	<p>O trecho se refere a metodologias que se baseiam em princípios educacionais fundamentais, incluindo a centralização do processo de aprendizagem no estudante, o incentivo à autonomia, a criação de espaços propícios para problematizações e reflexões sobre a realidade, e a promoção do desenvolvimento do conhecimento de maneira tanto individual quanto coletiva.</p>	<p>A unidade se refere a espaços que representam ambientes ou contextos onde os estudantes podem interagir, discutir e refletir sobre questões relacionadas à sua realidade e ao processo de aprendizagem. Além disso, o termo “espaço” também pode ser entendido de forma mais abstrata, representando a abertura para diferentes abordagens pedagógicas e a consideração de um ambiente propício para a participação ativa dos</p>	<p>ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.</p>
--	--	-----	-----------	--	--	--

					estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	A própria organização do espaço em que as propostas se desenvolvem pode colaborar com as trocas necessárias e a horizontalidade de relações que podem ser estabelecidas no processo ativo, facilitando as discussões, os trabalhos coletivos e o próprio entendimento do estudante sobre a posição de protagonista que ocupa em seu processo de aprendizagem. Não se trata, entretanto, da simples troca na disposição de carteiras ou utilizar outros ambientes sem que haja intencionalidade de atividade do estudante na proposta e, sim, de proporcionar espaços criados como meios reais de atender ao que pretendem, enquanto totalidade.	196	professor	O texto destaca que a organização desse espaço pode influenciar a forma como ocorrem as trocas e interações para o processo de aprendizagem ativa. Além disso, menciona a importância de fornecer espaços que sejam criados intencionalmente para atender aos objetivos da proposta educacional, onde os estudantes desempenham um papel de protagonistas em seu processo de aprendizagem.	A unidade que o trecho se refere à organização do espaço no contexto das metodologias ativas de ensino, abordando como a disposição física e a estrutura do ambiente de aprendizagem podem influenciar o processo educacional	A noção de espaço no trecho está relacionada à organização física dos ambientes de aprendizagem dentro das metodologias ativas de ensino.
Multiversos	A partir dessa abordagem, além do engajamento dos estudantes aos conteúdos	197	professor	O trecho	A unidade do	A noção de

<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>trabalhados, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências socioemocionais, criando espaços para que reflitam sobre o lugar que ocupam no mundo e tenham suas vivências e saberes socioculturais valorizados na produção do conhecimento científico</p>			<p>refere-se ao papel do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Nesse contexto, o espaço não se limita apenas à dimensão física, mas também engloba a atmosfera e o ambiente criado pelo processo educativo. Ele é concebido como um espaço aberto para que os estudantes possam refletir sobre seu papel no mundo, compartilhar suas experiências e conhecimentos socioculturais,</p>	<p>trecho acima está relacionada à importância do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Esse espaço inclui não apenas a aparência física, mas também o ambiente e a atmosfera educacional que possibilitam a reflexão, a valorização das experiências dos estudantes e a construção do conhecimento científico.</p>	<p>espaço no trecho acima está relacionada à dimensão física e ambiental em que ocorre a educação.</p>
---	---	--	--	--	--	--

				e contribuir ativamente para a construção do conhecimento científico.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Na prática de abordagens que privilegiem as metodologias ativas no processo de aprendizagem, ideias como a centralidade do professor e a transmissão de conteúdo perdem espaço em favor do protagonismo do estudante e da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ocorre uma transformação na relação educador-educando	197	professor	Nesse trecho se relaciona à mudança na dinâmica da educação quando se adotam metodologias ativas. Isso envolve uma redefinição do papel do professor, que deixa de ser central e de mero transmissor de conteúdo. Em vez disso, dá-se espaço ao protagonismo do estudante e à construção colaborativa do conhecimento. Essa mudança altera fundamentalmente a relação entre educador	A unidade do trecho está relacionada à transformação na dinâmica educacional quando se adotam metodologias ativas. Essa transformação envolve uma reconfiguração na relação entre educador e educando, priorizando o protagonismo do estudante e a construção coletiva do conhecimento.	A noção de espaço no trecho está relacionada ao ambiente educacional e à dinâmica de ensino-aprendizagem .

				e educando.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	O planejamento de metodologias ativas, portanto, passa por criar espaços de valorização das diferentes competências e formas de aprendizagem para que as relações com o saber científico possam ser estabelecidas.	199	professor	O trecho está relacionado à importância de planejar metodologias ativas que valorizem diversas competências e abordam diferentes formas de aprendizagem. O "espaço" aqui se refere ao contexto ou ambiente de ensino em que essas metodologias são aplicadas. É necessário criar um ambiente que valorize as habilidades dos estudantes e permitir que eles estabeleçam relações significativas com o conhecimento científico.	A unidade desse trecho está relacionada ao planejamento de metodologias ativas no contexto educacional, enfatizando a importância de criar espaços que valorizem diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes.	O termo "espaços" aqui se refere a ambientes de aprendizagem, oportunidades e abordagens pedagógicas que valorizam diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>Isso ocorre pelo fato de os recursos tecnológicos permitirem a análise, a produção, a avaliação e o compartilhamento de informações em tempos e espaços distintos daqueles que estão naturalizados no interior das escolas.</p>	200	professor	<p>O trecho se relaciona com a influência das tecnologias na forma como as informações são acessadas e utilizadas. As tecnologias permitem que as pessoas analisem, produzam, avaliem e compartilhem informações em locais e momentos diferentes das tradições associadas às escolas.</p>	<p>A unidade está relacionada à transformação da experiência educacional por meio da incorporação de recursos tecnológicos, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do espaço físico da escola e permitindo a flexibilidade no acesso e uso das informações.</p>	<p>a noção de espaço aqui envolve a ideia de que a educação pode acontecer em diversos contextos físicos e virtuais.</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume</p>	<p>Isto é, podem-se dispor os estudantes em roda, privilegiando o espaço interno da atividade pedagógica, e começar a questionar os estudantes sobre o que fazem, o que sentem enquanto fazem, o que pensam a partir de uma experiência que todos já tiveram</p>	209	professor	<p>O trecho se refere a uma prática pedagógica em que os estudantes estão interessados em círculo (roda) para facilitar a comunicação e a interação</p>	<p>A unidade está relacionada à prática pedagógica e à organização do espaço físico na sala de aula. Especificamente, trata-se de uma estratégia pedagógica que envolve a disposição dos</p>	<p>A noção de espaço apresentada no trecho está relacionada à organização do espaço físico na sala de aula e à metodologia pedagógica</p>

				durante uma atividade de aprendizagem. Essa abordagem pedagógica visa promover a reflexão e a discussão sobre as experiências pessoais dos estudantes, incentivando-os a compartilhar o que fazem, o que sentem e o que pensam.	estudantes em círculo (roda) durante uma atividade de aprendizagem. Essa categoria pode ser associada à pedagogia ativa, que enfatiza a participação dos estudantes, a interação entre eles e a reflexão sobre suas próprias experiências.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Mesmo que consideremos os avanços na luta por igualdade de direitos, ainda é sistematicamente negada às mulheres a reprodução de determinados papéis sociais, refletidos, inclusive, nos espaços escolares. [...] É possível que nos próprios espaços de vivência dos estudantes as disparidades de direitos, mas também de dinâmicas de papéis sociais se manifestem, como na escola, família, ambiente de trabalho e círculo de amigos.	232	professor	O trecho destaca abordagem a relação entre gênero, papéis sociais e espaço geográfico. Ela enfatiza como as desigualdades de gênero persistem em diferentes espaços da vida cotidiana, incluindo escolas,	A unidade aborda como as disparidades de gênero são manifestadas em diferentes espaços da vida cotidiana e como as normas de gênero continuam a influenciar a distribuição de recursos e oportunidades nos espaços sociais,	O espaço se refere a interações entre gênero e espaço geográfico, destacando como as questões de gênero têm uma dimensão espacial significativa

				famílias, locais de trabalho e grupos sociais. Isso sugere que o espaço geográfico não é apenas um ambiente físico, mas também um contexto social e cultural onde as normas de gênero são perpetuadas ou desafiadas.	incluindo escolas, famílias, locais de trabalho e grupos sociais.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Permitir que os estudantes pensem, por exemplo, as distintas reivindicações que podem permear grupos de mulheres mães, como maior acesso às creches, mercado de trabalho, divisão social das funções domésticas e cuidados com os filhos, políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno, espaços de representação política.	235	professor	O trecho tem por objetivo permitir que os estudantes explorem e analisem as diversas reivindicações e desafios enfrentados por grupos de mulheres mães. Ela sugere que os estudantes considerem temas como acesso a creches, igualdade de oportunidades	Esta unidade de significado de busca conecta questões sociais e políticas relacionadas às mulheres mães com o espaço geográfico, incentivando os estudantes a considerarem como as questões de gênero se manifestam em diferentes contextos geográficos e	O trecho apresenta a noção de espaço como à distribuição geográfica de serviços como creches, diferenças regionais nas políticas públicas e nas oportunidades de trabalho para mulheres mães, bem como a influência do espaço urbano e rural nesses aspectos

				no mercado de trabalho, divisão de responsabilidades domésticas e cuidados com os filhos, políticas públicas relacionadas ao aleitamento materno e à representação política das mulheres.	como as políticas e a representação política podem afetar essas questões de forma variada.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Propõe-se um espaço para discussão em que os estudantes devem identificar e relacionar os pontos em comum, no que tange ao direito à moradia, entre o princípio da dignidade da pessoa humana, a Declaração dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e a Constituição da República Federativa do Brasil.	249	professor	O trecho enfatiza a importância de abrir um espaço de discussão na sala de aula. Nesse espaço, os estudantes são encorajados a identificar e estabelecer conexões entre diferentes elementos relacionados ao direito à moradia, como o princípio da dignidade da pessoa	A unidade está relacionada ao ensino e à promoção do entendimento dos direitos humanos, com foco no direito à moradia. Esse trecho sugere uma abordagem pedagógica para os estudantes, aprofundando seu conhecimento sobre os	A noção de espaço apresentada no trecho acima está sendo utilizada para servir às aprendizagens geográficas ao conectar os princípios do direito à moradia com a geografia.

				humana, a Declaração dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e a Constituição da República Federativa do Brasil. Isso serve como uma estratégia pedagógica para promover uma compreensão mais profunda e contextualizada dos direitos humanos e da legislação relacionada à moradia.	princípios e documentos legais que respaldam o direito à moradia, bem como sua conexão com a dignidade humana.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 5º Volume	Além disso, lembre-os também de que a quantidade de planos, regras, legislações e formas de organização do espaço urbano não impediu que nossas cidades se desenvolvessem de forma tão desigual, desordenada e com diversos problemas de acessibilidade, democratização dos espaços públicos, áreas de lazer etc.	256	professor	O trecho está relacionado à complexidade do desenvolvimento urbano, destacando que mesmo com uma	A unidade está relacionada aos desafios e questões do desenvolvimento urbano.	A noção de espaço apresentada no trecho está relacionada à organização do espaço urbano e aos desafios

				variedade de planos, regulamentos e legislações, as cidades frequentemente e crescem de maneira desigual, desorganizada e enfrentam desafios como acessibilidade, democratização de espaços públicos e áreas de lazer.		enfrentados nas cidades.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume						
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Contextualizar no tempo e no espaço as consequências econômicas, sociais e políticas provenientes dos conflitos internacionais e relacioná-las aos princípios dos Direitos Humanos.	11	Aluno	O trecho está relacionado à capacidade de situar as consequências econômicas, sociais e políticas de conflitos internacionais em seus contextos temporais e geográficos específicos. Envolve também a	A unidade está relacionada à habilidade de contextualização histórica e geográfica das consequências dos conflitos internacionais e à sua relação com os princípios dos Direitos Humanos. Isso envolve a	a noção de espaço está relacionada à compreensão de como as consequências dos conflitos podem ser diferentes em diferentes regiões geográficas e ao longo do tempo.

				<p>habilidade de conectar essas consequências aos princípios dos Direitos Humanos, destacando como os eventos históricos relativos às condições humanas em diferentes momentos e lugares.</p>	<p>compreensão das mudanças ao longo do tempo e em diferentes lugares, destacando a importância do espaço geográfico e do contexto temporal na análise das implicações desses conflitos.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>A história da América Latina é fortemente marcada pela existência do autoritarismo, em diferentes tempos e espaços</p>	12	Aluno	<p>O trecho está relacionado à história da presença do autoritarismo na América Latina, que ocorreu em diferentes períodos e locais ao longo da história da região. O termo "tempos e espaços" refere-se a vários contextos geográficos e</p>	<p>A unidade se refere a análise histórica do autoritarismo na América Latina, destacando sua presença em diferentes momentos históricos e geográficos da região.</p>	<p>O espaço aqui se refere à área geográfica onde esses regimes autoritários ocorrem.</p>

				geográficos nos quais o autoritarismo se manifestou na história da América Latina.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	O gráfico ao lado mostra a distribuição dessa população no espaço .	17	Aluno	Nesse trecho está relacionada à representação gráfica que mostra como a população mencionada está distribuída em um determinado espaço. Esse gráfico visualiza a oferta distribuída ou espacial da população, possibilitando uma compreensão visual de como ela se distribui em diferentes áreas ou regiões desse espaço.	a unidade está relacionada à representação gráfica da distribuição espacial da população	espaço é entendido aqui como a área geográfica em que a população está localizada e como essa distribuição é representada graficamente.

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>Naquelas décadas, era comum clubes brasileiros, de cidades grandes ou pequenas, proibirem a entrada de negros. Reagindo a isto, eles alugavam espaços de lazer, que incluíam salões de baile, onde podiam dançar, conversar sobre assuntos do seu interesse e se divertir.</p>	32	Aluno	<p>o trecho está relacionada à resistência e à busca por espaços de socialização por parte da comunidade negra em um contexto de segregação racial. O "espaço de lazer" mencionado refere-se a locais onde os negros podiam se reunir, dançar, discutir temas relevantes para sua comunidade e se divertir, mesmo diante da proibição de entrada em clubes e estabelecimentos tradicionais que discriminavam com base na cor da pele . Esse espaço de lazer tornou-se uma</p>	<p>O trecho está relacionada à resistência racial e à busca por espaços de socialização alternativos em um contexto de segregação racial.</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada à busca por espaços alternativos de socialização por parte da comunidade negra brasileira</p>
--	--	----	-------	---	---	---

				alternativa importante para a construção de identidade e coesão dentro da comunidade negra		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	A radiodifusão privada foi silenciada, não havendo mais espaço para vozes dissonantes. Fecharam-se jornais e revistas de oposição e criaram-se restrições postais a jornais como La Prensa e La Nación, que também viram reduzidas suas cotas de papel de impressão.	51	Aluno	Nesse trecho conceito de espaço como um espaço de expressão e comunicação na sociedade. Nesse contexto, o "espaço" refere-se ao espaço midiático e à capacidade de diferentes vozes e perspectivas serem ouvidas e expressas publicamente. No entanto, o trecho descreve que, devido a restrições e censura, esse espaço para vozes	A unidade está relacionada com a restrição à liberdade de expressão e à censura na sociedade. Trata-se de um contexto em que o espaço público para vozes dissidentes e a mídia independente foram silenciados, resultando na ausência de pluralismo de opiniões e na limitação da liberdade de imprensa	noção de espaço aqui se refere ao espaço público de comunicação e discussão, que foi limitado pelas ações de censura e repressão.

				dissidentes foi fechado, reduzindo uma limitação à liberdade de expressão e comunicação na sociedade retratada		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	O espaço do cidadão. O conceito de pobreza não obedece a padrões rígidos; ele varia no tempo e no espaço e é um critério por vezes subjetivo	142	Aluno	O trecho está relacionado à discussão sobre o conceito de pobreza e sua variabilidade em diferentes contextos temporais e geográficos.	A unidade está relacionada à ideia de que o conceito de pobreza pode variar de acordo com diferentes contextos temporais e geográficos. Ou seja, o espaço geográfico e o tempo histórico influenciaram na forma como a pobreza é percebida e definida.	O espaço aqui se refere à dimensão geográfica onde as diferentes concepções de pobreza podem ser aplicadas e contextualizadas ao longo do tempo e em diferentes lugares.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço .	157	Aluno	O trecho refere-se a uma habilidade de	A unidade refere-se a habilidade de analisar a	dimensão geográfica e temporal em que ocorrem

Aplicadas - 6º Volume				análise, que envolve a capacidade de examinar objetos e vestígios da cultura material e imaterial para identificar elementos que definem a identidade e diversidade cultural de diversas sociedades em diferentes contextos temporais e espaciais.	cultura material e imaterial para identificação da Identidade e diversidade Cultural em diferentes contextos temporais e espaciais.	as análises culturais são contextualizadas em termos de lugar e período histórico.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Competência específica 2 – Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços , mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.	157	Aluno	A competência específica está relacionada à análise da formação de territórios e fronteiras em diversos contextos temporais e espaciais, por meio da compreensão das relações de poder que influenciam as	Nessa unidade, a competência específica descreve a habilidade de analisar a maneira como os territórios e fronteiras são mantidos ao longo do tempo e em diferentes espaços geográficos.	dimensão geográfica e temporal em que ocorre a análise da formação de territórios e fronteiras.

				territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	157	Aluno	A habilidade destaca a importância de comparar diferentes processos de ocupação do espaço e entender como a formação de territórios foi influenciada por uma variedade de fatores. Isso inclui a consideração dos agentes envolvidos, como diferentes grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais, e também a avaliação de como conflitos populacionais ,	Nesse unidade a habilidade refere-se na comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e formação de territórios	dimensão geográfica em que se desenvolvem os processos de ocupação do território, formação de territórios, territorialidades e fronteiras

				diversidade étnica-cultural e características socioeconômicas, políticas e tecnológicas desempenharam um papel na evolução desses processos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	157	Aluno	Habilidade de análise que envolve ocupação humana e a produção do espaço em diversos momentos históricos, aplicando princípios para entender aspectos geográficos como localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos e causalidade .	a unidade refere-se a uma habilidade de análise da ocupação humana e produção do espaço com princípios geográficos	dimensão geográfica onde ocorrem os processos de ocupação humana e produção do espaço,

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p>	158	Aluno	<p>Habilidade de identificação e análise das relações entre diferentes sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades que possuem culturas distintas. Essa análise é feita à luz das técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho , ocorridas ao longo do tempo, e considera diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos .</p>	<p>A habilidade descrita envolve a capacidade de identificar e analisar as relações entre diversos sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos</p>	<p>dimensão física dos espaços urbanos e rurais quanto às dimensões sociais e culturais em que coexistem as relações entre diferentes atores sociais,</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p>	158	Aluno	<p>É uma habilidade de análise e comparação de indicadores de emprego, trabalho e renda em</p>	<p>A unidade é uma habilidade descrita que envolve a capacidade de analisar e comparar</p>	<p>dimensão espacial que abrange as diferentes áreas geográficas que estão sendo</p>

				diferentes espaços, escalas e tempos , e associação a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica .	indicadores relacionados ao emprego, trabalho e renda em diferentes espaços geográficos, escalas de análise e períodos de tempo.	consideradas, seja em níveis locais, regionais ou nacionais
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços , identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	159	Aluno	No trecho a habilidade analítica envolve a análise e identificação dos valores, princípios e fundamentos éticos que são promovidos em diferentes culturas , em diferentes momentos históricos e em diferentes espaços sociais	a unidade menciona uma habilidade que envolve a capacidade de analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços	a dimensão espacial e diversidade de espaços culturais e sociais , ou seja, diferentes ambientes em que as pessoas vivem, interagem e desenvolvem suas práticas éticas.
Multiversos :Ciências Humanas e	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades	159	Aluno	A habilidade descrita envolve uma	A habilidade abrange a análise crítica,	A dimensão espacial abordada

<p>Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>			<p>análise crítica dos princípios fundamentais dos Direitos Humanos com base nos valores de justiça, igualdade e fraternidade. A análise abrange a compreensão dos avanços e obstáculos na efetivação desses direitos nas diversas sociedades atuais. Além disso, a habilidade visa a promoção de ações práticas para lidar com desigualdades e transparência dos direitos humanos, considerando os diferentes espaços de vivência em que essas situações ocorrem.</p>	<p>reflexão e ação relacionada à promoção dos direitos humanos em diferentes contextos sociais e culturais em diversos espaços de vivência</p>	<p>nesse trecho diz respeito a diversos ambientes de vivência e atuação , que podem ser urbanos ou rurais , locais ou regionais , onde as questões de direitos humanos são relevantes</p>
--------------------------------------	---	--	--	--	--	---

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>O educador depositante, criticado por muitos pedagogos, funciona como a figura central da sala de aula, uma autoridade que aparece como portadora única do conhecimento, mas que também preside a sala de aula, organizando os estudantes no espaço e delimitando o tempo de exposição do assunto pelo professor e de interferência dos alunos.</p>	167	professor	<p>descrição de um papel educacional , especificament e o do "educador depositante". Essa descrição enfoca a posição central do educador na sala de aula, destacando-o como os detentores do conhecimento. Além disso, o trecho ressalta que o educador exerce a função de presidir a sala de aula , o que inclui organizar os estudantes no espaço físico da sala de aula e estabelecer o tempo de exposição do assunto por parte do professor e o momento de interferência</p>	<p>a unidade engloba a representação do ambiente educacional e a função especificament e desempenhada pelo educador depositante no contexto da sala de aula</p>	<p>a noção de espaço é apresentada de forma metafórica, relacionando-se com o ambiente da sala de aula e a dinâmica educacional</p>
--	---	-----	-----------	--	---	---

				dos alunos .		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Inovações nas tecnologias de comunicação e transporte se associam a redefinições no mundo do trabalho, da sociabilidade e da política, que resultam em uma experiência marcada pela fragmentação, fluidez, aceleração do tempo e compressão do espaço . Desse modo, as instituições, que antes demarcavam firmemente seus limites, se tornam cada vez mais permeáveis. No mundo da produção, as duras paredes das fábricas vão perdendo espaço para modalidades de teletrabalho e pela fragmentação espaço-temporal dos processos produtivos.	168	professor	O trecho aborda a interconexão entre inovações tecnológicas, mudanças sociais e suas consequências no mundo contemporâneo . Ele explora como as transformações nas tecnologias de comunicação e transporte estão relacionadas às redefinições nos campos de trabalho, sociabilidade e política, que por sua vez influenciam a experiência humana em termos de tempo e espaço.	Nessa unidade, é discutida a interconexão entre as mudanças nas tecnologias de comunicação e transporte, as transformações sociais nos campos do trabalho, da sociabilidade e da política, e as consequências resultantes para a experiência humana em termos de espaço e tempo.	A noção de espaço nesse trecho se relaciona com as mudanças nas interações humanas, nas estruturas sociais e nas experiências devido às inovações tecnológicas, criando um contexto em que o espaço geográfico e temporal é transformado e reconfigurado
Multiversos :Ciências	Outra mudança importante trazida pelo Novo Ensino Médio diz respeito à nova abordagem do conhecimento, que abre espaço para um ensino	171	professor	O trecho expressa a	Nesta unidade o termo	a noção de espaço nesse

Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	interdisciplinar e fornece aos estudantes a possibilidade de personalização da trajetória de ensino			ideia de que o espaço até então ocupado pelos métodos de ensino tradicionais foi substituído por uma abordagem que permite o ensino interdisciplinar e a personalização da trajetória de ensino no contexto do Novo Ensino Médio.	“espaço” é utilizado metaforicamente e para indicar a mudança e reconfiguração na abordagem educacional. No contexto educacional, o espaço não se refere apenas à dimensão física, mas também às oportunidades, enfoques e possibilidades disponíveis para os alunos	contexto não se refere a uma dimensão física, mas sim à criação de um ambiente educacional mais aberto, flexível e adaptável, onde novas abordagens, interdisciplinaridade e personalização de espaço para prosperar
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	O recorte espaço-temporal , por exemplo, é fundamental para a compreensão do pensamento filosófico e de teoria sociológica, da mesma maneira que para o estudo de períodos históricos é de suma importância a localização espacial , o contexto do pensamento geral e elucidação da composição e da relação entre grupos sociais para a elaboração de entendimentos complexos e matizados	173	professor	O trecho expressa a importância do recorte espaço-temporal para a compreensão e análise de diferentes áreas do conhecimento, como filosofia, teoria sociológica e história. Ela ressalta como tanto o aspecto	A unidade refere-se “Reflexão sobre a Relação entre Espaço e Tempo na Compreensão de Disciplinas Acadêmicas”	O espaço é abordado tanto em sua dimensão geográfica quanto em seu contexto cultural e social

				temporal quanto o espacial são cruciais para se obter uma compreensão completa e enriquecedora de conceitos complexos e nuances de diferentes disciplinas.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Os componentes curriculares trabalhados anteriormente no Ensino Médio estão presentes, compondo as áreas do conhecimento. Portanto, a BNCC abre espaço para a integração que possibilita composições com diversos componentes	173	professor	O trecho apresenta a ideia de que os componentes curriculares envolvidos anteriormente no Ensino Médio estão incorporados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), formando em diferentes áreas do conhecimento. A expressão "abre espaço" nesse contexto significa que a BNCC proporciona a	A unidade expressa o termo "abrir espaço" sugere a ideia de criar oportunidades e condições para que diferentes componentes curriculares possam se encaixar e serem combinados de maneira integrada, permitindo uma abordagem mais ampla e interdisciplinar do ensino. Portanto, nesse	o espaço está sendo usado metaforicamente para indicar a possibilidade de integração e combinação de diferentes componentes curriculares dentro da BNCC

				oportunidade e a flexibilidade para a integração desses componentes curriculares, permitindo que sejam combinados de formas diversas	contexto, a noção de espaço se refere à flexibilidade e à capacidade de integração de diferentes áreas do conhecimento na BNCC	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Essas categorias fundantes são: Tempo e Espaço , Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.Dada a sua abrangência, as categorias de Tempo e Espaço contemplam todas as competências específicas, ainda que não estejam mencionadas nominal e explicitamente em cada uma delas.	178	professor	O trecho refere-se à apresentação das categorias fundamentais que compõem o campo de estudo ou análise, não quais estão inseridas em todas as competências específicas. É mencionado que, embora as categorias "Tempo e Espaço" não sejam explicitamente mencionadas em cada competência específica, elas	A unidade indica que a concepção do espaço geográfico e sua relação com o tempo são elementos cruciais para a compreensão das competências específicas especificadas	a noção de espaço está apresentada na perspectiva de sua relevância como um conceito transversal que permeia todo o campo de estudo abordado

				abrangem todas elas devido à sua importância transversal e interconexões com as outras categorias.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Apesar de a palavra espaço não constar explicitamente na redação dessa competência, são utilizadas palavras relacionadas, como “local, regional, nacional e mundial”. A palavra tempo, por sua vez, compõe textualmente a competência, onde se lê “em diferentes tempos”. Assim, se a Competência Específica 1 diz respeito à capacidade de fazer análise de processos, esses procedimentos somente serão passíveis de realização se referenciados no tempo e no espaço	178	professor	O trecho está relacionado à interligação entre as noções de tempo e espaço na abordagem da competência específica. Embora a palavra "espaço" não esteja explicitamente mencionada, o contexto aborda conceitos intimamente ligados, como "local, regional, nacional e mundial", que se refere a diferentes escalas geográficas.	A unidade explora como a competência específica aborda a necessidade de considerar tanto o aspecto temporal quanto o aspecto espacial ao realizar análises de processos. Ele destaca a importância da interação entre tempo e espaço para compreender esses processos de forma completa e eficaz, ressaltando a relevância de ambos os conceitos na	A noção de espaço está presente na unidade por meio das palavras "local, regional, nacional e mundial", que indicam diferentes escalas geográfica

					abordagem das competências propostas.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Dessa forma, ao tratar de questões sociais que estão inseridas nas realidades dos estudantes, os conteúdos apresentados passam a extrapolar a produção científica, sem que haja um fim em si mesmo, compreendendo a educação como um processo que se realiza em diversos espaços sociais	184	professor	O trecho aborda como os conteúdos educacionais podem ir além da produção científica e se relacionar com as realidades dos estudantes, conectando-se com diferentes espaços sociais. Ele enfatiza a importância de considerar a aplicabilidade dos conteúdos no contexto da educação e como eles podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos em diversos ambientes sociais.	O trecho discute como os conteúdos educacionais podem ser relacionados às realidades dos estudantes e aos diferentes espaços sociais, tornando a educação mais relevante e aplicável	a noção de espaço está sendo usada para destacar a amplitude e diversidade dos ambientes onde ocorre a educação
Multiversos :Ciências Humanas e	A socialização juvenil não acontece a partir de um único espaço social, mas de diferentes instâncias, que permitem a existência de condições diversas, como a vivenciada na escola, na família, na comunidade e demais círculos	185	professor	O trecho se refere Esses espaços	O trecho aborda como a socialização	A noção de espaço está relacionada a

<p>Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>sociais aos quais pertencem. [...] Nesse cenário, a escola assume lugar de destaque enquanto espaço social onde as múltiplas culturas juvenis se manifestam, já que se constitui como o universo onde grande parte das relações são estabelecidas, possibilitando o contato com a complexidade de outras realidades, vivências e contextos.</p>			<p>sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, são direcionados para a formação dos jovens ao proporcionar condições diversas para interações, aprendizado e construção de identidade. A escola é destacada como um espaço social de grande importância nesse processo, onde ocorrem interações que permitem a manifestação das múltiplas culturas juvenis</p>	<p>dos jovens ocorre em diferentes espaços sociais, como escola, família, comunidade e outros círculos sociais, e como esses espaços reservados para a formação da identidade dos jovens</p>	<p>diferentes instâncias em que ocorrem as interações sociais e a formação das experiências dos jovens</p>
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º</p>	<p>Para Juarez Dayrell, sociólogo e educador mineiro com pesquisas voltadas à juventude, a relevância do espaço escolar para a manifestação cultural juvenil. Na frequência cotidiana à escola, o jovem leva consigo o conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes tempos e espaços que [...] constituem uma determinada condição juvenil que vai influenciar, e</p>	185	professor	<p>O texto destaca que os jovens trazem consigo suas experiências</p>	<p>a unidade de significado se refere análise da relação</p>	<p>A noção de espaço está sendo apresentada ao se referir</p>

Volume	muito, a sua experiência escolar e os sentidos atribuídos a ela. Podemos afirmar que a unidade escolar apresenta-se como um espaço peculiar que articula diferentes dimensões.			sociais vivenciadas em diferentes tempos e espaços, influenciando assim a sua experiência na escola e os significados atribuídos a ela. A escola é caracterizada como um espaço peculiar que engloba diversas dimensões da vida dos jovens.	entre espaço escolar em manifestação cultural juvenil	ao ambiente físico da escola como um local onde os jovens vivenciam suas experiências sociais e culturais.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Nesse contexto, questões referentes à educação no trânsito possibilitam a educação para o exercício da cidadania e a compreensão da importância das posturas empáticas dentro dos espaços sociais, incluindo-se nesse universo seus lugares de vivência.	187	professor	O trecho menciona como questões relacionadas à educação no trânsito podem proporcionar a educação para a cidadania e a compreensão da importância de atitudes empáticas nos espaços sociais. O termo	O trecho trata da importância da educação no trânsito para promover a cidadania e a compreensão das posturas empáticas nos espaços sociais.	A noção de espaço está sendo apresentada no trecho como um elemento onde ocorrem as interações sociais e as atividades relacionadas à educação no trânsito

				<p>“espaços sociais” refere-se a ambientes onde as pessoas interagem e convivem, incluindo suas áreas de vivência, como bairros, comunidades e outros locais em que a vida social ocorre.</p>		
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>No que se refere às competências que tratam questões socioemocionais, o espaço dedicado à saúde é igualmente relevante, já que os estudantes da etapa do Ensino Médio experimentam novas questões relacionadas ao corpo e à sexualidade.</p>	187	professor	<p>O trecho aborda o ambiente onde ocorre a vivência e a experiência dos estudantes da etapa do Ensino Médio em relação a questões socioemocionais e de saúde. O trecho ressalta que esse espaço, tanto físico quanto social, é importante para abordar temas</p>	<p>A unidade se refere a noção de espaço como o contexto ou ambiente no qual são tratadas questões socioemocionais e de saúde relacionadas aos estudantes do Ensino Médio.</p>	<p>A noção de espaço está presente no trecho ao se referir ao ambiente ou contexto em que são tratadas como questões socioemocionais e de saúde dos estudantes do Ensino Médio</p>

				relacionados ao corpo e à sexualidade, que fazem parte das vivências e das transformações que os estudantes experimentam nessa fase da vida		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	As questões emocionais que estão presentes quando tratamos dos projetos de vida, como medos, desejos e inseguranças, ganham espaço nas abordagens do tema e devem encontrar espaço para acolhimento.	188	professor	Diz respeito à importância dada às questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos. O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, remetendo à consideração e atenção que devem ser dedicadas a essas questões emocionais, oferecendo um ambiente acolhedor e propício para	O trecho destaca a importância de dar espaço e acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos.	O termo "espaço" aqui é usado de forma figurativa, onde o espaço é tratado como meio de acolhimento para as questões emocionais relacionadas aos projetos de vida dos indivíduos

				abordá-las.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Objetiva-se, portanto, criar espaços em que elas possam ser efetivamente utilizadas de forma reflexiva com o propósito de transformação social, na produção de conhecimento, vendo a tecnologia como aliada no processo educativo.	189	professor	O trecho se refere criação de ambientes ou contextos nos quais as tecnologias podem ser aplicadas de maneira reflexiva para promover a transformação social e a produção de conhecimento	A unidade aborda o espaço e este não se refere necessariamente a um espaço físico, mas sim a um ambiente ou contexto em que as tecnologias são utilizadas com propósitos educativos e de transformação.	O termo "espaço" não está sendo utilizado no sentido geográfico ou físico, mas sim no sentido figurado de oportunidades ou contextos para a realização dessas atividades educativas.
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	As questões relacionadas ao tema também estão presentes na vida socioemocional dos estudantes, razão pela qual deve haver espaço para que possam ser elaboradas e discutidas, principalmente no que se refere às relações interpessoais e ao respeito às diferentes realidades existentes dentro da comunidade escolar.	189	professor	o trecho refere-se à abertura para abordar e discutir aspectos da vida socioemocional dos estudantes, especialmente em relação às relações interpessoais e ao respeito pela diversidade	A unidade refere-se ao ambiente propício e adequado para que esses acontecimentos ocorram, permitindo que os estudantes expressem suas ideias, elaborem pensamentos e debatam	O termo "espaço" aqui não se refere a uma dimensão física, mas sim a um ambiente propício para a discussão e exploração dessas questões.

				dentro da comunidade escolar	assuntos pertinentes à vida socioemocional, relações interpessoais e respeito dentro da comunidade escolar.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Pensadores que contribuíram para a crítica a esse modelo, como o filósofo e educador estadunidense John Dewey (1859-1952), apontavam para seu caráter padronizador, em que os estudantes eram educados unicamente para a reprodução dos conhecimentos já construídos, formando indivíduos sem iniciativa própria, culminando em uma sociedade estática, sem espaço para transformação e sem que a escola, portanto, desempenhasse com eficiência seu papel social. Como resposta, ouviu de um dos comerciantes que os objetos buscados por Dewey não poderiam ser encontrados porque pressupunham um espaço onde os estudantes pudessem trabalhar, enquanto todos os disponíveis “são para ouvir”, reafirmando as estruturas em que as relações entre professor e estudante se desenvolviam.	194	professor	O trecho se destaca como o modelo educacional criticado por pensadores como John Dewey tinha um caráter padronizador, limitando a participação dos estudantes à mera reprodução de conhecimentos já existentes. A referência ao "espaço" nesse contexto também simboliza a falta de oportunidade para os estudantes exercerem	A unidade aborda as limitações do modelo educacional tradicional e como modelo esse restringe a participação dos estudantes ao simples papel de receptores de conhecimento, sem espaço para iniciativa própria, transformação ou participação ativa na sociedade	A noção de espaço está sendo utilizada de forma metafórica no trecho acima para se referir à falta de oportunidade e liberdade que os estudantes tinham no contexto do modelo educacional tradicional.

				iniciativa própria e contribuirão ativamente para a transformação da sociedade, o que resultou em uma educação limitada e uma sociedade estática.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	De acordo com o professor Claudino Piletti, as novas metodologias partem do pressuposto de que o estudante é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual, afirmando que é principalmente no espaço que o professor reserva para as descobertas que ocorre a sua participação ativa e consciente	194	professor	Conforme destacado pelo professor Claudino Piletti, as novas metodologias educacionais têm como base a ideia de que o aluno é um ser em constante desenvolvimento, cuja atividade natural e envolvente desempenha um papel fundamental no seu crescimento físico e	Nesse contexto, o "espaço" se refere ao ambiente e às oportunidades que o professor proporciona aos estudantes para explorarem, descobrirem e participarem ativamente de sua própria aprendizagem. O trecho enfatiza que é nesse espaço de descoberta que os	O termo "espaço" aqui não se refere apenas a um espaço físico, mas sim ao ambiente e contexto onde os estudantes podem participar ativamente e realizar suas descobertas de maneira espontânea e consciente.

				<p>intelectual. Piletti ressalta que é principalmente no ambiente reservado pelo professor para as explorações que se manifesta a participação ativa e consciente do estudante.</p>	<p>estudantes podem se engajar de maneira ativa e consciente em seu crescimento intelectual e desenvolvimento pessoal.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>Para que sejam alcançados esses objetivos, as metodologias ativas, ainda que não sejam fechadas em estruturas preconcebidas, se sustentam em pilares educacionais, tais como: centralização do processo de aprendizagem no estudante; estímulo à autonomia; criação de espaços nos quais se desenvolvam problematizações e reflexões acerca da realidade e desenvolvimento da produção do conhecimento de forma individual e coletiva.</p>	195	professor	<p>O trecho se refere a metodologias que se baseiam em princípios educacionais fundamentais, incluindo a centralização do processo de aprendizagem no estudante, o incentivo à autonomia, a criação de espaços propícios para problematizações e reflexões sobre a realidade, e a promoção do</p>	<p>A unidade se refere a espaços que representam ambientes ou contextos onde os estudantes podem interagir, discutir e refletir sobre questões relacionadas à sua realidade e ao processo de aprendizagem. Além disso, o termo “espaço” também pode ser entendido</p>	<p>ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.</p>

				desenvolvimento do conhecimento de maneira tanto individual quanto coletiva.	de forma mais abstrata, representando a abertura para diferentes abordagens pedagógicas e a consideração de um ambiente propício para a participação ativa dos estudantes.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	A própria organização do espaço em que as propostas se desenvolvem pode colaborar com as trocas necessárias e a horizontalidade de relações que podem ser estabelecidas no processo ativo, facilitando as discussões, os trabalhos coletivos e o próprio entendimento do estudante sobre a posição de protagonista que ocupa em seu processo de aprendizagem. Não se trata, entretanto, da simples troca na disposição de carteiras ou utilizar outros ambientes sem que haja intencionalidade de atividade do estudante na proposta e, sim, de proporcionar espaços criados como meios reais de atender ao que pretendem, enquanto totalidade.	196	professor	O texto destaca que a organização desse espaço pode influenciar a forma como ocorrem as trocas e interações para o processo de aprendizagem ativa. Além disso, menciona a importância de fornecer espaços que sejam criados intencionalmente para	A unidade que o trecho se refere à organização do espaço no contexto das metodologias ativas de ensino, abordando como a disposição física e a estrutura do ambiente de aprendizagem podem influenciar o	A noção de espaço no trecho está relacionada à organização física dos ambientes de aprendizagem dentro das metodologias ativas de ensino.

				atender aos objetivos da proposta educacional, onde os estudantes desempenham um papel de protagonistas em seu processo de aprendizagem.	processo educacional	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	A partir dessa abordagem, além do engajamento dos estudantes aos conteúdos trabalhados, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências socioemocionais, criando espaços para que reflitam sobre o lugar que ocupam no mundo e tenham suas vivências e saberes socioculturais valorizados na produção do conhecimento científico	197	professor	O trecho refere-se ao papel do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Nesse contexto, o espaço não se limita apenas à dimensão física, mas também engloba a atmosfera e o ambiente criado pelo processo educativo. Ele	A unidade do trecho acima está relacionada à importância do espaço na promoção das competências socioemocionais dos estudantes dentro das metodologias ativas de ensino. Esse espaço inclui não apenas a aparência física, mas também o ambiente e a atmosfera	A noção de espaço no trecho acima está relacionada à dimensão física e ambiental em que ocorre a educação.

				<p>é concebido como um espaço aberto para que os estudantes possam refletir sobre seu papel no mundo, compartilhar suas experiências e conhecimentos socioculturais, e contribuir ativamente para a construção do conhecimento científico.</p>	<p>educacional que possibilitam a reflexão, a valorização das experiências dos estudantes e a construção do conhecimento científico.</p>	
<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>Na prática de abordagens que privilegiem as metodologias ativas no processo de aprendizagem, ideias como a centralidade do professor e a transmissão de conteúdo perdem espaço em favor do protagonismo do estudante e da construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ocorre uma transformação na relação educador-educando</p>	197	professor	<p>Nesse trecho se relaciona à mudança na dinâmica da educação quando se adotam metodologias ativas. Isso envolve uma redefinição do papel do professor, que deixa de ser central e de mero transmissor de</p>	<p>A unidade do trecho está relacionada à transformação na dinâmica educacional quando se adotam metodologias ativas. Essa transformação envolve uma reconfiguração na relação entre educador e educando, priorizando o</p>	<p>A noção de espaço no trecho está relacionada ao ambiente educacional e à dinâmica de ensino-aprendizagem .</p>

				conteúdo. Em vez disso, dá-se espaço ao protagonismo do estudante e à construção colaborativa do conhecimento. Essa mudança altera fundamentalmente a relação entre educador e educando.	protagonismo do estudante e a construção coletiva do conhecimento.	
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	O planejamento de metodologias ativas, portanto, passa por criar espaços de valorização das diferentes competências e formas de aprendizagem para que as relações com o saber científico possam ser estabelecidas.	199	professor	O trecho está relacionado à importância de planejar metodologias ativas que valorizem diversas competências e abordam diferentes formas de aprendizagem. O "espaço" aqui se refere ao contexto ou ambiente de ensino em que essas metodologias são aplicadas. É necessário	A unidade desse trecho está relacionada ao planejamento de metodologias ativas no contexto educacional, enfatizando a importância de criar espaços que valorizem diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes.	O termo "espaços" aqui se refere a ambientes de aprendizagem , oportunidades e abordagens pedagógicas que valorizam diferentes competências e formas de aprendizagem dos estudantes

				criar um ambiente que valorize as habilidades dos estudantes e permitir que eles estabeleçam relações significativas com o conhecimento científico.		
Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume	Isso ocorre pelo fato de os recursos tecnológicos permitirem a análise, a produção, a avaliação e o compartilhamento de informações em tempos e espaços distintos daqueles que estão naturalizados no interior das escolas.	200	professor	O trecho se relaciona com a influência das tecnologias na forma como as informações são acessadas e utilizadas. As tecnologias permitem que as pessoas analisem, produzam, avaliem e compartilhem informações em locais e momentos diferentes das tradições associadas às escolas.	A unidade está relacionada à transformação da experiência educacional por meio da incorporação de recursos tecnológicos, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do espaço físico da escola e permitindo a flexibilidade no acesso e uso das informações.	a noção de espaço aqui envolve a ideia de que a educação pode acontecer em diversos contextos físicos e virtuais.

<p>Multiversos :Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 6º Volume</p>	<p>Perder espaço no mercado externo</p>	<p>251</p>	<p>professor</p>	<p>O trecho refere-se à diminuição da participação ou influência de uma entidade, geralmente uma empresa ou país, no mercado internacional. Isso significa que uma entidade está perdendo sua posição competitiva, sua cota de mercado ou sua relevância em relação a outros concorrentes ou concorrentes no cenário global. Essa perda de espaço no mercado externo pode ser resultado de diversos fatores, como concorrência mais acirrada, mudanças nas</p>	<p>A categoria descreve uma situação em que uma entidade, como uma empresa ou país, está enfrentando desafios ou dificuldades para manter sua presença e influência no mercado global. Essa categoria envolve conceitos de concorrência, participação de mercado, influência internacional e fatores econômicos que afetam as relações comerciais e as atividades empresariais em nível internacional</p>	<p>a ideia de espaço aqui está ligada à posição relativa em um contexto comercial global</p>
--	--	------------	------------------	--	---	--

				preferências dos consumidores, políticas comerciais desfavoráveis, entre outros		
--	--	--	--	---	--	--